



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

STATISTICS PORTUGAL

75 Years
1935-2010

Estatísticas do Turismo

2009

Edição 2010

FICHA TÉCNICA

Título

Estatísticas do Turismo 2009

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Tiragem

450 exemplares

ISSN 0377-2306

ISBN 978-989-25-0059-1

Depósito Legal nº 80332/94

Periodicidade Anual

Preço: € 11,00 (IVA incluído)

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt



Apoio | ao cliente

808 201 808

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2010 *

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, excepto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação das “Estatísticas do Turismo”, relativa ao ano de 2009, mantém os principais conteúdos relativos à actividade turística nas suas diversas vertentes, destacando-se a capacidade de alojamento, os hóspedes e as dormidas, bem como os proveitos obtidos nos estabelecimentos de alojamento colectivo classificados de interesse turístico pelo Turismo de Portugal, I.P.

Para a realização da presente publicação foi utilizada informação proveniente do Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria, bem como de inquéritos similares realizados pelo INE e dirigidos aos parques de campismo, às colónias de férias e às pousadas de juventude.

São igualmente divulgados os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR), operação estatística lançada pelo INE em 2009, em substituição do anterior Inquérito à Procura Turística dos Residentes. Esta alteração decorreu da necessidade de adequar em termos metodológicos, a inquirição sobre procura turística às novas formas de recolha de informação, bem como a novas necessidades de informação sobre esta temática.

Na publicação “Estatísticas do Turismo” é complementarmente utilizada informação de fontes diversas, designadamente do Eurostat, da Organização Mundial de Turismo (OMT), do Turismo de Portugal, I.P. e do Banco de Portugal, conforme se encontra assinalado

No último capítulo da publicação apresentamos a metodologia e os conceitos utilizados nos diferentes inquéritos, que constituem a base da informação publicada.

O INE agradece a todas as entidades que contribuíram para a elaboração desta publicação, salientando a relevância da colaboração de todos aqueles que responderam aos inquéritos realizados.

Agradece igualmente todas as críticas e sugestões que venham a ser formuladas pelos utilizadores, visando a melhoria das edições futuras.

INTRODUCTORY NOTE

This publication presents the main statistical findings on the activity of the tourism sector, namely on accommodation capacity, guests and overnight stays, as well as the total revenue of hotel and similar establishments classified as being of tourist interest by Portugal's National Tourism Authority.

The main sources of information are the surveys covering the activity of hotel and similar establishments and other data concerning this sector, ranging from camping sites and holiday camps to youth hotels, conducted by Statistics Portugal.

This publication also disseminates data from the “Travel survey of residents (IDR)”, introduced in 2009 by Statistics Portugal, replacing the previous “Survey on tourism demand of residents”. This was due to the need of updating the methodology used to collect data on tourism demand with the introduction of new means of data collection, as well as to new information needs on this area.

In “Tourism Statistics”, complementary information is used from several sources, namely Eurostat, the “World Tourism Organization” (UNWTO), Portugal's National Tourism Authority and from the Portuguese Central Bank, as duly referred in the text.

The last chapter presents the methodologies and statistical concepts that support the different surveys and the overall results published.

Statistics Portugal would like to thank all those who have contributed for this publication and acknowledge particularly the respondents to our surveys.

Statistics Portugal also welcomes all suggestions aiming at the improvement of future editions.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Segundo os dados da OMT, em termos mundiais, em 2009 as chegadas de turistas internacionais totalizaram 880 milhões, ou seja, menos 39 milhões relativamente a 2008. O ano de 2009, com uma quebra homóloga de 4,2%, inverteu a tendência de crescimento das chegadas de turistas internacionais iniciada em 2004 e que decorreu até 2008. À medida que ia decorrendo o último ano, o ritmo da quebra nas chegadas de turistas internacionais foi-se progressivamente reduzindo, terminando o ano com variações positivas.

Em 2009, os resultados globais das chegadas de turistas a nível mundial evidenciaram uma quebra em todas as regiões do globo, com excepção de África. A Europa, que havia apresentado uma situação de estagnação em 2008, acabou o ano com uma redução na actividade de 5,6%, enquanto o Médio Oriente transitou de um crescimento de dois dígitos para uma contracção de 5,4% nas chegadas de turistas em 2009. As Américas, afectadas pela crise económica junto dos principais mercados emissores locais, apresentaram uma descida de 4,7% nas chegadas de turistas, enquanto a Ásia e Pacífico registou uma redução na actividade de 1,7%.

A Conta Satélite do Turismo (CST) prevê que, em 2009, a Procura Turística, medida pela Despesa em Consumo Turístico, decresça 5,0% em termos nominais, atingindo os 16,5 mil milhões de Euros. Simultaneamente, a Oferta Turística, aferida pelo Valor Acrescentado gerado pelo Turismo, deverá diminuir 4,8%, aproximando-se dos 7 mil milhões de Euros.

A Balança Turística Portuguesa de 2009 evidenciou regressões homólogas de 7% nas receitas (6 918 milhões de Euros) e de 7,7% nas despesas turísticas (2 712 milhões de Euros), saldando-se a balança turística em 4 206 milhões de Euros, o equivalente a -6,6% face a 2008.

Segundo os primeiros resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes, o qual observa especificamente as viagens turísticas dos residentes realizadas para um destino fora do seu ambiente habitual, quer para Portugal quer para estrangeiro, 40,1% da população residente em território nacional efectuou, em 2009, pelo menos uma deslocação em que tenha dormido pelo menos uma noite fora da sua localidade de residência. De assinalar que associado ao motivo “Lazer, recreio e férias” essa proporção foi de 29,1% e para “Visita a familiares e amigos” atingiu os 17,7%.

Em Portugal, no ano de 2009 efectuaram-se cerca de 18 milhões de viagens por motivos turísticos, 89,5% das quais para território nacional e as restantes, cerca de 1,9 milhões, para um destino localizado no estrangeiro. Cerca de metade das viagens (51,2%) realizaram-se por motivo de “Lazer, recreio e férias”, seguindo-se a “Visita a familiares e amigos”, associada a 37,7% das deslocações, e os motivos “Profissionais e de negócios”, que totalizaram cerca de 1,6 milhões de viagens (8,6%).

EXECUTIVE SUMMARY

In 2009, according to data from the World Tourism Organization (WTO), the arrivals of international tourists totalled 880 million worldwide, 39 million less than in the previous year. The year 2009, with a fall of 4.2%, reversed the recent growth trend of international tourist arrivals which started in 2004 and held until 2008. As the year of 2009 progressed, the rate of fall in international tourist arrivals had a progressive reduction, ending the year in positive ground.

The overall results of international tourist arrivals in the world, in 2009, revealed a decline in all regions of the globe, with the exception of Africa. Europe having stagnated in 2008 ended 2009 with a 5.6% reduction in the activity, while the Middle East, which recorded a double-digit growth in 2008, registered a 5.4% contraction in tourist arrivals in 2009. The Americas, affected by an economic crisis in the main local markets, showed a decrease of 4.7% in tourist arrivals, while Asia and The Pacific recorded a decrease of 1.7% in the activity.

The Satellite Tourism Account estimates that, in 2009, the Tourist Demand, measured by Tourism Consumption expenditure, will decrease 5.0% in nominal terms, reaching 16.5 billion Euros. Simultaneously, the Tourist Offer, measured by the value added generated by tourism, should decrease 4.8%, nearing 7.0 billion euros.

In 2009, The Portuguese Balance of Tourism presented year on year downfalls of 7.0% in revenue (6 918 million euros) and 7.7% in expenditure (2 712 million euros), which resulted in a balance of 4 206 million euros, equivalent to -6,6% towards 2008.

According to the preliminary results of the “Travel Survey of Residents - 2009”, which surveys specifically the tourist trips made by residents towards destinations outside their usual residence whether in Portugal or abroad, 40.1% of the resident population in national territory travelled at least once which implied at least one overnight stay outside their usual place of residence, 29.1% of which travelled mainly for “Leisure, recreational and holiday” reasons while 17.7% travelled for “Visit to relatives and friends”.

In 2009, 18 million tourist travels were made, of which 89.5% had Portugal as destination and 1.9 million had foreign destinations. About 51.2% of these travels had as main reason “Leisure, recreational and holiday”, followed by “Visit to relatives and friends” with 37.7% of travels and “Professional or business” with 8.6%, totalling 1.6 million travels.

As deslocações dos residentes geraram um total de 80,2 milhões de dormidas fora da sua residência habitual. O alojamento privado foi o preponderante, com 73,9% do total de dormidas. O alojamento fornecido gratuitamente por familiares ou amigos foi predominante nas dormidas associadas às deslocações para “Visita de familiares ou amigos”, representando 85,4% do total, contrariamente às viagens “Profissionais e de negócios” em que este meio de alojamento apenas registou 12,3% do total. As dormidas em estabelecimentos hoteleiros corresponderam a 20,9% do total, sendo o meio de alojamento mais expressivo nas deslocações por motivo de “Lazer, recreio e férias”, com 26,7%.

Em 2009 a actividade turística, no âmbito da oferta nos meios de alojamento, apresentou resultados globalmente negativos, em consequência dos efeitos da crise económica internacional.

Em Julho de 2009, o conjunto dos meios de alojamento dispunha de uma oferta de 465 187 camas, valor que representa um decréscimo homólogo de 2,3%. A hotelaria deteve 58,9% da capacidade disponível, os parques de campismo 38,8%, as colónias de férias 1,3% e as pousadas de juventude 1%.

Os meios de alojamento turístico colectivo registaram 44,4 milhões de dormidas anuais, menos 6,2% do que em 2008, resultado para o qual contribuíram principalmente os não residentes (-11%), uma vez que os residentes apresentaram uma ligeira melhoria (+0,8%).

Os estabelecimentos hoteleiros, em Julho de 2009, apresentavam uma capacidade disponível de 273 804 camas, valor muito semelhante ao verificado no período homólogo do ano anterior (-0,1%). O sector dispunha de 46 154 pessoas ao serviço, correspondendo a uma redução homóloga de 3,2%.

Em 2009, a hotelaria alojou 12,9 milhões de hóspedes que contribuíram com 36,5 milhões de dormidas, resultados negativos em comparação com os de 2008 (-3,9% e -7,1%, respectivamente). O mercado interno evidenciou um desempenho positivo (+1,7% nas dormidas), mas os não residentes apresentaram uma forte retracção (-11,4%). O Algarve continuou a ser o principal destino turístico (35,5% do total de dormidas), secundado por Lisboa (21,7%) e Madeira (15,1%). Os alojamentos mais procurados foram os hotéis (55,9% do total de dormidas), os hotéis-apartamentos (15,3%) e os apartamentos turísticos (10,9%). No que diz respeito aos hotéis, a procura centrou-se principalmente nas unidades de quatro estrelas (cerca de 50% das dormidas neste tipo de estabelecimento), situação semelhante à dos hotéis-apartamentos (62,3% das dormidas nas unidades de quatro estrelas).

Os estabelecimentos hoteleiros apresentaram 1 764 milhões de euros de proveitos totais e 1 190,1 milhões de euros de proveitos de aposento, equivalendo a variações homólogas negativas de 10% para ambos os indicadores.

Travels made by residents originated a total of 80.2 million overnight stays outside their usual place of residence. Private accommodation was mostly used, with 73.9% of the total of overnight stays. Accommodation provided by relatives or friends was predominant in overnight stays related to travels which had “Visit to relatives or friends” as main reason, representing 85.4% of the total, as opposed to travels made for “Professional and business” reasons, in which private accommodation only registered 12.3% of the total. Overnight stays in hotel establishments corresponded to 20.9% of the total, becoming the most representative means of accommodation in travels for “Leisure, recreational and holiday” reasons, with 26.7%.

In 2009, tourism activity presented negative results on the supply side, reflecting the effects of the international economic crisis.

In July 2009, 465 187 beds were available in all types of collective accommodation, a 2.3% decrease towards the year before. Hotel activity represented 58.9% of the total bed capacity, camping sites 38.8%, holiday camps 1.3% and youth hostels 1.0%.

Overnight stays ascended to 44.4 million, in all means of tourism collective accommodation revealing a 6.2% decrease towards 2008. Non residents contributed mainly for this outcome (-11.0%), since residents presented a slight increase (+0.8%).

In 2009, hotel establishments had on offer 273 804 beds, almost the same number of beds as in the year before (-0.1%). Hotel activity accounted for 46 154 persons employed which represented a decrease of 3.2% towards 2008.

In the year under review, Hotel establishments accommodated 12.9 million guests corresponding to 36.5 million overnight stays, revealing negative results when compared with those of the year before (-3.9% and -7.1%, respectively). The internal market had a positive performance (+1.7% in overnight stays), but non residents were responsible for a significant fall (-11.4%). The Algarve was still the main destination of tourists (35.5% of the total of overnight stays), followed by Lisbon (21.7%) and Madeira (15.1%). By type of establishment, hotels led (55.9% of the total of overnight stays), followed by hotel-apartments (15.3%) and tourist apartments (10.9%). In what concerns hotel establishments, demand was focussed in four star units (about 50% of overnight stays registered), similar to what happened with hotel-apartments (62.3% of overnight stays in four star units).

The total revenue of hotel establishments reached 1 764 million Euros and the revenue from accommodation accounted for 1 190.1 million Euros, corresponding to year-on-year decreases of 10% for both indicators.

Em Julho de 2009 estavam em actividade 225 parques de campismo, com uma oferta de alojamento para 180 584 campistas, inferior à do período homólogo em 2,5%. Em 2009 este meio de alojamento registou 6,7 milhões de dormidas, valor semelhante ao do ano anterior (-0,6%).

Nas colónias de férias observou-se um aumento na capacidade de alojamento (+9,2%), correspondendo a uma oferta de 6 138 camas. No entanto, em 2009 a procura deste meio de alojamento reduziu-se significativamente: 656,4 mil dormidas, menos 9% do que em 2008.

Nas pousadas de juventude verificou-se situação semelhante, sendo que em Julho de 2009 dispunham de uma oferta de 4 661 camas, mais 5,7% do que no período homólogo, enquanto que as 501,3 mil dormidas anuais que ocorreram neste meio de alojamento representam um decréscimo de 12,8% em comparação com as do ano anterior.

In July 2009, 225 camping sites were operating, able to accommodate 180 584 campers, 2.5% less than in the previous year. Throughout the year, camping sites registered about 6.7 million overnight stays, a similar value to the year before (-0.6%).

The holiday camps increased their offer capacity considerably (+9.2%), which corresponded to an offer of 6 138 beds. However, demand for this type of accommodation suffered a significant decrease of 9% towards 2008, accounting for a total of 656.4 thousand overnight stays.

A similar scenario occurred in youth hostels, which had, by July 2009, an offer of 4 661 beds, 5.7% more than in the same period of 2008, while the 501.3 thousand overnight stays which occurred in these establishments accounted for a decrease of 12.8% towards the year before.

Simbologia

SINAIS CONVENCIONAIS

...	Dado confidencial
x	Dado não disponível
0	Resultado nulo
ϑ	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
%	Percentagem
D	Dados definitivos
Po	Dado provisório
Pe	Dados preliminares
p.p.	Ponto percentual

SÍMBOLOS, SIGLAS E ABREVIATURAS

Ag. Viag.	Agência de Viagens
Aloj.	Alojamento
Cap.	Capacidade
CST	Conta Satélite do Turismo
CAE Rev.2	Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 2
Estab.	Estabelecimento
E.U.A.	Estados Unidos da América
EUROSTAT	Serviço de Estatística da União Europeia
FMI	Fundo Monetário Internacional
H	Homens
Ha	Hectare
Hab	Habitantes
HM	Homens e Mulheres
IDR	Inquérito às Deslocações dos Residentes
INE	Instituto Nacional de Estatística
LD	Longa Duração
LRF	Lazer, Recreio e Férias
M	Mulheres
N.º	Número
N.E.	Não especificadas
OMT	Organização Mundial do Turismo
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
PIB	Produto Interno Bruto
P/N	Profissionais/Negócios
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
R.A.	Região Autónoma
Reg.	Região
Rep.	República
RevPar	Rendimento por quarto disponível
TLOC	Taxa líquida de ocupação cama
TP	Turismo de Portugal, I.P.
Tur.	Turístico
Tvh	Taxa de variação homóloga
Tx.	Taxa
UE	União Europeia
Unid.	Unidade
VAB	Valor Acrescentado Bruto
Var.	Variação
VAGT	Valor Acrescentado Gerado pelo Turismo
VFA	Visita a Familiares e Amigos
10 ³	Milhares
10 ⁶	Milhões

FICHA TÉCNICA	2
NOTA INTRODUTÓRIA	3
INTRODUCTORY NOTE	3
SUMÁRIO EXECUTIVO	4
EXECUTIVE SUMMARY	4
SIMBOLOGIA	7
1. ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL	13
1.1 CONTEXTO ECONÓMICO MUNDIAL	13
1.2 CONTEXTO INTERNACIONAL – CHEGADA DE TURISTAS INTERNACIONAIS	14
2. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO DO TURISMO PORTUGUÊS	21
2.1 BALANÇO DA ECONOMIA NACIONAL	21
2.2 CONTA SATÉLITE DO TURISMO	21
2.3 BALANÇA TURÍSTICA	23
3. PROCURA TURÍSTICA	27
3.1 INQUÉRITO ÀS DESLOCAÇÕES DOS RESIDENTES	27
3.1.1 Perfil dos Turistas	27
3.1.2 Características das viagens	28
3.1.3 Características das dormidas	32
3.1.4 Características das despesas	34
4. OFERTA NO ALOJAMENTO TURÍSTICO COLECTIVO	37
4.1 CONJUNTO DOS MEIOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO COLECTIVO	37
4.2 ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS	38
4.2.1 Capacidade de Alojamento	38
4.2.2 Hóspedes e Dormidas	40
4.2.3 Proveitos Totais e de Aposento	44
4.3 PARQUES DE CAMPISMO	45
4.4 OUTROS MEIOS DE ALOJAMENTO	47
4.4.1 Colónias de Férias	47
4.4.2 Pousadas de Juventude	48
5. QUADROS DE RESULTADOS	
5.1 PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES	51
Quadro 1 - Estimativas da população residente, segundo o escalão etário, por sexo	51
Quadro 2 - Turistas, segundo o motivo e destino da viagem, por sexo e escalão etário	51
Quadro 3 - Turistas e não turistas, segundo a autoclassificação perante o trabalho, por sexo e escalão etário	52
Quadro 4 - Turistas e não turistas, segundo o nível de instrução, por sexo e escalão etário	52
Quadro 5 - Não turistas, segundo as razões por não ter viajado, por sexo e escalão etário	53
Quadro 6 - Viagens, segundo o motivo, por escalão etário	53
Quadro 7 - Viagens, segundo o motivo, por duração da estadia	54
Quadro 8 - Viagens, segundo o motivo, por mês de início da viagem	55
Quadro 9 - Viagens, segundo o motivo, por meio de transporte utilizado	56
Quadro 10 - Viagens, segundo o motivo, por organização da viagem	57
Quadro 11 - Viagens, segundo o motivo, por n.º de pessoas do agregado doméstico privado que viajaram	58
Quadro 12 - Viagens, segundo o motivo, por NUTS II de destino	59
Quadro 13 - Matriz origem/destino (NUTS II) das viagens realizadas, segundo o motivo	59
Quadro 14 - Viagens, segundo o motivo, por país de destino	60
Quadro 15 - Dormidas, segundo o motivo, por escalão etário	61

Quadro 16 - Dormidas, segundo o motivo, por duração da estadia	62
Quadro 17 - Dormidas, segundo o motivo, por mês de início da viagem	63
Quadro 18 - Dormidas, segundo o motivo, por meio de transporte utilizado	64
Quadro 19 - Dormidas, segundo o motivo, por meio de alojamento utilizado	65
Quadro 20 - Dormidas, segundo o motivo, por organização da viagem	66
Quadro 21 - Dormidas, segundo o motivo, por n.º de pessoas do agregado doméstico privado que viajaram	67
Quadro 22 - Dormidas, segundo o motivo, por NUTS II	68
Quadro 23 - Dormidas, segundo o motivo, por país de destino	68
Quadro 24 - Duração média da viagem, segundo o motivo, por destino	68
Quadro 25 - Despesa média por viagem, segundo o motivo, por destino	69
Quadro 26 - Despesa média diária por turista, segundo o motivo, por destino	69
5.2 OFERTA DOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO COLECTIVO	70
Quadro 27 - Estabelecimentos, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)	70
Quadro 28 - Quartos, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)	70
Quadro 29 - Capacidade de Alojamento, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)	71
Quadro 30 - Pessoal ao serviço, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)	71
Quadro 31 - Hóspedes, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual	72
Quadro 32 - Hóspedes, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual	81
Quadro 33 - Dormidas, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual	86
Quadro 34 - Dormidas, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual	95
Quadro 35 - Estada média, segundo o tipo dos estabelecimentos, por países de residência habitual	100
Quadro 36 - Estada média, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)	101
Quadro 37 - Estada média, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual	101
Quadro 38 - Taxa líquida de ocupação-cama, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)	102
Quadro 39 - Taxa líquida de ocupação-cama, segundo o mês, por regiões (NUTS II)	102
Quadro 40 - Proveitos totais, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)	103
Quadro 41 - Proveitos de aposento, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)	103
Quadro 42 - Rendimento por quarto disponível (RevPar), segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)	104
Quadro 43 - Parques de Campismo, área, capacidade de alojamento e pessoal ao serviço, por regiões (NUTS II)	104
Quadro 44 - Campistas, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual	105
Quadro 45 - Campistas, segundo o mês, por países de residência habitual	105
Quadro 46 - Dormidas de campistas, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual	106
Quadro 47 - Dormidas de campistas, segundo o mês, por países de residência habitual	106
Quadro 48 - Estada média de campistas, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual	107
Quadro 49 - Colónias de Férias, capacidade de alojamento e pessoal ao serviço, por regiões (NUTS II)	107
Quadro 50 - Hóspedes nas Colónias de Férias, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual	108
Quadro 51 - Hóspedes nas Colónias de Férias, segundo o mês, por países de residência habitual	108
Quadro 52 - Dormidas nas Colónias de Férias, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual	109
Quadro 53 - Dormidas nas Colónias de Férias, segundo o mês, por países de residência habitual	109
Quadro 54 - Estada média nas Colónias de Férias, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual	110
Quadro 55 - Pousadas da Juventude, capacidade de alojamento e pessoal ao serviço, por regiões (NUTS II)	110
Quadro 56 - Hóspedes nas Pousadas da Juventude, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual	111
Quadro 57 - Hóspedes nas Pousadas da Juventude, segundo o mês, por países de residência habitual	111
Quadro 58 - Dormidas nas Pousadas da Juventude, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual	112
Quadro 59 - Dormidas nas Pousadas da Juventude, segundo o mês, por países de residência habitual	112
Quadro 60 - Estada média nas Pousadas da Juventude, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual	113
6 - METODOLOGIAS, CONCEITOS E NOMENCLATURAS	117
6.1 METODOLOGIAS	117
6.2 CONCEITOS	126
6.3 NOMENCLATURAS	137
7 - ANEXOS	141



ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL

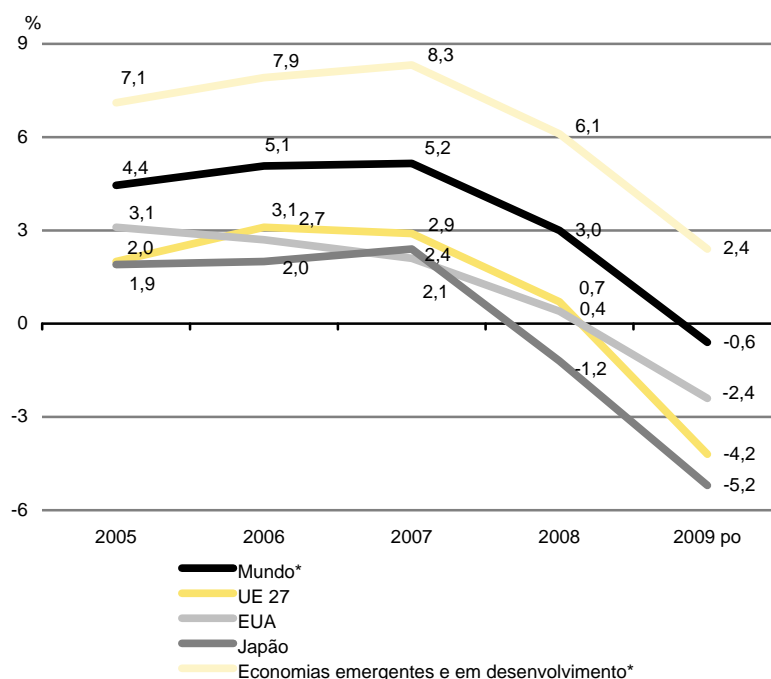
1. ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL

1.1 CONTEXTO ECONÓMICO MUNDIAL

Crise económica internacional continuou a condicionar a actividade turística mundial

Em 2009 o cenário de crise económica internacional manteve-se presente em todos os grandes blocos económicos, com o Japão e a União Europeia a registarem as maiores quebras homólogas no valor do PIB, -5,2% e -4,2%, respectivamente. Este ano registou a mais grave recessão económica desde a 2ª Guerra Mundial, tendo motivado uma abrangente intervenção pública nas economias, permitindo atenuar a quebra na procura e o risco e a incerteza junto dos mercados financeiros.

Figura 1 - Taxa de crescimento do PIB, 2005 - 2009



Fonte: EUROSTAT

Nota: O valor do Mundo* e das Economias emergentes e em desenvolvimento* apresenta como fonte: FMI - World Economic Outlook Update - Abril 2010

O sector do turismo, que a nível mundial havia crescido de forma sustentada nos últimos anos, registou em 2008 uma redução no ritmo de crescimento e, em 2009, uma contracção na actividade. Neste último ano a abrangência da crise económica atingiu claramente a actividade turística mundial, gerando quebras generalizadas nas chegadas de turistas e, conseqüentemente, nas dormidas e nas receitas turísticas.

O cenário de recessão económica global reflectiu-se igualmente na quebra de confiança da generalidade dos agentes económicos e dos consumidores em particular. Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT), neste contexto de falta de confiança observou-se uma redução no número global de viagens de turistas, nomeadamente em viagens secundárias e de curta duração. A juntar a esta situação, o aumento continuado do desemprego e o risco de muitos postos de trabalho, condicionados pelo sucesso das ajudas estatais, a redução do acesso ao crédito e o congelamento de salários, determinaram a redução na propensão para viajar dos turistas dos principais mercados emissores, nomeadamente os europeus. Acresce referir que a retoma económica junto dos principais mercados emissores, assim como a redução dos elevados níveis de desemprego são tidos como os principais condicionalismos da recuperação do sector do turismo, a par do regresso, ou não, da epidemia da gripe A, patente em muitos países durante o ano transacto.

Associado ao contexto de crise generalizada esteve a redução das viagens do mercado de negócios. Segundo a OMT, esta realidade esteve patente na redução do número de passageiros a viajar em classe executiva no transporte aéreo, assim como na redução do número de dormidas em hotéis de classe alta, ou ainda, na procura junto dos segmentos de conferências, justificado pelo facto das empresas se mostrarem mais restritas na realização de gastos, em cenário de crise e de elevado desemprego.

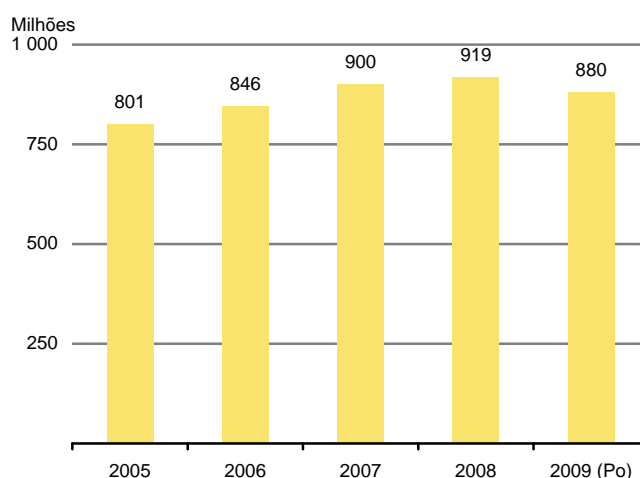
Durante o ano de 2009 continuaram a registar-se flutuações cambiais consideráveis. Muitas das divisas de países emergentes em termos de turismo, que haviam depreciado em 2008 face ao dólar e ao euro, recuperaram parte da valorização das suas divisas, ainda que sem atingir os níveis anteriores. Deste modo, a Europa e os EUA conseguiram recuperar alguma competitividade enquanto destinos turísticos. Uma referência para a libra esterlina e o facto de ter mantido um comportamento instável face ao euro. No 2º e 3º trimestres de 2009 a libra esterlina apresentou uma apreciação em relação ao euro por comparação com os seis meses anteriores, traduzindo-se numa ligeira recuperação do poder de compra dos turistas britânicos, um dos principais mercados emissores, a par dos alemães, no espaço europeu.

1.2 CONTEXTO INTERNACIONAL – CHEGADA DE TURISTAS INTERNACIONAIS

Chegadas de turistas internacionais com quebras a nível mundial, pela primeira vez desde 2004

Segundo os dados da OMT, em 2009 as chegadas de turistas internacionais totalizaram 880 milhões em todo o mundo, ou seja, menos 39 milhões relativamente a 2008. O ano de 2009, com uma quebra homóloga de 4,2%, inverteu a tendência de crescimento das chegadas de turistas internacionais iniciada em 2004 e que decorreu até 2008, período durante o qual se registou uma taxa média de crescimento anual de 4,8%.

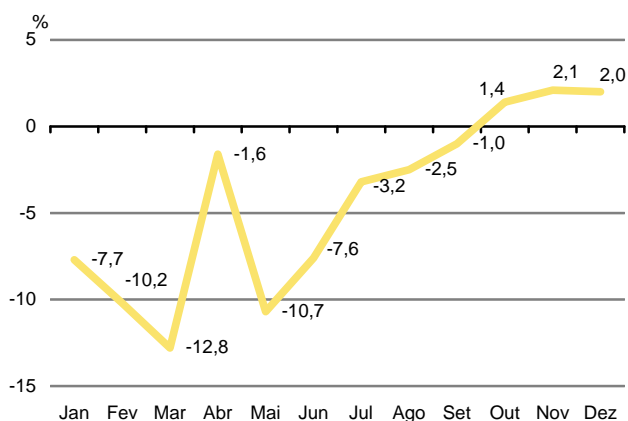
Figura 2 - Total de chegadas de turistas internacionais, 2005 - 2009



Fonte: UNWTO - Barómetro do Turismo Mundial - Abril 2010

A actividade turística acompanhou, durante a maior parte do ano de 2009, a tendência de quebra observada na generalidade dos sectores económicos. À medida que ia decorrendo o ano, o ritmo da quebra nas chegadas de turistas internacionais foi-se progressivamente reduzindo, terminando o ano em terreno positivo. Enquanto os três primeiros trimestres apresentaram taxas de variação homólogas negativas de -10%, -7% e -2%, respectivamente, no período de Outubro a Dezembro observou-se um crescimento homólogo de 2% nas chegadas de turistas internacionais o que pode significar o início de uma fase de retoma da actividade.

Figura 3 – Variação homóloga mensal das chegadas de turistas internacionais no Mundo, 2009



Fonte: UNWTO - Barómetro do Turismo Mundial - Janeiro 2010

Em 2009, a Europa recebeu um total de 460 milhões de turistas, o que representa uma quebra de 27,3 milhões relativamente a 2008. A redução na chegada do número de turistas, embora menos expressiva, atingiu igualmente a Ásia e Pacífico, a qual totalizou 181 milhões, menos 3,1 milhões face ao ano transacto, assim como as Américas que, no seu conjunto, receberam 140 milhões de turistas. África foi a única (sub) região que contrariou o cenário de quebra e apresentou um acréscimo de 1,4 milhões de turistas, atingindo os 45,9 milhões.

Quadro 1 – Chegadas de turistas por (Sub) Regiões de destino, 2006 - 2009

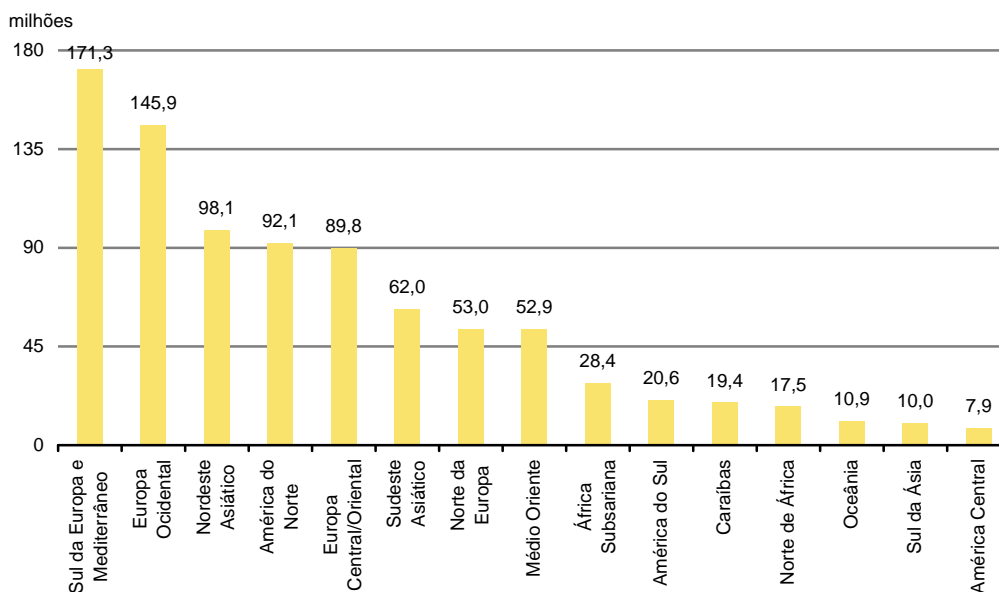
Região	2006	2007	2008	2009 (Po)
Mundo	845.5	899.9	918.8	879.8
Europa	463.9	485.4	487.3	460.0
Ásia e Pacífico	165.9	182.0	184.1	181.0
Américas	135.7	143.0	146.9	140.0
África	39.1	42.6	44.5	45.9
Médio Oriente	40.9	46.9	56.0	52.9

unid: milhões

Fonte: UNWTO - Barómetro de Turismo Mundial - Abril de 2010

No Top 3 das zonas do globo com o maior número de chegadas de turistas encontram-se o Sul da Europa e o Mediterrâneo (171,3 milhões), a Europa Ocidental (145,9 milhões) e o Nordeste Asiático (98,1 milhões), os quais no seu conjunto representaram 47,2% do total de chegadas de turistas a nível mundial, em 2009. A América do Norte (92,1 milhões) e a Europa Central/Oriental (89,8 milhões), regiões com valores próximos dos 100 milhões de turistas, foram aquelas que registaram os maiores decréscimos das quotas de mercado em 2009 face a 2008 (-0,2 p.p. e -0,8 p.p., respectivamente). Com valores acima dos 50 milhões de turistas surgiram ainda as regiões do Sudeste Asiático (62 milhões), do Norte da Europa (53 milhões) e do Médio Oriente (52,9 milhões).

Figura 4 - Principais destinos dos turistas internacionais por (Sub) Região de destino, 2009 (Po)



Fonte: UNWTO - Barómetro do Turismo Mundial - Abril 2010

Os resultados globais das chegadas de turistas a nível mundial, em 2009, evidenciaram uma quebra em todas as regiões do globo, com excepção de África. A Europa, que havia apresentado uma situação de estagnação em 2008, acabou o ano de 2009 com uma redução na actividade de 5,6%, enquanto o Médio Oriente transitou de um crescimento de dois dígitos (+19,4% em 2008) para uma contracção de 5,4% nas chegadas de turistas em 2009, liderando as quebras entre os principais mercados de destino. As Américas, afectadas pela crise económica junto dos principais mercados emissores locais, como sejam os EUA, e com os focos de gripe A, junto de alguns dos principais destinos, nomeadamente o México, apresentaram uma descida de 4,7% nas chegadas de turistas, mais acentuada que a média mundial (-4,2%). A Ásia e Pacífico com uma redução da actividade de 1,7% foi outra das regiões do globo que, apesar de ter apresentado uma redução no número de turistas, registou um desempenho acima da média mundial, muito condicionado pela forte recuperação da actividade verificada desde Julho.

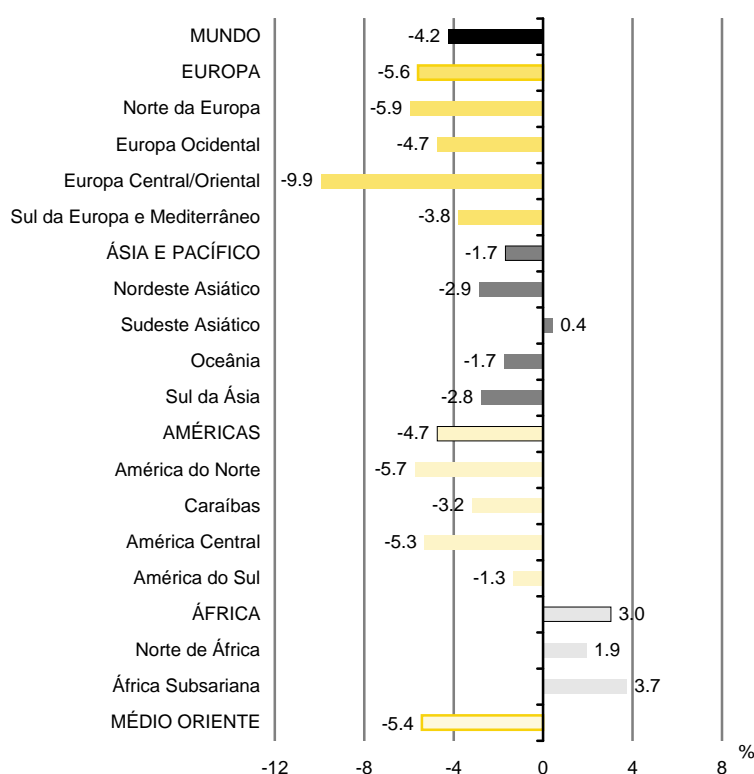
A Europa foi uma das regiões que registou um dos piores desempenhos regionais durante o ano de 2009, em parte, devido à manutenção do valor elevado do euro comparativamente às divisas de outros destinos, assim como do cenário de crise verificado em muitos dos mercados emissores locais da Europa. Na Europa Central e Oriental, com uma quebra de 9,9%, inverteu-se o crescimento do ano anterior, reflectindo as dificuldades destes países em encontrar, junto do mercado interno, ou de países vizinhos, alternativas aos mercados tradicionais atingidos pela crise. O Norte da Europa (-5,9%) e a Europa Ocidental (-4,7%) mantiveram, em 2009, uma contracção no número de chegadas de turistas, já verificada em 2008. O Sul da Europa e Mediterrâneo (-3,8%), em parte condicionada pela redução do mercado britânico, foi, apesar disso, a zona da Europa que menos regrediu, justificado pela recuperação verificada no último trimestre do ano.

Em 2009, a Ásia e Pacífico foi a região do globo que menos recuou nas chegadas de turistas (-1,7%). Dados da OMT revelam que no primeiro semestre do ano esta zona do globo apresentou uma quebra nas entradas de turistas próximo dos 7%, sendo que na segunda metade do ano o cenário inverteu-se tendo registado um crescimento de 5%. Por sub-regiões, o Sudeste Asiático foi a única área a apresentar um crescimento, embora ligeiro, no número de turistas (+0,4%), enquanto o nordeste asiático e o sul da Ásia, com quebras de 2,9% e 2,8%, respectivamente, dominaram as reduções.

O Norte da América, com uma quota aproximada de dois terços das chegadas dos turistas ao continente americano, foi a zona deste mercado com o pior registo comparativo no número de turistas entrados, apresentando uma variação homóloga de -5,7%. A América Central, condicionada pela redução dos fluxos dos países vizinhos do norte e pelo impacto dos focos da gripe A, concluiu o ano de 2009 com uma redução nas entradas em torno dos 5,3%. O Sul da América, uma das regiões mundiais menos afectada pela crise económica global, foi uma das zonas do globo que sofreu consequências menos graves no sector do turismo, o que permitiu terminar o ano de 2009 com uma taxa de variação homóloga nas entradas de turistas de -1,3%.

O continente africano constituiu a única excepção ao cenário de contracção no número de chegadas de turistas, tendo registado no ano de 2009 um total de 45,9 milhões de turistas e uma taxa de variação homóloga positiva de cerca de 3%. O Norte de África, com um crescimento de 1,9% nas entradas, com Marrocos na liderança dos níveis de crescimento, continuou a basear o seu sucesso na competitividade dos preços oferecidos, atraindo muitos turistas da Europa. Paralelamente, para a África Subsariana os dados provisórios atribuem um crescimento de 3,7% no número de turistas, em comparação com 2008.

Figura 5 – Variação homóloga (2009-2008) das chegadas de turistas internacionais por (Sub) Região de destino



O Médio Oriente não conseguiu manter os bons resultados alcançados em 2008 e concluiu o ano de 2009 com uma redução nas chegadas de turistas superior a 5%. A atribuição de subsídios às companhias aéreas por parte do governo do Egito, a recuperação da instabilidade política no Líbano minimizaram os resultados negativos, mas a tendência recessiva no Dubai e na Arábia Saudita não ajudaram o desempenho do sector do turismo nesta zona do globo.

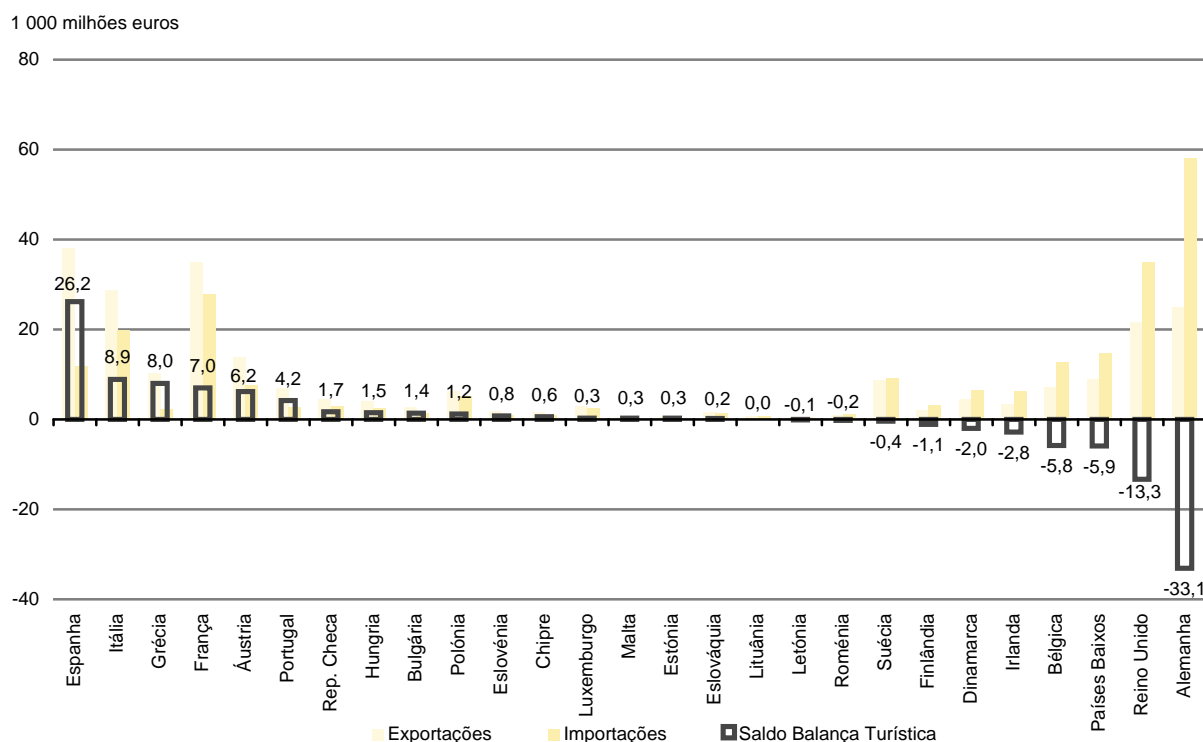
Países da UE com quebras na Balança Turística

A informação provisória disponibilizada pelo Eurostat, relativamente à balança turística dos 27 países da União Europeia para o ano de 2009, revela que a Espanha, a Itália e a Grécia foram os países europeus com saldos mais elevados da balança turística, com 26,2 mil milhões de euros, 8,9 mil milhões de euros e 8 mil milhões, respectivamente. De entre os países que apresentaram um superavit na balança turística, em média, a redução do excedente face ao valor de 2008 foi de aproximadamente 11%, sendo que somente a Hungria e a Bulgária registaram um incremento nesse valor face ao ano anterior. Portugal, à semelhança de anos recentes, apresentou o sexto valor mais elevado no saldo da balança turística, com um total de 4,2 mil milhões de euros, em 2009.

Em 2009, a Alemanha, seguida do Reino Unido e dos Países Baixos, foram os países europeus com os maiores défices da balança turística, representando igualmente, a par da França e da Itália, os principais mercados emissores de turistas para o espaço europeu, os quais no seu conjunto, apresentaram uma redução média no volume de importações de serviços turísticos de 7,7%.

A Bulgária e a Suécia foram os únicos países da União Europeia que contrariaram a tendência de quebra nas exportações de serviços turísticos apresentando variações homólogas de 8% e 1,2%, respectivamente. A Eslovénia e a Finlândia, ao contrário dos demais países comunitários, incrementaram os valores das importações de serviços turísticos, em 11,1% e 3,3%, respectivamente, face a 2008.

Figura 6 – Balança Turística dos países da União Europeia, 2009



Fonte: EUROSTAT

Nota: Os dados de 2009 apresentam um carácter provisório.



**ENQUADRAMENTO
ECONÓMICO DO
TURISMO
PORTUGÊS**

2. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO DO TURISMO PORTUGUÊS

2.1 BALANÇO DA ECONOMIA NACIONAL

Crise económica condiciona actividade turística

Em sintonia com a evolução da economia internacional, em 2009 a economia nacional caracterizou-se por um cenário de crise, com os principais indicadores macroeconómicos a evidenciarem sinais de recessão. Para além do decréscimo real de 2,6% no PIB, da taxa de inflação negativa (-0,8%) e da falta de confiança dos consumidores, a taxa de desemprego atingiu níveis elevados, superando os 10% no último trimestre do ano.

No ano em análise, a abrangência da crise económica atingiu claramente a actividade turística, gerando quebras generalizadas nas dormidas e nas receitas turísticas. Contudo, à medida que o ano decorria, o ritmo dos decréscimos nas dormidas foi-se reduzindo progressivamente. Enquanto os três primeiros trimestres apresentaram variações homólogas negativas nas dormidas, de -17%, 4,5% e -5,1%, respectivamente, no mês de Dezembro observou-se uma diminuição homóloga de apenas -2,3% e em Janeiro e Março de 2010 recuperações homólogas de 1,6% e 5,9%, respectivamente, cenário que poderá indiciar o início de uma fase de retoma da actividade turística.

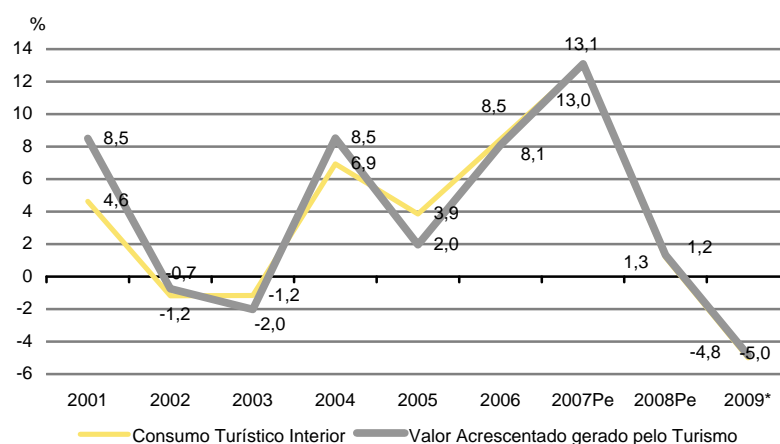
2.2 CONTA SATÉLITE DO TURISMO

As primeiras estimativas da Conta Satélite do Turismo para 2009 confirmam a desaceleração da actividade turística

Em consonância com a desaceleração da actividade turística, reflexo da conjuntura económica nacional e internacional desfavorável, a primeira estimativa para 2009 da Conta Satélite do Turismo (CST), ainda baseada em informação sujeita a revisões, aponta para uma redução de 5,0%, em termos nominais, na Despesa em Consumo Turístico, atingindo os 16,5 mil milhões de Euros. Simultaneamente, o Valor Acrescentado gerado pelo Turismo, deverá ter diminuído 4,8%, aproximando-se dos 7,0 mil milhões de Euros.

As mais recentes estimativas da CST para 2007 e 2008 demonstram que, após dois anos (2006 e 2007) de acentuado crescimento nominal da Procura e da Oferta Turísticas, em 2008 ocorreu uma forte desaceleração na actividade turística. De facto, se em 2007 o Consumo do Turismo Interior registou o maior crescimento desde 2000 (+13,0%), fixando-se em 17,1 mil milhões de Euros, em 2008 o crescimento nominal abrandou para 1,2%, em consequência tanto da situação económica global entretanto vivida, como do efeito de base do forte crescimento registado em 2007. Do lado da Oferta Turística a evolução foi semelhante, já que o Valor Acrescentado gerado pelo Turismo, ao registar o maior aumento nominal da série em 2007 (+13,1%), cresceu apenas 1,3% em 2008, situando-se o seu valor nesse ano em 7,3 mil milhões de Euros.

Figura 7 - Evolução nominal do Consumo Turístico Interior e do Valor Acrescentado gerado pelo Turismo, 2001-2009



Pe - Dados preliminares

* - Primeira Estimativa

A evolução positiva evidenciada no Consumo Turístico Interior em 2007 deve-se, principalmente, à procura dos não residentes (+18,1%), embora a procura dos residentes também tivesse apresentado um crescimento acentuado (+7,6%). Já a desaceleração de crescimento registada em 2008 foi consequência dos abrandamentos sentidos em ambos os agregados (+1,3%, no consumo turístico de não residentes¹, e +0,9%, no consumo do turismo de residentes²).

¹ Inclui o consumo turístico receptor e o consumo turístico de negócios de não residentes no território económico do país.

² Inclui o consumo turístico interno e o consumo turístico de negócios de residentes no território económico do país.

Quadro 2 – Consumo Turístico Interior, 2007-2008

	10 ⁶ Euros		Var. nominal (%)	
	2007Pe	2008Pe	2007Pe	2008Pe
Consumo Turístico Interior	17 124,5	17 326,5	13,0	1,2
Turismo de não residentes (a)	9 398,9	9 524,0	18,1	1,3
Turismo de residentes (b)	6 963,5	7 023,2	7,6	0,9
Outras componentes (c)	762,1	779,3	6,1	2,3

Notas:

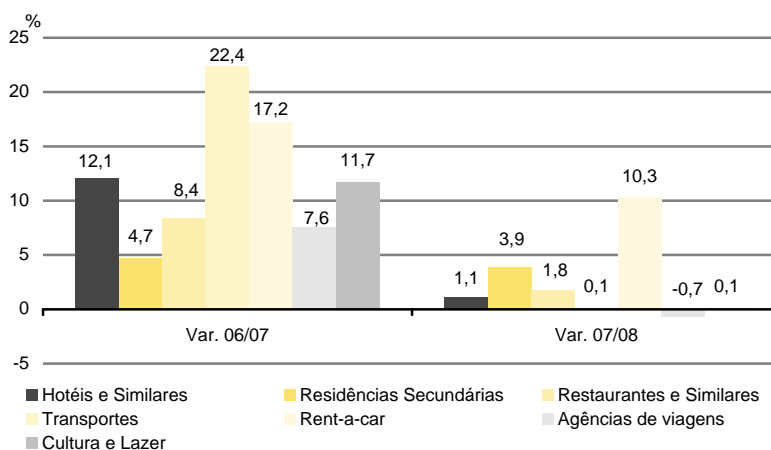
Pe - Dados preliminares

(a) Inclui o consumo turístico receptor e o consumo turístico de negócios de não residentes no território económico do país

(b) Inclui o consumo turístico interno e o consumo turístico de negócios de residentes no território económico do país

(c) Exclui o consumo turístico de negócios dos não residentes e dos residentes no território económico do país

No que respeita à evolução da Oferta Turística (medida pelo Valor Acrescentado gerado pelo Turismo - VAGT) os maiores contributos para o forte acréscimo registado em 2007 foram provenientes das actividades de Transportes de passageiros (+22,4%), Rent-a-car (+17,1%) e Hotéis e similares (+12,1%). No ano de 2008, apesar do crescimento nominal moderado do VAGT, destacam-se as evoluções mais expressivas das actividades de Rent-a-car (+10,3%) e das Residências secundárias (+3,9%).

Figura 8 – Evolução nominal do Valor Acrescentado gerado pelo Turismo por actividades características do Turismo, 2007-2008**Contributos da CST nos principais Agregados Macroeconómicos**

Em 2008, o Valor Acrescentado gerado pelo Turismo contribuiu com cerca de 5,1% para o VAB da economia, menos 0,1 p.p. que em 2007. Refira-se que, enquanto em 2007 a taxa de crescimento nominal do VAGT superou a do VAB do conjunto da economia em 8 p.p., em 2008 observa-se a situação inversa, com o VAGT a evidenciar um acréscimo inferior ao da economia em 1,6 p.p..

Quadro 3 - Valor Acrescentado Gerado pelo Turismo e Valor Acrescentado Bruto da Economia, 2007-2008

	Unidade: 10 ³ Euros			
	2007 Pe		2008 Pe	
	VAGT	VAB	VAGT	VAB
Total	7 213 210	139 826 776	7 309 324	143 862 435
Actividades Características do Turismo	6 462 012	12 756 395	6 556 023	12 752 849
Hotéis e Similares	1 992 448	2 033 652	2 014 251	2 020 399
Residências Secundárias por conta própria	586 223	626 563	609 149	651 067
Restaurantes e Similares	1 334 821	4 305 074	1 358 990	4 247 130
Transportes	1 833 377	3 527 754	1 835 882	3 485 729
dos quais:				
Transportes Aéreos	538 828	656 053	469 974	522 009
Aluguer de equipamento de transporte de passageiros	227 897	507 740	251 373	558 373
Agências de viagens, operadores turísticos e guias turísticos	181 483	186 899	180 205	185 527
Cultura, Desporto, Recreação e Lazer	305 762	1 568 713	306 172	1 604 624
Actividades Não Características do Turismo (conexas e não específicas)	751 199	127 070 381	753 301	131 109 586

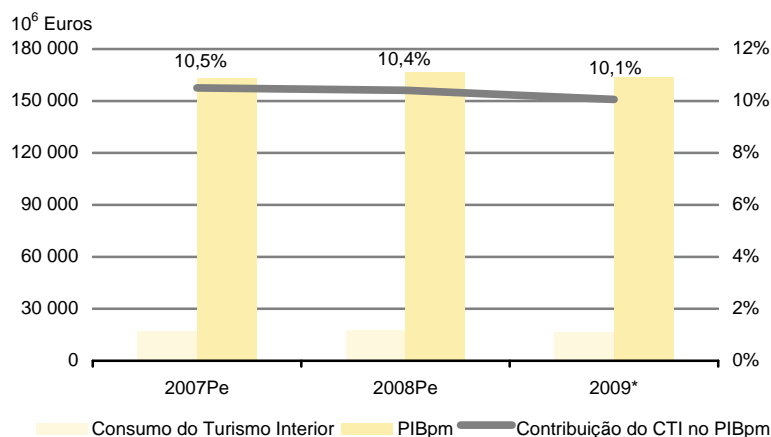
Fonte: INE - Conta Satélite do Turismo 2007 e 2008

Notas:

Pe - Dados preliminares

Apesar da tendência descendente do Consumo Turístico desde 2008 se reflectir também numa redução da sua proporção em termos do PIB, estima-se que essa percentagem continue a superar os 10%, em 2009. Esta evolução reflecte um ritmo de crescimento nominal do Consumo Turístico em 2008 e em 2009 inferior ao do PIB da economia nacional avaliado a preços de mercado, respectivamente, 1,2% e 2,1% em 2008, e -5,0% e -1,7% em 2009.

Figura 9 – Proporção do Consumo Turístico Interior no PIBpm, 2007-2009



2.3 BALANÇA TURÍSTICA

Receitas turísticas decrescem menos do que as despesas turísticas

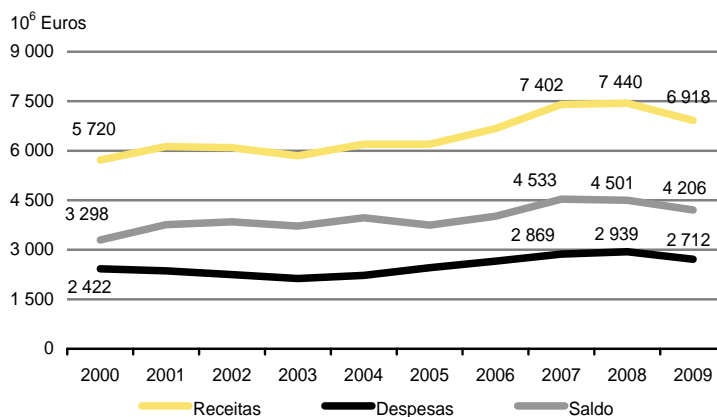
Tendo por base os últimos dados relativos à Balança Turística Portuguesa³ disponibilizados pelo Banco de Portugal, em 2009 as receitas provenientes do Turismo ascenderam a 6 918 milhões de Euros, enquanto que em 2008 tinham atingido os 7 440 milhões de Euros, registando-se, assim, um decréscimo de 7,0%. A evolução negativa das receitas turísticas vai de encontro ao contexto económico global desfavorável, verificando-se níveis de receitas próximos dos de 2006.

Simultaneamente, as despesas turísticas de 2009 fixaram-se em 2 712 milhões de Euros, o que representa uma regressão homóloga de 7,7%, saldando-se a balança turística em 4 206 milhões de Euros, o equivalente a -6,6% face a 2008.

Já a taxa de cobertura da balança turística de 2009 (255,1%) superou em 1,9 p.p. o registo do ano anterior, beneficiando da diminuição menos pronunciada das receitas face às despesas turísticas.

No período de 2000 a 2009, as receitas turísticas registaram um crescimento médio anual de 2,1%, enquanto que o crescimento médio das despesas turísticas se fixou em 1,2% ao ano, proporcionando um acréscimo médio do saldo da balança turística para esse período de 2,8%.

Figura 10 – Balança Turística Portuguesa, 2000-2009



³ Não inclui a rubrica relativa a Transporte Internacional

Reino Unido, França e Espanha são os maiores geradores de receitas turísticas em Portugal

Mantendo a estrutura de anos anteriores, em 2009 o Reino Unido, a França, a Espanha e a Alemanha foram os principais mercados emissores de fluxos monetários turísticos para Portugal, representando 62,7% das receitas turísticas globais, ou seja, menos 0,9 p.p. que em 2008. Estes foram igualmente os principais mercados receptores de divisas provenientes do turismo nacional, tendo os residentes em Portugal realizado despesas turísticas predominantemente em Espanha (31,9%), seguindo-se a França (11,9%), o Reino Unido (11,0%) e a Alemanha (6,5%), proporções que, no seu conjunto, traduzem uma diminuição de quota de 2,1 p.p..

No conjunto dos mercados mais importantes, o Reino Unido evidenciou o decréscimo homólogo mais acentuado ao nível das receitas turísticas geradas (-20,1%), seguindo-se a Alemanha (-6,8%), tendo a França apresentado uma ligeira melhoria homóloga (+1,2%). Ao nível das despesas turísticas, todos os principais mercados receptores sofreram decréscimos homólogos, com a Espanha (-15,7%) e a Alemanha (-7,8%) a evidenciarem as reduções mais pronunciadas.

Quadro 4 - Receitas e Despesas do Turismo, por Países de Origem/Destino

Unidade: Milhares de euros

PAÍSES	RECEITAS		DESPESAS	
	2008	2009	2008	2009
TOTAL	7 440 105	6 918 292	2 938 780	2 712 262
Países europeus da OCDE	6 314 276	5 839 579	2 307 699	2 074 133
UE	6 055 851	5 573 771	2 221 744	1 991 902
Alemanha	807 584	752 608	192 612	177 581
Áustria	58 939	56 241	16 350	14 000
Bélgica/Luxemburgo	260 961	261 120	91 592	90 035
Dinamarca	84 873	73 822	10 144	8 842
Espanha	1 081 234	1 056 938	1 027 419	866 170
Finlândia	66 134	66 829	4 614	4 296
França	1 200 581	1 214 892	340 083	322 549
Grécia	12 621	15 593	11 273	10 186
Hungria	11 994	9 028	4 171	3 561
Irlanda	203 365	178 712	33 343	32 146
Itália	171 785	158 049	102 856	91 590
Países Baixos	292 650	284 363	50 464	50 210
Polónia	48 389	42 914	8 863	6 746
Reino Unido	1 640 375	1 310 484	305 060	297 351
República Checa	16 393	15 795	11 627	7 505
Suécia	94 904	73 316	10 209	8 070
Outros países da UE	3 067	3 067	1 064	1 064
Outros países europeus da OCDE	258 425	265 808	85 956	82 231
Islândia	6 492	1 362	1 100	921
Noruega	89 074	70 980	5 502	5 595
Suíça	156 949	188 496	68 796	61 989
Turquia	5 909	4 970	10 558	13 726
Países americanos da OCDE	333 485	333 250	167 079	173 878
Canadá	91 098	87 017	34 038	38 115
EUA	238 001	242 047	126 611	131 535
Outros países da OCDE	50 408	37 649	16 547	20 501
Outros países	741 937	707 814	447 454	443 749

Fonte: Banco de Portugal
(Informação disponível em 11 de Maio de 2010)



PROCURA TURÍSTICA

3. PROCURA TURÍSTICA

3.1 INQUÉRITO ÀS DESLOCAÇÕES DOS RESIDENTES

Apresentamos os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) de 2009, inquérito que a partir deste ano de referência de 2009 cobre a recolha de informação sobre a procura turística dos residentes, substituindo o anterior Inquérito à Procura Turística dos Residentes.

Esta nova operação permitiu suprir novas necessidades de informação e adequar o inquérito a novas formas de recolha de informação mais eficientes, como a recolha telefónica, concretizando de uma forma mais ampla as alterações já iniciadas em 2008.

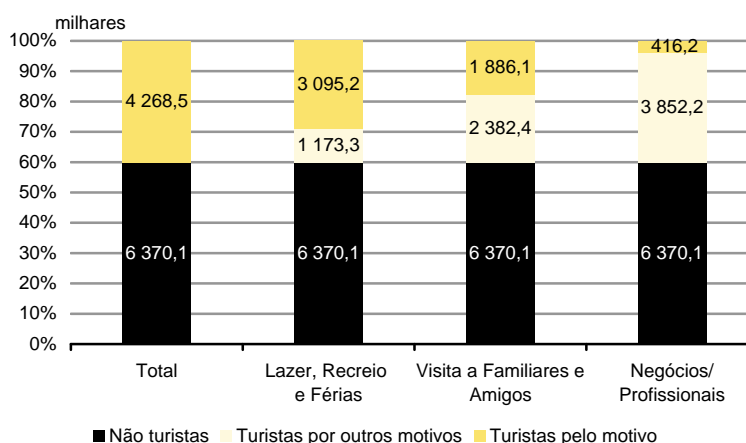
As alterações metodológicas introduzidas no IDR tornam a informação sobre a procura turística dos residentes apenas parcialmente comparável com a série anterior. Um exemplo é a noção de “viagem turística”, frequentemente interpretada incorrectamente como “viagem de lazer ou férias”, conceito muito redutor sobre o fenómeno em estudo e que no novo questionário foi objecto de uma atenção especial de modo a ser mais facilmente entendível pelos informadores em toda a sua extensão. Sendo este o aspecto basilar para a contabilização em volume do sistema, poderá aumentar o volume de todas as variáveis relacionadas, melhorando a precisão da medida do fenómeno.

3.1.1 Perfil dos Turistas

Em 2009, cerca de 4,3 milhões de residentes (40,1% da população) efectuaram pelo menos uma deslocação em que tenham dormido uma ou mais noites fora do seu ambiente habitual (não foram contabilizadas as viagens dentro da localidade de residência ou para o local de trabalho ou estudo). Considerando apenas as deslocações com destino no estrangeiro, esse valor cifra-se em cerca de 8,7% da população residente.

Considerando o principal motivo da deslocação, cerca de 3,1 milhões de indivíduos viajaram por “Lazer, recreio e férias” em 2009, sendo este o motivo mais frequentemente apresentado como a principal razão para se efectuar uma deslocação. O segundo motivo mais frequente foi a “Visita a familiares ou amigos”, que levou 1,9 milhões de residentes a viajarem. Por motivos “Profissionais ou de negócios” deslocaram-se cerca de 416 mil indivíduos.

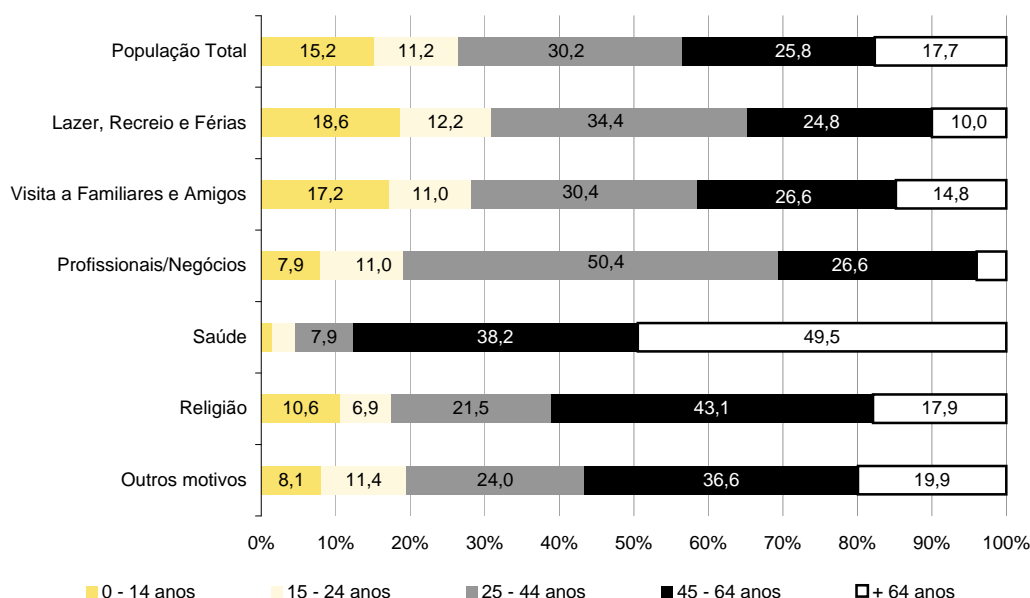
Figura 11 – População, segundo a realização ou não de viagens turísticas, por principal motivo da viagem, 2009



Nos indivíduos que viajam por motivos “profissionais ou de negócios” predominam os do sexo masculino bem como os que têm idade inferior a 45 anos

Nos indivíduos que viajaram em 2009 por motivos “Profissionais ou de negócios” verifica-se uma predominância dos indivíduos do sexo masculino, que representaram 62% do total de indivíduos que viajaram por este motivo. Contrariamente, nos outros principais motivos, a desagregação por sexo acompanha aproximadamente a apresentada na população residente: 51,6% de mulheres e 48,4% de homens. Assim, dos indivíduos que viajaram por “Lazer, recreio e férias” e por “Visita a familiares ou amigos” 50,6% e 53,5% eram do sexo feminino, respectivamente.

Figura 12 – Estrutura etária da população residente e dos indivíduos que viajaram,



Nos indivíduos que viajam por motivo de saúde predominam os que têm mais de 44 anos de idade, enquanto que por motivo de lazer, recreio ou férias predominam os que têm idades inferiores

Analisando a estrutura etária dos turistas, verifica-se que 69,9% dos indivíduos que viajaram por motivos “Profissionais ou de negócios” tinham menos de 45 anos de idade. Em oposição, dos indivíduos que viajaram por motivos de saúde, 87,7% tinham mais de 44 anos, sendo estes dois motivos os que se afastam mais da estrutura da população residente. O motivo cuja estrutura se aproxima mais da estrutura da população residente é o relacionado com “Visita a familiares ou amigos”, já que os turistas que se deslocaram por “Lazer, recreio e férias” concentram-se nos escalões com menos de 45 anos, a que correspondem 65% dos turistas que viajaram por este motivo (escalão etário que representa 56,6% da população residente).

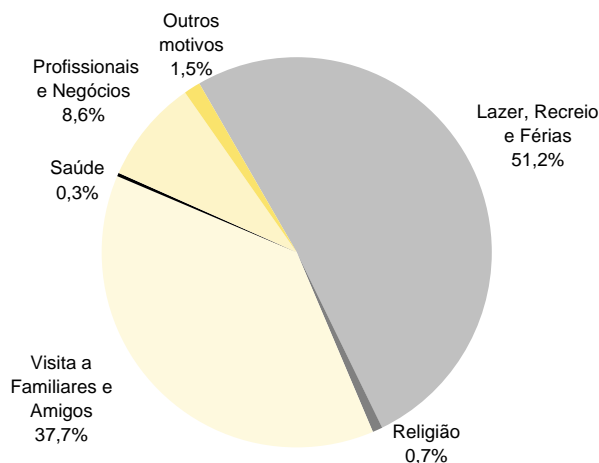
3.1.2 Características das viagens

Em 2009 realizaram-se cerca de 18 milhões de viagens por motivos turísticos, sendo de assinalar que no IDR se consideram todas as deslocações realizadas pela população residente para fora do seu ambiente habitual e que envolvam pelo menos uma dormida.

Predominam as viagens por motivo de lazer, recreio e férias

As viagens por motivo “Lazer, recreio e férias” representam mais de metade (51,2% do total) das deslocações realizadas pelos residentes, ascendendo a cerca de 9,2 milhões de viagens. As viagens para “Visita a familiares ou amigos” constituem o segundo conjunto mais importante que, com 6,8 milhões de deslocações, representam 37,7% do total.

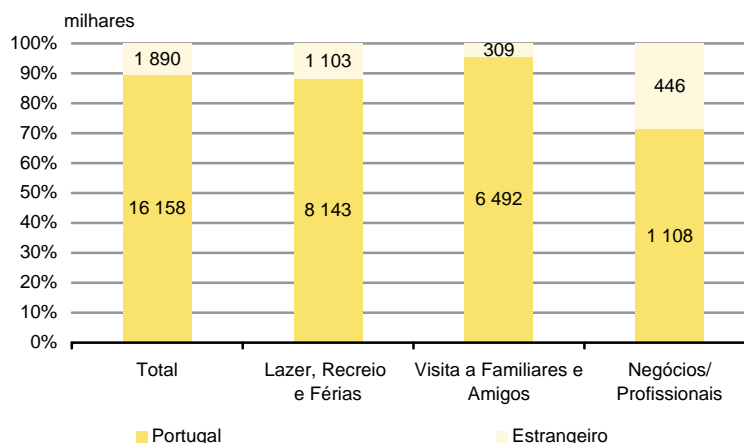
Figura 13 – Viagens, segundo os principais motivos, 2009



Os outros motivos apresentam níveis inferiores, em que as deslocações “Profissionais ou de negócios” (1,6 milhões) representam 8,6% do total de viagens. As deslocações por motivos de “Religião” e “Saúde” (apenas razões voluntárias) no seu conjunto representam apenas 1% do total de viagens turísticas dos residentes, correspondendo o remanescente a deslocações turísticas com motivos diversos não enquadrados nas outras situações.

As viagens com destino ao estrangeiro assumem maior importância nos motivos profissionais e de negócios

Figura 14 – Viagens, segundo os principais motivos, por destino, 2009



Relativamente ao seu destino principal, as viagens turísticas realizadas em 2009 pelos residentes distribuíram-se por cerca de 89,5% com destino em Portugal e 10,5% com destino no Estrangeiro. Se por motivo “Lazer, recreio e férias” essa distribuição é semelhante (88,1% e 11,9%, respectivamente) os outros dois principais motivos divergem, com uma concentração de deslocações para destinos localizados em Portugal (95,5% do total) no motivo “Visita a familiares ou amigos”, enquanto nas deslocações “Profissionais ou de negócios” as viagens para destinos no estrangeiro assumem maior relevância, correspondendo a 28,7% do total, ultrapassando em número as deslocações para o estrangeiro para “Visita a familiares ou amigos”.

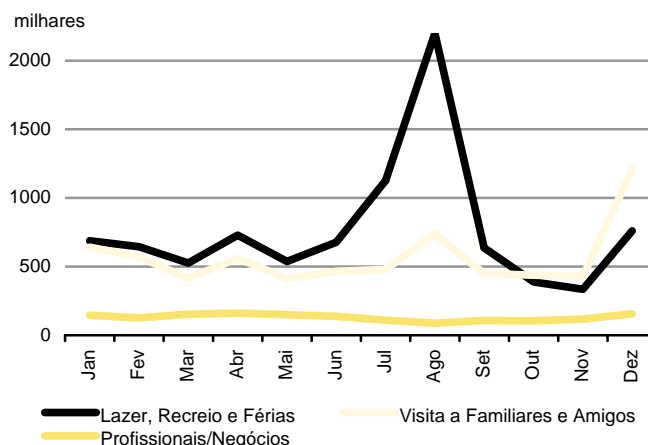
O início das viagens turísticas foi mais frequente no mês de Agosto, por oposição a Outubro e Novembro, sendo o motivo por lazer, recreio e férias o que maior concentração de viagens apresenta no Verão

Cerca de 3,1 milhões de viagens turísticas iniciaram-se no mês de Agosto representando 17% do total de viagens realizadas durante 2009, sendo este o mês em que a ocorrência de deslocações turísticas é mais frequente. Dezembro e Julho, com cerca de 12% e 9,6% do total, destacam-se igualmente como meses em que o número de deslocações turísticas foi mais elevado. Em extremo inverso, os meses menos importantes em termos turísticos foram Outubro e Novembro, que no seu conjunto correspondem apenas a 10,3% das deslocações.

Considerando apenas o motivo “Lazer, recreio e férias”, o período correspondente ao Verão, de Junho a Agosto, concentra 43,3% do total de deslocações iniciadas por este motivo em 2009, verificando-se que nos três meses seguintes esse valor desce para 14,7%, significando que estes dois períodos são o mais e o menos importantes, respectivamente para este motivo de viagem.

A maior frequência de viagens para visita a familiares e amigos ocorreu no mês de Dezembro

Figura 15 – Viagens, segundo os principais motivos, por mês de partida, 2009



Foi no mês de Dezembro que se iniciaram mais deslocações por motivo “Visita a familiares ou amigos” (17,7% do total), sendo que nos últimos três meses de 2009 este motivo foi o mais frequente para a realização de viagens turísticas, em oposição ao resto do ano em que o motivo “Lazer, recreio e férias” foi o mais importante.

O automóvel privado foi o meio de transporte mais utilizado no conjunto das viagens turísticas

Relativamente ao principal meio de transporte utilizado nas viagens dos residentes em 2009, verifica-se que o “automóvel privado” foi utilizado em cerca de 14,6 milhões das deslocações, representando 81% do total. O “avião”, utilizado em 1,6 milhões de viagens, e o “autocarro”, utilizado em 1,1 milhões de deslocações, foram igualmente relevantes, representando 14,8% no seu conjunto.

É nas viagens “profissionais e de negócios” que o transporte aéreo assume a maior importância relativa

É de assinalar a importância que o transporte aéreo apresentou nas viagens “Profissionais ou de negócios” em 2009: 27,3% do total de deslocações por este motivo, contrariamente ao verificado nas viagens relacionadas com “Visita a familiares ou amigos” em que foi utilizado em apenas 4,3% das deslocações.

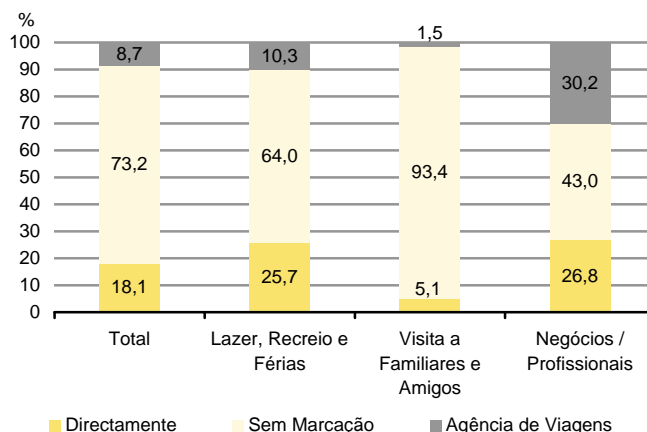
O meio de transporte está directamente associado ao destino das deslocações. Assim por um lado, nas deslocações cujo destino se localiza em Portugal, o transporte terrestre foi utilizado em 97,3% das deslocações, sendo o “automóvel privado” utilizado em 87,5% das viagens com estas características.

Por outro, nas deslocações com destino no estrangeiro, o avião foi usado em 65,5% das deslocações. De assinalar a importância relativa da utilização do “autocarro” nas deslocações ao estrangeiro: 7,3%, superando o valor deste modo de transporte nas deslocações em Portugal em que representa apenas 5,9%.

73,2% das viagens turísticas fizeram-se sem qualquer marcação prévia

Em cerca de 13,2 milhões de viagens turísticas (73,2% do total realizado em 2009), não existiu qualquer marcação prévia dos serviços associados à deslocação, incluindo transporte ou alojamento. Em 18,1% dessas deslocações foi marcado pelo menos um serviço directamente no prestador, sem recurso a agência de viagens ou operador turístico.

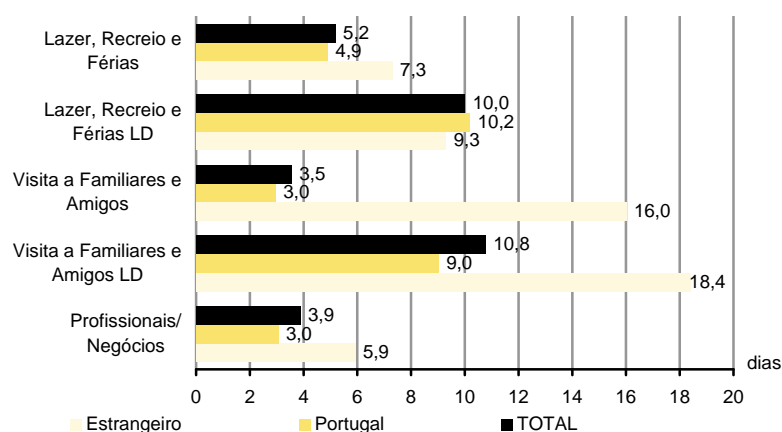
Figura 16 – Viagens, segundo os principais motivos, por organização da viagem, 2009



O recurso a agência de viagens ou outro operador turístico ocorreu em 8,7% das viagens turísticas, com especial incidência nas realizadas pelos motivos “Profissionais ou de negócios” e “Lazer, recreio e férias” em que se verificou esse recurso em 30,2% e 10,3% das deslocações realizadas por esses motivos, respectivamente.

A tipificação da organização das deslocações difere consoante o destino é em Portugal ou no Estrangeiro, sendo que no primeiro caso a quase totalidade das deslocações se realizou sem qualquer tipo de marcação ou com marcação directa junto do operador (95,6% do total), enquanto nas deslocações ao estrangeiro o recurso a agência de viagem ou outro operador turístico ocorreu em 47,7% das viagens.

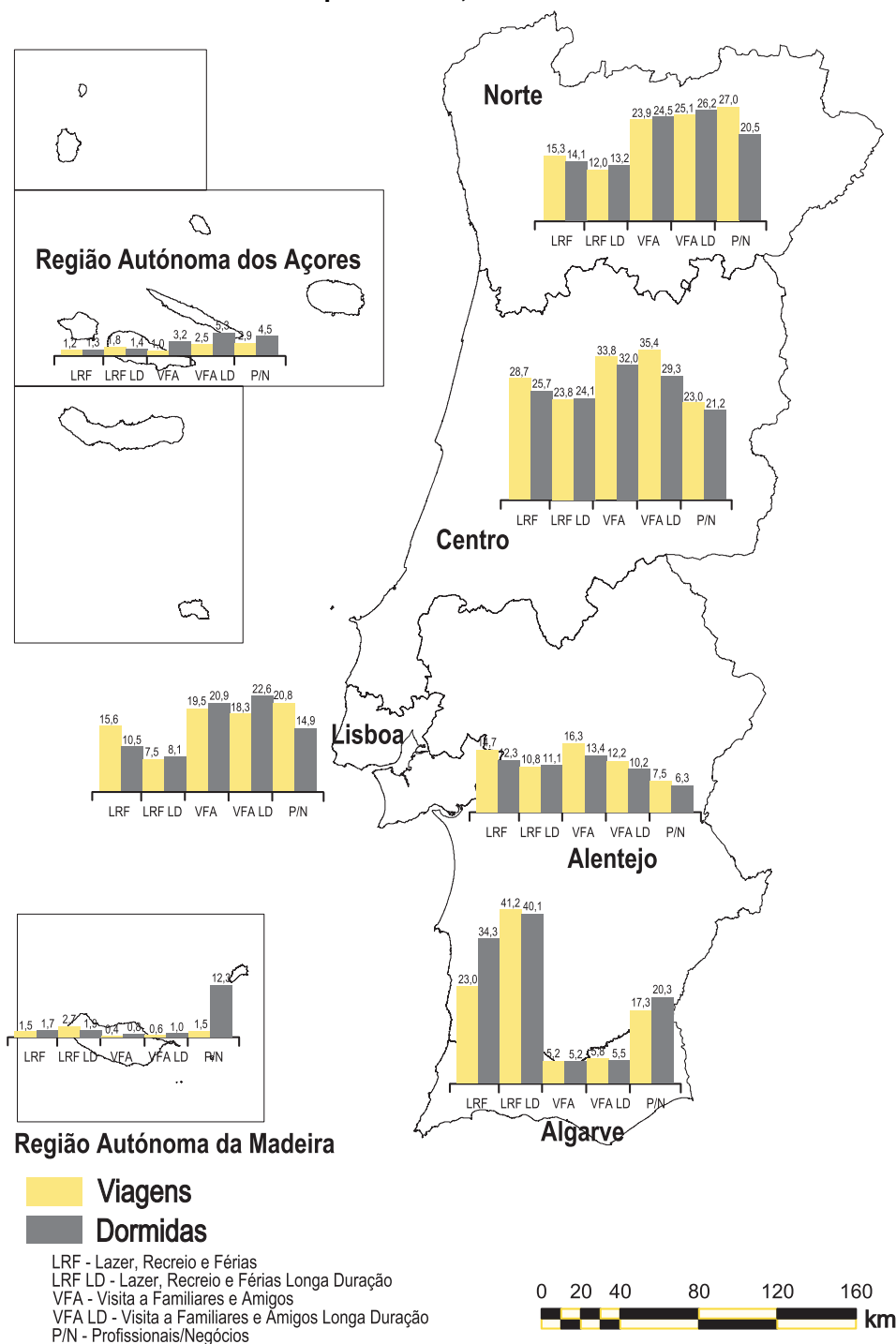
Figura 17 – Duração média da viagem, segundo os principais motivos, por destino, 2009



Da relação entre o destino da viagem e o motivo principal que a originou, verifica-se que em 2009 as deslocações ao estrangeiro têm duração superior às deslocações com destino em Portugal. Apenas nas deslocações por “Lazer, recreio e férias” com 4 ou mais noites, se verifica que a duração das deslocações para Portugal é ligeiramente superior que a das realizadas para o estrangeiro com durações médias de 10,2 dias e 9,3 dias, respectivamente.

As viagens que em média tiveram maior duração foram as efectuadas por “Visita a familiares ou amigos” com destino no estrangeiro (em média 16 dias), sendo que pelo mesmo motivo mas com destino a Portugal foram, em média, as mais curtas (3 dias), a mesma duração média registada para as viagens “Profissionais ou de negócios” com destino a Portugal.

Figura 18 – Destino das viagens e das dormidas, segundo os principais motivos (%), por NUTS II, 2009



3.1.3 Características das dormidas

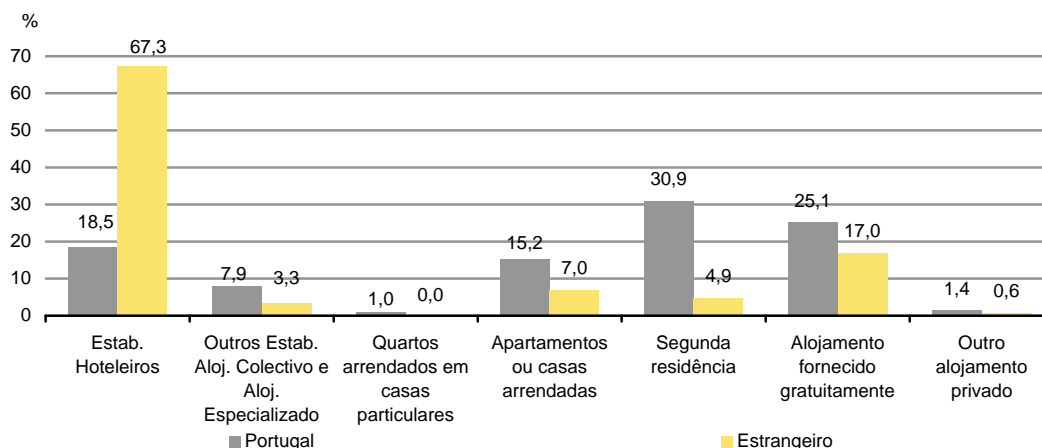
O número de dormidas associadas às deslocações turísticas dos residentes ascendeu a cerca de 80,2 milhões, das quais cerca de 64,2 milhões em Portugal e 16 milhões no estrangeiro.

A repartição das dormidas no território nacional mostra que as regiões Centro e Algarve foram aquelas que concentraram um maior número de dormidas com 27,7% e 24,1% do total de dormidas respectivamente. No extremo oposto foram as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira as menos procuradas, com apenas 2,1% e 2,0% do total de dormidas ocorridas nas viagens turísticas dos residentes.

Salienta-se que no motivo “Lazer, recreio e férias”, o Algarve foi responsável por 34,1% das dormidas, sendo a região mais relevante, enquanto nos motivos “Visita a familiares ou amigos” e “Profissionais ou de negócios” foi a região Centro a preferida com 32,0% e 21,2% do total de dormidas associadas a estes motivos. A região Norte, nestes dois motivos, foi a segunda mais importante.

A maior concentração de dormidas associadas a um motivo específico numa região ocorreu no Centro pelo motivo “Religião”, facto facilmente compreensível pela localização do Santuário de Fátima nessa região, em que o valor registado atingiu os 81,4%.

Figura 19 – Dormidas por motivo de Lazer, Recreio e Férias, por meio de alojamento utilizado e destino da viagem, 2009



41,8% das dormidas ocorreram em alojamento fornecido gratuitamente por familiares e amigos

O meio de alojamento mais utilizado nas dormidas relativas às deslocações turísticas foi o “Alojamento fornecido gratuitamente por familiares ou amigos”, associado a 41,8% das dormidas, sendo seguido pelos “Estabelecimentos hoteleiros” com cerca de 16,7 milhões de dormidas (20,9% do total).

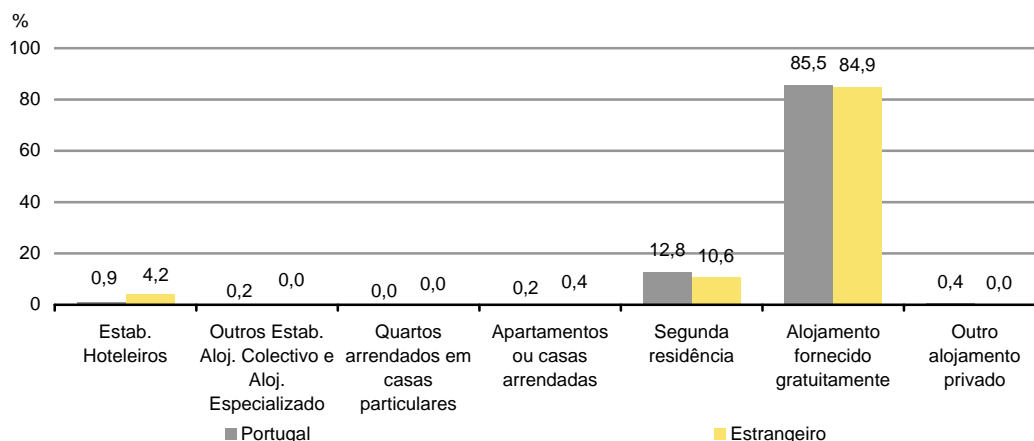
Se apenas se considerarem as dormidas efectuadas em Portugal, a proporção de dormidas nos “Estabelecimentos hoteleiros” desce para 14,5%, assumindo as “Segundas Residências” maior destaque, representando 24,1% do total. Como principal meio de alojamento mantém-se o “Alojamento fornecido gratuitamente por familiares ou amigos” com uma percentagem de 42,9% do total.

Nas deslocações turísticas ao estrangeiro, 46,3% das dormidas ocorrem em estabelecimentos hoteleiros

No estrangeiro, a tipificação do meio de alojamento é substancialmente diferente, com os “Estabelecimentos hoteleiros” a contabilizarem 46,3% do total de dormidas, sendo o mais relevante, seguindo-se o “Alojamento fornecido gratuitamente por familiares ou amigos”, com 37,6%.

O meio de alojamento utilizado difere consoante o motivo da viagem: se nas deslocações por motivo “Lazer, recreio e férias” e “Profissionais ou de negócios” os “Estabelecimentos hoteleiros” são os meios de alojamento mais utilizados, correspondendo a 26,7% e 52% do total de dormidas das viagens realizadas por esses motivos, esse meio de alojamento nas deslocações por “Visita a familiares ou amigos” apenas acumulou 5,1% das dormidas.

Figura 20 – Dormidas por motivo de Visita a Familiares e Amigos, por meio de alojamento utilizado e destino da viagem, 2009



3.1.4 Características das despesas

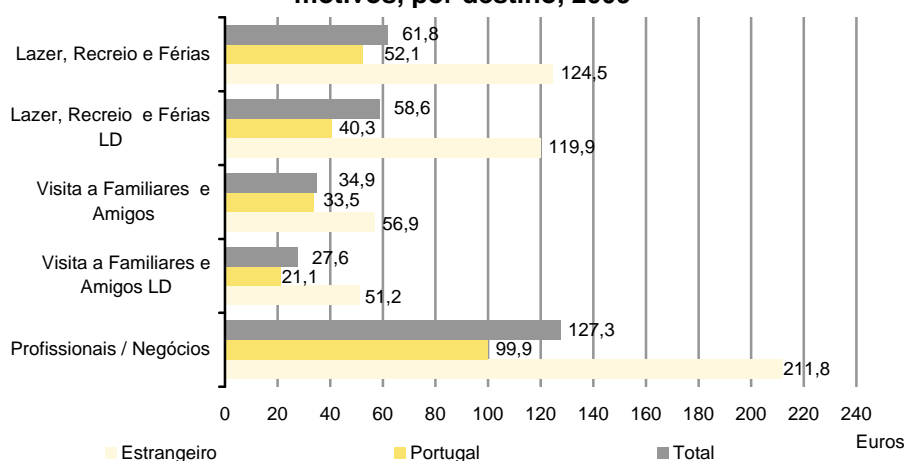
A despesa média por viagem turística é maior nas viagens por motivos “profissionais e de negócios”, bem como nas viagens com destino ao estrangeiro

Em 2009 a despesa média por viagem turística foi de 219,59 Euros, nela se incluindo as despesas realizadas pelo agregado em transporte, alojamento, alimentação e outras despesas relacionadas com a deslocação. Para as deslocações efectuadas com destino em Portugal a despesa média foi 146,59 Euros, enquanto para as viagens para o estrangeiro atingiu os 758,89 Euros.

Segundo o motivo verifica-se que nas deslocações por “Lazer, recreio e férias”, a despesa média por viagem alcançou os 264,36 euros, valor superior ao obtido nas viagens para “Visita a familiares ou amigos”: 109,72 euros. O valor mais elevado dos três principais motivos observou-se nas deslocações “Profissionais ou de negócios”, que registou 362,97 euros.

No que respeita à despesa média diária por turista dispendido pelo agregado a que pertence, em 2009, o valor atingiu os 60,8 euros para o total das deslocações, 50,6 euros para as viagens para Portugal e 136,4 euros para as deslocações ao estrangeiro.

Figura 21 – Despesa média diária por turista, segundo os principais motivos, por destino, 2009



Os valores extremos de despesa média por turista foram registados nas deslocações ao estrangeiro por razões “Profissionais ou de negócios” que atingiu 211,81 euros, substancialmente superior ao verificado nas deslocações para “Visita a familiares ou amigos” em Portugal: 33,5 euros.



**OFERTA NO
ALOJAMENTO
TURÍSTICO
COLECTIVO**

4. OFERTA NO ALOJAMENTO TURÍSTICO COLECTIVO

4.1 CONJUNTO DOS MEIOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO COLECTIVO

Em 2009, os resultados do conjunto dos meios de alojamento não incluem o Turismo no Espaço Rural, cujos dados do Turismo de Portugal, I.P. não estão ainda disponíveis devido a uma reformulação da operação estatística que cobre o sector.

Em Julho de 2009, os meios de alojamento turístico colectivo dispunham de uma capacidade de alojamento de 465 187 camas, menos 2,3% do que em 2008. A hotelaria detém quase 60% da oferta de camas, seguindo-se os parques de campismo (38,8%), as colónias de férias (1,3%) e as pousadas de juventude (1%).

No ano de 2009, o conjunto dos meios de alojamento registaram 44,4 milhões de dormidas, valor inferior ao de 2008 em 6,2%. Para este resultado contribuíram os não residentes, que evidenciaram uma evolução negativa importante (-11%), compensada parcialmente pelos residentes, que registaram um ligeiro acréscimo das dormidas (+0,8%). Em termos de representatividade, a hotelaria mantém a liderança (82,2% do total de dormidas), seguindo-se os parques de campismo (15,2%), as colónias de férias (1,5%) e as pousadas de juventude (1,1%).

Quadro 5 - Capacidade de Alojamento, Pessoal ao Serviço e Dormidas no Conjunto dos Meios de Alojamento

TIPOS DE ALOJAMENTO	2008	2009
Unidade: N°		
ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS		
Número	2 041	1 988
Capacidade de Alojamento	273 975	273 804
Pessoal ao Serviço	47 664	46 154
Dormidas	39 227 225	36 457 069
Residentes em Portugal	13 023 312	13 242 692
Residentes no Estrangeiro	26 203 913	23 214 377
PARQUES DE CAMPISMO		
Número (*)	229	225
Capacidade de Alojamento (a) (*)	185 302	180 584
Área (ha) (a) (*)	1 139	1 167
Pessoal ao Serviço	2 785	2 825
Dormidas	6 792 545	6 749 904
Residentes em Portugal	5 084 188	5 097 314
Residentes no Estrangeiro	1 708 357	1 652 590
COLÓNIAS DE FÉRIAS		
Número	37	38
Capacidade de Alojamento	5 623	6 138
Pessoal ao Serviço	1 412	1 271
Dormidas	721 311	656 444
Residentes em Portugal	686 103	629 588
Residentes no Estrangeiro	35 208	26 856
POUSADAS DA JUVENTUDE		
Número	47	48
Capacidade de Alojamento	4 410	4 661
Pessoal ao Serviço	412	411
Dormidas	574 978	501 325
Residentes em Portugal	396 207	370 470
Residentes no Estrangeiro	178 771	130 855

a) Não inclui a Região Autónoma dos Açores

(*) Fonte: Turismo de Portugal (TP)

4.2.1 Capacidade de Alojamento

Número de estabelecimentos reduz-se e capacidade disponível estabiliza

Em 2009, o inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria foi reformulado, permitindo a desagregação da informação não só por tipo de estabelecimento hoteleiro mas também pelas respectivas categorias. Assim, nesta edição, os quadros de resultados são desagregados pelas tipologias de estabelecimentos habituais e por categoria dos hotéis e dos hotéis-apartamentos, os principais em termos de importância relativa.

No que diz respeito à oferta turística, em Julho de 2009 estiveram em actividade 1 988 estabelecimentos hoteleiros classificados, menos 2,6% do que em Julho de 2008. Esta redução no número de estabelecimentos está sobretudo associada às recentes alterações legislativas que regulam o licenciamento dos empreendimentos turísticos e que motivaram algumas reconversões de tipologias que, na actual lei em vigor (DL nº 39/2008, de 7 de Março), estão excluídas dos estabelecimentos hoteleiros. Relativamente ao período homólogo, é de assinalar o aumento do número de hotéis (+3,3%), equivalendo a mais 22 unidades. A desagregação por categoria revela que as unidades de quatro e cinco estrelas foram as que mais cresceram (+7,7% e +7,6%, respectivamente), enquanto que as de três estrelas, que representaram 40% do total, apresentaram um aumento homólogo de menor dimensão (+1,5%). Os motéis beneficiaram de uma inauguração enquanto que os aldeamentos mantiveram o seu número. As restantes tipologias decresceram, verificando-se a maior quebra nos apartamentos turísticos (-10,7%), para o que contribuiu uma actualização do ficheiro de inquirição deste tipo de estabelecimento. Seguiram-se as estalagens (-6%) e as pensões (-5,1%), cujo decréscimo está associado à reconversão de alguns destes estabelecimentos (cerca de 15 pensões e 3 estalagens) em hotéis, na sequência da nova legislação que regula o sector, como foi já referido.

A nível regional, observa-se uma relativa estabilidade nas unidades localizadas em Lisboa, Alentejo, Madeira e Açores que, relativamente a Julho de 2008, apresentaram variações de uma ou duas unidades hoteleiras, enquanto que as restantes regiões registaram reduções de maior importância (-5,3% no Algarve, -3,2% no Norte e -2,4% no Centro).

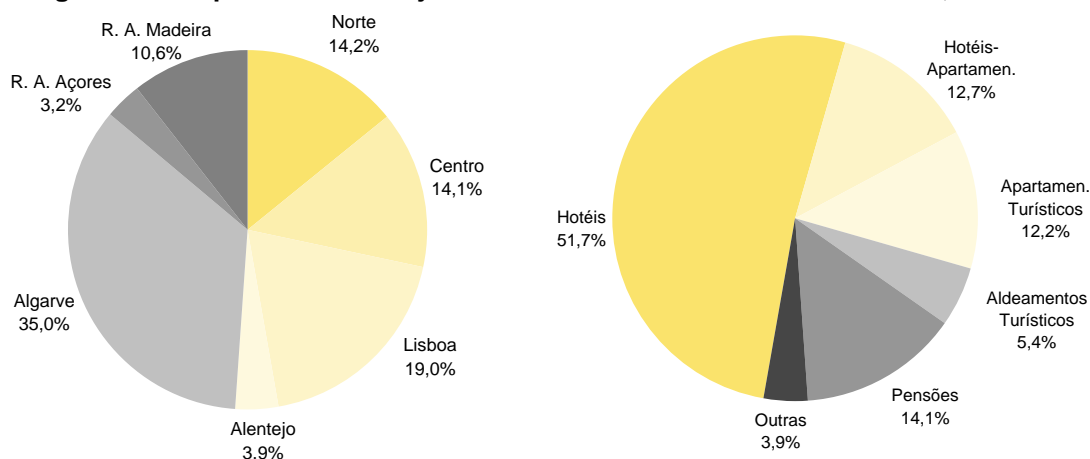
O Norte, Centro e Algarve foram as regiões com maior oferta de estabelecimentos hoteleiros, representando cada uma delas aproximadamente 20% do total nacional. Por tipo de estabelecimento, as pensões representaram 40% do total, seguindo-se os hotéis (34,3%) e os apartamentos turísticos (9,3%).

Neste período, os estabelecimentos hoteleiros dispunham de 120 737 quartos com uma oferta de 273 804 camas, capacidade de alojamento muito semelhante à do ano anterior (-0,2% e -0,1%, respectivamente). A evolução da oferta turística, caracterizou-se por uma relativa estabilidade a nível regional, não se observando alterações sensíveis no número de quartos e camas. As excepções a esta tendência ocorreram no Alentejo, que apresentou variações homólogas positivas de 3,4% para os quartos e 5,8% para as camas e, de sentido contrário no Algarve, única região a apresentar reduções de 3,4% no número de quartos e de 2,9% no de camas.

Por tipo de estabelecimento, verificaram-se acréscimos homólogos na capacidade disponível nas pousadas (+7,2%), nos aldeamentos turísticos (+4,2%), nos hotéis (+3,1%) e nos motéis (+1,5%). Pelo contrário, os apartamentos turísticos e as pensões registaram um decréscimo significativo na oferta de camas (-8% e -5,5%, respectivamente). As estalagens e os hotéis-apartamentos não apresentaram alterações relevantes na capacidade de alojamento (-0,6% e -0,1%, respectivamente).

Mantendo a tendência dos anos anteriores, os hotéis concentraram mais de metade do número de camas disponíveis, seguindo-se as pensões (14,1%), os apartamentos turísticos (12,2%) e os hotéis-apartamentos (12,7%). Também a importância relativa das regiões se manteve, continuando o Algarve a liderar a oferta turística (35% do total de camas disponíveis), secundado por Lisboa (19%) e pelo Norte e Centro (ambos representando cerca de 14%).

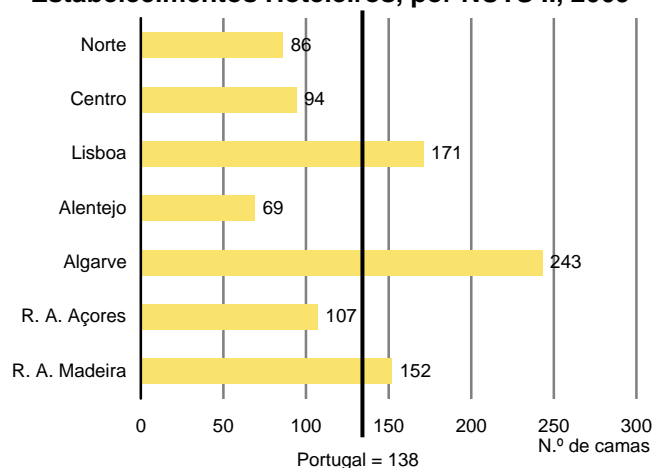
Figura 22 – Capacidade de Alojamento nos estabelecimentos hoteleiros, 2009



Em Julho de 2009, os estabelecimentos hoteleiros dispunham, em média, de uma oferta de 138 camas, valor que representa um acréscimo de 2,6%, face ao mesmo período de 2008. As pousadas, as estalagens e os aldeamentos foram os que mais cresceram relativamente a este indicador (9,8%, 5,8% e 4,2%, respectivamente), enquanto que os hotéis e as pensões não revelaram alterações sensíveis (-0,2% e -0,4%, respectivamente). Os motéis foram os únicos a apresentar um decréscimo homólogo na capacidade média (-2,9%).

À semelhança dos anos anteriores, o Algarve, Lisboa, Madeira e Açores foram as regiões que, em média, dispunham da maior oferta de camas por estabelecimento. Na repartição por tipologia de estabelecimentos, os valores mais elevados da capacidade média verificaram-se nos aldeamentos, nos hotéis-apartamentos, nos hotéis e nos apartamentos turísticos.

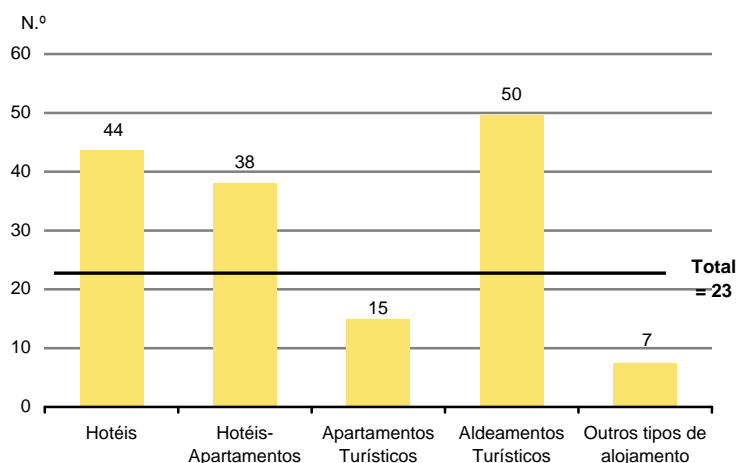
Figura 23 – Capacidade Média de Alojamento nos Estabelecimentos Hoteleiros, por NUTS II, 2009



Número de pessoas ao serviço diminui

No período em análise, os estabelecimentos hoteleiros empregavam 46 154 pessoas ao serviço, menos 3,2% do que em Julho de 2008. Apenas os hotéis apresentaram sensivelmente o mesmo número de trabalhadores (+0,6%), que representaram cerca de 65% do total do pessoal ao serviço na hotelaria, repartidos principalmente pelas unidades de quatro estrelas (40,6%) e de cinco (26,7%). As restantes tipologias reduziram o número de trabalhadores, observando-se os maiores decréscimos homólogos nos apartamentos turísticos (-12,1%), nas estalagens (-10%) e nos hotéis-apartamentos e pensões (ambos em mais de 9%), tipologias que, como já foi referido, apresentaram igualmente uma redução significativa no número de estabelecimentos. Os estabelecimentos hoteleiros empregaram em média 23 trabalhadores, número igual ao de Julho de 2008. À semelhança do ano anterior os aldeamentos, os hotéis e os hotéis-apartamentos empregaram maior número de pessoas ao serviço (aproximadamente entre 40 a 50, em média).

Figura 24 – Número médio de pessoas ao serviço, por tipo de alojamento, 2009



4.2.2 Hóspedes e Dormidas

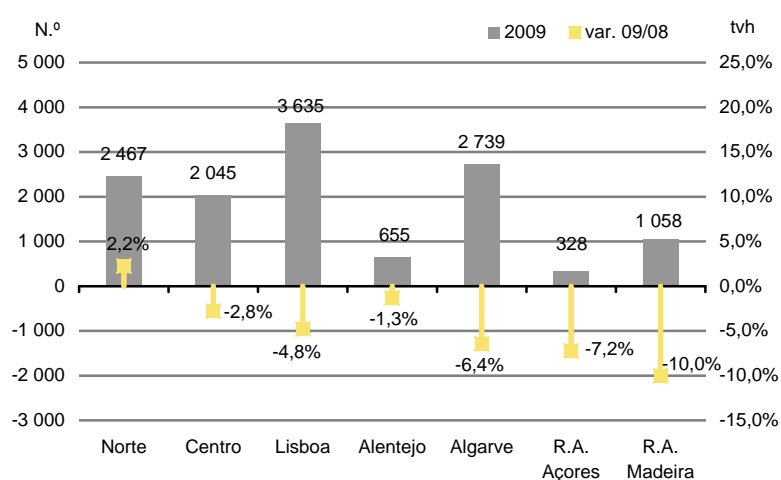
Número de hóspedes e dormidas decrescem em 2009

Em 2009, os estabelecimentos hoteleiros alojaram cerca de 13 milhões de hóspedes que contribuíram com 36,5 milhões de dormidas, valores inferiores aos do ano anterior em 3,9% e 7,1%, respectivamente.

Os resultados negativos generalizaram-se à maioria dos indicadores, reflectindo a crise económica global, o aumento do preço do petróleo e a volatilidade dos mercados monetários. As variações homólogas negativas registaram-se ao longo de todo o ano, atingindo maior dimensão no primeiro semestre (aproximadamente 10% para as dormidas), observando-se no segundo semestre um abrandamento da evolução negativa dos principais resultados (cerca de 5% para o mesmo indicador).

Em comparação com os dados de 2008, quase todas as regiões apresentaram reduções no número de hóspedes, mais acentuadas nas Regiões Autónomas. No Continente, os resultados menos favoráveis observaram-se no Algarve e em Lisboa, sendo o Norte a única região a crescer 2,2%. A região de Lisboa, o Algarve e o Norte acolheram quase 70% do total de hóspedes.

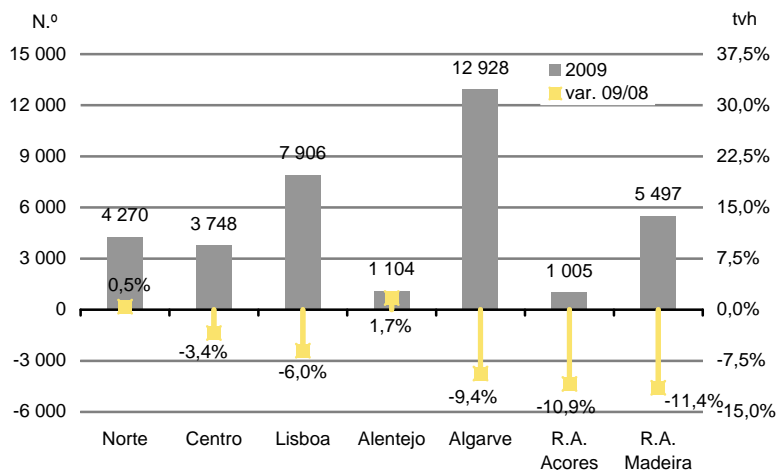
Figura 25 – Evolução dos hóspedes, por NUTS II



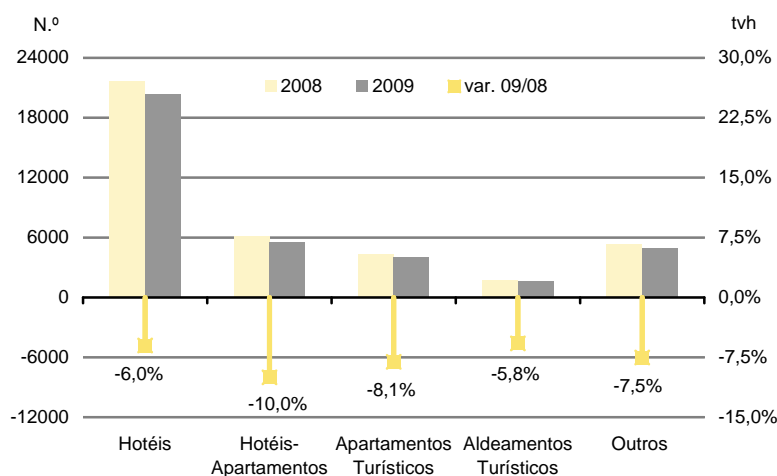
A evolução regional das dormidas face a 2008, apenas é positiva no Alentejo (+1,7%) e no Norte (+0,5%). As restantes regiões decresceram, de forma mais intensa na Madeira e nos Açores (ambas com aproximadamente menos 11% de dormidas), mas também no Continente, com o Algarve e Lisboa a apresentarem os maiores decréscimos (-9,4% e -6%, respectivamente).

Os resultados negativos das Regiões Autónomas podem estar associados a uma redução dos voos considerados *low cost* que operam especificamente com alguns dos principais mercados destas Regiões. O Algarve registou uma expressiva redução na procura por parte do seu principal mercado emissor, o britânico, relativamente ao qual à conjuntura económica desfavorável se juntaram os efeitos da desvalorização da libra em relação ao euro.

Os principais destinos continuaram a ser o Algarve, Lisboa e Madeira, que concentraram mais de 70% do total de dormidas, verificando-se igualmente um ligeiro aumento da representatividade da região Norte, que se aproxima dos 12%.

Figura 26 – Evolução das dormidas, por NUTS II


Em comparação com o ano anterior, a variação homóloga das dormidas segundo os tipos de estabelecimentos evidencia uma evolução negativa generalizada. Os hotéis, que representaram 60% do total de dormidas, registaram um decréscimo homólogo de 6%, inferior ao total nacional (-7,1%). A desagregação por categoria, revela que a redução da procura foi maior nas unidades de cinco estrelas (-13,9%), seguindo-se as de duas e uma estrela (-8,4%), as de três (-5,2%) e por fim as de quatro estrelas (-3,5%), esta última concentrando metade das dormidas em hotéis. Também nos hotéis apartamentos, a segunda tipologia em termos de representatividade (15,3% do total de dormidas), a quebra foi generalizada: 11,4% nas unidades de três e duas estrelas, 9,9% nas de quatro estrelas e 3,5% nas de cinco.

Figura 27 – Evolução das dormidas, por tipo de estabelecimento


Dormidas de residentes aumentam

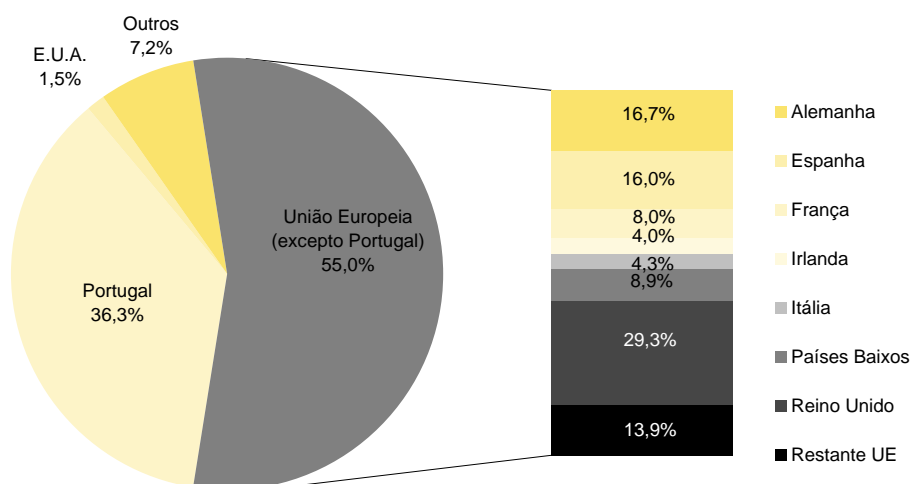
Contrariando a tendência generalizada de redução da procura, o mercado interno registou um crescimento homólogo de quase 2%, correspondendo a 13,2 milhões de dormidas. Regionalmente observaram-se aumentos nas dormidas de residentes na Madeira (+16,7%), no Alentejo (+5,5%), no Norte (+4,7%) e no Algarve (+3,1%). Os Açores e Lisboa, pelo contrário, apresentaram variações homólogas negativas (-7,6% e -4,4%, respectivamente), enquanto que o Centro não evidenciou alterações sensíveis nas dormidas de residentes.

O bom desempenho do mercado interno, para além de algum efeito de substituição entre estadias no estrangeiro por estadias em Portugal, decorrente de maiores restrições nos orçamentos familiares, estará também associado à implementação de campanhas de promoção dirigidas especificamente aos residentes, oferecendo tarifas mais favoráveis (conforme evidencia a redução do RevPar) e apelando à preferência pelos destinos nacionais. As principais regiões de destino foram o Algarve (28% do total de dormidas de residentes), o Norte (19%) e o Centro e Lisboa, ambos representando cerca de 18%. Por tipologia, os residentes preferiram os hotéis (57,6%), principalmente as unidades de quatro e três estrelas (42,7% e 34% respectivamente, das dormidas em hotéis). Seguiram-se as pensões (14%) e os hotéis-apartamentos (10,3%), principalmente as unidades de quatro estrelas, que concentraram mais de metade das dormidas deste tipo de estabelecimento.

Número de dormidas de não residentes diminuem

Os não residentes originaram 23,2 milhões de dormidas, valor que representa um importante decréscimo homólogo de 11,4%. Não se registaram alterações nas posições relativas dos principais mercados emissores, grupo constituído pelo Reino Unido, Alemanha, Espanha, Países Baixos, França, Irlanda e Itália que, no seu conjunto, representam mais de 70% das dormidas de não residentes. Relativamente a 2008, a maioria destes mercados apresentou uma evolução fortemente negativa, de 22,4% para o mercado britânico, 14,8% para o irlandês, 13,5% para o italiano, 9,4% para o holandês e 8,6% para o Alemão. O mercado francês revelou um comportamento estável (+0,3% de dormidas do que em 2008) e o espanhol foi o único a registar um crescimento (+4,4%), tanto mais importante quanto representa uma inversão de tendência, após os maus resultados do ano anterior (aproximadamente -10% de dormidas).

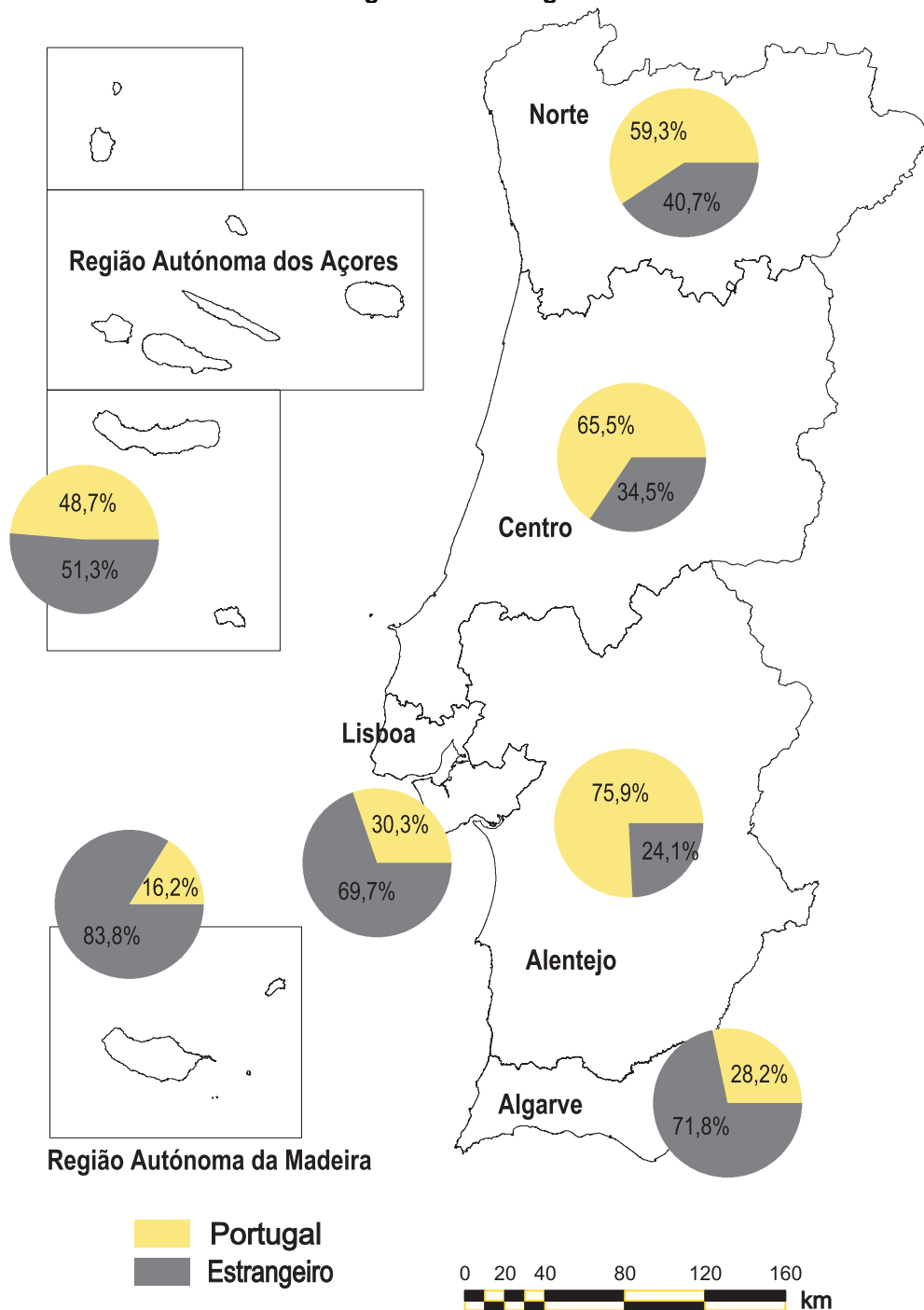
Figura 28 – Dormidas, segundo o país de residência habitual, 2009



A conjuntura económica desfavorável, que contribuiu para a retracção de alguns dos principais mercados, poderá também ter tido influência no desempenho positivo do mercado espanhol e do francês que, por questões de proximidade poderão ter preferido os destinos em Portugal a outros mais distantes.

Não se verificaram alterações sensíveis nos principais destinos dos não residentes: o mercado britânico escolheu maioritariamente o Algarve (67,5% das dormidas do mercado) e a Madeira (22%), tal como os alemães (38,9% no Algarve e 36,5% na Madeira); o espanhol repartiu-se principalmente por Lisboa (36,9%), Algarve (21,8%) e Norte (17,6%); os residentes em França elegeram igualmente Lisboa (30,8%), Madeira (24%) e Algarve (20,2%) enquanto que os irlandeses mantiveram a preferência pelo Algarve (77,6% das dormidas do mercado); finalmente os italianos elegeram Lisboa como destino principal (50%) e o Norte como segunda preferência (12,2%).

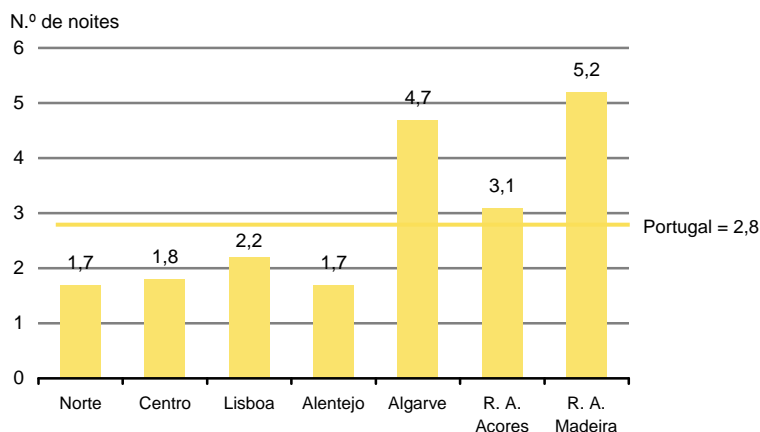
Figura 29 - Distribuição das dormidas por NUTS II, segundo a residência em Portugal e no Estrangeiro



Ligeira redução na duração das estadas médias

Em 2009, a estada média na hotelaria foi de 2,8 noites, ligeiramente inferior à de 2008 (2,9). Os apartamentos e os aldeamentos registaram as estadias mais prolongadas (5,6 e 5,3 noites, respectivamente), seguindo-se os hotéis-apartamentos (4,6). Destes, destacam-se as unidades de cinco estrelas, com estadas médias de maior duração (5,6 noites), enquanto as de quatro, três e duas estrelas apresentaram estadias próximas do total dos hotéis-apartamentos. Por origem dos hóspedes, os residentes nos Países Baixos, Reino Unido e Irlanda permaneceram em média mais de cinco noites nos estabelecimentos hoteleiros, seguindo-se os residentes na Alemanha, Dinamarca, Finlândia e Suécia (cerca de quatro noites). Não se verificaram alterações nas regiões onde, em média, ocorreram as estadias mais prolongadas: Madeira, Algarve e Açores. Pelo segundo ano consecutivo observa-se uma redução generalizada deste indicador, mantendo-se a tendência para estadias mais curtas.

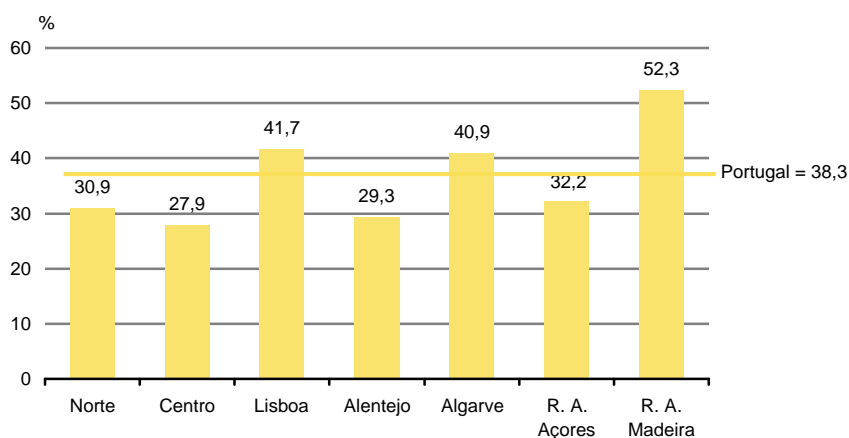
Figura 30 – Estada Média nos Estabelecimentos Hoteleiros, por NUTS II, 2009



Madeira lidera níveis de ocupação

A taxa líquida de ocupação-cama foi de 38,3%, inferior em 5 p.p. à registada em 2008, tendência que se observou na generalidade das tipologias e das regiões. Os estabelecimentos onde se registaram as maiores taxas de ocupação foram os motéis (49,7%), os hotéis-apartamentos (46,2%), as pousadas (40,7%) e os hotéis (40,5%). Nos hotéis-apartamentos os níveis de ocupação mais elevados ocorreram nas unidades de cinco estrelas (57%), enquanto que nos hotéis a liderança coube às unidades de quatro estrelas (43,3%) com níveis de ocupação superiores às de cinco (38,7%). Mantendo a tendência de anos anteriores, as regiões que apresentaram as maiores taxas de ocupação foram a Madeira, Lisboa e Algarve. De igual modo, os meses de Verão correspondem aos níveis mais elevados de ocupação, com destaque para o mês de Agosto, em que a taxa de ocupação da hotelaria atingiu 63,5%.

Figura 31 - Taxa Líquida de Ocupação Cama nos Estabelecimentos Hoteleiros, por NUTS II, 2009



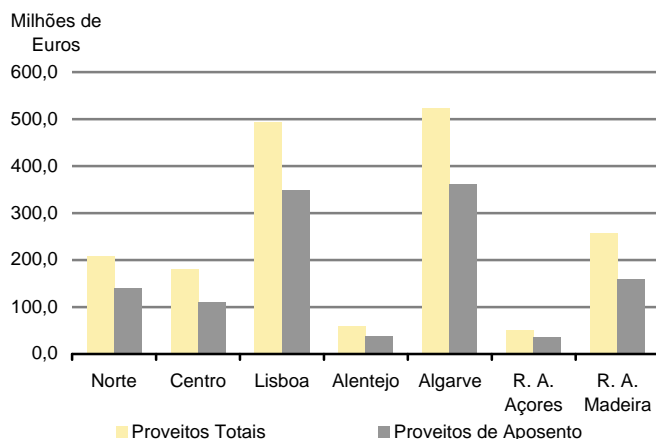
4.2.3 Proveitos Totais e de Aposento

Decréscimos nos proveitos e no RevPar

No ano de 2009 os estabelecimentos hoteleiros registaram cerca de 1 764 milhões de euros de proveitos totais e 1 190,1 de proveitos de aposento, valores que correspondem a quebras homólogas acentuadas, de cerca de 10% para ambos os indicadores. Quase todas as regiões contribuíram para estes resultados negativos, constatando-se que as principais regiões turísticas foram as que apresentaram os maiores decréscimos, face a 2008: cerca de 14% em ambos os indicadores na Madeira, 13% em Lisboa e 10% no Algarve. O Alentejo foi a única região a registar um ligeiro aumento nos dois indicadores (+1,2% para os proveitos totais e +0,1% para os de aposento). O Algarve e Lisboa são as regiões que geraram maiores proveitos (cerca de 60% do total), seguindo-se a Madeira e o Norte (aproximadamente 25%). Por tipo de estabelecimento, os hotéis representaram aproximadamente 70% do total nacional, para os quais contribuíram principalmente as unidades de quatro e cinco estrelas que, por sua vez, representam cerca de 70% dos proveitos em hotéis. Dos hotéis-apartamentos, a segunda tipologia em termos de importância relativa (cerca de 12% do total), evidenciam-se as unidades de quatro estrelas como sendo as que mais contribuíram para os resultados destes indicadores (quase 70%).

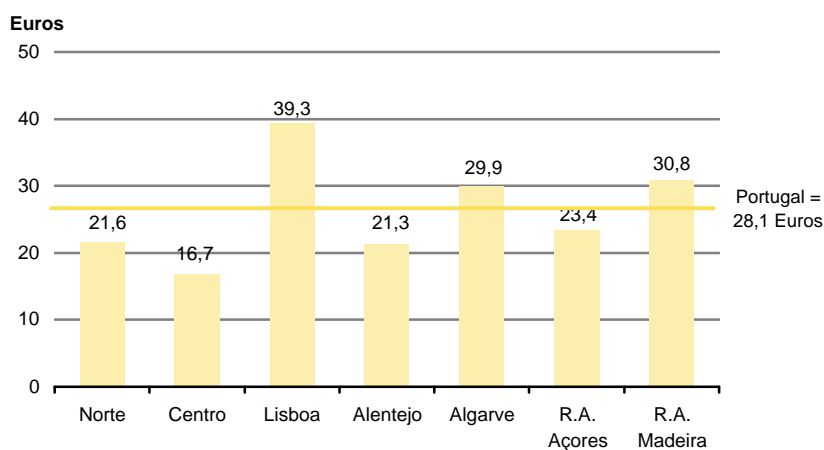
Os resultados negativos dos proveitos, superiores aos observados noutros indicadores, podem estar associados à implementação de campanhas promocionais como forma de captação de clientes, face à redução da procura.

Figura 32 – Proveitos Totais e Proveitos de Aposento, por NUTS II, 2009



O rendimento por quarto disponível (RevPar – Revenue Per Available Room) foi de 28,1 euros, bastante inferior ao de 2008 (31,3 €), correspondendo a uma quebra de 10%. Para esta evolução negativa contribuíram todas as regiões, com os decréscimos mais importantes a ocorrerem na região da Madeira e de Lisboa (-16,5% e -15%, respectivamente). Estas duas regiões e o Algarve apresentaram os valores mais elevados do RevPar, à semelhança dos anos anteriores. Por tipo de estabelecimento, a liderança continua a pertencer às pousadas e hotéis, destacando-se as unidades de cinco estrelas que registaram o valor mais elevado do RevPar (54,5€).

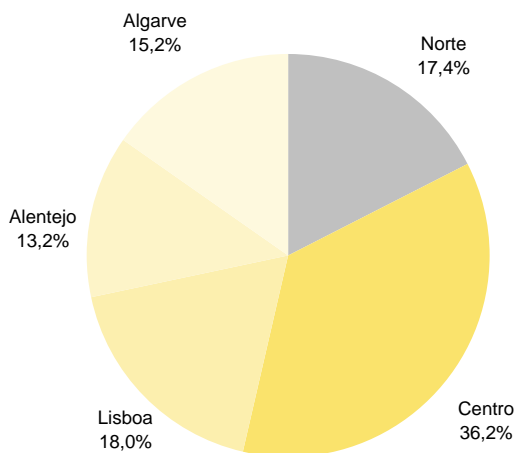
Figura 33 – Rendimento Médio por Quarto (RevPar), por NUTS II, 2009



4.3 PARQUES DE CAMPISMO

Em Julho de 2009 estavam em actividade 225 parques de campismo classificados, com 1 167 ha de área útil e com capacidade para alojar 180 584 campistas. Relativamente aos dados de Julho de 2008, o número de parques de campismo diminuiu em quatro unidades, a que correspondeu igualmente uma redução da capacidade de alojamento (-2,5%). No entanto, o pessoal ao serviço aumentou 1,4%, equivalendo a 2 825 trabalhadores. No que diz respeito à distribuição regional dos parques de campismo, o Centro mantém a liderança (87 unidades, mais uma do que em 2008), secundado pelo Norte, com 52 parques (50 no ano anterior). A oferta de alojamento destas duas regiões representa 61,8% do total nacional no que diz respeito ao número de parques e 53% quanto à capacidade disponível.

Figura 34 – Capacidade de alojamento dos parques de campismo, por NUTS II, 2009



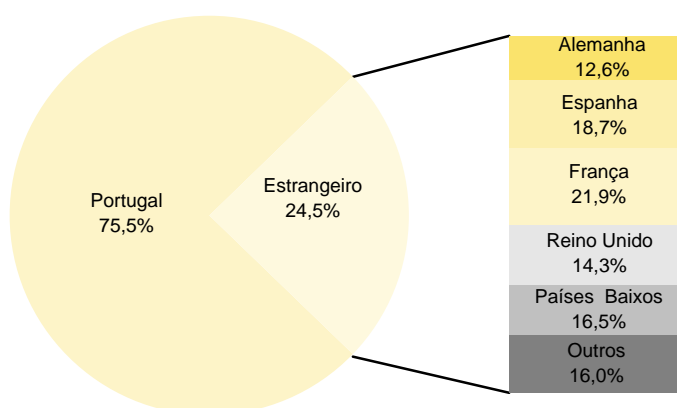
Número de campistas diminui

Os resultados de 2009 deste meio de alojamento são também globalmente negativos. Os parques de campismo acolheram 1,7 milhões de campistas, valor que representa um decréscimo homólogo de 1,6%. Para esta redução contribuíram tanto os residentes (-1,4%) como os não residentes (-1,9%). O mercado interno correspondeu a 71,5% do total de campistas enquanto que, dos não residentes, se destacaram o mercado francês e o espanhol, que equivaleram a cerca de metade dos campistas não residentes. Estes dois mercados apresentaram evoluções de sentido contrário - enquanto que o primeiro não apresentou alterações sensíveis (-0,2%), o mercado espanhol cresceu 2,4%. Por região, os maiores acréscimos observaram-se no Alentejo (+7%) e no Norte (+5,3%), enquanto que Lisboa decresceu 11%.

Dormidas de campistas estabilizam

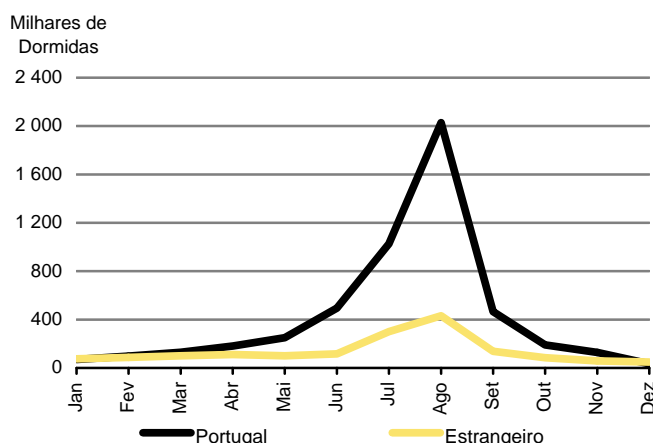
A evolução das dormidas foi relativamente estável (-0,6%), correspondendo a 6,7 milhões. As dormidas de residentes também não registaram alterações sensíveis (+0,3%), enquanto que os não residentes decresceram 3,3%. Os principais mercados emissores foram a França, Espanha, Países Baixos e Reino Unido que, no seu conjunto representaram mais de 70% das dormidas de não residentes. Destes, a Espanha e os Países Baixos apresentaram crescimentos homólogos de 4,4% e 1%, respectivamente, o mercado francês apresentou uma relativa estabilidade e o britânico evidenciou um forte decréscimo de 16,9%.

Figura 35 – Dormidas de campistas, por país de residência habitual, 2009



Considerando a repartição regional do total de dormidas por comparação com 2008, observaram-se acréscimos no Alentejo (+7,3%) e nos Açores (+1,1%), estabilizou o número de dormidas no Algarve e verificou-se uma evolução negativa nas restantes regiões, nomeadamente na Madeira (-8,6%) e no Centro (-4,1%). As principais regiões de destino foram o Centro, Algarve e Lisboa que concentraram mais de 70% do total de dormidas. Como é habitual, os meses de Julho e Agosto, foram os de maior procura, representando mais de metade do total anual de dormidas de campistas.

Figura 36 – Dormidas de Campistas, segundo a residência em Portugal e no Estrangeiro, por mês, 2009



A estada média foi de 3,9 noites, igual à de 2008. O Algarve apresentou as estadias mais prolongadas (5,1 noites), seguindo-se o Alentejo e o Centro (ambas com 4). Por origem dos hóspedes, os residentes permaneceram, em média 4,1 noites nos parques de campismo, enquanto que dos principais mercados emissores se destacaram o Reino Unido e os Países Baixos (5,6 e 4,9 respectivamente).

4.4 OUTROS MEIOS DE ALOJAMENTO

4.4.1 Colónias de Férias

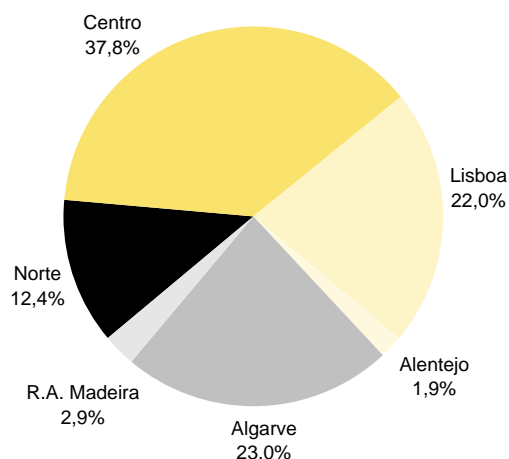
Em Julho de 2009 existiam 38 colónias de férias (mais uma do que em 2008), com uma capacidade de alojamento de 6 138 camas. Relativamente ao período homólogo do ano anterior, verificou-se um aumento de 9,2% de camas disponíveis, repartidas por quartos (74,8%) e camaratas (25,2%), mantendo-se a tendência para a maior importância das camas em quartos, relativamente às camaratas. Também o pessoal ao serviço aumentou 10%, face ao período homólogo, correspondendo a 1 271 trabalhadores. Cerca de 40% das colónias de férias (15 unidades) situam-se na região Centro, seguindo-se Lisboa (8), Madeira (6) e Norte (5), mantendo-se sem alterações a distribuição regional deste tipo de alojamento.

Embora a evolução dos indicadores da oferta turística em colónias de férias tenha sido positiva, o mesmo não se verificou relativamente ao movimento de colonos e dormidas, com resultados globalmente negativos.

Colónias de férias com menor afluência de colonos

Em 2009 as colónias de férias alojaram 147,3 mil colonos, que originaram 656,4 mil dormidas, resultados que representam um forte decréscimo (-11,7% e -9%, respectivamente), quando comparados com o ano anterior. Os residentes, que constituíram o principal mercado deste meio de alojamento (96% do total de dormidas), decresceram 8,2%, enquanto que os não residentes apresentaram uma redução de maior dimensão (-23,7%). Para estes resultados contribuiu principalmente o mercado espanhol (-28,7%), que representou 74% das dormidas de não residentes. Regionalmente observaram-se decréscimos homólogos em todas as regiões, superiores ao total nacional no Alentejo (-25,5%), no Norte (-18,7%), nos Açores (-14%) e em Lisboa (-12,2%). Os meses de Verão (Julho, Agosto e Setembro) concentraram mais de 50% das dormidas anuais deste meio de alojamento. A estada média foi de 4,5 noites, ligeiramente superior à do período homólogo (4,3). Os residentes pernoveram, em média, 4,4 noites em colónias de férias e os não residentes 4,6 noites. O mercado espanhol, o mais relevante dos mercados estrangeiros, apresentou uma estada média de 5,1 noites.

Figura 37 – Dormidas em Colónias de Férias, por NUTS II, 2009



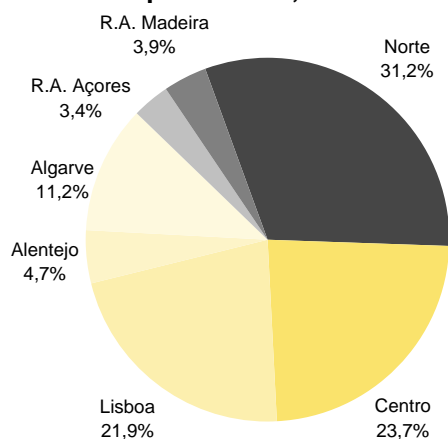
4.4.2 Pousadas de Juventude

Em Julho de 2009 esteve em actividade mais uma pousada de juventude do que em 2008, totalizando 48 estabelecimentos. A capacidade de alojamento era de 4 661 camas, repartidas por quartos (45,8%) e camaratas (54,2%). Relativamente a Julho de 2008, a oferta de camas aumentou 5,7%. A distribuição regional não apresenta alterações sensíveis, mantendo-se o Centro como a região com o maior número de pousadas de juventude (16), secundado pelo Norte com um número ligeiramente inferior (14). Também o pessoal ao serviço apresentou uma relativa estabilidade (-0,2%), correspondendo a 411 trabalhadores.

Pousadas de juventude com resultados globais negativos

No ano de 2009 as pousadas de juventude, tal como os outros meios de alojamento turístico, apresentaram resultados negativos para os principais indicadores: 304,2 mil hóspedes e 501,3 mil dormidas, movimento que, em comparação com o de 2008 se traduz em decréscimos de 7,3% e 12,8%, respectivamente. O mercado interno, que representou 74% do total de dormidas, decresceu 6,5%, redução homóloga menor que a dos não residentes (-26,8%). Dos principais mercados emissores, o espanhol apresentou uma variação homóloga negativa de 35,4%, seguido pelo francês (-16,2%) e pelo alemão (-18,3%), representando estes três mercados mais de metade das dormidas de não residentes. Por região, os maiores decréscimos ocorreram no Norte (-28,6%) e em Lisboa (-13,9%). Em sentido contrário, os Açores, o Alentejo e o Centro apresentaram aumentos homólogos das dormidas de 7%, 4% e 2,8%, respectivamente. Não se verificaram alterações nas principais regiões de destino, Norte, Centro e Lisboa, que concentraram 76,8% do total de dormidas. A estada média foi de 1,6 noites, inferior à de 2008 (1,8). A tendência para estadias mais curtas verificou-se tanto para residentes como para os principais mercados emissores. Os meses de Junho, Julho e Agosto concentraram aproximadamente 40% do total anual de dormidas neste meio de alojamento.

Figura 38 – Dormidas em Pousadas de Juventude, por NUTS II, 2009





QUADROS DE RESULTADOS

5.1 PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES

Quadro 1 - Estimativas da população residente, segundo o escalão etário, por sexo (*)

2009 Unidade: Milhares

Sexo	Escalão etário					Total
	0 - 14	15 - 24 anos	25 - 44 anos	45 - 64 anos	+ 64 anos	
TOTAL	1 614,2	1 191,8	3 208,4	2 743,1	1 881,0	10 638,6
Masculino	828,9	609,3	1 609,7	1 317,9	785,6	5 151,4
Feminino	785,3	582,5	1 598,7	1 425,2	1 095,4	5 487,2

(*) Soma dos ponderadores anuais

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2009

Quadro 2 - Turistas, segundo o motivo e destino da viagem, por sexo e escalão etário

2009 Unidade: Milhares

Sexo e Escalão etário	Total de turistas				Lazer, Recreio e Férias			
	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos
TOTAL	4268,5	3348,1	335,9	584,4	3095,2	2439,2	274,1	381,9
Masculino	2098,6	1662,7	170,3	265,6	1528,5	1221,3	141,4	165,8
0 - 14 anos	380,9	315,9	27,0	37,9	299,2	250,0	24,6	24,7
15 - 24 anos	243,8	193,4	21,0	29,5	186,9	147,1	19,2	20,6
25 - 44 anos	702,4	536,6	65,3	100,5	524,3	405,9	59,5	58,9
45 - 64 anos	534,5	423,6	37,7	73,3	372,8	302,4	24,3	46,1
+ 64 anos	237,1	193,2	19,4	24,5	145,3	116,0	13,8	15,5
Feminino	2169,8	1685,4	165,6	318,8	1566,7	1217,9	132,7	216,1
0 - 14 anos	351,0	287,6	23,7	39,7	277,0	226,8	19,8	30,4
15 - 24 anos	257,3	190,0	19,0	48,3	191,1	139,5	15,4	36,2
25 - 44 anos	698,1	521,3	56,2	120,6	540,2	407,3	57,3	75,7
45 - 64 anos	572,4	449,4	42,3	80,7	394,1	314,5	21,3	58,3
+ 64 anos	291,0	237,0	24,6	29,4	164,2	129,8	19,0	15,4

Sexo e Escalão etário	Visita a Familiares e Amigos				Negócios/Profissionais			
	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos
TOTAL	1886,1	1701,4	135,6	49,1	416,2	269,6	115,0	31,7
Masculino	877,6	800,7	59,4	17,6	258,0	171,5	66,4	20,1
0 - 14 anos	167,2	154,2	10,0	3,0	23,3	17,3	6,1	0,0
15 - 24 anos	90,7	83,6	6,7	0,3	19,8	14,4	4,1	1,3
25 - 44 anos	275,0	252,9	16,8	5,3	135,6	90,3	37,6	7,6
45 - 64 anos	227,4	205,3	14,3	7,7	70,1	42,0	17,5	10,5
+ 64 anos	117,4	104,7	11,5	1,2	9,2	7,5	1,1	0,6
Feminino	1008,5	900,7	76,2	31,5	158,2	98,1	48,6	11,6
0 - 14 anos	157,5	144,8	5,9	6,8	9,7	4,8	4,3	0,6
15 - 24 anos	116,1	101,8	9,6	4,8	26,2	17,4	8,3	0,5
25 - 44 anos	297,7	268,3	19,2	10,3	74,3	41,3	27,4	5,7
45 - 64 anos	274,5	240,0	28,8	5,8	40,6	28,1	7,7	4,8
+ 64 anos	162,5	145,8	12,8	3,9	7,4	6,5	0,9	0,0

Sexo e Escalão etário	Saúde				Religião			
	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos
TOTAL	43,6	40,7	2,9	0,0	98,0	92,4	5,4	0,2
Masculino	18,8	18,4	0,4	0,0	47,8	45,0	2,8	0,0
0 - 14 anos	0,3	0,3	0,0	0,0	10,2	9,8	0,4	0,0
15 - 24 anos	0,2	0,2	0,0	0,0	2,6	2,3	0,3	0,0
25 - 44 anos	0,4	0,4	0,0	0,0	9,4	7,7	1,7	0,0
45 - 64 anos	5,9	5,9	0,0	0,0	18,2	17,7	0,5	0,0
+ 64 anos	12,0	11,6	0,4	0,0	7,4	7,4	0,0	0,0
Feminino	24,8	22,3	2,5	0,0	50,2	47,4	2,6	0,2
0 - 14 anos	0,3	0,3	0,0	0,0	0,2	0,2	0,0	0,0
15 - 24 anos	1,1	1,1	0,0	0,0	4,2	3,9	0,0	0,2
25 - 44 anos	3,0	3,0	0,0	0,0	11,7	11,7	0,0	0,0
45 - 64 anos	10,8	9,9	0,9	0,0	24,0	22,6	1,5	0,0
+ 64 anos	9,6	7,9	1,6	0,0	10,1	9,0	1,1	0,0

Sexo e Escalão etário	Outros Motivos				Não turista
	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos	Total
TOTAL	143,7	134,0	9,7	0,0	6369,9
Masculino	63,9	57,9	6,0	0,0	3052,7
0 - 14 anos	5,9	5,9	0,0	0,0	448,0
15 - 24 anos	8,3	7,0	1,3	0,0	365,5
25 - 44 anos	13,5	10,3	3,2	0,0	907,3
45 - 64 anos	20,5	19,6	0,9	0,0	783,4
+ 64 anos	15,8	15,2	0,6	0,0	548,5
Feminino	79,8	76,1	3,7	0,0	3317,2
0 - 14 anos	5,8	5,5	0,3	0,0	434,3
15 - 24 anos	8,1	8,1	0,0	0,0	325,2
25 - 44 anos	20,9	20,6	0,3	0,0	900,6
45 - 64 anos	32,2	30,1	2,1	0,0	852,8
+ 64 anos	12,9	11,9	1,0	0,0	804,4

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2009

Quadro 3 - Turistas e não turistas, segundo a autoclassificação perante o trabalho, por sexo e escalão etário

2009

Unidade: Milhares

Sexo e Escalão etário	TURISTAS - Auto Classificação perante o trabalho								
	TOTAL	ACTIVOS			INACTIVOS				
		Total	Empregado	Desempregado	Total	Aluno	Doméstico	Reformado	Outras
TOTAL	4268,5	2258,4	2043,2	215,2	2010,1	919,4	165,5	660,4	264,8
Masculino	2098,6	1191,4	1097,9	93,5	907,2	456,9	0,9	305,1	144,3
0 - 14 anos	380,9	0,0	0,0	0,0	380,9	255,4	0,0	0,0	125,4
15 - 24 anos	243,8	67,9	52,4	15,5	175,9	175,4	0,0	0,0	0,5
25 - 44 anos	702,4	667,5	615,6	51,9	34,8	25,9	0,0	3,2	5,7
45 - 64 anos	534,5	431,0	404,9	26,0	103,5	0,2	0,9	90,1	12,3
+ 64 anos	237,1	24,9	24,9	0,0	212,2	0,0	0,0	211,8	0,4
Feminino	2169,8	1067,0	945,4	121,6	1102,8	462,5	164,6	355,2	120,5
0 - 14 anos	351,0	0,0	0,0	0,0	351,0	236,4	0,0	0,0	114,6
15 - 24 anos	257,3	49,7	39,4	10,2	207,6	206,5	0,9	0,0	0,2
25 - 44 anos	698,1	639,1	575,3	63,8	59,0	19,6	34,6	3,6	1,2
45 - 64 anos	572,4	365,5	318,9	46,6	206,9	0,0	97,4	105,2	4,3
+ 64 anos	291,0	12,7	11,8	0,9	278,3	0,0	31,7	246,4	0,2

Sexo e Escalão etário	NÃO TURISTAS - Auto Classificação perante o trabalho								
	TOTAL	ACTIVOS			INACTIVOS				
		Total	Empregado	Desempregado	Total	Aluno	Doméstico	Reformado	Outras
TOTAL	6369,9	2991,6	2490,7	500,9	3378,3	1032,5	455,4	1488,8	401,6
Masculino	3052,7	1641,0	1406,8	234,3	1411,7	537,3	0,3	671,1	202,9
0 - 14 anos	448,0	0,1	0,1	0,0	447,9	308,0	0,0	0,0	139,9
15 - 24 anos	365,5	161,8	123,3	38,5	203,7	197,4	0,0	0,0	6,3
25 - 44 anos	907,3	841,4	738,8	102,6	65,9	31,9	0,0	14,6	19,4
45 - 64 anos	783,4	599,9	507,6	92,2	183,5	0,0	0,0	150,2	33,3
+ 64 anos	548,5	37,9	37,0	0,9	510,6	0,0	0,3	506,3	4,0
Feminino	3317,2	1350,6	1083,9	266,7	1966,6	495,1	455,1	817,6	198,7
0 - 14 anos	434,3	0,0	0,0	0,0	434,3	272,6	0,0	0,0	161,7
15 - 24 anos	325,2	122,9	81,8	41,1	202,3	189,9	4,7	1,3	6,4
25 - 44 anos	900,6	759,4	614,1	145,3	141,2	32,1	87,0	14,4	7,7
45 - 64 anos	852,8	448,0	369,2	78,8	404,8	0,6	274,0	114,3	15,9
+ 64 anos	804,4	20,3	18,9	1,4	784,1	0,0	89,4	687,7	7,0

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2009

Quadro 4 - Turistas e não turistas, segundo o nível de instrução, por sexo e escalão etário

2009

Unidade: %

Sexo e Escalão etário	TURISTAS - Nível de Instrução					
	Total	Nenhum Completo	Ensino Básico 1º Ciclo	Ensino Básico 2º e 3º Ciclo	Ensino Secundário	Ensino Superior
TOTAL	4268,5	581,3	878,8	1239,0	799,1	770,4
Masculino	2098,6	285,9	411,1	681,8	393,5	326,4
0 - 14 anos	380,9	252,6	79,5	48,8	0,0	0,0
15 - 24 anos	243,8	0,1	15,8	147,8	73,7	6,3
25 - 44 anos	702,4	8,9	42,3	259,6	203,6	188,0
45 - 64 anos	534,5	5,3	165,7	175,7	94,2	93,5
+ 64 anos	237,1	18,9	107,8	49,9	22,0	38,5
Feminino	2169,8	295,4	467,6	557,2	405,6	444,0
0 - 14 anos	351,0	219,7	70,7	60,7	0,0	0,0
15 - 24 anos	257,3	0,2	6,7	137,7	97,0	15,6
25 - 44 anos	698,1	1,9	53,7	189,9	190,2	262,4
45 - 64 anos	572,4	16,6	203,7	126,5	91,5	134,0
+ 64 anos	291,0	56,9	132,9	42,4	26,8	32,0

Sexo e Escalão etário	NÃO TURISTAS - Nível de Instrução					
	Total	Nenhum Completo	Ensino Básico 1º Ciclo	Ensino Básico 2º e 3º Ciclo	Ensino Secundário	Ensino Superior
TOTAL	6369,9	1273,8	2263,9	1884,0	635,3	312,9
Masculino	3052,7	505,1	1105,2	1012,6	308,6	121,2
0 - 14 anos	448,0	263,5	125,3	59,2	0,0	0,0
15 - 24 anos	365,5	1,8	15,6	251,8	90,6	5,7
25 - 44 anos	907,3	35,9	163,3	471,1	155,9	81,2
45 - 64 anos	783,4	53,4	480,5	183,3	44,6	21,5
+ 64 anos	548,5	150,5	320,4	47,3	17,5	12,9
Feminino	3317,2	768,6	1158,7	871,4	326,7	191,7
0 - 14 anos	434,3	286,3	95,7	52,2	0,0	0,0
15 - 24 anos	325,2	5,9	10,6	188,8	102,5	17,4
25 - 44 anos	900,6	29,4	161,0	413,3	171,8	125,1
45 - 64 anos	852,8	74,0	530,2	177,2	38,7	32,7
+ 64 anos	804,4	373,0	361,2	40,0	13,7	16,5

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2009

Quadro 5 - Não turistas, segundo as razões para não ter viajado, por sexo e escalão etário

2009

Unidade: %

Sexo	Não TURISTAS - Razões para não ter viajado					
	Total	Económicas	Familiares	Saúde do próprio	Falta de motivo	Outras Razões
TOTAL	6369,9	3435,3	495,4	645,5	434,2	1359,4
Masculino	3052,7	1689,5	225,0	234,6	198,7	704,9
0 - 14 anos	448,0	236,5	99,6	2,9	17,7	91,4
15 - 24 anos	365,5	208,8	31,1	2,2	12,3	111,1
25 - 44 anos	907,3	515,7	34,6	18,3	52,3	286,4
45 - 64 anos	783,4	498,1	31,8	35,7	54,5	163,4
+ 64 anos	548,5	230,4	27,9	175,4	62,1	52,7
Feminino	3317,2	1745,9	270,4	411,0	235,5	654,4
0 - 14 anos	434,3	233,4	101,1	1,9	16,7	81,3
15 - 24 anos	325,2	191,2	30,6	2,9	15,6	84,9
25 - 44 anos	900,6	511,0	40,3	19,4	51,0	278,8
45 - 64 anos	852,8	523,1	46,4	68,7	65,1	149,4
+ 64 anos	804,4	287,3	52,1	318,0	87,0	60,0

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2009

Quadro 6 - Viagens, segundo o motivo, por escalão etário

2009

Unidade: Milhares

Escalão etário	Total de viagens, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	18 048,0	9 245,2	6 801,6	1 554,2	54,4	125,9	266,7
Até 15 anos	2 955,0	1 523,0	1 335,9	60,5	0,7	12,7	22,2
Dos 15 até 25 Anos	2 043,8	1 208,1	699,2	98,0	3,4	10,5	24,7
Dos 25 aos 45 anos	6 162,5	2 975,0	2 287,9	811,2	5,2	24,9	58,4
Dos 45 aos 65 anos	4 948,2	2 558,5	1 735,4	477,0	18,1	56,0	103,2
mais de 65 anos	1 938,5	980,7	743,2	107,6	27,0	21,8	58,3
Escalão etário	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	16 157,9	8 142,6	6 492,4	1 108,3	50,8	114,8	249,1
Até 15 anos	2 729,7	1 352,8	1 297,7	46,2	0,7	10,5	21,9
Dos 15 até 25 Anos	1 838,2	1 064,7	660,1	78,1	3,4	8,6	23,4
Dos 25 aos 45 anos	5 349,2	2 546,0	2 192,8	531,7	5,2	23,1	50,5
Dos 45 aos 65 anos	4 476,8	2 286,8	1 652,9	368,6	17,3	51,8	99,5
mais de 65 anos	1 764,0	892,4	689,0	83,7	24,3	20,7	53,9
Escalão etário	Destino Portugal, com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	4 518,8	3 034,2	1 152,5	226,9	32,2	7,0	66,0
Até 15 anos	773,5	566,9	194,9	7,0	0,7	0,2	3,8
Dos 15 até 25 Anos	483,0	343,0	118,4	18,3	0,2	0,5	2,5
Dos 25 aos 45 anos	1 339,9	941,4	286,8	91,4	2,9	0,2	17,3
Dos 45 aos 65 anos	1 253,9	777,0	354,3	85,2	11,8	5,8	19,8
mais de 65 anos	668,4	405,9	198,0	25,1	16,6	0,2	22,6
Escalão etário	Destino Estrangeiro, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	1 890,1	1 102,6	309,2	446,0	3,6	11,1	17,6
Até 15 anos	225,2	170,2	38,2	14,3	0,0	2,2	0,3
Dos 15 até 25 Anos	205,6	143,4	39,1	19,9	0,0	1,9	1,3
Dos 25 aos 45 anos	813,3	429,0	95,2	279,5	0,0	1,7	7,9
Dos 45 aos 65 anos	471,4	271,7	82,5	108,4	0,9	4,3	3,7
mais de 65 anos	174,6	88,3	54,2	23,9	2,7	1,1	4,4
Escalão etário	Destino Estrangeiro com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	1 312,1	802,0	263,5	229,5	3,6	9,4	4,2
Até 15 anos	176,9	132,8	32,0	9,9	0,0	2,2	0,0
Dos 15 até 25 Anos	137,4	97,9	23,8	13,9	0,0	1,9	0,0
Dos 25 aos 45 anos	543,9	311,5	82,2	150,1	0,0	0,0	0,0
Dos 45 aos 65 anos	326,8	191,5	74,7	53,7	0,9	4,3	1,8
mais de 65 anos	127,2	68,3	50,7	2,0	2,7	1,1	2,4

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2009

Quadro 7 - Viagens, segundo o motivo, por duração da estadia

2009

Unidade: Milhares

Duração da estadia	Total de viagens						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	18 048,0	9 245,2	6 801,6	1 554,2	54,4	125,9	266,7
De 1 a 3 noites	12 217,1	5 409,1	5 385,6	1 097,8	18,6	109,6	196,5
De 4 a 7 noites	3 251,3	2 064,1	812,0	326,1	13,3	14,9	20,9
De 8 a 14 noites	1 688,1	1 177,9	392,5	71,4	18,8	1,3	26,2
De 15 a 28 noites	631,9	473,3	114,1	30,7	0,7	0,0	13,1
Mais de 28 noites	259,6	120,9	97,4	28,3	2,9	0,1	10,0

Duração da estadia	Destino Portugal						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
TOTAL	16 157,9	8 142,6	6 492,4	1 108,3	50,8	114,8	249,1
De 1 a 3 noites	11 639,1	5 108,5	5 339,9	881,3	18,6	107,8	183,1
De 4 a 7 noites	2 530,8	1 605,0	728,6	157,0	13,3	6,5	20,4
De 8 a 14 noites	1 330,1	949,1	296,8	42,7	18,0	0,3	23,3
De 15 a 28 noites	495,8	386,8	78,6	16,7	0,7	0,0	13,1
Mais de 28 noites	162,0	93,3	48,5	10,6	0,2	0,1	9,3

Duração da estadia	Destino Estrangeiro						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
TOTAL	1 890,1	1 102,6	309,2	446,0	3,6	11,1	17,6
De 1 a 3 noites	578,0	300,6	45,7	216,5	0,0	1,7	13,5
De 4 a 7 noites	720,5	459,2	83,3	169,1	0,0	8,3	0,5
De 8 a 14 noites	358,0	228,8	95,8	28,7	0,9	1,0	2,9
De 15 a 28 noites	136,0	86,5	35,5	14,1	0,0	0,0	0,0
Mais de 28 noites	97,6	27,6	48,9	17,7	2,7	0,0	0,7

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2009

Quadro 8 - Viagens, segundo o motivo, por mês de início da viagem

2009

Unidade: Milhares

Mês de início da viagem	Total de viagens, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	18 048,0	9 245,2	6 801,6	1 554,2	54,4	125,9	266,7
Janeiro	1 539,5	688,1	641,5	145,8	6,9	4,6	52,6
Fevereiro	1 389,0	644,9	570,9	126,0	2,6	6,4	38,2
Março	1 127,8	525,7	414,2	153,2	1,0	4,3	29,4
Abril	1 494,6	728,7	560,3	160,8	5,5	13,5	25,8
Maio	1 126,4	537,1	412,4	149,3	0,8	16,5	10,3
Junho	1 296,2	677,6	465,3	137,8	9,2	0,5	5,8
Julho	1 737,0	1 126,6	478,8	109,4	0,9	11,6	9,8
Agosto	3 073,4	2 198,3	736,5	87,1	9,1	33,1	9,4
Setembro	1 224,3	636,0	448,6	106,8	8,4	13,5	10,9
Outubro	949,2	388,2	437,2	104,9	3,9	9,6	5,4
Novembro	917,0	334,4	428,9	117,4	2,5	4,5	29,3
Dezembro	2 173,7	759,7	1 206,9	155,7	3,7	7,8	39,9

Mês de início da viagem	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	16 157,9	8 142,6	6 492,4	1 108,3	50,8	114,8	249,1
Janeiro	1 436,9	649,5	625,7	106,7	6,9	4,6	43,4
Fevereiro	1 255,3	573,6	556,8	77,9	2,6	6,1	38,2
Março	998,6	463,8	402,5	98,6	1,0	3,3	29,4
Abril	1 319,7	619,8	544,0	114,6	4,4	12,7	24,1
Maio	997,5	482,3	387,9	101,0	0,8	16,5	9,0
Junho	1 121,3	583,3	425,8	98,4	8,3	0,5	5,0
Julho	1 528,6	984,0	445,5	78,3	0,9	11,6	8,4
Agosto	2 774,3	1 959,2	697,9	70,4	7,5	31,3	8,1
Setembro	1 108,7	572,3	430,5	74,4	8,4	13,5	9,7
Outubro	863,0	358,3	418,1	68,9	3,9	9,3	4,7
Novembro	816,6	283,5	402,9	94,5	2,5	3,9	29,3
Dezembro	1 937,6	613,0	1 155,0	124,6	3,7	1,4	39,9

Mês de início da viagem	Destino Portugal, com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	4 518,8	3 034,2	1 152,5	226,9	32,2	7,0	66,0
Janeiro	85,0	23,9	34,6	18,2	1,0	0,0	7,3
Fevereiro	173,6	75,5	77,9	13,0	0,2	0,2	6,8
Março	109,4	46,5	34,5	17,5	1,0	0,2	9,7
Abril	265,5	131,1	103,5	18,8	4,1	2,6	5,4
Maio	112,8	59,1	28,1	21,5	0,3	1,3	2,6
Junho	355,0	238,5	86,4	21,5	7,9	0,3	0,3
Julho	657,3	525,1	103,4	24,5	0,6	0,4	3,2
Agosto	1 695,6	1 424,6	245,2	17,9	3,2	0,0	4,7
Setembro	281,6	202,1	46,1	19,3	7,5	0,0	6,7
Outubro	118,5	58,9	38,2	15,1	2,8	0,9	2,6
Novembro	130,4	49,6	51,7	19,7	0,0	0,0	9,2
Dezembro	534,2	199,2	302,8	19,9	3,7	1,1	7,5

Mês de início da viagem	Destino Estrangeiro, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	1 890,1	1 102,6	309,2	446,0	3,6	11,1	17,6
Janeiro	102,6	38,5	15,8	39,1	0,0	0,0	9,2
Fevereiro	133,7	71,3	14,1	48,0	0,0	0,3	0,0
Março	129,3	62,0	11,8	54,6	0,0	1,0	0,0
Abril	174,9	108,8	16,3	46,2	1,1	0,8	1,7
Maio	128,9	54,8	24,5	48,3	0,0	0,0	1,3
Junho	174,9	94,3	39,6	39,4	0,9	0,0	0,8
Julho	208,4	142,5	33,4	31,1	0,0	0,0	1,4
Agosto	299,1	239,1	38,6	16,8	1,6	1,7	1,3
Setembro	115,6	63,7	18,1	32,4	0,0	0,0	1,3
Outubro	86,1	29,9	19,2	36,0	0,0	0,3	0,7
Novembro	100,4	50,9	26,0	22,9	0,0	0,6	0,0
Dezembro	236,1	146,7	51,9	31,1	0,0	6,4	0,0

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2009

Quadro 9 - Viagens, segundo o motivo, por meio de transporte utilizado

2009

Unidade: Milhares

Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite							
Meio de Transporte	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	18 044,8	9 244,7	6 801,6	1 551,6	54,4	125,9	266,7
Aéreo	1 580,2	824,8	290,1	423,1	8,8	2,9	30,4
Marítimo	113,4	87,6	19,2	3,6	0,4	0,0	2,6
Terrestre:	16 351,2	8 332,3	6 492,3	1 124,9	45,1	123,0	233,6
Comboio	480,1	113,2	274,1	76,3	0,2	0,3	16,0
Autocarro	1 091,1	430,2	486,8	88,1	9,5	49,5	27,0
Automóvel privado	14 616,8	7 725,6	5 707,1	906,6	35,4	63,1	179,2
Automóvel alugado	111,8	52,3	13,8	41,1	0,0	0,6	3,9
Outro	51,4	11,0	10,6	12,7	0,0	9,5	7,6

Destino Portugal, com duração de quatro ou mais noites							
Meio de Transporte	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	16 157,9	8 142,6	6 492,4	1 108,3	50,8	114,8	249,1
Aéreo	342,2	185,7	66,2	63,8	5,3	0,8	20,4
Marítimo	86,6	61,8	18,5	3,4	0,4	0,0	2,6
Terrestre:	15 729,1	7 895,1	6 407,7	1 041,1	45,1	114,0	226,1
Comboio	478,9	113,2	273,3	76,0	0,2	0,3	16,0
Autocarro	953,1	351,8	460,0	55,3	9,5	49,5	27,0
Automóvel privado	14 144,5	7 371,7	5 653,3	856,7	35,4	55,8	171,6
Automóvel alugado	102,6	48,6	10,5	38,9	0,0	0,6	3,9
Outro	49,9	9,8	10,6	14,1	0,0	7,8	7,6

Destino Estrangeiro, com duração de pelo menos uma noite							
Meio de Transporte	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	1 890,1	1 102,6	309,2	446,0	3,6	11,1	17,6
Aéreo	1 238,0	639,1	223,9	359,2	3,6	2,1	10,0
Marítimo	26,8	25,8	0,8	0,3	0,0	0,0	0,0
Terrestre:	625,3	437,7	84,6	86,5	0,0	9,0	7,6
Comboio	1,2	0,0	0,8	0,4	0,0	0,0	0,0
Autocarro	138,0	78,4	26,8	32,8	0,0	0,0	0,0
Automóvel privado	472,3	353,8	53,7	49,9	0,0	7,2	7,6
Automóvel alugado	9,2	3,7	3,3	2,2	0,0	0,0	0,0
Outro	4,7	1,7	0,0	1,2	0,0	1,7	0,0

Destino Estrangeiro com duração de quatro ou mais noites							
Meio de Transporte	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	1 312,1	802,0	263,5	229,5	3,6	9,4	4,2
Aéreo	942,3	548,9	202,4	181,2	3,6	2,1	4,2
Marítimo	22,4	21,4	0,8	0,3	0,0	0,0	0,0
Terrestre:	347,4	231,7	60,4	48,0	0,0	7,2	0,0
Comboio	1,2	0,0	0,8	0,4	0,0	0,0	0,0
Autocarro	105,8	47,7	26,8	31,3	0,0	0,0	0,0
Automóvel privado	235,8	184,0	29,5	15,0	0,0	7,2	0,0
Automóvel alugado	4,6	0,0	3,3	1,3	0,0	0,0	0,0
Outro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2009

Quadro 10 - Viagens, segundo o motivo, por organização da viagem

2009

Unidade: Milhares

Organização da viagem	Total de viagens, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	18 048,0	9 245,2	6 801,6	1 554,2	54,4	125,9	266,7
Directamente/Sem Marcação:	16 477,4	8 289,2	6 696,8	1 084,6	49,1	107,5	250,2
Directamente	3 260,1	2 375,4	347,5	415,8	26,0	51,2	44,3
Sem marcação	13 217,3	5 913,8	6 349,3	668,8	23,2	56,3	205,9
Recurso Agência Viagens/OT:	1 570,6	956,0	104,8	469,6	5,2	18,4	16,5
Parcialmente	1 448,8	918,9	91,8	405,2	5,0	15,6	12,4
Tudo Incluído	121,7	37,1	13,0	64,4	0,3	2,9	4,1

Organização da viagem	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	16 157,9	8 142,6	6 492,4	1 108,3	50,8	114,8	249,1
Directamente/Sem Marcação:	15 451,9	7 711,3	6 457,3	897,5	46,6	103,5	235,7
Directamente	2 503,5	1 937,9	178,8	277,1	23,5	49,0	37,3
Sem marcação	12 948,4	5 773,4	6 278,5	620,5	23,2	54,5	198,3
Recurso Agência Viagens/OT:	706,0	431,3	35,1	210,7	4,1	11,3	13,4
Parcialmente	665,0	416,3	28,7	198,5	3,9	8,4	9,3
Tudo Incluído	41,0	15,0	6,4	12,3	0,3	2,9	4,1

Organização da viagem	Destino Portugal, com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	4 518,8	3 034,2	1 152,5	226,9	32,2	7,0	66,0
Directamente/Sem Marcação:	4 213,6	2 781,0	1 131,1	205,2	29,1	6,5	60,6
Directamente	1 200,6	1 029,7	67,2	75,2	18,1	2,2	8,3
Sem marcação	3 013,0	1 751,4	1 063,9	130,0	11,0	4,4	52,4
Recurso Agência Viagens/OT:	305,2	253,1	21,4	21,8	3,1	0,4	5,4
Parcialmente	290,0	245,4	21,3	17,2	2,8	0,4	2,9
Tudo Incluído	15,2	7,7	0,1	4,6	0,3	0,0	2,5

Organização da viagem	Destino Estrangeiro, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	1 890,1	1 102,6	309,2	446,0	3,6	11,1	17,6
Directamente/Sem Marcação:	1 025,5	577,9	239,5	187,1	2,5	4,0	14,6
Directamente	756,6	437,5	168,7	138,8	2,5	2,2	7,0
Sem marcação	268,9	140,4	70,9	48,3	0,0	1,7	7,6
Recurso Agência Viagens/OT:	864,6	524,7	69,7	258,9	1,1	7,1	3,0
Parcialmente	783,8	502,6	63,2	206,7	1,1	7,1	3,0
Tudo Incluído	80,8	22,1	6,5	52,2	0,0	0,0	0,0

Organização da viagem	Destino Estrangeiro com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	1 312,1	802,0	263,5	229,5	3,6	9,4	4,2
Directamente/Sem Marcação:	678,6	353,4	194,7	122,4	2,5	2,2	3,4
Directamente	556,7	304,8	146,3	97,4	2,5	2,2	3,4
Sem marcação	121,9	48,6	48,3	25,0	0,0	0,0	0,0
Recurso Agência Viagens/OT:	633,5	448,6	68,8	107,1	1,1	7,1	0,7
Parcialmente	595,7	430,9	63,2	92,6	1,1	7,1	0,7
Tudo Incluído	37,8	17,7	5,6	14,5	0,0	0,0	0,0

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2009

Quadro 11 - Viagens, segundo o motivo, por n.º de pessoas do agregado doméstico privado que viajaram

2009

Unidade: Milhares

N.º de pessoas do agregado	Total de viagens, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	18 048,0	9 245,2	6 801,6	1 554,2	54,4	125,9	266,7
1 pessoa	3 792,2	1 207,8	1 310,4	1 136,1	14,8	24,6	98,5
2 pessoas	4 871,3	2 677,5	1 798,2	188,5	31,7	60,8	114,5
3 pessoas	3 751,4	2 087,3	1 551,3	70,8	1,2	9,1	31,6
4 ou mais pessoas	5 633,2	3 272,6	2 141,7	158,8	6,6	31,3	22,1

N.º de pessoas do agregado	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	16 157,9	8 142,6	6 492,4	1 108,3	50,8	114,8	249,1
1 pessoa	3 031,6	971,5	1 182,8	754,9	12,9	20,4	89,1
2 pessoas	4 434,4	2 362,9	1 707,6	166,3	30,1	60,2	107,3
3 pessoas	3 462,3	1 864,8	1 505,9	50,7	1,2	9,1	30,6
4 ou mais pessoas	5 229,6	2 943,4	2 096,1	136,4	6,6	25,0	22,1

N.º de pessoas do agregado	Destino Portugal, com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	4 518,8	3 034,2	1 152,5	226,9	32,2	7,0	66,0
1 pessoa	765,2	344,5	237,4	150,3	4,7	3,5	24,8
2 pessoas	1 336,7	892,2	351,3	43,8	20,9	3,5	25,0
3 pessoas	1 050,7	779,5	235,8	18,0	1,2	0,0	16,2
4 ou mais pessoas	1 366,2	1 018,0	327,9	14,8	5,4	0,0	0,0

N.º de pessoas do agregado	Destino Estrangeiro, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	1 890,1	1 102,6	309,2	446,0	3,6	11,1	17,6
1 pessoa	760,5	236,3	127,6	381,2	2,0	4,2	9,4
2 pessoas	436,9	314,6	90,6	22,3	1,6	0,6	7,2
3 pessoas	289,1	222,5	45,4	20,1	0,0	0,0	1,0
4 ou mais pessoas	403,6	329,2	45,7	22,4	0,0	6,4	0,0

N.º de pessoas do agregado	Destino Estrangeiro com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	1 312,1	802,0	263,5	229,5	3,6	9,4	4,2
1 pessoa	461,1	163,5	103,1	187,3	2,0	2,4	2,9
2 pessoas	332,0	235,5	81,0	12,1	1,6	0,6	1,3
3 pessoas	228,7	175,1	39,7	13,9	0,0	0,0	0,0
4 ou mais pessoas	290,3	228,0	39,8	16,2	0,0	6,4	0,0

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2009

Quadro 12 - Viagens, segundo o motivo, por NUTS II de destino

2009

Unidade: Milhares

NUTS II de destino	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	16 157,9	8 142,6	6 492,4	1 108,3	50,8	114,8	249,1
Norte	3 159,5	1 244,6	1 551,4	299,0	16,6	4,1	43,8
Centro	4 964,2	2 337,4	2 192,2	255,4	15,9	105,8	57,4
Lisboa	2 875,5	1 272,2	1 265,2	231,0	9,2	2,5	95,5
Alentejo	2 349,9	1 197,0	1 056,8	82,7	0,0	1,1	12,3
Algarve	2 425,5	1 869,7	334,8	192,0	4,5	0,0	24,5
Reg. Autónoma Açores	207,3	96,3	65,0	31,8	3,1	0,9	10,2
Reg. Autónoma Madeira	176,1	125,6	27,0	16,4	1,4	0,3	5,5

NUTS II de destino	Destino Portugal, com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	4 518,8	3 034,2	1 152,5	226,9	32,2	7,0	66,0
Norte	719,0	362,8	289,0	48,3	8,4	2,6	7,9
Centro	1 221,2	723,0	408,4	52,4	13,4	3,7	20,3
Lisboa	507,9	228,7	210,6	41,7	3,9	0,1	22,9
Alentejo	491,9	329,1	141,1	15,6	0,0	0,2	6,0
Algarve	1 382,1	1 251,5	67,3	54,1	4,5	0,0	4,6
Reg. Autónoma Açores	99,9	55,7	28,7	9,3	1,5	0,4	4,3
Reg. Autónoma Madeira	96,9	83,3	7,4	5,6	0,5	0,0	0,0

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2009

Quadro 13 - Matriz origem/destino (NUTS II) das viagens realizadas, segundo o motivo

2009

Unidade: Milhares

Destino	Lazer, Recreio e Férias, com duração de pelo menos uma noite							
	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Reg. Autónoma Açores	Reg. Autónoma Madeira
Total	8 142,6	1 244,6	2 337,4	1 272,2	1 197,0	1 869,7	96,3	125,6
Norte	1 502,2	690,9	314,5	130,5	57,5	269,9	7,6	31,3
Centro	1 340,9	178,5	597,3	142,9	108,7	303,3	2,5	7,8
Lisboa	4 397,7	303,1	1 286,0	897,1	915,1	938,2	21,8	36,4
Alentejo	560,4	41,1	111,2	54,7	81,2	258,5	2,9	10,7
Algarve	206,5	20,5	24,0	23,7	32,4	96,6	3,5	5,8
Reg. Autónoma Açores	79,2	5,1	1,8	9,3	1,2	2,3	57,1	2,5
Reg. Autónoma Madeira	55,7	5,4	2,6	14,0	1,1	0,8	0,8	31,1

Destino	Lazer, Recreio e Férias com duração de quatro ou mais noites							
	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Reg. Autónoma Açores	Reg. Autónoma Madeira
Total	3 034,2	362,8	723,0	228,7	329,1	1 251,5	55,7	83,3
Norte	607,3	133,6	101,0	38,0	46,7	257,5	4,8	25,6
Centro	516,0	53,6	161,3	29,2	32,7	238,0	1,3	0,0
Lisboa	1 541,4	147,5	410,8	135,5	216,9	584,3	21,8	24,5
Alentejo	240,3	9,5	42,8	9,2	23,4	146,8	2,9	5,6
Algarve	53,1	10,1	3,0	2,3	7,1	23,3	1,6	5,8
Reg. Autónoma Açores	38,1	3,2	1,7	6,6	1,2	0,7	22,5	2,3
Reg. Autónoma Madeira	37,9	5,4	2,4	7,9	1,1	0,8	0,8	19,5

Destino	Visita a Familiares e Amigos, com duração de pelo menos uma noite							
	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Reg. Autónoma Açores	Reg. Autónoma Madeira
Total	6 492,4	1 551,4	2 192,2	1 265,2	1 056,8	334,8	65,0	27,0
Norte	1 591,4	1 145,5	252,5	114,9	72,2	0,0	0,0	6,3
Centro	920,0	78,8	504,1	236,2	76,8	24,0	0,0	0,0
Lisboa	3 230,4	282,4	1 304,5	734,7	721,0	159,7	22,3	5,8
Alentejo	440,3	19,0	114,7	105,4	129,5	71,8	0,0	0,0
Algarve	229,5	13,1	14,3	64,1	56,6	79,3	2,1	0,0
Reg. Autónoma Açores	51,0	4,1	1,5	4,1	0,7	0,0	40,6	0,0
Reg. Autónoma Madeira	29,8	8,6	0,5	5,7	0,0	0,0	0,0	14,8

Destino	Visita a Familiares e Amigos, com duração de quatro ou mais noites							
	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Reg. Autónoma Açores	Reg. Autónoma Madeira
Total	1 152,5	289,0	408,4	210,6	141,1	67,3	28,7	7,4
Norte	244,6	118,2	62,2	63,0	1,3	0,0	0,0	0,0
Centro	171,4	11,9	93,2	44,9	7,4	14,0	0,0	0,0
Lisboa	598,7	129,1	221,8	66,3	117,4	39,7	19,7	4,7
Alentejo	72,9	12,4	23,9	16,4	11,4	8,8	0,0	0,0
Algarve	33,5	5,3	5,2	13,7	3,0	4,8	1,4	0,0
Reg. Autónoma Açores	17,2	4,1	1,5	3,5	0,6	0,0	7,6	0,0
Reg. Autónoma Madeira	14,1	7,9	0,5	2,9	0,0	0,0	0,0	2,8

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2009

Quadro 14 - Viagens, segundo o motivo, por país de destino

2009

Unidade: Milhares

País de destino	Destino Estrangeiro, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total:	1 890,1	1 102,6	309,2	446,0	3,6	11,1	17,6
União Europeia	1 433,9	806,2	212,8	384,6	2,7	10,1	17,6
Espanha	709,7	506,0	42,0	142,7	1,6	9,0	8,3
França	199,8	100,2	65,9	29,1	1,1	0,0	3,5
Itália	85,4	61,8	0,0	22,5	0,0	1,1	0,0
Alemanha	92,1	14,6	28,7	46,5	0,0	0,0	2,2
Reino Unido	129,8	55,8	30,9	41,4	0,0	0,0	1,8
Outros EU	217,1	67,7	45,2	102,4	0,0	0,0	1,8
Outros países da Europa	168,5	96,5	53,8	18,2	0,0	0,0	0,0
Américas	155,0	113,1	28,3	12,7	0,9	0,0	0,0
África	99,7	62,1	9,2	27,4	0,0	1,0	0,0
Ásia e Oceania	33,0	24,7	5,2	3,1	0,0	0,0	0,0

País de destino	Destino Estrangeiro, com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total:	1 312,1	802,0	263,5	229,5	3,6	9,4	4,2
União Europeia	877,3	511,6	168,5	182,0	2,7	8,3	4,2
Espanha	369,2	279,3	16,5	64,5	1,6	7,2	0,0
França	161,5	76,1	62,8	18,7	1,1	0,0	2,9
Itália	50,6	43,5	0,0	6,0	0,0	1,1	0,0
Alemanha	59,7	13,8	15,5	30,4	0,0	0,0	0,0
Reino Unido	111,2	42,9	28,5	39,1	0,0	0,0	0,7
Outros EU	125,1	56,0	45,2	23,4	0,0	0,0	0,5
Outros países da Europa	154,9	94,9	52,7	7,3	0,0	0,0	0,0
Américas	155,0	113,1	28,3	12,7	0,9	0,0	0,0
África	92,0	57,7	8,8	24,5	0,0	1,0	0,0
Ásia e Oceania	33,0	24,7	5,2	3,1	0,0	0,0	0,0

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2009

Quadro 15 - Dormidas, segundo o motivo, por escalão etário

2009

Unidade: Milhares

Escalão etário	Total de viagens, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	80 177,6	47 908,3	24 138,0	6 017,2	519,8	262,3	1 332,0
Até 15 anos	12 955,3	8 393,1	4 115,8	360,7	3,5	28,6	53,6
Dos 15 até 25 Anos	8 468,6	5 373,9	2 488,7	511,3	4,8	26,2	63,7
Dos 25 aos 45 anos	24 606,0	14 430,3	6 728,7	3 079,4	22,8	38,7	306,2
Dos 45 aos 65 anos	21 290,5	12 516,3	6 368,2	1 785,2	128,1	129,7	363,1
mais de 65 anos	12 857,2	7 194,8	4 436,6	280,7	360,7	39,1	545,4

Escalão etário	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	64 218,0	39 855,0	19 188,2	3 379,1	353,8	200,5	1 241,4
Até 15 anos	10 783,5	7 026,8	3 401,1	283,5	3,5	15,7	52,9
Dos 15 até 25 Anos	6 758,6	4 400,7	2 013,6	264,2	4,8	15,5	59,8
Dos 25 aos 45 anos	18 799,1	11 427,3	5 422,0	1 595,3	22,8	38,7	293,0
Dos 45 aos 65 anos	17 295,8	10 501,0	5 259,8	990,9	120,4	98,5	325,2
mais de 65 anos	10 580,9	6 499,2	3 091,7	245,2	202,4	32,1	510,4

Escalão etário	Destino Portugal, com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	44 796,1	30 919,6	10 392,1	2 146,5	320,5	53,0	964,3
Até 15 anos	7 550,0	5 618,6	1 673,4	229,3	3,5	0,8	24,5
Dos 15 até 25 Anos	4 540,4	3 173,2	1 162,3	173,0	0,9	5,1	25,7
Dos 25 aos 45 anos	12 135,8	8 629,7	2 240,4	1 002,3	18,4	1,4	243,6
Dos 45 aos 65 anos	11 951,1	7 894,0	3 119,9	574,9	108,3	38,9	215,2
mais de 65 anos	8 618,7	5 604,1	2 196,1	167,0	189,5	6,8	455,2

Escalão etário	Destino Estrangeiro, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	15 959,6	8 053,3	4 949,8	2 638,1	166,0	61,8	90,6
Até 15 anos	2 171,7	1 366,2	714,7	77,2	0,0	12,9	0,7
Dos 15 até 25 Anos	1 710,0	973,2	475,1	247,0	0,0	10,8	3,9
Dos 25 aos 45 anos	5 806,9	3 003,0	1 306,7	1 484,1	0,0	0,0	13,1
Dos 45 aos 65 anos	3 994,7	2 015,2	1 108,4	794,3	7,7	31,2	37,9
mais de 65 anos	2 276,3	695,6	1 345,0	35,5	158,3	7,0	35,0

Escalão etário	Destino Estrangeiro com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	14 772,8	7 453,0	4 853,2	2 171,7	166,0	61,8	67,2
Até 15 anos	2 071,4	1 294,3	700,3	63,9	0,0	12,9	0,0
Dos 15 até 25 Anos	1 566,0	883,3	443,0	228,9	0,0	10,8	0,0
Dos 25 aos 45 anos	5 214,5	2 747,4	1 282,0	1 185,1	0,0	0,0	0,0
Dos 45 aos 65 anos	3 718,7	1 871,1	1 089,7	684,8	7,7	31,2	34,2
mais de 65 anos	2 202,2	656,8	1 338,2	8,9	158,3	7,0	33,0

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2009

Quadro 16 - Dormidas, segundo o motivo, por duração da estadia

2009

Unidade: Milhares

Duração da estadia	Total de viagens						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	80 177,6	47 908,3	24 138,0	6 017,2	519,8	262,3	1 332,0
De 1 a 3 noites	20 608,7	9 535,7	8 892,7	1 699,0	33,3	147,5	300,5
De 4 a 7 noites	18 059,3	11 969,1	4 267,1	1 549,4	77,0	92,4	104,3
De 8 a 14 noites	18 567,0	13 010,0	4 206,6	823,9	226,3	16,2	284,0
De 15 a 28 noites	11 904,2	8 778,4	2 209,0	647,6	12,7	0,0	256,5
Mais de 28 noites	11 038,3	4 615,0	4 562,6	1 297,2	170,5	6,3	386,7

Duração da estadia	Destino Portugal						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
TOTAL	64 218,0	39 855,0	19 188,2	3 379,1	353,8	200,5	1 241,4
De 1 a 3 noites	19 421,9	8 935,4	8 796,1	1 232,6	33,3	147,5	277,1
De 4 a 7 noites	14 013,9	9 275,1	3 780,2	737,8	77,0	42,7	101,1
De 8 a 14 noites	14 837,3	10 704,9	3 149,6	513,5	218,6	4,0	246,7
De 15 a 28 noites	9 258,9	7 166,1	1 495,8	327,8	12,7	0,0	256,5
Mais de 28 noites	6 686,0	3 773,5	1 966,5	567,4	12,2	6,3	360,1

Duração da estadia	Destino Estrangeiro						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
TOTAL	15 959,6	8 053,3	4 949,8	2 638,1	166,0	61,8	90,6
De 1 a 3 noites	1 186,8	600,3	96,6	466,4	0,0	0,0	23,4
De 4 a 7 noites	4 045,4	2 694,0	486,9	811,7	0,0	49,7	3,2
De 8 a 14 noites	3 729,7	2 305,1	1 057,0	310,4	7,7	12,2	37,3
De 15 a 28 noites	2 645,3	1 612,3	713,2	319,8	0,0	0,0	0,0
Mais de 28 noites	4 352,3	841,5	2 596,1	729,8	158,3	0,0	26,7

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2009

Quadro 17 - Dormidas, segundo o motivo, por mês de início da viagem

2009

Unidade: Milhares

Mês de início da viagem	Total de viagens, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	80 177,6	47 908,3	24 138,0	6 017,2	519,8	262,3	1 332,0
Janeiro	4 007,9	1 466,6	1 853,6	487,9	13,9	5,4	180,4
Fevereiro	3 775,9	1 653,6	1 438,0	566,3	7,6	8,7	101,6
Março	3 178,9	1 542,5	957,4	476,6	13,5	16,8	172,2
Abril	5 494,4	2 644,3	1 843,2	649,4	146,2	40,8	170,5
Mai	3 370,2	1 612,7	1 078,0	552,4	13,3	32,1	81,6
Junho	6 155,2	3 616,8	2 019,6	432,5	63,7	1,9	20,8
Julho	11 269,8	8 445,1	2 253,8	458,3	9,2	23,6	79,7
Agosto	23 777,6	18 810,3	4 011,1	736,0	100,6	49,7	69,9
Setembro	4 994,9	2 933,3	1 340,1	501,0	74,7	13,8	132,1
Outubro	2 817,3	1 199,1	1 173,6	315,3	41,6	14,4	73,2
Novembro	3 307,0	994,7	1 789,2	386,6	5,3	9,1	122,1
Dezembro	8 028,5	2 989,3	4 380,3	454,8	30,2	46,1	127,8

Mês de início da viagem	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	64 218,0	39 855,0	19 188,2	3 379,1	353,8	200,5	1 241,4
Janeiro	3 268,2	1 237,9	1 545,1	302,7	13,9	5,4	163,1
Fevereiro	2 732,8	1 222,7	1 207,2	186,6	7,6	7,1	101,6
Março	2 342,4	1 116,9	815,4	219,9	13,5	4,7	172,2
Abril	4 128,6	1 995,0	1 623,2	264,8	41,4	35,3	168,9
Mai	2 461,1	1 318,9	788,2	242,0	13,3	32,1	66,6
Junho	4 225,0	2 766,7	1 185,4	205,1	56,0	1,9	9,8
Julho	9 227,6	7 136,9	1 765,6	225,2	9,2	23,6	67,2
Agosto	20 698,2	16 558,8	3 325,0	651,6	47,1	49,7	66,1
Setembro	4 053,0	2 526,3	988,9	319,9	74,7	13,8	129,5
Outubro	2 283,8	1 056,9	937,8	188,0	41,6	12,9	46,5
Novembro	2 304,8	761,5	1 174,7	235,1	5,3	6,1	122,1
Dezembro	6 492,5	2 156,6	3 831,9	338,1	30,2	8,0	127,8

Mês de início da viagem	Destino Portugal, com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	44 796,1	30 919,6	10 392,1	2 146,5	320,5	53,0	964,3
Janeiro	1 155,2	188,4	681,6	174,0	4,9	0,0	106,3
Fevereiro	1 044,5	410,4	466,9	107,9	2,3	1,1	55,9
Março	992,7	458,8	259,2	120,8	13,5	1,4	139,0
Abril	2 186,2	1 036,0	815,6	141,9	41,2	18,0	133,7
Mai	1 025,1	578,1	222,7	143,1	12,8	8,8	59,7
Junho	2 976,7	2 103,8	714,3	97,9	55,6	1,3	3,8
Julho	7 846,9	6 381,0	1 238,5	147,0	8,9	10,3	61,3
Agosto	18 878,0	15 624,6	2 581,7	571,2	38,9	0,0	61,6
Setembro	2 680,8	1 881,1	363,8	236,3	73,7	0,0	125,8
Outubro	952,0	511,7	261,9	93,1	38,5	4,5	42,3
Novembro	1 145,9	352,0	576,0	118,6	0,0	0,0	99,2
Dezembro	3 911,9	1 393,7	2 209,9	194,7	30,2	7,7	75,8

Mês de início da viagem	Destino Estrangeiro, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	15 959,6	8 053,3	4 949,8	2 638,1	166,0	61,8	90,6
Janeiro	739,7	228,7	308,5	185,2	0,0	0,0	17,4
Fevereiro	1 043,1	430,9	230,8	379,7	0,0	1,6	0,0
Março	836,5	425,6	142,0	256,8	0,0	12,2	0,0
Abril	1 365,8	649,3	220,0	384,5	104,8	5,5	1,7
Mai	909,1	293,8	289,8	310,4	0,0	0,0	15,0
Junho	1 930,2	850,0	834,2	227,3	7,7	0,0	10,9
Julho	2 042,1	1 308,2	488,2	233,2	0,0	0,0	12,5
Agosto	3 079,4	2 251,4	686,2	84,4	53,5	0,0	3,9
Setembro	941,9	407,0	351,2	181,1	0,0	0,0	2,6
Outubro	533,5	142,3	235,9	127,3	0,0	1,4	26,7
Novembro	1 002,2	233,2	614,5	151,5	0,0	2,9	0,0
Dezembro	1 536,0	832,7	548,5	116,7	0,0	38,1	0,0

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2009

Quadro 18 - Dormidas, segundo o motivo, por meio de transporte utilizado

2009

Unidade: Milhares

Meio de Transporte	Total de viagens, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	80 177,6	47 908,3	24 138,0	6 017,2	519,8	262,3	1 332,0
Aéreo	14 253,1	6 344,8	4 553,5	2 881,7	205,4	27,9	239,7
Marítimo	689,8	519,4	149,1	8,3	1,9	0,0	10,9
Terrestre:	65 234,7	41 044,1	19 435,3	3 127,2	312,5	234,4	1 081,3
Comboio	1 592,1	504,0	885,8	127,0	0,2	0,3	74,8
Autocarro	4 857,6	2 105,6	2 188,8	362,5	72,5	66,8	61,4
Automóvel privado	58 105,6	38 210,9	16 121,8	2 531,2	239,7	135,2	866,8
Automóvel alugado	486,6	197,5	217,4	67,1	0,0	0,6	3,9
Outro	192,8	26,1	21,4	39,4	0,0	31,6	74,4

Meio de Transporte	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	64 218,0	39 855,0	19 188,2	3 379,1	353,8	200,5	1 241,4
Aéreo	2 761,2	1 102,4	822,1	631,4	39,4	8,6	157,3
Marítimo	495,2	341,4	133,9	7,1	1,9	0,0	10,9
Terrestre:	60 961,5	38 411,2	18 232,2	2 740,6	312,5	191,9	1 073,1
Comboio	1 568,7	504,0	867,6	121,8	0,2	0,3	74,8
Autocarro	3 663,1	1 681,0	1 611,0	170,4	72,5	66,8	61,4
Automóvel privado	55 250,5	36 014,9	15 694,0	2 350,7	239,7	92,7	858,6
Automóvel alugado	293,8	190,2	38,2	60,8	0,0	0,6	3,9
Outro	185,5	21,1	21,4	36,9	0,0	31,6	74,4

Meio de Transporte	Destino Portugal, com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	44 796,1	30 919,6	10 392,1	2 146,5	320,5	53,0	964,3
Aéreo	2 495,1	980,3	777,3	552,1	37,9	7,6	139,9
Marítimo	412,9	287,0	118,1	7,1	1,4	0,0	6,4
Terrestre:	41 888,1	29 652,3	9 496,7	1 594,4	281,2	45,5	818,0
Comboio	980,1	387,6	504,1	27,7	0,0	0,0	60,7
Autocarro	2 517,6	1 305,1	1 007,4	104,8	66,0	7,7	26,6
Automóvel privado	38 110,4	27 835,7	7 946,6	1 430,1	215,3	22,0	660,8
Automóvel alugado	159,0	117,3	36,9	4,7	0,0	0,0	0,0
Outro	120,9	6,5	1,6	27,0	0,0	15,8	70,0

Meio de Transporte	Destino Estrangeiro, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	15 959,6	8 053,3	4 949,8	2 638,1	166,0	61,8	90,6
Aéreo	11 491,9	5 242,3	3 731,5	2 250,4	166,0	19,3	82,4
Marítimo	194,6	178,1	15,2	1,3	0,0	0,0	0,0
Terrestre:	4 273,2	2 632,9	1 203,1	386,5	0,0	42,5	8,2
Comboio	23,5	0,0	18,3	5,2	0,0	0,0	0,0
Autocarro	1 194,5	424,6	577,8	192,2	0,0	0,0	0,0
Automóvel privado	2 855,1	2 196,0	427,9	180,5	0,0	42,5	8,2
Automóvel alugado	192,8	7,4	179,2	6,2	0,0	0,0	0,0
Outro	7,3	4,9	0,0	2,4	0,0	0,0	0,0

Meio de Transporte	Destino Estrangeiro com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	14 772,8	7 453,0	4 853,2	2 171,7	166,0	61,8	67,2
Aéreo	10 772,8	5 008,3	3 678,9	1 833,1	166,0	19,3	67,2
Marítimo	185,4	168,9	15,2	1,3	0,0	0,0	0,0
Terrestre:	3 814,6	2 275,7	1 159,0	337,4	0,0	42,5	0,0
Comboio	23,5	0,0	18,3	5,2	0,0	0,0	0,0
Autocarro	1 144,3	376,6	577,8	190,0	0,0	0,0	0,0
Automóvel privado	2 462,2	1 899,1	383,8	136,8	0,0	42,5	0,0
Automóvel alugado	184,5	0,0	179,2	5,4	0,0	0,0	0,0
Outro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2009

Quadro 19 - Dormidas, segundo o motivo, por meio de alojamento utilizado

2009

Unidade: Milhares

Meio de alojamento	Total de viagens, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
TOTAL	80 177,6	47 908,3	24 138,0	6 017,2	519,8	262,3	1 332,0
Estabelecimentos hoteleiros	16 723,9	12 793,5	384,2	3 131,2	205,0	83,7	126,3
Outros estabelecimentos de alojamento colectivo e alojamento especializado	4 221,3	3 398,9	39,4	425,4	30,7	75,8	251,1
Alojamento turístico privado:	59 232,3	31 715,9	23 714,3	2 460,6	284,1	102,8	954,5
Quartos arrendados em casas particulares	531,0	392,1	7,6	74,4	15,3	20,1	21,6
Apartamentos/casas arrendadas	7 708,4	6 628,6	46,7	968,5	53,5	2,7	8,5
Segunda residência (inclui casa de férias dos próprios)	16 415,2	12 711,1	2 974,2	372,1	41,0	3,8	313,0
Alojamento fornecido gratuitamente por familiares ou amigos	33 535,5	11 382,6	20 605,5	740,1	174,4	38,6	594,4
Outro alojamento privado	1 042,1	601,5	80,3	305,6	0,0	37,7	17,0

Meio de alojamento	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
TOTAL	64 218,0	39 855,0	19 188,2	3 379,1	353,8	200,5	1 241,4
Estabelecimentos hoteleiros	9 328,8	7 374,7	176,9	1 397,0	205,0	61,6	113,5
Outros estabelecimentos de alojamento colectivo e alojamento especializado	3 762,8	3 132,0	39,4	281,3	23,0	36,0	251,1
Alojamento turístico privado:	51 126,3	29 348,3	18 971,8	1 700,9	125,8	102,8	876,7
Quartos arrendados em casas particulares	508,7	392,1	7,6	55,9	15,3	20,1	17,7
Apartamentos/casas arrendadas	6 806,9	6 067,6	29,3	698,9	0,0	2,7	8,5
Segunda residência (inclui casa de férias dos próprios)	15 486,2	12 320,1	2 450,3	358,0	41,0	3,8	313,0
Alojamento fornecido gratuitamente por familiares ou amigos	27 535,8	10 015,6	16 404,3	486,2	69,6	38,6	521,6
Outro alojamento privado	788,7	552,9	80,3	101,9	0,0	37,7	15,9

Meio de alojamento	Destino Portugal, com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
TOTAL	44 796,1	30 919,6	10 392,1	2 146,5	320,5	53,0	964,3
Estabelecimentos hoteleiros	6 391,3	5 455,9	63,0	592,6	195,8	8,1	75,8
Outros estabelecimentos de alojamento colectivo e alojamento especializado	2 893,6	2 409,5	4,3	248,8	18,9	0,9	211,2
Alojamento turístico privado:	35 511,1	23 054,2	10 324,8	1 305,1	105,8	44,0	677,3
Quartos arrendados em casas particulares	484,7	381,4	7,6	55,9	15,3	8,8	15,8
Apartamentos/casas arrendadas	6 536,4	5 833,1	25,2	674,0	0,0	0,0	4,1
Segunda residência (inclui casa de férias dos próprios)	10 964,9	8 790,6	1 632,4	265,7	37,8	0,0	238,4
Alojamento fornecido gratuitamente por familiares ou amigos	17 094,1	7 778,7	8 590,9	226,7	52,8	27,0	417,9
Outro alojamento privado	431,0	270,3	68,8	82,8	0,0	8,2	1,0

Meio de alojamento	Destino Estrangeiro, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
TOTAL	15 959,6	8 053,3	4 949,8	2 638,1	166,0	61,8	90,6
Estabelecimentos hoteleiros	7 395,1	5 418,8	207,3	1 734,2	0,0	22,1	12,8
Outros estabelecimentos de alojamento colectivo e alojamento especializado	458,5	266,9	0,0	144,2	7,7	39,8	0,0
Alojamento turístico privado:	8 106,0	2 367,6	4 742,5	759,8	158,3	0,0	77,8
Quartos arrendados em casas particulares	22,3			18,5	0,0	0,0	3,9
Apartamentos/casas arrendadas	901,5	560,9	17,4	269,7	53,5	0,0	0,0
Segunda residência (inclui casa de férias dos próprios)	929,0	391,0	523,9	14,1	0,0	0,0	0,0
Alojamento fornecido gratuitamente por familiares ou amigos	5 999,7	1 367,0	4 201,2	253,9	104,8	0,0	72,8
Outro alojamento privado	253,4	48,6	0,0	203,7	0,0	0,0	1,1

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2009

Quadro 20 - Dormidas, segundo o motivo, por organização da viagem

2009

Unidade: Milhares

Organização da viagem	Total de viagens, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	80 177,6	47 908,3	24 138,0	6 017,2	519,8	262,3	1 332,0
Directamente/Sem Marcação:	69 565,2	41 318,8	22 337,2	4 097,7	395,4	199,6	1 216,5
Directamente	20 904,8	14 816,0	3 435,8	2 082,6	296,9	96,7	177,0
Sem marcação	48 660,4	26 502,9	18 901,4	2 015,2	98,5	102,9	1 039,5
Recurso Agência Viagens/OT:	10 612,3	6 589,4	1 800,7	1 919,5	124,4	62,8	115,5
Parcialmente	9 861,1	6 363,4	1 714,4	1 510,7	123,1	59,9	89,6
Tudo Incluído	751,2	226,0	86,4	408,8	1,3	2,9	25,9

Organização da viagem	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	64 218,0	39 855,0	19 188,2	3 379,1	353,8	200,5	1 241,4
Directamente/Sem Marcação:	60 702,0	37 324,6	18 751,6	2 953,0	334,2	181,3	1 157,2
Directamente	14 114,2	11 424,1	1 007,9	1 242,1	235,8	78,4	125,9
Sem marcação	46 587,8	25 900,5	17 743,6	1 711,0	98,5	102,9	1 031,4
Recurso Agência Viagens/OT:	3 516,0	2 530,4	436,6	426,1	19,6	19,1	84,2
Parcialmente	3 322,2	2 441,3	416,8	371,3	18,2	16,3	58,3
Tudo Incluído	193,8	89,1	19,9	54,7	1,3	2,9	25,9

Organização da viagem	Destino Portugal, com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	44 796,1	30 919,6	10 392,1	2 146,5	320,5	53,0	964,3
Directamente/Sem Marcação:	41 909,8	28 680,9	9 988,3	1 998,0	303,6	45,5	893,5
Directamente	11 738,0	9 656,4	816,7	952,5	224,4	13,3	74,7
Sem marcação	30 171,8	19 024,5	9 171,6	1 045,6	79,2	32,2	818,8
Recurso Agência Viagens/OT:	2 886,3	2 238,7	403,8	148,5	16,9	7,6	70,8
Parcialmente	2 746,6	2 162,8	402,9	109,3	15,6	7,6	48,5
Tudo Incluído	139,7	75,8	0,9	39,2	1,3	0,0	22,4

Organização da viagem	Destino Estrangeiro, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	15 959,6	8 053,3	4 949,8	2 638,1	166,0	61,8	90,6
Directamente/Sem Marcação:	8 863,2	3 994,2	3 585,7	1 144,7	61,2	18,2	59,3
Directamente	6 790,7	3 391,9	2 427,8	840,5	61,2	18,2	51,1
Sem marcação	2 072,6	602,4	1 157,8	304,2	0,0	0,0	8,2
Recurso Agência Viagens/OT:	7 096,4	4 059,0	1 364,1	1 493,4	104,8	43,6	31,3
Parcialmente	6 538,9	3 922,2	1 297,6	1 139,4	104,8	43,6	31,3
Tudo Incluído	557,5	136,9	66,5	354,1	0,0	0,0	0,0

Organização da viagem	Destino Estrangeiro com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	14 772,8	7 453,0	4 853,2	2 171,7	166,0	61,8	67,2
Directamente/Sem Marcação:	8 207,7	3 555,2	3 491,7	1 040,8	61,2	18,2	40,5
Directamente	6 375,2	3 109,4	2 373,9	772,0	61,2	18,2	40,5
Sem marcação	1 832,4	445,8	1 117,8	268,8	0,0	0,0	0,0
Recurso Agência Viagens/OT:	6 565,1	3 897,7	1 361,5	1 130,8	104,8	43,6	26,7
Parcialmente	6 126,6	3 768,4	1 297,6	885,5	104,8	43,6	26,7
Tudo Incluído	438,5	129,3	63,8	245,3	0,0	0,0	0,0

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2009

Quadro 21 - Dormidas, segundo o motivo, por n.º de pessoas do agregado doméstico privado que viajaram

2009

Unidade: Milhares

N.º de pessoas do agregado	Total de viagens, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	80 177,6	47 908,3	24 138,0	6 017,2	519,8	262,3	1 332,0
1 pessoa	16 973,6	6 172,0	5 678,6	4 291,7	166,6	82,1	582,6
2 pessoas	23 306,0	14 757,6	6 962,9	633,9	307,3	98,6	545,7
3 pessoas	16 390,0	10 865,5	5 068,7	268,6	7,0	9,9	170,2
4 ou mais pessoas	23 508,0	16 113,2	6 427,8	823,0	38,9	71,7	33,4

N.º de pessoas do agregado	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	64 218,0	39 855,0	19 188,2	3 379,1	353,8	200,5	1 241,4
1 pessoa	11 057,2	4 485,5	3 888,0	2 036,7	54,1	61,3	531,6
2 pessoas	19 121,1	12 500,8	5 245,8	516,7	253,9	95,7	508,2
3 pessoas	14 040,7	9 144,5	4 538,1	173,0	7,0	9,9	168,2
4 ou mais pessoas	19 998,9	13 724,1	5 516,2	652,7	38,9	33,6	33,4

N.º de pessoas do agregado	Destino Portugal, com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	44 796,1	30 919,6	10 392,1	2 146,5	320,5	53,0	964,3
1 pessoa	7 549,4	3 430,7	2 417,9	1 193,5	43,4	30,6	433,4
2 pessoas	13 852,1	9 929,0	2 924,7	351,8	234,9	22,5	389,3
3 pessoas	10 023,6	7 282,3	2 470,7	122,0	7,0	0,0	141,7
4 ou mais pessoas	13 370,9	10 277,7	2 578,8	479,2	35,2	0,0	0,0

N.º de pessoas do agregado	Destino Estrangeiro, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	15 959,6	8 053,3	4 949,8	2 638,1	166,0	61,8	90,6
1 pessoa	5 916,4	1 686,5	1 790,6	2 255,1	112,5	20,8	51,0
2 pessoas	4 185,0	2 256,7	1 717,1	117,2	53,5	2,9	37,5
3 pessoas	2 349,2	1 721,0	530,6	95,6	0,0	0,0	2,1
4 ou mais pessoas	3 509,0	2 389,0	911,6	170,3	0,0	38,1	0,0

N.º de pessoas do agregado	Destino Estrangeiro com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/ Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	14 772,8	7 453,0	4 853,2	2 171,7	166,0	61,8	67,2
1 pessoa	5 285,1	1 527,7	1 741,0	1 847,0	112,5	20,8	36,1
2 pessoas	3 961,2	2 087,4	1 697,2	89,3	53,5	2,9	31,0
3 pessoas	2 226,0	1 621,3	521,2	83,5	0,0	0,0	0,0
4 ou mais pessoas	3 300,5	2 216,6	893,8	151,9	0,0	38,1	0,0

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2009

Quadro 22 - Dormidas, segundo o motivo, por NUTS II

2009

Unidade: Milhares

NUTS II	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	64 218,0	39 855,0	19 188,2	3 379,1	353,8	200,5	1 241,4
Norte	11 355,1	5 622,1	4 697,2	693,6	113,9	21,1	207,2
Centro	17 779,1	10 260,4	6 141,5	714,7	136,4	163,2	362,9
Lisboa	9 203,8	4 189,9	4 013,1	502,9	38,9	9,0	450,0
Alentejo	7 778,9	4 912,5	2 580,3	213,5	0,0	2,5	70,2
Algarve	15 464,0	13 666,9	999,3	686,4	31,6	0,0	79,8
Reg. Autónoma Açores	1 367,1	508,4	611,9	153,3	25,7	4,0	63,7
Reg. Autónoma Madeira	1 270,0	694,7	144,9	414,7	7,3	0,7	7,6

NUTS II	Destino Portugal, com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total	44 796,1	30 919,6	10 392,1	2 146,5	320,5	53,0	964,3
Norte	7 449,2	4 070,5	2 719,0	381,7	97,4	18,0	162,5
Centro	11 403,8	7 460,0	3 039,9	439,5	132,7	25,5	306,1
Lisboa	5 459,1	2 515,0	2 351,9	218,2	29,0	6,3	338,8
Alentejo	4 684,1	3 446,1	1 059,0	118,5	0,0	0,8	59,7
Algarve	13 521,8	12 396,1	567,1	481,1	31,6	0,0	45,9
Reg. Autónoma Açores	1 173,5	431,5	552,9	111,5	23,9	2,5	51,2
Reg. Autónoma Madeira	1 104,5	600,4	102,2	396,0	5,9	0,0	0,0

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2009

Quadro 23 - Dormidas, segundo o motivo, por país de destino

2009

Unidade: Milhares

País de destino	Total de viagens, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total:	15 959,6	8 053,3	4 949,8	2 638,1	166,0	61,8	90,6
União Europeia	9 721,8	4 756,5	2 698,5	1 968,3	158,3	49,7	90,6
Espanha	3 945,0	2 924,4	211,6	702,1	53,5	42,5	10,9
França	2 126,5	580,5	1 242,4	161,4	104,8	0,0	37,3
Itália	481,9	380,1	0,0	94,7	0,0	7,2	0,0
Alemanha	849,9	92,5	441,4	309,3	0,0	0,0	6,7
Reino Unido	965,8	302,0	351,9	283,2	0,0	0,0	28,7
Outros EU	1 352,7	477,0	451,1	417,7	0,0	0,0	6,9
Outros países da Europa	1 756,6	960,2	703,3	93,1	0,0	0,0	0,0
Américas	2 046,8	1 341,3	617,9	79,9	7,7	0,0	0,0
África	1 595,8	609,4	547,7	426,5	0,0	12,2	0,0
Ásia e Oceania	838,6	385,9	382,3	70,4	0,0	0,0	0,0

País de destino	Destino Estrangeiro, com duração de quatro ou mais noites						
	Total	Lazer, Recreio e Férias	Visita a Familiares e Amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Total:	14 772,8	7 453,0	4 853,2	2 171,7	166,0	61,8	67,2
União Europeia	8 586,1	4 169,9	2 604,8	1 536,2	158,3	49,7	67,2
Espanha	3 360,8	2 518,1	162,8	583,9	53,5	42,5	0,0
França	2 030,3	518,3	1 236,1	134,9	104,8	0,0	36,1
Itália	395,0	329,7	0,0	58,2	0,0	7,2	0,0
Alemanha	776,3	91,6	409,1	275,6	0,0	0,0	0,0
Reino Unido	916,8	268,2	345,7	276,3	0,0	0,0	26,7
Outros EU	1 106,8	444,0	451,1	207,3	0,0	0,0	4,4
Outros países da Europa	1 724,3	955,7	701,2	67,4	0,0	0,0	0,0
Américas	2 046,8	1 341,3	617,9	79,9	7,7	0,0	0,0
África	1 577,1	600,2	546,9	417,7	0,0	12,2	0,0
Ásia e Oceania	838,6	385,9	382,3	70,4	0,0	0,0	0,0

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2009

Quadro 24 - Duração média da viagem, segundo o motivo, por destino

2009

Unidade: Dias

Destino	Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)	Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)	Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)
TOTAL	5,2	10,0	3,5	10,8	3,9
Portugal	4,9	10,2	3,0	9,0	3,0
Estrangeiro	7,3	9,3	16,0	18,4	5,9

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2009

Quadro 25 - Despesa média por viagem, segundo o motivo, por destino

2009 Unidade: Euros

Destino	Total (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)
TOTAL	219,59	264,39	475,24
Portugal	146,90	184,61	329,46
Estrangeiro	758,89	779,06	963,94

Destino	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)	Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)	Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)
TOTAL	109,72	270,41	362,97
Portugal	80,43	175,53	208,69
Estrangeiro	551,18	620,03	837,91

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2009

Quadro 26 - Despesa média diária por turista, segundo o motivo, por destino

2009 Unidade: Euros

Destino	Total (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)
TOTAL	60,80	61,81	58,61
Portugal	50,61	52,09	40,33
Estrangeiro	136,40	124,53	119,89

Destino	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)	Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)	Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)
TOTAL	34,91	27,57	127,34
Portugal	33,45	21,15	99,90
Estrangeiro	56,89	51,24	211,81

Fonte: INE – Inquérito às Deslocações dos Residentes 2009

Quadro 27 - Estabelecimentos, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)

2009-07-31

Unidade: Nº

NUTS	Total Geral	Hotéis					Apartamentos Turísticos	Aldeamentos Turísticos
		Total	*****	****	***	** / *		
PORTUGAL	1 988	681	56	242	272	111	184	33
CONTINENTE	1 715	583	45	188	243	107	150	32
Norte	450	141	7	49	50	35	9	1
Centro	413	167	4	25	100	38	7	1
Lisboa	304	146	21	60	47	18	5	4
Alentejo	153	38	2	13	17	6	7	2
Algarve	395	91	11	41	29	10	122	24
REG. AUTÓNOMA AÇORES	82	38	0	19	16	3	12	0
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	191	60	11	35	13	1	22	1

NUTS	Hotéis-Apartamentos				Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
	Total	*****	****	*** / **				
PORTUGAL	128	4	69	55	23	41	94	804
CONTINENTE	89	2	47	40	23	38	69	731
Norte	5	0	2	3	9	10	24	251
Centro	6	0	3	3	8	9	19	196
Lisboa	10	0	9	1	1	3	11	124
Alentejo	7	0	2	5	1	12	7	79
Algarve	61	2	31	28	4	4	8	81
REG. AUTÓNOMA AÇORES	4	0	3	1	0	2	2	24
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	35	2	19	14	0	1	23	49

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2009

Quadro 28 - Quartos, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)

2009-07-31

Unidade: Nº

NUTS	Total Geral	Hotéis					Apartamentos Turísticos	Aldeamentos Turísticos
		Total	*****	****	***	** / *		
PORTUGAL	120 737	67 332	10 352	30 971	19 926	6 083	11 553	5 549
CONTINENTE	102 406	56 290	7 893	24 458	17 980	5 959	11 016	5 336
Norte	18 182	11 026	1 335	4 817	2 949	1 925	127	60
Centro	18 738	11 671	415	2 050	7 139	2 067	483	294
Lisboa	24 218	18 583	3 554	9 497	4 309	1 223	269	458
Alentejo	4 896	2 138	156	859	865	258	133	60
Algarve	36 372	12 872	2 433	7 235	2 718	486	10 004	4 464
REG. AUTÓNOMA AÇORES	4 219	3 284	0	2 087	1 111	86	277	0
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	14 112	7 758	2 459	4 426	835	38	260	213

NUTS	Hotéis-Apartamentos				Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
	Total	*****	****	*** / **				
PORTUGAL	12 920	642	8 099	4 179	919	1 266	2 794	18 404
CONTINENTE	8 978	258	5 582	3 138	919	1 188	1 822	16 857
Norte	426	0	273	153	357	293	610	5 283
Centro	330	0	221	109	288	290	485	4 897
Lisboa	1 238	0	1 031	207	71	70	335	3 194
Alentejo	451	0	245	206	10	351	178	1 575
Algarve	6 533	258	3 812	2 463	193	184	214	1 908
REG. AUTÓNOMA AÇORES	130	0	92	38	0	57	53	418
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	3 812	384	2 425	1 003	0	21	919	1 129

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2009

Quadro 29 - Capacidade de Alojamento, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)

2009-07-31

Unidade: Nº de camas

NUTS	Total Geral	Hotéis					Apartamentos Turísticos	Aldeamentos Turísticos
		Total	*****	****	***	** / *		
PORTUGAL	273 804	141 575	21 286	65 440	41 769	13 080	33 285	14 868
CONTINENTE	235 974	119 082	16 320	52 130	37 807	12 825	32 111	14 442
Norte	38 827	23 347	2 728	10 242	6 220	4 157	329	120
Centro	38 605	23 859	837	4 123	14 688	4 211	1 197	566
Lisboa	52 041	39 465	7 253	20 095	9 321	2 796	674	1 257
Alentejo	10 591	4 355	312	1 784	1 748	511	362	141
Algarve	95 910	28 056	5 190	15 886	5 830	1 150	29 549	12 358
REG. AUTÓNOMA AÇORES	8 806	6 705	0	4 257	2 272	176	645	0
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	29 024	15 788	4 966	9 053	1 690	79	529	426

NUTS	Hotéis-Apartamentos				Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
	Total	*****	****	*** / **				
PORTUGAL	34 757	1 578	21 248	11 931	2 191	2 561	6 048	38 519
CONTINENTE	26 340	701	15 853	9 786	2 191	2 410	4 064	35 334
Norte	1 122	0	595	527	896	654	1 258	11 101
Centro	793	0	451	342	651	528	987	10 024
Lisboa	2 713	0	2 299	414	142	144	837	6 809
Alentejo	1 262	0	670	592	17	706	434	3 314
Algarve	20 450	701	11 838	7 911	485	378	548	4 086
REG. AUTÓNOMA AÇORES	367	0	281	86	0	109	114	866
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	8 050	877	5 114	2 059	0	42	1 870	2 319

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2009

Quadro 30 - Pessoal ao serviço, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)

2009-07-31

Unidade: Nº

NUTS	Total Geral	Hotéis					Apartamentos Turísticos	Aldeamentos Turísticos
		Total	*****	****	***	** / *		
PORTUGAL	46 154	29 745	7 945	12 074	6 543	3 183	2 739	1 634
CONTINENTE	38 092	24 750	6 613	9 286	5 704	3 147	2 538	1 624
Norte	5 890	3 931	888	1 695	894	454	33	...
Centro	5 425	3 706	393	825	2 038	450	37	18
Lisboa	11 690	9 887	2 682	3 583	1 574	2 048	78	...
Alentejo	1 818	887	125	444	262	56	52	...
Algarve	13 269	6 339	2 525	2 739	936	139	2 338	1 458
REG. AUTÓNOMA AÇORES	1 779	1 405	0	824	556	25	124	0
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	6 283	3 590	1 332	1 964	283	11	77	10

NUTS	Hotéis-Apartamentos				Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
	Total	*****	****	*** / **				
PORTUGAL	4 857	543	3 044	1 270	326	850	1 680	4 323
CONTINENTE	3 172	298	1 905	969	326	805	1 059	3 818
Norte	118	0	209	339	1 083
Centro	106	0	67	39	84	184	234	1 056
Lisboa	448	0	65	185	884
Alentejo	113	0	230	105	418
Algarve	2 387	298	1 347	742	57	117	196	377
REG. AUTÓNOMA AÇORES	67	0	0	113
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	1 618	245	0	392

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2009

Quadro 31 - Hóspedes, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

2009

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total Geral	Hotéis					Apartamentos Turísticos	Aldeamentos Turísticos
		Total	*****	****	***	** / *		
TOTAL	12 927,9	8 358,4	1 107,5	3 817,1	2 516,3	917,4	712,7	303,6
PORTUGAL	6 449,2	4 099,9	373,9	1 679,6	1 403,2	643,2	266,9	107,6
ESTRANGEIRO	6 478,7	4 258,5	733,6	2 137,5	1 113,2	274,2	445,8	196,0
EUROPA	5 548,5	3 536,3	587,8	1 793,1	932,4	223,0	432,9	187,2
UNIÃO EUROPEIA	5 273,9	3 345,7	546,8	1 699,4	885,5	214,0	424,4	181,2
Alemanha	721,5	478,8	82,3	294,0	88,3	14,2	32,1	22,8
Áustria	76,6	52,9	8,4	28,8	14,0	1,8	1,4	1,3
Bélgica	149,6	98,6	16,1	50,8	26,9	4,8	4,8	3,6
Dinamarca	86,3	54,2	6,6	33,0	12,9	1,7	7,2	1,0
Espanha	1 348,2	985,1	119,8	480,2	292,4	92,8	57,2	27,5
Finlândia	85,0	50,5	4,7	30,0	13,7	2,1	9,0	0,9
França	563,4	391,0	51,7	156,4	143,3	39,6	17,0	8,7
Irlanda	170,7	76,1	18,9	40,2	14,2	2,8	43,7	14,3
Itália	328,8	254,6	30,4	115,8	93,0	15,4	3,7	3,6
Países Baixos	335,0	161,2	27,6	76,8	47,2	9,6	55,0	22,3
Polónia	80,1	51,7	3,9	23,4	15,0	9,3	1,8	0,8
Reino Unido	1 095,3	532,0	146,8	291,6	81,4	12,1	179,5	70,2
Rep. Checa	28,7	16,1	1,8	8,3	4,9	1,1	4,6	0,2
Suécia	89,3	58,5	11,8	31,6	13,6	1,5	5,0	2,6
OUTROS PAÍSES DA UE	115,4	84,6	16,1	38,4	24,8	5,3	2,3	1,4
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	274,6	190,6	41,0	93,7	46,8	9,0	8,5	5,9
ÁFRICA	81,4	59,6	14,3	29,8	11,3	4,2	1,5	0,8
AMÉRICA	643,1	503,7	100,1	236,3	128,1	39,1	8,8	4,3
Brasil	274,6	229,0	32,8	95,3	73,1	27,8	1,4	0,9
Canadá	65,2	42,6	8,6	21,2	10,2	2,5	3,6	1,4
Estados Unidos da América	238,4	182,0	50,6	97,6	29,4	4,5	3,0	1,6
Outros América	65,0	50,1	8,2	22,2	15,4	4,2	0,9	0,5
ÁSIA	159,1	123,7	24,4	59,4	34,1	5,8	1,2	3,5
Japão	59,4	49,2	11,9	20,8	15,3	1,3	0,2	0,1
Outros Ásia	99,7	74,4	12,5	38,6	18,8	4,5	1,0	3,4
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	46,6	35,3	7,0	18,9	7,3	2,1	1,3	0,3
CONTINENTE	11 541,6	7 484,5	949,8	3 272,2	2 353,0	909,5	684,7	294,1
PORTUGAL	5 965,2	3 738,3	313,4	1 470,0	1 317,4	637,6	257,1	107,6
ESTRANGEIRO	5 576,4	3 746,1	636,4	1 802,2	1 035,6	271,9	427,6	186,5
EUROPA	4 683,8	3 048,7	495,5	1 470,7	861,6	220,9	415,5	179,0
UNIÃO EUROPEIA	4 462,3	2 885,4	463,7	1 390,2	819,5	212,0	408,3	173,1
Alemanha	519,4	361,4	68,4	206,0	73,1	13,8	29,1	22,8
Áustria	51,1	36,9	6,4	15,9	12,9	1,7	1,1	1,3
Bélgica	125,4	85,8	14,6	40,7	25,8	4,8	4,7	3,6
Dinamarca	48,3	30,2	5,9	14,1	8,6	1,6	4,7	1,0
Espanha	1 298,4	950,3	109,6	459,6	288,4	92,7	56,4	27,5
Finlândia	49,7	29,4	3,4	15,4	8,5	2,0	7,1	0,9
França	468,1	344,7	45,8	128,6	131,7	38,6	16,0	8,7
Irlanda	162,8	69,8	16,3	37,2	13,6	2,7	43,7	14,3
Itália	309,5	239,6	28,7	104,4	91,2	15,2	3,5	3,6
Países Baixos	290,0	135,3	25,0	58,9	41,9	9,6	52,0	22,3
Polónia	64,9	42,8	3,6	15,3	14,6	9,3	1,7	0,8
Reino Unido	895,3	432,7	113,6	233,9	73,1	12,1	178,2	62,2
Rep. Checa	18,2	10,2	1,2	4,4	3,5	1,1	4,6	0,2
Suécia	59,2	40,3	7,3	22,6	9,0	1,5	3,3	2,6
OUTROS PAÍSES DA UE	102,1	76,0	14,1	33,2	23,4	5,3	2,2	1,4
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	221,4	163,2	31,7	80,5	42,1	8,9	7,2	5,9
ÁFRICA	79,3	58,2	13,9	29,1	11,0	4,2	1,5	0,8
AMÉRICA	617,3	485,0	96,8	226,3	122,9	38,9	8,2	4,3
Brasil	268,9	225,1	31,7	93,3	72,2	27,8	1,3	0,9
Canadá	60,3	39,1	8,3	19,3	9,0	2,5	3,3	1,4
Estados Unidos da América	225,7	172,4	48,9	92,4	26,7	4,5	2,7	1,6
Outros América	62,4	48,5	7,8	21,3	15,1	4,2	0,8	0,5
ÁSIA	152,0	120,3	23,6	57,9	32,9	5,8	1,2	2,2
Japão	58,4	48,5	11,5	20,6	15,2	1,3	0,2	0,1
Outros Ásia	93,6	71,8	12,1	37,4	17,8	4,5	1,0	2,1
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	44,0	34,0	6,7	18,1	7,1	2,1	1,2	0,2

(continua)

Quadro 31 - Hóspedes, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Hotéis-Apartamentos				Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
	Total	****	****	*** / **				
TOTAL	1 197,3	59,8	761,1	376,4	304,2	237,0	251,1	1 563,6
PORTUGAL	430,7	12,8	256,8	161,2	289,3	136,2	132,1	986,6
ESTRANGEIRO	766,6	47,1	504,3	215,3	14,9	100,8	119,0	577,1
EUROPA	706,7	45,3	458,8	202,5	14,2	78,0	110,7	482,5
UNIÃO EUROPEIA	677,3	42,9	437,6	196,8	13,6	72,8	103,1	455,7
Alemanha	88,1	3,2	63,1	21,8	1,8	13,2	22,8	62,0
Áustria	9,9	0,3	7,8	1,8	0,1	1,7	2,3	7,0
Bélgica	17,1	0,7	12,8	3,7	0,1	4,1	4,6	16,8
Dinamarca	15,9	0,3	7,9	7,7	0,0	1,0	1,0	6,0
Espanha	110,4	3,3	70,7	36,4	3,8	17,3	18,8	128,1
Finlândia	17,5	1,5	11,8	4,1	0,0	0,5	0,8	5,7
França	45,3	0,8	26,4	18,2	1,7	8,6	13,3	77,8
Irlanda	27,5	1,4	19,5	6,6	0,6	1,2	1,2	6,1
Itália	13,8	0,3	10,2	3,3	0,5	4,3	3,2	45,0
Países Baixos	59,1	1,1	31,6	26,4	0,5	9,0	6,2	21,8
Polónia	9,8	1,5	3,4	4,8	0,5	0,2	3,0	12,3
Reino Unido	235,5	27,8	154,3	53,4	3,7	10,0	20,8	43,5
Rep. Checa	3,6	0,1	2,1	1,4	0,0	0,1	0,5	3,6
Suécia	13,6	0,5	9,1	4,1	0,1	0,7	3,2	5,6
OUTROS PAÍSES DA UE	10,2	0,1	6,9	3,2	0,2	1,0	1,4	14,4
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	29,4	2,4	21,3	5,7	0,6	5,2	7,6	26,7
ÁFRICA	5,0	0,1	3,4	1,5	0,1	0,4	0,5	13,5
AMÉRICA	43,1	1,2	33,4	8,4	0,5	17,3	6,0	59,4
Brasil	8,1	0,2	5,7	2,2	0,2	5,9	2,1	27,0
Canadá	6,5	0,1	4,8	1,5	0,1	3,2	1,0	7,0
Estados Unidos da América	25,3	0,8	20,8	3,7	0,1	7,3	2,5	16,5
Outros América	3,2	0,1	2,1	0,9	0,1	0,9	0,4	9,0
ÁSIA	9,1	0,3	6,4	2,4	0,1	4,2	1,3	16,1
Japão	1,4	0,1	1,0	0,3	0,0	3,0	0,5	5,0
Outros Ásia	7,7	0,2	5,4	2,1	0,1	1,2	0,8	11,2
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	2,8	0,1	2,2	0,5	0,0	0,9	0,5	5,6
CONTINENTE	899,0	26,1	574,8	298,1	304,2	230,0	182,5	1 462,6
PORTUGAL	376,8	8,1	225,7	143,0	289,3	134,1	116,9	945,2
ESTRANGEIRO	522,3	18,0	349,1	155,1	14,9	96,0	65,7	517,4
EUROPA	469,2	16,8	308,1	144,2	14,2	73,4	58,5	425,2
UNIÃO EUROPEIA	456,2	16,1	298,6	141,6	13,6	68,5	56,2	401,0
Alemanha	37,8	1,4	20,9	15,5	1,8	12,3	8,5	45,7
Áustria	4,2	0,2	3,4	0,7	0,1	1,6	0,6	5,3
Bélgica	10,7	0,4	8,5	1,8	0,1	3,8	2,4	14,4
Dinamarca	6,5	0,2	4,4	1,9	0,0	0,9	0,5	4,7
Espanha	100,6	1,7	66,4	32,5	3,8	17,0	16,7	126,1
Finlândia	6,5	0,1	4,5	1,9	0,0	0,5	0,3	4,9
França	19,3	0,5	14,5	4,3	1,7	7,6	6,3	63,8
Irlanda	26,4	1,1	18,8	6,4	0,6	1,2	1,0	5,9
Itália	11,6	0,1	8,8	2,7	0,5	4,2	2,6	43,9
Países Baixos	49,6	0,5	26,2	23,0	0,5	8,3	3,4	18,6
Polónia	4,3	0,0	2,1	2,1	0,5	0,2	2,6	11,9
Reino Unido	164,5	9,6	109,1	45,7	3,7	9,3	10,0	34,7
Rep. Checa	0,7	0,0	0,4	0,2	0,0	0,1	0,1	2,3
Suécia	6,8	0,2	5,6	1,1	0,1	0,7	0,4	4,9
OUTROS PAÍSES DA UE	6,8	0,0	4,9	1,9	0,2	1,0	0,8	13,8
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	12,9	0,8	9,5	2,6	0,6	5,0	2,3	24,3
ÁFRICA	4,7	0,1	3,3	1,4	0,1	0,4	0,4	13,3
AMÉRICA	39,4	0,9	31,2	7,3	0,5	17,0	5,3	57,6
Brasil	7,3	0,1	5,3	1,9	0,2	5,8	1,9	26,4
Canadá	5,9	0,1	4,5	1,3	0,1	3,1	0,8	6,6
Estados Unidos da América	23,7	0,6	19,7	3,3	0,1	7,2	2,2	15,8
Outros América	2,6	0,1	1,8	0,8	0,1	0,9	0,3	8,8
ÁSIA	7,3	0,2	5,3	1,8	0,1	4,2	1,1	15,8
Japão	1,3	0,0	1,0	0,3	0,0	3,0	0,5	4,9
Outros Ásia	6,0	0,1	4,3	1,6	0,1	1,2	0,7	10,9
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	1,7	0,1	1,2	0,4	0,0	0,9	0,4	5,5

(continua)

Quadro 31 - Hóspedes, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total Geral	Hotéis					Apartamentos Turísticos	Aldeamentos Turísticos
		Total	****	****	***	** / *		
NORTE	2 466,8	1 645,6	213,5	696,8	419,1	316,3	6,3	...
PORTUGAL	1 615,9	982,7	104,7	392,7	256,7	228,6	4,9	...
ESTRANGEIRO	850,9	662,9	108,8	304,0	162,3	87,7	1,4	...
EUROPA	698,1	553,9	84,4	260,2	136,8	72,6	1,2	...
UNIÃO EUROPEIA	665,9	528,9	80,1	249,3	129,2	70,3	1,2	...
Alemanha	60,4	45,7	7,1	23,4	11,5	3,6	0,2	...
Áustria	7,6	6,1	1,7	2,4	1,5	0,5	0,0	...
Bélgica	19,9	14,6	2,7	6,0	4,5	1,5	0,0	...
Dinamarca	5,7	4,5	1,1	1,6	1,4	0,4	0,0	...
Espanha	300,0	245,8	35,4	118,2	58,1	34,0	0,3	...
Finlândia	3,1	2,3	0,4	1,0	0,7	0,2	0,0	...
França	99,0	77,0	8,5	34,3	21,7	12,5	0,1	...
Irlanda	5,4	4,1	0,8	1,7	1,1	0,4	0,0	...
Itália	50,8	40,4	5,5	21,1	9,5	4,3	0,0	...
Países Baixos	26,6	19,7	3,0	8,5	5,1	3,1	0,4	...
Polónia	10,1	7,1	0,5	1,6	1,0	4,1	0,0	...
Reino Unido	48,7	39,5	8,9	20,6	7,3	2,7	0,0	...
Rep. Checa	2,5	1,9	0,2	0,6	0,5	0,5	0,0	...
Suécia	6,5	5,4	1,4	2,2	1,4	0,3	0,0	...
OUTROS PAÍSES DA UE	19,4	15,0	3,0	6,1	3,8	2,0	0,0	...
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	32,3	25,1	4,2	10,9	7,6	2,3	0,0	...
ÁFRICA	9,2	6,9	1,4	3,1	1,4	1,1	0,0	...
AMÉRICA	111,7	76,6	16,2	31,5	17,6	11,3	0,1	...
Brasil	53,8	44,2	7,4	18,5	10,1	8,2	0,0	...
Canadá	9,1	6,6	1,7	2,6	1,8	0,6	0,0	...
Estados Unidos da América	37,3	17,3	5,4	7,2	3,7	1,0	0,0	...
Outros América	11,4	8,4	1,6	3,3	1,9	1,5	0,0	...
ÁSIA	25,4	20,4	6,0	7,2	4,8	2,4	0,0	...
Japão	11,0	9,5	3,6	2,8	2,5	0,6	0,0	...
Outros Ásia	14,4	10,9	2,4	4,4	2,3	1,8	0,0	...
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	6,5	5,0	0,9	2,1	1,7	0,4	0,0	...
CENTRO	2 044,9	1 457,6	50,4	321,2	833,1	252,9	19,8	6,0
PORTUGAL	1 433,4	995,6	30,3	208,2	565,7	191,4	13,3	2,4
ESTRANGEIRO	611,5	461,9	20,1	112,9	267,4	61,5	6,4	3,6
EUROPA	516,8	392,0	15,4	90,2	232,7	53,7	6,0	3,4
UNIÃO EUROPEIA	497,4	378,3	14,1	86,9	225,2	52,2	5,6	3,4
Alemanha	40,1	28,0	1,9	10,9	12,7	2,4	0,5	0,3
Áustria	4,3	3,0	0,2	0,9	1,7	0,3	0,0	0,0
Bélgica	11,8	8,8	0,6	2,5	4,7	0,9	0,3	0,1
Dinamarca	2,9	1,9	0,3	0,5	0,8	0,4	0,3	0,0
Espanha	220,4	172,2	4,4	39,3	101,0	27,5	1,5	0,3
Finlândia	2,9	2,2	0,2	0,8	1,0	0,2	0,3	0,0
França	75,4	61,1	1,1	12,0	38,9	9,0	0,3	0,1
Irlanda	8,4	5,5	0,5	1,1	3,0	0,9	0,2	0,9
Itália	61,8	48,2	0,6	9,7	34,6	3,4	0,1	0,0
Países Baixos	16,5	11,8	0,7	2,4	7,2	1,5	0,4	0,1
Polónia	14,3	8,9	0,1	0,6	5,3	2,8	0,0	0,0
Reino Unido	20,7	14,8	2,1	3,3	7,8	1,6	0,7	0,6
Rep. Checa	1,8	1,4	0,0	0,4	0,9	0,1	0,1	0,0
Suécia	5,1	2,8	1,1	0,6	0,8	0,2	1,0	0,9
OUTROS PAÍSES DA UE	11,0	7,8	0,3	1,8	4,8	0,9	0,0	0,0
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	19,3	13,7	1,3	3,4	7,5	1,5	0,5	0,1
ÁFRICA	4,5	3,2	0,1	0,7	1,9	0,4	0,0	0,0
AMÉRICA	63,4	47,1	3,0	16,5	21,3	6,4	0,3	0,1
Brasil	30,2	22,7	0,8	7,6	9,8	4,4	0,0	0,0
Canadá	5,8	3,8	0,2	1,4	1,7	0,4	0,1	0,0
Estados Unidos da América	18,8	13,8	1,7	6,0	5,1	1,0	0,1	0,1
Outros América	8,5	6,8	0,2	1,5	4,6	0,5	0,0	0,0
ÁSIA	23,6	17,3	1,5	4,7	10,2	0,9	0,0	0,1
Japão	9,8	7,5	1,1	1,5	4,6	0,2	0,0	0,0
Outros Ásia	13,8	9,8	0,3	3,2	5,5	0,7	0,0	0,1
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	3,2	2,4	0,1	0,8	1,3	0,2	0,0	0,0

(continua)

Quadro 31 - Hóspedes, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Hotéis-Apartamentos				Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
	Total	****	****	*** / **				
NORTE	62,5	0,0	62,4	62,2	403,2
PORTUGAL	27,8	0,0	37,5	43,8	296,0
ESTRANGEIRO	34,7	0,0	24,9	18,4	107,2
EUROPA	16,2	0,0	19,6	15,8	90,0
UNIÃO EUROPEIA	15,6	0,0	18,4	15,1	85,3
Alemanha	2,1	0,0	3,0	1,7	7,7
Áustria	0,1	0,0	0,4	0,1	0,9
Bélgica	0,3	0,0	0,9	0,8	3,3
Dinamarca	0,1	0,0	0,2	0,1	0,8
Espanha	7,5	0,0	6,2	6,3	32,9
Finlândia	0,0	0,0	0,1	0,0	0,6
França	2,1	0,0	2,0	2,0	15,6
Irlanda	0,1	0,0	0,4	0,2	0,7
Itália	0,8	0,0	1,0	0,4	8,1
Países Baixos	0,4	0,0	2,1	0,7	3,4
Polónia	0,1	0,0	0,0	1,4	1,5
Reino Unido	1,1	0,0	1,7	1,0	5,2
Rep. Checa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6
Suécia	0,2	0,0	0,1	0,1	0,8
OUTROS PAÍSES DA UE	0,6	0,0	0,3	0,2	3,2
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	0,5	0,0	1,2	0,7	4,7
ÁFRICA	0,8	0,0	0,1	0,1	1,2
AMÉRICA	16,3	0,0	4,3	2,0	12,4
Brasil	1,0	0,0	1,8	0,7	6,0
Canadá	0,2	0,0	0,6	0,4	1,2
Estados Unidos da América	14,6	0,0	1,5	0,9	3,0
Outros América	0,5	0,0	0,3	0,1	2,2
ÁSIA	1,4	0,0	0,7	0,3	2,5
Japão	0,0	0,0	0,4	0,1	0,9
Outros Ásia	1,4	0,0	0,3	0,2	1,6
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	0,1	0,0	0,2	0,1	1,1
CENTRO	54,9	0,0	44,1	10,7	61,3	53,5	49,5	342,4
PORTUGAL	36,8	0,0	26,2	10,6	58,0	33,6	35,5	258,1
ESTRANGEIRO	18,1	0,0	17,9	0,2	3,3	19,9	14,0	84,2
EUROPA	14,5	0,0	14,4	0,1	3,1	13,9	11,5	72,3
UNIÃO EUROPEIA	14,0	0,0	13,8	0,1	2,7	13,1	11,1	69,3
Alemanha	1,1	0,0	1,1	0,0	0,1	2,2	1,9	5,8
Áustria	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,4	0,1	0,6
Bélgica	0,3	0,0	0,3	0,0	0,0	0,8	0,4	1,2
Dinamarca	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,5
Espanha	6,5	0,0	6,4	0,1	1,0	2,8	3,9	32,2
Finlândia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2
França	0,8	0,0	0,8	0,0	1,1	1,6	1,7	8,7
Irlanda	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	1,4
Itália	3,6	0,0	3,6	0,0	0,2	1,1	1,4	7,2
Países Baixos	0,2	0,0	0,2	0,0	0,0	1,9	0,4	1,8
Polónia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,2	5,0
Reino Unido	0,3	0,0	0,3	0,0	0,1	1,7	0,6	2,0
Rep. Checa	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3
Suécia	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,2
OUTROS PAÍSES DA UE	0,6	0,0	0,6	0,0	0,1	0,2	0,2	2,1
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	0,6	0,0	0,6	0,0	0,4	0,9	0,3	3,0
ÁFRICA	0,2	0,0	0,2	0,0	0,0	0,1	0,1	0,9
AMÉRICA	2,2	0,0	2,2	0,0	0,2	4,4	1,8	7,2
Brasil	1,3	0,0	1,3	0,0	0,1	1,9	0,9	3,2
Canadá	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,7	0,2	0,8
Estados Unidos da América	0,4	0,0	0,4	0,0	0,0	1,5	0,6	2,2
Outros América	0,4	0,0	0,4	0,0	0,0	0,2	0,1	0,9
ÁSIA	1,1	0,0	1,1	0,0	0,0	1,4	0,5	3,2
Japão	0,4	0,0	0,4	0,0	0,0	0,9	0,3	0,7
Outros Ásia	0,7	0,0	0,7	0,0	0,0	0,5	0,3	2,5
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,5

(continua)

Quadro 31 - Hóspedes, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total Geral	Hotéis					Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos
		Total	*****	****	***	** / *		
LISBOA	3 635,1	2 911,8	453,6	1 502,1	728,9	227,2	25,1	...
PORTUGAL	1 387,3	1 067,5	97,6	554,0	275,9	139,9	12,4	...
ESTRANGEIRO	2 247,8	1 844,3	355,9	948,2	452,9	87,3	12,7	...
EUROPA	1 703,5	1 378,1	256,5	708,3	348,6	64,7	11,2	...
UNIÃO EUROPEIA	1 580,1	1 277,4	236,9	653,8	325,7	61,0	10,9	...
Alemanha	190,1	156,1	38,0	77,4	35,2	5,5	0,6	...
Áustria	26,6	20,9	3,2	8,1	8,9	0,7	0,0	...
Bélgica	57,3	43,0	7,6	22,6	11,3	1,6	0,0	...
Dinamarca	23,5	19,1	3,6	9,3	5,5	0,6	0,0	...
Espanha	503,9	414,1	58,3	237,7	96,6	21,5	5,2	...
Finlândia	24,8	19,6	2,5	10,6	5,7	0,8	0,1	...
França	210,0	166,0	31,4	70,5	50,6	13,5	1,2	...
Irlanda	34,0	28,2	6,0	14,4	7,1	0,7	0,2	...
Itália	164,7	134,0	20,6	66,0	41,9	5,4	0,6	...
Países Baixos	73,3	53,7	13,9	23,7	13,7	2,5	0,4	...
Polónia	23,2	16,7	2,3	8,3	4,7	1,5	0,3	...
Reino Unido	156,3	132,1	36,0	67,4	24,6	4,1	1,9	...
Rep. Checa	7,1	5,4	0,8	2,6	1,7	0,4	0,1	...
Suécia	31,3	24,7	3,8	14,4	5,8	0,7	0,1	...
OUTROS PAÍSES DA UE	54,0	43,8	9,0	20,7	12,3	1,7	0,2	...
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	123,4	100,8	19,6	54,5	22,9	3,8	0,3	...
ÁFRICA	57,9	43,7	11,6	22,7	7,0	2,4	0,4	...
AMÉRICA	372,2	325,8	69,7	161,5	77,4	17,1	0,7	...
Brasil	166,2	146,0	22,1	61,0	50,1	12,8	0,3	...
Canadá	26,4	22,1	5,2	11,9	4,2	0,9	0,1	...
Estados Unidos da América	142,4	127,4	36,8	73,4	15,3	1,8	0,2	...
Outros América	37,1	30,3	5,6	15,2	7,9	1,6	0,1	...
ÁSIA	91,5	77,4	14,6	44,0	16,7	2,0	0,3	...
Japão	33,9	30,1	6,3	15,7	7,6	0,4	0,1	...
Outros Ásia	57,6	47,3	8,3	28,3	9,1	1,6	0,2	...
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	22,7	19,4	3,5	11,7	3,2	1,0	0,1	...
ALENTEJO	655,4	344,9	20,9	136,1	136,5	51,5	9,1	...
PORTUGAL	497,1	262,8	15,8	101,7	107,9	37,5	8,3	...
ESTRANGEIRO	158,3	82,2	5,1	34,4	28,6	14,0	0,8	...
EUROPA	129,4	67,2	3,0	27,4	25,8	11,0	0,8	...
UNIÃO EUROPEIA	123,1	64,4	2,8	26,1	24,9	10,5	0,8	...
Alemanha	16,3	7,9	0,3	3,8	2,9	0,9	0,2	...
Áustria	1,6	0,7	0,0	0,4	0,1	0,1	0,0	...
Bélgica	5,2	2,6	0,3	1,2	0,8	0,4	0,0	...
Dinamarca	1,4	0,7	0,0	0,4	0,2	0,1	0,0	...
Espanha	44,6	25,6	0,9	10,8	9,9	4,1	0,3	...
Finlândia	0,9	0,4	0,0	0,3	0,1	0,0	0,0	...
França	19,0	10,0	0,5	3,6	3,9	1,9	0,1	...
Irlanda	1,2	0,5	0,0	0,1	0,2	0,1	0,0	...
Itália	9,6	5,2	0,2	1,5	2,5	1,0	0,0	...
Países Baixos	8,6	4,2	0,2	1,5	1,6	0,9	0,1	...
Polónia	1,9	0,5	0,0	0,1	0,3	0,1	0,0	...
Reino Unido	8,7	3,5	0,3	1,3	1,4	0,6	0,1	...
Rep. Checa	0,4	0,3	0,0	0,1	0,2	0,0	0,0	...
Suécia	1,1	0,5	0,0	0,3	0,1	0,1	0,0	...
OUTROS PAÍSES DA UE	2,6	1,6	0,0	0,6	0,8	0,2	0,0	...
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	6,2	2,9	0,2	1,3	0,9	0,5	0,0	...
ÁFRICA	1,7	1,1	0,1	0,7	0,2	0,1	0,0	...
AMÉRICA	20,5	11,2	1,8	5,2	1,8	2,4	0,0	...
Brasil	8,9	6,1	0,6	3,1	0,9	1,5	0,0	...
Canadá	3,0	1,2	0,1	0,6	0,3	0,3	0,0	...
Estados Unidos da América	7,0	2,9	1,0	1,0	0,4	0,4	0,0	...
Outros América	1,6	1,0	0,1	0,5	0,2	0,2	0,0	...
ÁSIA	4,9	1,7	0,1	0,6	0,7	0,3	0,0	...
Japão	2,1	0,4	0,0	0,1	0,2	0,1	0,0	...
Outros Ásia	2,8	1,3	0,1	0,5	0,5	0,3	0,0	...
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	1,8	0,9	0,0	0,5	0,2	0,2	0,0	...

(continua)

Quadro 31 - Hóspedes, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Hotéis-Apartamentos				Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
	Total	****	***	** / *				
LISBOA	164,3	0,7	17,2	25,9	430,1
PORTUGAL	58,7	0,3	7,7	13,2	197,9
ESTRANGEIRO	105,6	0,4	9,5	12,7	232,2
EUROPA	86,7	0,2	7,0	11,6	181,9
UNIÃO EUROPEIA	80,8	0,2	6,3	10,9	168,7
Alemanha	6,2	0,0	1,1	1,3	22,3
Áustria	2,4	0,0	0,2	0,1	3,0
Bélgica	5,1	0,0	0,4	0,4	7,8
Dinamarca	1,3	0,0	0,1	0,1	2,7
Espanha	27,7	0,1	1,3	3,1	40,8
Finlândia	1,5	0,0	0,1	0,2	3,1
França	7,5	0,0	0,7	1,2	31,2
Irlanda	3,1	0,0	0,1	0,3	1,9
Itália	4,6	0,0	0,4	0,5	22,9
Países Baixos	6,9	0,0	0,9	1,2	8,8
Polónia	1,1	0,0	0,0	0,9	3,4
Reino Unido	8,8	0,0	0,9	1,2	10,1
Rep. Checa	0,3	0,0	0,0	0,1	1,2
Suécia	2,0	0,0	0,1	0,2	3,0
OUTROS PAÍSES DA UE	2,3	0,0	0,1	0,2	6,6
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	5,9	0,0	0,7	0,7	13,2
ÁFRICA	3,0	0,0	0,1	0,0	10,2
AMÉRICA	11,8	0,1	1,9	0,8	29,6
Brasil	3,8	0,0	0,4	0,2	14,8
Canadá	1,1	0,0	0,5	0,1	2,4
Estados Unidos da América	5,7	0,1	0,8	0,5	7,5
Outros América	1,2	0,0	0,1	0,1	5,0
ÁSIA	3,6	0,0	0,4	0,2	8,2
Japão	0,6	0,0	0,3	0,0	2,8
Outros Ásia	3,0	0,0	0,1	0,1	5,4
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	0,6	0,0	0,1	0,0	2,3
ALENTEJO	41,2	0,0	72,4	23,7	159,3
PORTUGAL	35,0	0,0	44,2	19,1	123,2
ESTRANGEIRO	6,2	0,0	28,3	4,6	36,1
EUROPA	5,5	0,0	21,4	4,2	30,2
UNIÃO EUROPEIA	5,2	0,0	19,9	4,1	28,6
Alemanha	0,5	0,0	4,1	0,6	3,0
Áustria	0,1	0,0	0,4	0,0	0,4
Bélgica	0,1	0,0	1,1	0,2	1,1
Dinamarca	0,0	0,0	0,3	0,0	0,3
Espanha	2,8	0,0	4,5	1,7	9,7
Finlândia	0,1	0,0	0,2	0,0	0,2
França	0,5	0,0	2,3	0,9	5,3
Irlanda	0,1	0,0	0,4	0,0	0,3
Itália	0,3	0,0	1,1	0,1	2,9
Países Baixos	0,1	0,0	2,3	0,2	1,7
Polónia	0,0	0,0	0,1	0,0	1,2
Reino Unido	0,4	0,0	2,7	0,3	1,7
Rep. Checa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Suécia	0,1	0,0	0,2	0,0	0,2
OUTROS PAÍSES DA UE	0,1	0,0	0,2	0,0	0,6
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	0,3	0,0	1,4	0,1	1,5
ÁFRICA	0,1	0,0	0,2	0,0	0,3
AMÉRICA	0,3	0,0	4,9	0,2	3,9
Brasil	0,1	0,0	1,3	0,1	1,2
Canadá	0,0	0,0	1,0	0,0	0,8
Estados Unidos da América	0,1	0,0	2,4	0,1	1,6
Outros América	0,0	0,0	0,2	0,0	0,3
ÁSIA	0,3	0,0	1,5	0,1	1,3
Japão	0,0	0,0	1,3	0,0	0,3
Outros Ásia	0,3	0,0	0,2	0,0	1,0
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	0,0	0,0	0,3	0,0	0,4

(continua)

Quadro 31 - Hóspedes, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total Geral	Hotéis					Apartamentos Turísticos	Aldeamentos Turísticos
		Total	****	****	***	** / *		
ALGARVE	2 739,4	1 124,5	211,5	616,0	235,5	61,5	624,5	225,3
PORTUGAL	1 031,5	429,7	65,0	213,4	111,1	40,2	218,2	71,8
ESTRANGEIRO	1 707,9	694,8	146,5	402,7	124,4	21,3	406,3	153,6
EUROPA	1 636,0	657,4	136,1	384,6	117,8	19,0	396,2	150,0
UNIÃO EUROPEIA	1 595,8	636,5	129,7	374,1	114,6	18,1	389,9	145,9
Alemanha	212,5	123,7	21,1	90,5	10,8	1,3	27,7	20,0
Áustria	11,0	6,2	1,3	4,0	0,7	0,1	1,0	1,2
Bélgica	31,2	16,7	3,4	8,4	4,6	0,4	4,3	3,1
Dinamarca	14,7	4,0	0,9	2,3	0,6	0,2	4,3	0,7
Espanha	229,6	92,6	10,7	53,6	22,8	5,6	49,2	15,9
Finlândia	18,0	4,9	0,3	2,7	1,1	0,8	6,7	0,6
França	64,7	30,7	4,2	8,0	16,6	1,8	14,3	6,7
Irlanda	113,8	31,5	9,0	19,9	2,1	0,5	43,3	13,1
Itália	22,5	11,7	1,8	6,0	2,7	1,1	2,8	1,9
Países Baixos	165,0	46,0	7,1	22,8	14,3	1,7	50,7	20,8
Polónia	15,4	9,6	0,7	4,7	3,3	0,8	1,4	0,4
Reino Unido	660,9	242,8	66,3	141,4	32,0	3,1	175,5	60,4
Rep. Checa	6,3	1,2	0,2	0,7	0,2	0,1	4,4	0,1
Suécia	15,2	7,0	0,9	5,1	0,9	0,2	2,3	0,5
OUTROS PAÍSES DA UE	15,1	7,9	1,7	4,0	1,7	0,5	1,9	0,6
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	40,2	20,9	6,4	10,4	3,2	0,9	6,4	4,1
ÁFRICA	5,9	3,3	0,8	1,9	0,4	0,2	1,1	0,2
AMÉRICA	49,6	24,3	6,1	11,6	4,9	1,7	7,0	2,7
Brasil	9,8	6,1	0,8	3,1	1,3	0,8	0,9	0,2
Canadá	16,0	5,3	1,1	2,9	1,1	0,3	3,1	1,2
Estados Unidos da América	20,1	11,0	3,9	4,7	2,1	0,3	2,4	1,1
Outros América	3,7	2,0	0,4	0,9	0,4	0,3	0,6	0,1
ÁSIA	6,6	3,6	1,4	1,5	0,6	0,2	0,9	0,5
Japão	1,5	1,0	0,4	0,4	0,1	0,0	0,1	0,0
Outros Ásia	5,0	2,6	1,0	1,0	0,4	0,2	0,7	0,5
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	9,8	6,2	2,1	3,1	0,7	0,3	1,1	0,1
AÇORES	327,9	272,2	0,0	176,5	90,8	4,8	11,8	0,0
PORTUGAL	200,9	167,1	0,0	108,7	54,4	3,9	4,7	0,0
ESTRANGEIRO	127,0	105,1	0,0	67,8	36,4	0,9	7,1	0,0
EUROPA	110,9	91,8	0,0	59,9	31,1	0,8	6,7	0,0
UNIÃO EUROPEIA	103,1	85,9	0,0	56,0	29,0	0,8	6,1	0,0
Alemanha	19,6	15,9	0,0	8,2	7,3	0,4	1,0	0,0
Áustria	2,4	2,1	0,0	1,7	0,4	0,0	0,0	0,0
Bélgica	1,7	1,2	0,0	0,8	0,4	0,0	0,0	0,0
Dinamarca	17,0	15,0	0,0	12,0	3,0	0,0	1,6	0,0
Espanha	6,5	5,5	0,0	4,1	1,3	0,1	0,1	0,0
Finlândia	10,9	9,9	0,0	6,3	3,6	0,0	0,6	0,0
França	6,5	4,2	0,0	2,4	1,7	0,1	0,2	0,0
Irlanda	0,6	0,4	0,0	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0
Itália	4,6	3,9	0,0	2,7	1,1	0,1	0,1	0,0
Países Baixos	9,0	7,2	0,0	4,4	2,8	0,0	1,0	0,0
Polónia	0,4	0,3	0,0	0,2	0,1	0,0	0,0	0,0
Reino Unido	9,1	7,2	0,0	4,1	3,1	0,0	0,2	0,0
Rep. Checa	0,4	0,4	0,0	0,2	0,1	0,0	0,0	0,0
Suécia	12,6	11,0	0,0	7,7	3,3	0,0	1,3	0,0
OUTROS PAÍSES DA UE	1,7	1,5	0,0	1,0	0,5	0,0	0,0	0,0
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	7,8	6,0	0,0	3,9	2,0	0,1	0,6	0,0
ÁFRICA	0,5	0,4	0,0	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0
AMÉRICA	13,2	10,7	0,0	6,6	4,1	0,1	0,4	0,0
Brasil	1,4	1,2	0,0	0,8	0,4	0,0	0,0	0,0
Canadá	3,3	2,7	0,0	1,6	1,1	0,0	0,2	0,0
Estados Unidos da América	8,1	6,5	0,0	4,0	2,5	0,1	0,2	0,0
Outros América	0,4	0,4	0,0	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0
ÁSIA	1,8	1,7	0,0	0,8	0,9	0,0	0,0	0,0
Japão	0,2	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros Ásia	1,6	1,5	0,0	0,7	0,8	0,0	0,0	0,0
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	0,5	0,5	0,0	0,3	0,1	0,0	0,0	0,0

(continua)

Quadro 31 - Hóspedes, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Hotéis-Apartamentos				Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
	Total	*****	****	*** / **				
ALGARVE	576,2	25,4	344,2	206,6	15,7	24,5	21,2	127,6
PORTUGAL	218,5	7,8	127,5	83,2	7,1	11,0	5,2	69,9
ESTRANGEIRO	357,7	17,7	216,6	123,4	8,5	13,4	16,0	57,6
EUROPA	346,3	16,6	209,1	120,5	8,3	11,5	15,4	50,9
UNIÃO EUROPEIA	340,6	15,9	205,8	118,9	8,1	10,7	15,0	49,1
Alemanha	27,8	1,4	13,0	13,4	1,6	1,9	3,0	6,9
Áustria	1,5	0,2	0,9	0,4	0,0	0,3	0,3	0,5
Bélgica	4,8	0,3	3,1	1,4	0,1	0,6	0,6	1,0
Dinamarca	4,9	0,2	3,2	1,6	0,0	0,2	0,1	0,4
Espanha	56,2	1,6	34,0	20,6	1,2	2,3	1,7	10,4
Finlândia	4,9	0,1	3,1	1,7	0,0	0,0	0,1	0,7
França	8,3	0,5	5,5	2,3	0,2	1,0	0,5	2,9
Irlanda	23,0	1,1	15,7	6,2	0,6	0,2	0,4	1,6
Itália	2,3	0,1	1,1	1,1	0,2	0,6	0,2	2,9
Países Baixos	42,1	0,4	19,3	22,3	0,4	1,1	0,9	2,9
Polónia	3,0	0,0	1,1	1,9	0,0	0,0	0,1	0,9
Reino Unido	153,8	9,6	100,1	44,1	3,5	2,2	6,9	15,8
Rep. Checa	0,3	0,0	0,2	0,1	0,0	0,0	0,0	0,2
Suécia	4,6	0,2	3,7	0,7	0,1	0,1	0,0	0,7
OUTROS PAÍSES DA UE	3,1	0,0	1,9	1,2	0,1	0,1	0,2	1,2
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	5,7	0,8	3,3	1,6	0,2	0,7	0,4	1,8
ÁFRICA	0,7	0,1	0,4	0,3	0,0	0,0	0,0	0,6
AMÉRICA	8,9	0,7	6,1	2,1	0,2	1,7	0,4	4,4
Brasil	1,0	0,1	0,7	0,3	0,1	0,3	0,1	1,1
Canadá	4,5	0,1	3,4	1,0	0,1	0,4	0,1	1,3
Estados Unidos da América	2,9	0,5	1,7	0,7	0,1	0,9	0,2	1,6
Outros América	0,5	0,0	0,3	0,1	0,0	0,1	0,0	0,4
ÁSIA	0,8	0,1	0,4	0,2	0,0	0,1	0,0	0,6
Japão	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,2
Outros Ásia	0,7	0,1	0,4	0,2	0,0	0,1	0,0	0,4
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	1,0	0,1	0,6	0,3	0,0	0,2	0,1	1,1
AÇORES	9,7	0,0	0,0	28,1
PORTUGAL	5,3	0,0	0,0	20,9
ESTRANGEIRO	4,4	0,0	0,0	7,1
EUROPA	3,4	0,0	0,0	6,2
UNIÃO EUROPEIA	2,8	0,0	0,0	5,8
Alemanha	0,6	0,0	0,0	1,4
Áustria	0,0	0,0	0,0	0,1
Bélgica	0,0	0,0	0,0	0,3
Dinamarca	0,2	0,0	0,0	0,1
Espanha	0,2	0,0	0,0	0,4
Finlândia	0,3	0,0	0,0	0,1
França	0,3	0,0	0,0	1,6
Irlanda	0,1	0,0	0,0	0,1
Itália	0,1	0,0	0,0	0,3
Países Baixos	0,2	0,0	0,0	0,3
Polónia	0,0	0,0	0,0	0,0
Reino Unido	0,6	0,0	0,0	0,7
Rep. Checa	0,0	0,0	0,0	0,0
Suécia	0,0	0,0	0,0	0,3
OUTROS PAÍSES DA UE	0,1	0,0	0,0	0,1
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	0,6	0,0	0,0	0,4
ÁFRICA	0,0	0,0	0,0	0,1
AMÉRICA	1,0	0,0	0,0	0,8
Brasil	0,1	0,0	0,0	0,1
Canadá	0,1	0,0	0,0	0,3
Estados Unidos da América	0,8	0,0	0,0	0,4
Outros América	0,0	0,0	0,0	0,0
ÁSIA	0,1	0,0	0,0	0,1
Japão	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros Ásia	0,1	0,0	0,0	0,0
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	0,0	0,0	0,0	0,0

(continua)

Quadro 31 - Hóspedes, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total Geral	Hotéis					Apartamentos Turísticos	Aldeamentos Turísticos
		Total	****	***	**	*/*		
MADEIRA	1 058,4	601,8	157,7	368,5	72,6	3,0	16,2	9,5
PORTUGAL	283,1	194,5	60,6	100,9	31,3	1,7	5,1	0,0
ESTRANGEIRO	775,3	407,3	97,2	267,5	41,2	1,4	11,1	9,5
EUROPA	753,8	395,8	92,3	262,5	39,7	1,3	10,7	8,1
UNIÃO EUROPEIA	708,5	374,4	83,0	253,2	37,0	1,2	9,9	8,1
Alemanha	182,5	101,5	13,9	79,7	7,9	0,0	2,0	0,0
Áustria	23,1	13,9	2,0	11,2	0,6	0,0	0,2	0,0
Bélgica	22,5	11,5	1,5	9,3	0,6	0,0	0,1	0,0
Dinamarca	21,0	9,0	0,7	7,0	1,3	0,0	1,0	0,0
Espanha	43,2	29,3	10,1	16,5	2,6	0,0	0,6	0,0
Finlândia	24,4	11,2	1,3	8,3	1,6	0,1	1,3	0,0
França	88,8	42,1	5,9	25,4	9,9	0,9	0,8	0,0
Irlanda	7,3	5,8	2,6	2,8	0,4	0,0	0,0	0,0
Itália	14,7	11,1	1,8	8,7	0,7	0,0	0,2	0,0
Países Baixos	36,0	18,6	2,6	13,5	2,5	0,0	2,0	0,0
Polónia	14,8	8,5	0,4	7,9	0,2	0,0	0,1	0,0
Reino Unido	190,9	92,1	33,2	53,7	5,2	0,0	1,1	8,0
Rep. Checa	10,1	5,6	0,6	3,7	1,2	0,0	0,0	0,0
Suécia	17,6	7,2	4,5	1,3	1,3	0,0	0,4	0,0
OUTROS PAÍSES DA UE	11,6	7,0	2,0	4,1	0,9	0,0	0,1	0,0
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	45,3	21,3	9,3	9,2	2,7	0,0	0,7	0,0
ÁFRICA	1,6	1,0	0,4	0,6	0,1	0,0	0,0	0,0
AMÉRICA	12,6	7,9	3,4	3,4	1,1	0,1	0,3	0,0
Brasil	4,2	2,8	1,1	1,2	0,5	0,1	0,1	0,0
Canadá	1,6	0,8	0,3	0,4	0,2	0,0	0,1	0,0
Estados Unidos da América	4,6	3,1	1,7	1,2	0,2	0,0	0,1	0,0
Outros América	2,1	1,2	0,3	0,7	0,2	0,0	0,1	0,0
ÁSIA	5,2	1,7	0,8	0,7	0,3	0,0	0,1	1,3
Japão	0,8	0,5	0,4	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros Ásia	4,5	1,2	0,4	0,6	0,2	0,0	0,0	1,3
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	2,1	0,8	0,3	0,5	0,1	0,0	0,0	0,0

NUTS e Países de Residência	Hotéis-Apartamentos				Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
	Total	****	***	** / *				
MADEIRA	288,6	33,7	0,0	73,0
PORTUGAL	48,6	4,7	0,0	20,5
ESTRANGEIRO	239,9	29,0	0,0	52,6
EUROPA	234,2	28,5	0,0	51,1
UNIÃO EUROPEIA	218,3	26,8	0,0	49,0
Alemanha	49,7	1,8	0,0	14,9
Áustria	5,7	0,1	0,0	1,5
Bélgica	6,4	0,3	0,0	2,1
Dinamarca	9,2	0,2	0,0	1,2
Espanha	9,6	1,5	0,0	1,6
Finlândia	10,7	1,4	0,0	0,8
França	25,6	0,2	0,0	12,4
Irlanda	1,1	0,2	0,0	0,2
Itália	2,1	0,2	0,0	0,8
Países Baixos	9,3	0,7	0,0	2,9
Polónia	5,5	1,5	0,0	0,3
Reino Unido	70,4	18,2	0,0	8,1
Rep. Checa	2,9	0,1	0,0	1,3
Suécia	6,8	0,3	0,0	0,4
OUTROS PAÍSES DA UE	3,3	0,1	0,0	0,6
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	15,9	1,7	0,0	2,1
ÁFRICA	0,3	0,1	0,0	0,1
AMÉRICA	2,7	0,3	0,0	1,0
Brasil	0,8	0,1	0,0	0,4
Canadá	0,4	0,0	0,0	0,1
Estados Unidos da América	0,9	0,2	0,0	0,3
Outros América	0,6	0,0	0,0	0,2
ÁSIA	1,7	0,1	0,0	0,3
Japão	0,1	0,0	0,0	0,0
Outros Ásia	1,6	0,1	0,0	0,2
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	1,1	0,0	0,0	0,1

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2009

Quadro 32 - Hóspedes, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

2009

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	12 927,9	644,4	726,9	868,1	1 153,1	1 231,1	1 201,5	1 338,6	1 685,1	1 343,3	1 184,7	796,4	754,6
PORTUGAL	6 449,2	377,6	420,7	440,7	538,1	577,0	588,8	624,7	842,9	603,4	548,3	437,1	449,9
ESTRANGEIRO	6 478,7	266,7	306,2	427,4	615,1	654,1	612,7	713,9	842,2	740,0	636,5	359,3	304,8
EUROPA	5 548,5	216,9	261,1	369,8	537,2	562,3	527,6	613,4	757,6	630,5	532,0	291,2	248,9
UNIÃO EUROPEIA	5 273,9	205,1	248,1	350,6	511,8	534,9	500,8	580,8	730,2	595,4	504,1	273,9	238,0
Alemanha	721,5	29,8	40,9	67,4	76,6	75,2	70,2	64,8	62,1	86,4	77,3	43,9	27,0
Áustria	76,6	2,0	3,2	6,2	11,6	11,6	8,8	7,0	6,9	8,5	5,5	3,0	2,4
Bélgica	149,6	4,6	6,8	7,0	14,6	18,5	16,6	22,7	16,6	18,5	11,0	7,9	4,6
Dinamarca	86,3	4,3	7,1	10,3	9,1	7,2	6,9	10,8	7,7	8,8	7,3	3,9	2,9
Espanha	1 348,2	50,2	55,9	75,7	144,6	94,7	91,9	159,0	252,1	128,0	129,0	73,3	93,9
Finlândia	85,0	3,5	5,3	9,1	10,4	7,6	7,8	7,9	5,1	7,1	9,9	6,7	4,5
França	563,4	17,5	23,9	28,3	55,9	77,5	59,0	55,5	90,3	64,6	47,4	25,2	18,3
Irlanda	170,7	3,1	3,9	6,3	12,5	22,1	24,9	24,5	24,2	25,5	15,7	5,2	3,0
Itália	328,8	16,2	12,3	19,7	26,3	29,4	26,3	34,5	76,0	32,5	23,8	13,8	17,9
Países Baixos	335,0	12,3	16,0	21,5	27,1	40,6	36,1	43,1	43,5	39,4	29,9	14,0	11,4
Polónia	80,1	2,8	3,5	3,4	4,7	7,0	9,6	11,6	10,8	13,7	6,1	4,3	2,5
Reino Unido	1 095,3	48,3	57,7	74,9	95,4	117,2	121,6	115,9	111,8	135,7	117,5	59,2	39,9
Rep. Checa	28,7	0,5	1,0	1,3	1,9	7,2	3,2	2,9	2,5	3,7	2,7	1,1	0,6
Suécia	89,3	4,6	5,9	12,0	10,7	8,6	7,0	8,5	5,8	7,8	8,8	6,0	3,6
OUTROS PAÍSES DA UE	115,4	5,3	4,7	7,6	10,4	10,6	10,8	12,2	14,8	15,1	12,2	6,3	5,3
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	274,6	11,8	12,9	19,2	25,4	27,3	26,8	32,6	27,3	35,1	27,9	17,3	10,9
ÁFRICA	81,4	5,2	4,5	5,9	5,7	6,7	6,8	8,8	9,5	9,2	7,1	6,7	5,2
AMÉRICA	643,1	32,6	29,8	35,5	54,2	65,1	60,0	73,8	55,7	77,1	76,8	45,7	36,8
Brasil	274,6	17,7	14,9	11,3	21,6	24,6	24,0	33,8	21,9	32,2	34,4	19,1	19,0
Canadá	65,2	2,5	3,7	6,8	5,8	6,7	5,2	6,8	6,0	9,0	6,9	3,7	2,0
Estados Unidos da América	238,4	9,0	8,7	14,2	20,6	27,9	24,3	26,8	21,6	28,2	28,2	17,4	11,5
Outros América	65,0	3,4	2,5	3,2	6,2	6,0	6,6	6,4	6,2	7,6	7,2	5,5	4,2
ÁSIA	159,1	10,0	9,4	11,9	14,3	15,2	13,6	12,8	14,1	16,6	15,8	13,4	11,9
Japão	59,4	4,4	4,7	4,9	5,8	5,4	4,5	3,3	4,2	5,9	5,2	6,0	5,0
Outros Ásia	99,7	5,6	4,7	6,9	8,5	9,8	9,1	9,5	9,9	10,7	10,6	7,4	6,9
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	46,6	2,0	1,4	4,2	3,7	4,9	4,6	5,1	5,3	6,6	4,7	2,3	1,9
CONTINENTE	11 541,6	568,9	639,2	755,2	1 017,4	1 094,8	1 067,3	1 200,3	1 519,6	1 214,9	1 074,4	710,9	678,8
PORTUGAL	5 965,2	352,2	392,3	408,6	495,4	532,8	539,5	572,4	777,8	556,9	509,1	407,7	420,3
ESTRANGEIRO	5 576,4	216,7	246,9	346,5	522,0	561,9	527,7	628,0	741,8	658,0	565,2	303,2	258,4
EUROPA	4 683,8	168,8	203,4	292,0	446,6	473,8	446,3	532,1	662,5	552,3	463,5	237,2	205,2
UNIÃO EUROPEIA	4 462,3	159,7	193,4	277,0	426,2	451,9	424,5	505,5	640,6	522,5	440,6	223,4	197,1
Alemanha	519,4	18,7	25,6	43,6	52,9	57,3	52,8	48,5	45,4	68,7	59,7	28,9	17,2
Áustria	51,1	1,3	2,3	3,5	6,5	7,3	5,6	4,9	5,0	7,0	4,4	2,1	1,4
Bélgica	125,4	4,0	6,3	6,4	12,3	14,2	13,3	18,6	13,3	15,9	9,9	7,1	4,1
Dinamarca	48,3	1,3	3,0	5,2	4,7	4,3	4,3	7,9	4,3	5,5	4,6	2,0	1,1
Espanha	1 298,4	48,7	55,0	74,2	141,3	92,6	88,6	151,6	237,3	121,7	125,5	70,7	91,2
Finlândia	49,7	1,3	2,0	3,2	6,3	5,5	5,5	5,9	3,4	5,5	6,5	2,9	1,6
França	468,1	14,1	20,3	23,7	42,5	59,9	46,4	45,4	77,1	56,9	42,1	23,2	16,3
Irlanda	162,8	2,7	3,6	6,0	11,9	21,2	24,1	23,5	23,2	24,8	15,1	4,3	2,4
Itália	309,5	15,5	11,7	18,6	25,0	28,0	24,6	31,7	71,0	30,5	25,5	13,2	17,2
Países Baixos	290,0	10,8	13,9	19,1	23,0	33,9	30,4	37,9	37,9	34,5	26,6	12,3	9,8
Polónia	64,9	1,5	2,5	2,4	3,7	5,9	8,4	10,4	9,5	11,7	5,1	2,6	1,3
Reino Unido	895,3	32,7	39,1	55,1	78,9	100,6	104,3	100,8	95,2	118,3	99,9	43,7	26,5
Rep. Checa	18,2	0,4	0,7	1,0	1,2	5,6	1,6	1,4	1,1	2,3	1,6	0,8	0,4
Suécia	59,2	2,0	3,2	8,5	6,6	6,3	5,1	6,2	3,7	5,6	6,4	3,8	1,8
OUTROS PAÍSES DA UE	102,1	4,6	4,1	6,7	9,4	9,3	9,3	10,9	13,1	13,6	10,7	5,7	4,7
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	221,4	9,1	10,0	15,0	20,4	21,9	21,8	26,6	22,0	29,8	22,9	13,8	8,2
ÁFRICA	79,3	5,1	4,4	5,7	5,6	6,6	6,6	8,5	9,2	9,0	7,0	6,6	5,1
AMÉRICA	617,3	31,2	28,7	34,1	52,4	62,2	57,5	70,4	52,5	74,2	74,7	44,2	35,3
Brasil	268,9	17,4	14,7	11,0	21,1	23,9	23,5	33,2	21,4	31,5	33,7	18,8	18,7
Canadá	60,3	2,2	3,5	6,4	5,4	6,2	4,9	6,0	5,2	8,4	6,7	3,6	1,8
Estados Unidos da América	225,7	8,4	8,1	13,6	19,9	26,2	22,8	25,0	20,0	26,8	27,3	16,5	11,1
Outros América	62,4	3,2	2,4	3,1	6,0	5,8	6,3	6,1	5,9	7,4	7,0	5,4	3,8
ÁSIA	152,0	9,8	9,2	11,5	14,1	14,6	12,9	11,9	12,5	16,1	15,5	12,9	11,1
Japão	58,4	4,3	4,6	4,9	5,8	5,3	4,3	3,2	4,1	5,8	5,2	5,9	4,9
Outros Ásia	93,6	5,4	4,5	6,6	8,3	9,3	8,6	8,7	8,3	10,3	10,3	7,0	6,2
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	44,0	1,9	1,3	3,2	3,3	4,7	4,4	5,0	5,1	6,4	4,6	2,3	1,8

(continua)

Quadro 32 - Hóspedes, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
NORTE	2 466,8	132,6	146,6	163,7	204,0	224,2	208,9	240,8	308,4	265,5	239,7	169,1	163,1
PORTUGAL	1 615,9	97,2	109,9	111,6	124,2	142,6	135,1	146,4	192,3	161,1	155,7	120,7	119,0
ESTRANGEIRO	850,9	35,4	36,7	52,1	79,8	81,6	73,8	94,4	116,1	104,4	84,1	48,5	44,1
EUROPA	698,1	27,1	28,8	43,7	66,8	66,7	59,7	75,6	103,1	85,0	66,9	38,6	36,1
UNIÃO EUROPEIA	665,9	25,7	27,4	41,7	63,8	63,1	56,2	72,2	100,4	80,2	63,6	36,7	34,9
Alemanha	60,4	2,0	2,5	4,4	5,8	7,9	6,3	5,3	4,6	9,7	6,4	3,5	2,1
Áustria	7,6	0,1	0,3	0,4	0,8	0,9	0,8	0,7	0,7	1,9	0,6	0,3	0,1
Bélgica	19,9	0,5	1,4	1,1	1,6	2,2	2,1	3,0	1,9	2,7	1,6	1,3	0,6
Dinamarca	5,7	0,2	0,2	0,4	0,6	0,6	0,7	0,9	0,3	0,8	0,6	0,3	0,1
Espanha	300,0	13,2	12,7	18,8	31,4	22,0	18,5	33,3	53,1	28,6	30,2	16,2	22,0
Finlândia	3,1	0,1	0,1	0,2	0,4	0,3	0,3	0,5	0,2	0,4	0,3	0,2	0,1
França	99,0	3,1	3,9	5,3	8,2	12,0	9,2	9,3	16,2	13,1	9,2	5,8	3,6
Irlanda	5,4	0,2	0,2	0,3	0,6	0,6	0,8	0,6	0,5	0,7	0,4	0,3	0,2
Itália	50,8	2,3	1,8	3,2	4,2	4,7	4,7	5,8	11,4	4,9	3,4	2,1	2,3
Países Baixos	26,6	0,7	0,7	1,1	2,0	3,2	3,2	3,1	3,1	4,3	2,7	1,7	0,9
Polónia	10,1	0,2	0,3	0,4	0,5	0,9	1,3	1,8	1,6	1,8	0,7	0,3	0,2
Reino Unido	48,7	2,1	2,2	3,0	5,5	5,2	5,5	5,2	3,9	7,3	4,3	2,9	1,7
Rep. Checa	2,5	0,1	0,1	0,1	0,2	0,3	0,4	0,3	0,2	0,4	0,2	0,2	0,1
Suécia	6,5	0,2	0,3	1,9	0,5	0,5	0,6	0,6	0,3	0,6	0,5	0,4	0,1
OUTROS PAÍSES DA UE	19,4	0,7	0,8	1,1	1,7	1,8	1,8	2,0	2,3	2,8	2,4	1,2	0,8
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	32,3	1,4	1,4	2,0	3,0	3,6	3,5	3,4	2,7	4,7	3,4	1,9	1,2
ÁFRICA	9,2	0,6	0,6	0,8	0,6	0,7	0,7	0,9	0,6	1,6	0,8	0,8	0,5
AMÉRICA	111,7	5,7	5,6	5,6	9,3	10,9	10,3	15,0	10,2	14,0	13,4	6,4	5,3
Brasil	53,8	3,3	3,3	2,1	4,5	5,2	4,7	6,7	3,7	6,6	6,7	3,7	3,2
Canadá	9,1	0,2	0,2	0,5	0,7	1,0	0,8	1,1	1,0	1,7	1,2	0,4	0,3
Estados Unidos da América	37,3	1,5	1,7	2,5	3,1	3,6	3,8	5,9	4,2	4,2	3,9	1,7	1,2
Outros América	11,4	0,7	0,4	0,5	1,0	1,1	1,1	1,2	1,3	1,4	1,5	0,6	0,6
ÁSIA	25,4	1,7	1,6	1,8	2,7	2,6	2,3	2,2	1,7	2,8	2,1	2,2	1,7
Japão	11,0	1,0	0,8	0,9	1,2	1,2	0,8	0,6	0,7	1,0	0,8	1,1	0,9
Outros Ásia	14,4	0,7	0,7	0,9	1,5	1,4	1,5	1,6	1,0	1,8	1,3	1,1	0,8
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	6,5	0,2	0,2	0,3	0,4	0,7	0,8	0,7	0,5	1,1	0,9	0,4	0,4
CENTRO	2 044,9	105,4	121,1	126,9	175,7	199,3	181,8	199,3	273,1	211,4	193,6	128,0	129,1
PORTUGAL	1 433,4	89,9	102,5	98,7	115,3	132,5	122,9	129,3	175,6	129,1	128,4	100,7	108,5
ESTRANGEIRO	611,5	15,6	18,7	28,3	60,4	66,8	59,0	69,9	97,5	82,3	65,1	27,3	20,6
EUROPA	516,8	11,5	15,1	23,9	52,2	56,6	50,3	60,3	89,4	69,0	51,4	21,2	15,8
UNIÃO EUROPEIA	497,4	10,9	14,3	22,9	50,5	54,6	48,0	57,7	87,4	66,2	49,3	20,1	15,5
Alemanha	40,1	0,8	1,3	2,6	4,9	6,1	4,3	3,4	3,3	6,1	5,1	1,5	0,8
Áustria	4,3	0,1	0,2	0,2	0,7	0,6	0,5	0,5	0,5	0,6	0,3	0,1	0,1
Bélgica	11,8	0,2	0,3	0,4	1,0	1,4	1,6	2,3	1,4	1,8	0,7	0,5	0,3
Dinamarca	2,9	0,1	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	0,5	0,2	0,4	0,3	0,1	0,0
Espanha	220,4	5,3	7,6	12,0	24,6	19,4	17,3	25,7	41,0	24,0	22,0	11,3	10,2
Finlândia	2,9	0,1	0,1	0,2	0,4	0,3	0,3	0,3	0,1	0,2	0,4	0,2	0,1
França	75,4	1,1	1,6	2,4	6,6	10,1	9,1	6,9	13,8	13,5	6,9	2,1	1,2
Irlanda	8,4	0,1	0,2	0,2	0,7	1,4	1,3	0,9	0,9	1,3	1,1	0,2	0,1
Itália	61,8	1,7	0,9	1,7	4,6	6,4	5,1	7,8	17,9	8,0	5,2	1,4	1,3
Países Baixos	16,5	0,3	0,3	0,6	1,3	2,2	2,1	2,4	2,4	2,7	1,4	0,5	0,3
Polónia	14,3	0,1	0,2	0,3	1,0	1,5	1,8	2,7	1,8	3,1	1,2	0,4	0,1
Reino Unido	20,7	0,7	0,8	1,0	1,7	2,7	2,3	2,5	2,1	2,8	2,3	1,1	0,7
Rep. Checa	1,8	0,1	0,0	0,1	0,1	0,2	0,3	0,2	0,2	0,3	0,3	0,1	0,0
Suécia	5,1	0,1	0,2	0,5	1,3	0,7	0,3	0,3	0,2	0,3	0,7	0,3	0,1
OUTROS PAÍSES DA UE	11,0	0,2	0,2	0,5	1,3	1,1	1,4	1,5	1,6	1,2	1,4	0,3	0,3
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	19,3	0,7	0,8	1,0	1,7	2,0	2,3	2,6	2,0	2,7	2,1	1,1	0,4
ÁFRICA	4,5	0,2	0,2	0,3	0,3	0,4	0,5	0,4	0,4	0,7	0,6	0,3	0,3
AMÉRICA	63,4	2,7	2,4	2,8	4,9	6,7	5,6	7,2	5,2	9,4	9,5	3,9	3,0
Brasil	30,2	1,9	1,5	1,1	2,3	2,9	2,3	3,5	2,2	4,1	4,2	2,2	2,0
Canadá	5,8	0,1	0,2	0,5	0,5	0,7	0,5	0,6	0,4	1,2	0,7	0,3	0,1
Estados Unidos da América	18,8	0,4	0,6	0,9	1,4	2,2	1,8	2,2	1,5	2,9	3,4	1,1	0,5
Outros América	8,5	0,3	0,2	0,4	0,7	0,8	1,0	1,0	1,0	1,1	1,2	0,4	0,4
ÁSIA	23,6	1,0	0,9	1,2	2,8	2,7	2,2	1,8	2,3	2,7	3,0	1,7	1,3
Japão	9,8	0,6	0,6	0,7	1,3	1,2	0,7	0,5	0,8	1,0	0,9	0,9	0,8
Outros Ásia	13,8	0,4	0,3	0,5	1,5	1,5	1,5	1,3	1,6	1,8	2,1	0,8	0,5
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	3,2	0,1	0,1	0,1	0,2	0,4	0,4	0,3	0,3	0,5	0,5	0,1	0,1

(continua)

Quadro 32 - Hóspedes, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
LISBOA	3 635,1	208,5	215,3	268,5	332,1	341,4	309,0	339,2	398,0	364,1	351,2	261,7	246,0
PORTUGAL	1 387,3	100,0	100,0	109,9	116,3	126,4	118,6	117,8	130,6	123,5	122,8	111,2	110,1
ESTRANGEIRO	2 247,8	108,5	115,3	158,6	215,8	215,0	190,4	221,4	267,4	240,6	228,4	150,6	135,9
EUROPA	1 703,5	77,3	88,5	124,6	170,7	161,9	141,8	165,4	220,1	179,3	168,4	105,9	99,5
UNIÃO EUROPEIA	1 580,1	71,5	82,5	115,1	158,8	149,6	130,9	152,8	208,8	163,1	155,6	97,3	94,3
Alemanha	190,1	7,8	11,2	17,3	21,3	20,4	18,3	15,6	15,6	21,6	21,0	12,0	7,9
Áustria	26,6	0,7	1,0	2,1	3,9	4,7	3,0	2,0	1,9	2,7	2,5	1,1	1,0
Bélgica	57,3	2,2	3,1	3,2	6,3	6,7	5,4	7,0	5,5	7,1	4,8	3,9	2,2
Dinamarca	23,5	0,8	1,9	2,8	2,5	1,8	1,7	3,4	1,7	2,4	2,3	1,3	0,8
Espanha	503,9	23,1	22,9	30,8	53,5	33,1	32,8	51,7	87,9	43,6	50,3	31,5	42,7
Finlândia	24,8	0,9	1,5	1,9	2,7	1,8	2,3	3,1	2,0	2,3	3,1	2,0	1,2
França	210,0	8,5	12,7	13,5	19,2	26,4	19,3	18,3	29,5	20,8	18,5	13,0	10,2
Irlanda	34,0	0,9	1,4	2,3	3,1	3,6	3,5	3,4	3,5	6,0	3,6	1,7	1,0
Itália	164,7	10,4	8,2	12,7	14,2	14,9	12,2	14,3	29,8	14,6	11,7	9,0	12,8
Países Baixos	73,3	3,0	3,8	5,4	6,3	8,6	7,0	8,0	8,1	8,6	6,9	4,2	3,4
Polónia	23,2	1,0	1,2	1,5	1,5	2,4	2,6	2,6	2,6	3,6	2,1	1,4	0,7
Reino Unido	156,3	7,4	8,7	12,3	15,0	16,8	15,2	15,1	12,3	18,7	18,8	10,1	5,9
Rep. Checa	7,1	0,2	0,5	0,6	0,6	0,8	0,6	0,5	0,4	1,2	0,9	0,4	0,3
Suécia	31,3	1,4	1,9	4,3	3,5	2,7	2,3	2,7	1,7	3,1	3,9	2,5	1,3
OUTROS PAÍSES DA UE	54,0	3,1	2,5	4,3	5,1	4,9	4,5	5,3	6,1	6,9	5,2	3,2	3,0
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	123,4	5,8	6,0	9,6	11,9	12,4	10,9	12,6	11,3	16,2	12,8	8,6	5,2
ÁFRICA	57,9	3,9	3,4	4,2	4,1	5,0	4,8	6,2	6,4	6,1	5,1	5,0	3,8
AMÉRICA	372,2	19,8	16,7	19,8	31,7	37,3	34,7	40,4	31,0	42,6	43,6	30,2	24,4
Brasil	166,2	11,2	9,0	7,2	13,0	14,2	14,5	20,3	14,0	18,5	20,2	11,9	12,3
Canadá	26,4	1,0	1,1	2,0	2,4	2,8	2,4	2,8	2,6	3,5	2,8	1,9	1,0
Estados Unidos da América	142,4	5,7	5,1	8,6	12,5	17,1	14,2	13,8	11,4	16,3	16,8	12,4	8,5
Outros América	37,1	2,0	1,6	2,0	3,7	3,2	3,6	3,4	2,9	4,3	3,9	4,1	2,6
ÁSIA	91,5	6,4	6,0	7,8	7,5	8,3	7,3	6,9	7,2	9,6	9,2	8,2	7,3
Japão	33,9	2,5	2,8	2,9	2,9	2,7	2,5	2,0	2,4	3,6	3,1	3,6	2,9
Outros Ásia	57,6	4,0	3,2	4,8	4,6	5,6	4,8	4,9	4,8	6,0	6,0	4,5	4,4
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	22,7	1,0	0,7	2,2	1,9	2,5	1,9	2,5	2,8	2,9	2,1	1,2	1,0
ALENTEJO	655,4	32,1	38,1	43,0	60,0	62,4	61,0	62,6	87,6	67,6	59,2	43,1	38,5
PORTUGAL	497,1	26,2	31,6	33,7	43,8	46,1	46,0	46,0	65,2	48,6	43,1	34,5	32,2
ESTRANGEIRO	158,3	5,8	6,5	9,3	16,1	16,3	15,1	16,6	22,4	19,0	16,1	8,6	6,4
EUROPA	129,4	4,4	5,2	7,5	13,8	13,2	12,2	13,7	20,4	15,1	12,3	6,8	4,8
UNIÃO EUROPEIA	123,1	4,2	4,9	7,1	13,1	12,5	11,5	12,9	19,9	14,3	11,6	6,5	4,6
Alemanha	16,3	0,3	0,5	1,2	2,3	2,3	1,9	1,2	1,4	2,5	1,8	0,5	0,3
Áustria	1,6	0,0	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2	0,3	0,2	0,0	0,0
Bélgica	5,2	0,1	0,1	0,2	0,6	0,6	0,7	1,0	0,7	0,6	0,3	0,2	0,1
Dinamarca	1,4	0,0	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,3	0,1	0,2	0,2	0,1	0,0
Espanha	44,6	2,2	2,1	2,8	4,8	3,2	3,2	4,3	6,6	4,2	4,6	3,5	3,0
Finlândia	0,9	0,0	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
França	19,0	0,3	0,6	0,7	1,9	2,6	1,8	2,0	4,2	2,3	1,5	0,8	0,4
Irlanda	1,2	0,0	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,0
Itália	9,6	0,3	0,2	0,3	0,6	0,6	0,8	1,1	3,8	0,9	0,6	0,2	0,3
Países Baixos	8,6	0,3	0,4	0,6	0,7	1,1	1,1	1,1	1,1	1,0	0,8	0,3	0,2
Polónia	1,9	0,0	0,0	0,0	0,1	0,2	0,2	0,3	0,2	0,4	0,1	0,1	0,1
Reino Unido	8,7	0,3	0,5	0,7	1,0	1,0	1,0	0,8	0,8	1,2	0,9	0,4	0,2
Rep. Checa	0,4	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0
Suécia	1,1	0,0	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0
OUTROS PAÍSES DA UE	2,6	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,5	0,4	0,3	0,1	0,0
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	6,2	0,2	0,3	0,4	0,7	0,6	0,6	0,8	0,5	0,8	0,7	0,3	0,2
ÁFRICA	1,7	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,3	0,1	0,2	0,1	0,1	0,2
AMÉRICA	20,5	0,9	0,8	1,2	1,7	2,4	2,0	2,1	1,4	2,8	3,1	1,2	1,0
Brasil	8,9	0,6	0,4	0,3	0,6	0,7	0,9	1,0	0,6	1,2	1,5	0,6	0,6
Canadá	3,0	0,1	0,2	0,4	0,3	0,3	0,2	0,3	0,2	0,5	0,4	0,1	0,1
Estados Unidos da América	7,0	0,2	0,2	0,4	0,7	1,2	0,7	0,6	0,5	1,0	1,0	0,4	0,3
Outros América	1,6	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1
ÁSIA	4,9	0,3	0,3	0,4	0,5	0,4	0,5	0,3	0,4	0,6	0,5	0,4	0,3
Japão	2,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2
Outros Ásia	2,8	0,2	0,1	0,2	0,3	0,2	0,3	0,3	0,3	0,4	0,3	0,2	0,1
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	1,8	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,3	0,2	0,1	0,1

(continua)

Quadro 32 - Hóspedes, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ALGARVE	2 739,4	90,3	117,9	153,0	245,6	267,4	306,5	358,5	452,4	306,2	230,6	108,9	102,0
PORTUGAL	1 031,5	38,9	48,2	54,7	95,8	85,3	117,0	132,8	214,0	94,5	59,1	40,6	50,6
ESTRANGEIRO	1 707,9	51,4	69,7	98,3	149,8	182,2	189,5	225,7	238,4	211,7	171,5	68,3	51,4
EUROPA	1 636,0	48,5	65,8	92,3	143,1	175,4	182,3	217,1	229,6	203,9	164,4	64,6	49,0
UNIÃO EUROPEIA	1 595,8	47,5	64,3	90,3	139,9	172,1	177,9	209,9	224,1	198,6	160,6	62,8	47,8
Alemanha	212,5	7,8	10,1	18,2	18,7	20,6	22,0	23,0	20,6	28,7	25,4	11,4	6,2
Áustria	11,0	0,3	0,7	0,7	0,9	0,8	1,2	1,6	1,7	1,5	0,9	0,5	0,2
Bélgica	31,2	1,1	1,5	1,4	2,8	3,3	3,5	5,3	3,8	3,8	2,5	1,2	0,9
Dinamarca	14,7	0,2	0,5	1,6	1,1	1,5	1,6	2,9	1,9	1,7	1,4	0,3	0,1
Espanha	229,6	4,9	9,8	9,7	27,1	14,9	16,8	36,6	48,6	21,3	18,4	8,3	13,3
Finlândia	18,0	0,1	0,2	0,7	2,6	3,0	2,5	1,9	1,0	2,5	2,5	0,5	0,2
França	64,7	1,0	1,5	1,8	6,7	8,8	6,9	8,9	13,4	7,2	5,9	1,5	1,0
Irlanda	113,8	1,5	1,8	3,0	7,4	15,5	18,3	18,6	18,2	16,5	9,8	2,0	1,2
Itália	22,5	0,9	0,7	0,7	1,3	1,4	1,8	2,8	8,2	2,1	1,6	0,5	0,6
Países Baixos	165,0	6,6	8,7	11,4	12,6	18,8	17,0	23,4	23,1	18,1	14,8	5,6	5,0
Polónia	15,4	0,2	0,7	0,2	0,6	0,8	2,5	2,9	3,2	2,8	0,9	0,3	0,2
Reino Unido	660,9	22,3	26,9	38,2	55,7	75,0	80,3	77,3	76,1	88,3	73,6	29,2	18,0
Rep. Checa	6,3	0,0	0,1	0,3	0,2	4,2	0,3	0,4	0,2	0,3	0,2	0,1	0,1
Suécia	15,2	0,3	0,8	1,6	1,1	2,2	1,9	2,5	1,5	1,5	1,1	0,5	0,3
OUTROS PAÍSES DA UE	15,1	0,3	0,4	0,7	1,1	1,3	1,4	1,8	2,7	2,3	1,5	0,9	0,6
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	40,2	1,1	1,5	2,1	3,1	3,3	4,4	7,2	5,5	5,2	3,8	1,8	1,2
ÁFRICA	5,9	0,2	0,1	0,3	0,4	0,4	0,5	0,7	1,8	0,5	0,5	0,4	0,3
AMÉRICA	49,6	2,0	3,1	4,8	4,9	4,9	4,9	5,7	4,8	5,3	5,1	2,5	1,6
Brasil	9,8	0,4	0,4	0,4	0,8	0,9	1,1	1,6	1,1	1,1	1,0	0,5	0,5
Canadá	16,0	0,9	1,8	3,1	1,6	1,3	1,0	1,2	1,0	1,4	1,6	0,9	0,3
Estados Unidos da América	20,1	0,6	0,7	1,2	2,2	2,1	2,4	2,5	2,3	2,4	2,2	0,9	0,6
Outros América	3,7	0,1	0,1	0,2	0,4	0,6	0,4	0,4	0,4	0,4	0,3	0,2	0,1
ÁSIA	6,6	0,3	0,4	0,3	0,6	0,7	0,7	0,8	0,9	0,4	0,6	0,5	0,4
Japão	1,5	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Outros Ásia	5,0	0,2	0,2	0,2	0,4	0,6	0,6	0,7	0,7	0,4	0,5	0,3	0,3
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	9,8	0,4	0,3	0,6	0,8	0,8	1,1	1,4	1,4	1,5	1,0	0,4	0,2
AÇORES	327,9	13,9	14,8	20,3	29,8	33,1	37,3	43,7	50,4	33,8	23,7	15,5	11,3
PORTUGAL	200,9	10,0	10,6	12,8	18,2	19,6	21,2	23,4	28,2	19,2	16,2	12,3	9,2
ESTRANGEIRO	127,0	4,0	4,2	7,5	11,6	13,6	16,1	20,3	22,2	14,6	7,5	3,2	2,1
EUROPA	110,9	3,3	3,7	6,5	10,5	11,7	14,2	17,9	19,9	12,8	6,5	2,6	1,3
UNIÃO EUROPEIA	103,1	3,3	3,5	6,1	9,8	11,1	13,1	16,1	18,6	11,9	6,0	2,5	1,1
Alemanha	19,6	0,7	0,6	1,1	1,4	1,7	2,5	3,3	3,1	2,5	1,4	0,8	0,5
Áustria	2,4	0,0	0,0	0,0	0,1	0,2	1,3	0,4	0,2	0,1	0,0	0,0	0,0
Bélgica	1,7	0,0	0,0	0,0	0,1	0,2	0,2	0,5	0,3	0,2	0,1	0,0	0,0
Dinamarca	17,0	0,8	1,1	1,6	2,2	2,2	1,8	2,0	2,2	2,1	1,0	0,1	0,0
Espanha	6,5	0,2	0,2	0,2	0,5	0,4	0,5	1,1	1,7	0,7	0,5	0,3	0,2
Finlândia	10,9	0,0	0,5	1,3	1,3	1,0	1,2	1,5	1,5	1,0	1,0	0,6	0,0
França	6,5	0,5	0,1	0,1	0,5	0,7	0,7	1,3	1,8	0,5	0,2	0,1	0,0
Irlanda	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0
Itália	4,6	0,1	0,0	0,3	0,1	0,3	0,3	0,8	2,1	0,3	0,1	0,1	0,1
Países Baixos	9,0	0,1	0,0	0,1	0,3	1,2	1,4	2,0	2,2	1,4	0,2	0,0	0,0
Polónia	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Reino Unido	9,1	0,6	0,8	0,7	1,0	0,9	1,1	0,9	1,2	1,1	0,6	0,1	0,1
Rep. Checa	0,4	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Suécia	12,6	0,1	0,0	0,7	1,9	1,7	1,6	2,0	2,0	1,7	0,8	0,1	0,0
OUTROS PAÍSES DA UE	1,7	0,2	0,1	0,1	0,1	0,3	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,0
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	7,8	0,1	0,2	0,4	0,7	0,6	1,1	1,7	1,2	0,9	0,6	0,1	0,2
ÁFRICA	0,5	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AMÉRICA	13,2	0,5	0,5	0,7	0,9	1,6	1,4	2,2	2,1	1,5	0,8	0,5	0,5
Brasil	1,4	0,1	0,0	0,1	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Canadá	3,3	0,1	0,1	0,3	0,2	0,3	0,2	0,7	0,6	0,5	0,1	0,1	0,1
Estados Unidos da América	8,1	0,2	0,3	0,4	0,5	1,0	1,0	1,3	1,3	0,9	0,5	0,4	0,2
Outros América	0,4	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
ÁSIA	1,8	0,1	0,0	0,1	0,1	0,3	0,4	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,3
Japão	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros Ásia	1,6	0,0	0,0	0,1	0,1	0,2	0,3	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,3
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	0,5	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1

(continua)

Quadro 32 - Hóspedes, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
MADEIRA	1 058,4	61,5	72,9	92,6	105,9	103,2	96,9	94,6	115,0	94,7	86,6	69,9	64,6
PORTUGAL	283,1	15,4	17,9	19,3	24,4	24,6	28,1	29,0	36,8	27,3	22,9	17,1	20,4
ESTRANGEIRO	775,3	46,0	55,0	73,3	81,5	78,6	68,8	65,6	78,2	67,4	63,7	52,9	44,2
EUROPA	753,8	44,8	54,0	71,3	80,1	76,7	67,0	63,4	75,2	65,3	62,0	51,5	42,4
UNIÃO EUROPEIA	708,5	42,2	51,3	67,5	75,8	72,0	63,1	59,1	71,0	60,9	57,5	48,1	39,8
Alemanha	182,5	10,4	14,7	22,7	22,3	16,2	14,8	13,1	13,5	15,2	16,2	14,2	9,2
Áustria	23,1	0,7	0,9	2,7	5,0	4,1	1,9	1,7	1,8	1,5	1,0	1,0	0,9
Bélgica	22,5	0,6	0,5	0,6	2,2	4,1	3,1	3,7	3,0	2,4	1,1	0,8	0,5
Dinamarca	21,0	2,2	3,1	3,5	2,2	0,7	0,8	0,9	1,1	1,2	1,6	1,8	1,9
Espanha	43,2	1,2	0,7	1,3	2,7	1,7	2,7	6,2	13,1	5,7	3,0	2,2	2,5
Finlândia	24,4	2,2	2,8	4,6	2,8	1,1	1,1	0,5	0,2	0,6	2,5	3,2	2,9
França	88,8	2,9	3,5	4,4	12,9	16,9	11,9	8,8	11,4	7,2	5,2	1,9	1,9
Irlanda	7,3	0,4	0,2	0,3	0,5	0,8	0,7	0,8	1,0	0,6	0,6	0,8	0,6
Itália	14,7	0,6	0,5	0,9	1,2	1,0	1,4	2,1	2,8	1,7	1,2	0,5	0,7
Países Baixos	36,0	1,4	2,1	2,4	3,8	5,5	4,2	3,3	3,4	3,4	3,1	1,7	1,6
Polónia	14,8	1,3	1,0	1,0	1,0	1,1	1,1	1,1	1,3	2,0	1,0	1,7	1,2
Reino Unido	190,9	15,0	17,8	19,1	15,5	15,6	16,2	14,3	15,4	16,3	17,0	15,4	13,2
Rep. Checa	10,1	0,1	0,3	0,3	0,6	1,5	1,5	1,5	1,3	1,4	1,1	0,3	0,2
Suécia	17,6	2,6	2,6	2,8	2,1	0,7	0,2	0,2	0,2	0,5	1,7	2,1	1,9
OUTROS PAÍSES DA UE	11,6	0,6	0,5	0,9	0,9	1,0	1,2	1,1	1,5	1,4	1,4	0,5	0,6
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	45,3	2,6	2,7	3,8	4,3	4,8	3,9	4,3	4,2	4,4	4,5	3,4	2,5
ÁFRICA	1,6	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1
AMÉRICA	12,6	0,9	0,6	0,7	0,8	1,3	1,1	1,2	1,2	1,4	1,3	0,9	1,1
Brasil	4,2	0,3	0,2	0,2	0,3	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5	0,6	0,2	0,3
Canadá	1,6	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1
Estados Unidos da América	4,6	0,3	0,2	0,3	0,2	0,7	0,4	0,5	0,3	0,5	0,4	0,6	0,3
Outros América	2,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,1	0,4
ÁSIA	5,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,4	0,7	1,6	0,3	0,3	0,3	0,5
Japão	0,8	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1
Outros Ásia	4,5	0,1	0,2	0,2	0,1	0,2	0,3	0,7	1,5	0,2	0,2	0,3	0,4
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	2,1	0,1	0,1	1,0	0,3	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1

Fonte: INE – Inquerito a Permanência de Hospedes e Outros dados na Hotelaria 2009

Quadro 33 - Dormidas, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

2009

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total Geral	Hotéis					Apartamentos Turísticos	Aldeamentos Turísticos
		Total	*****	****	***	** / *		
TOTAL	36 457,1	20 384,6	2 960,7	10 097,1	5 704,9	1 621,8	3 980,9	1 623,6
PORTUGAL	13 242,7	7 622,3	753,6	3 257,3	2 589,4	1 022,1	1 165,1	428,2
ESTRANGEIRO	23 214,4	12 762,3	2 207,1	6 839,8	3 115,6	599,8	2 815,8	1 195,4
EUROPA	20 997,9	11 175,6	1 891,7	6 063,0	2 728,8	492,1	2 728,5	1 152,8
UNIÃO EUROPEIA	20 062,7	10 607,0	1 749,2	5 786,1	2 598,8	472,8	2 670,7	1 119,4
Alemanha	3 341,9	1 938,4	283,6	1 308,4	313,0	33,3	252,2	180,5
Áustria	307,9	201,1	29,7	114,1	52,9	4,5	8,7	8,6
Bélgica	552,9	324,5	47,4	178,4	88,6	10,0	39,4	21,3
Dinamarca	388,9	207,8	19,2	130,8	52,4	5,4	48,6	5,3
Espanha	3 203,8	2 233,5	284,8	1 109,6	652,8	186,3	199,8	81,7
Finlândia	401,0	206,4	15,2	122,8	59,6	8,9	54,9	4,6
França	1 595,4	1 007,3	131,1	404,6	388,5	83,1	100,7	49,7
Irlanda	872,1	303,0	78,5	162,0	54,1	8,4	282,8	96,2
Itália	803,2	609,4	68,4	284,3	225,2	31,5	17,6	14,6
Países Baixos	1 789,1	598,7	78,7	300,4	193,7	25,9	444,7	177,3
Polónia	301,7	181,3	10,2	102,4	43,7	25,1	8,9	3,3
Reino Unido	5 669,7	2 276,1	600,1	1 307,5	337,8	30,6	1 152,8	458,4
Rep. Checa	103,2	53,6	7,1	28,9	15,3	2,4	13,5	0,8
Suécia	377,7	226,4	50,1	117,4	55,0	4,0	32,7	8,7
OUTROS PAÍSES DA UE	354,2	239,6	45,2	114,7	66,4	13,4	13,3	8,4
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	935,1	568,6	142,5	276,9	129,9	19,3	57,8	33,4
ÁFRICA	266,5	169,4	32,5	90,6	35,1	11,3	9,4	2,4
AMÉRICA	1 482,3	1 086,1	214,9	517,9	272,6	80,6	63,8	23,2
Brasil	595,5	486,0	70,6	205,1	151,9	58,4	9,7	2,7
Canadá	207,9	93,0	17,9	47,1	23,4	4,6	33,2	13,1
Estados Unidos da América	530,2	399,1	109,4	214,8	66,2	8,7	15,5	6,1
Outros América	148,8	108,0	17,0	50,9	31,1	9,0	5,3	1,4
ÁSIA	345,6	244,7	49,9	121,0	62,7	11,2	8,1	15,9
Japão	108,3	87,9	22,0	39,5	23,9	2,5	2,0	0,2
Outros Ásia	237,3	156,8	27,9	81,5	38,8	8,7	6,1	15,6
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	122,1	86,5	18,2	47,3	16,5	4,6	6,0	1,1
CONTINENTE	29 955,3	16 614,3	2 171,5	7 721,5	5 123,6	1 597,7	3 808,7	1 559,5
PORTUGAL	11 862,5	6 622,6	572,6	2 674,9	2 370,2	1 004,9	1 119,2	428,2
ESTRANGEIRO	18 092,8	9 991,7	1 598,9	5 046,6	2 753,4	592,8	2 689,5	1 131,3
EUROPA	16 024,4	8 487,1	1 303,8	4 310,8	2 386,5	486,0	2 607,0	1 098,7
UNIÃO EUROPEIA	15 381,3	8 063,1	1 222,1	4 095,7	2 278,2	467,1	2 558,1	1 065,3
Alemanha	2 042,5	1 208,4	184,4	765,4	226,5	32,1	230,4	180,4
Áustria	166,0	115,6	16,2	47,5	47,7	4,3	6,9	8,6
Bélgica	419,0	251,8	37,7	118,4	85,8	9,9	38,9	21,3
Dinamarca	177,4	87,9	14,4	41,1	27,2	5,2	28,3	5,2
Espanha	2 972,6	2 074,8	234,0	1 016,9	637,8	186,0	195,7	81,7
Finlândia	195,3	92,2	8,1	48,4	27,4	8,3	42,1	4,6
França	1 194,4	813,2	98,7	286,1	347,2	81,1	95,3	49,5
Irlanda	825,9	266,3	61,4	144,7	52,0	8,3	282,6	96,1
Itália	715,2	540,9	60,2	230,5	219,2	31,0	16,1	14,6
Países Baixos	1 534,7	459,0	59,4	203,5	170,2	25,9	422,9	177,2
Polónia	205,3	129,1	8,3	53,5	42,3	25,1	8,5	3,3
Reino Unido	4 394,7	1 679,8	382,3	968,5	298,6	30,5	1 144,0	405,0
Rep. Checa	47,6	24,5	3,2	10,7	8,2	2,3	13,3	0,8
Suécia	206,9	123,7	20,6	71,3	28,1	3,8	20,5	8,7
OUTROS PAÍSES DA UE	283,5	195,8	33,3	89,2	60,0	13,2	12,5	8,4
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	643,0	424,0	81,8	215,1	108,2	18,9	48,9	33,4
ÁFRICA	257,8	163,8	30,8	87,3	34,4	11,2	9,2	2,4
AMÉRICA	1 388,3	1 024,4	201,2	487,2	256,1	79,9	59,6	23,2
Brasil	575,6	472,4	66,0	199,6	149,0	57,8	9,2	2,7
Canadá	189,0	80,8	16,8	41,1	18,4	4,5	31,6	13,1
Estados Unidos da América	487,0	369,1	102,9	199,0	58,7	8,5	14,3	6,1
Outros América	136,6	102,0	15,5	47,5	29,9	9,0	4,5	1,4
ÁSIA	314,2	235,3	46,7	116,8	60,6	11,2	7,8	6,0
Japão	104,9	85,6	20,3	39,0	23,7	2,5	1,9	0,2
Outros Ásia	209,2	149,7	26,3	77,8	36,9	8,6	5,9	5,8
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	108,2	81,2	16,4	44,5	15,8	4,5	5,8	1,1

(continua)

Quadro 33 - Dormidas, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Hotéis-Apartamentos				Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
	Total	*****	****	*** / **				
TOTAL	5 565,3	333,0	3 467,9	1 764,3	368,7	399,2	657,5	3 477,4
PORTUGAL	1 365,4	44,5	767,6	553,2	311,0	227,7	227,1	1 895,9
ESTRANGEIRO	4 199,9	288,5	2 700,3	1 211,1	57,7	171,5	430,3	1 581,4
EUROPA	4 008,8	281,5	2 558,7	1 168,6	56,3	137,0	412,1	1 326,7
UNIÃO EUROPEIA	3 844,6	266,3	2 441,5	1 136,8	55,0	128,8	386,1	1 251,1
Alemanha	600,6	19,6	423,6	157,4	13,0	24,0	114,8	218,5
Áustria	52,6	1,5	40,6	10,5	0,3	2,9	11,1	22,5
Bélgica	94,2	4,1	67,0	23,1	0,5	7,4	18,8	47,0
Dinamarca	101,5	2,0	50,8	48,8	0,1	1,8	3,3	20,4
Espanha	328,0	13,8	205,5	108,7	7,2	29,2	42,5	281,9
Finlândia	108,3	10,5	72,6	25,3	0,1	0,8	3,6	22,3
França	207,7	4,9	118,7	84,1	4,8	14,4	36,3	174,6
Irlanda	162,2	6,9	116,2	39,1	3,1	2,2	4,4	18,2
Itália	37,5	2,0	25,8	9,7	1,3	6,8	7,4	108,6
Países Baixos	464,0	6,4	237,1	220,6	3,2	15,1	23,5	62,6
Polónia	63,1	9,7	21,7	31,6	0,6	0,4	11,2	32,9
Reino Unido	1 476,9	181,0	967,3	328,6	19,8	20,8	93,8	171,0
Rep. Checa	19,8	0,4	11,0	8,4	0,1	0,2	2,0	13,2
Suécia	84,0	2,9	56,0	25,0	0,2	1,1	8,0	16,6
OUTROS PAÍSES DA UE	44,0	0,7	27,6	15,8	0,8	1,7	5,3	41,1
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	164,2	15,3	117,1	31,9	1,3	8,2	26,0	75,6
ÁFRICA	16,2	0,6	10,3	5,2	0,1	1,0	1,3	66,6
AMÉRICA	131,4	4,8	97,7	28,8	1,0	26,9	12,7	137,4
Brasil	20,1	0,7	14,0	5,4	0,4	8,6	4,0	64,1
Canadá	47,3	0,6	36,3	10,4	0,3	4,7	2,1	14,2
Estados Unidos da América	52,7	3,2	40,5	8,9	0,2	12,1	5,5	38,9
Outros América	11,3	0,3	6,9	4,2	0,1	1,4	1,0	20,2
ÁSIA	30,0	1,0	22,4	6,7	0,2	5,2	3,2	38,3
Japão	3,5	0,2	2,5	0,8	0,0	3,5	0,8	10,4
Outros Ásia	26,6	0,8	19,9	5,9	0,1	1,6	2,4	27,9
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	13,4	0,5	11,2	1,7	0,1	1,4	1,1	12,4
CONTINENTE	3 754,7	106,8	2 317,4	1 330,6	368,7	380,3	380,5	3 088,7
PORTUGAL	1 184,2	26,2	672,8	485,2	311,0	223,2	197,1	1 777,2
ESTRANGEIRO	2 570,5	80,5	1 644,6	845,4	57,7	157,1	183,4	1 311,5
EUROPA	2 416,8	76,3	1 530,0	810,4	56,3	123,4	169,1	1 065,9
UNIÃO EUROPEIA	2 361,3	72,2	1 489,4	799,7	55,0	115,9	161,1	1 001,5
Alemanha	237,2	8,3	115,8	113,2	13,0	20,9	31,2	121,1
Áustria	16,1	0,7	11,5	3,9	0,3	2,7	2,2	13,6
Bélgica	53,6	1,7	41,0	10,9	0,5	6,7	8,7	37,7
Dinamarca	38,3	0,7	27,3	10,4	0,1	1,5	1,4	14,6
Espanha	277,1	5,7	182,7	88,7	7,2	28,4	33,5	274,2
Finlândia	37,2	0,3	26,2	10,8	0,1	0,7	1,0	17,4
França	66,5	3,3	49,5	13,7	4,8	12,1	12,6	140,3
Irlanda	154,9	5,4	111,4	38,0	3,1	2,1	3,5	17,3
Itália	26,0	0,4	18,1	7,4	1,3	6,4	5,2	104,8
Países Baixos	399,4	2,1	199,7	197,6	3,2	13,2	11,1	48,7
Polónia	24,7	0,1	12,1	12,6	0,6	0,4	7,1	31,6
Reino Unido	965,9	42,4	645,1	278,3	19,8	18,1	39,5	122,7
Rep. Checa	2,6	0,0	1,5	1,1	0,1	0,1	0,2	6,0
Suécia	38,0	0,8	32,2	5,0	0,2	1,0	1,4	13,4
OUTROS PAÍSES DA UE	23,7	0,2	15,4	8,2	0,8	1,6	2,5	38,2
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	55,6	4,2	40,6	10,8	1,3	7,5	8,0	64,3
ÁFRICA	14,8	0,3	9,7	4,9	0,1	1,0	0,8	65,7
AMÉRICA	113,3	3,0	86,9	23,4	1,0	26,1	10,2	130,6
Brasil	17,2	0,4	12,7	4,0	0,4	8,5	3,4	62,0
Canadá	44,1	0,4	34,6	9,2	0,3	4,6	1,5	12,9
Estados Unidos da América	45,0	2,0	35,9	7,0	0,2	11,6	4,6	36,1
Outros América	7,0	0,1	3,8	3,1	0,1	1,3	0,7	19,6
ÁSIA	19,9	0,5	14,0	5,4	0,2	5,1	2,6	37,2
Japão	3,0	0,1	2,3	0,6	0,0	3,5	0,6	10,1
Outros Ásia	17,0	0,4	11,7	4,8	0,1	1,6	2,0	27,1
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	5,7	0,4	4,0	1,3	0,1	1,4	0,7	12,1

(continua)

Quadro 33 - Dormidas, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total Geral	Hotéis					Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos
		Total	*****	****	***	** / *		
NORTE	4 270,0	2 896,6	371,8	1 259,4	752,6	512,8	22,2	...
PORTUGAL	2 530,2	1 558,1	155,0	639,9	421,1	342,2	14,3	...
ESTRANGEIRO	1 739,7	1 338,5	216,8	619,5	331,6	170,6	7,9	...
EUROPA	1 438,8	1 121,4	170,3	531,8	279,4	139,9	7,1	...
UNIÃO EUROPEIA	1 366,6	1 068,9	161,2	508,8	263,7	135,1	6,9	...
Alemanha	141,3	104,6	14,4	54,9	27,5	7,9	0,8	...
Áustria	17,3	14,2	3,0	5,7	3,7	1,7	0,0	...
Bélgica	45,6	33,2	5,8	12,6	11,8	3,0	0,1	...
Dinamarca	14,0	10,6	2,2	3,8	3,5	1,1	0,1	...
Espanha	564,6	458,1	71,6	224,6	105,0	56,9	1,0	...
Finlândia	7,7	5,6	0,7	2,3	2,0	0,7	0,0	...
França	196,6	151,2	17,4	67,8	41,6	24,4	0,6	...
Irlanda	13,0	10,4	1,9	4,3	3,0	1,2	0,0	...
Itália	98,0	76,7	10,1	38,9	19,7	8,0	0,3	...
Países Baixos	60,8	43,0	6,0	17,9	12,6	6,5	3,5	...
Polónia	25,8	17,2	1,3	4,0	2,0	10,0	0,1	...
Reino Unido	116,1	94,2	17,5	51,5	18,9	6,4	0,2	...
Rep. Checa	5,6	4,1	0,4	1,6	1,1	1,0	0,0	...
Suécia	15,1	11,7	2,8	5,1	3,1	0,7	0,0	...
OUTROS PAÍSES DA UE	44,9	34,2	6,2	14,0	8,1	5,8	0,2	...
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	72,2	52,5	9,1	23,0	15,7	4,7	0,3	...
ÁFRICA	21,1	15,7	2,6	7,6	3,2	2,3	0,2	...
AMÉRICA	220,6	155,2	31,5	63,2	37,3	23,2	0,4	...
Brasil	113,2	92,2	15,0	37,8	22,2	17,3	0,1	...
Canadá	16,9	12,2	2,7	5,0	3,5	1,0	0,1	...
Estados Unidos da América	67,3	34,9	10,9	14,3	7,7	2,1	0,1	...
Outros América	23,2	15,9	3,0	6,2	4,0	2,8	0,0	...
ÁSIA	45,9	36,2	10,9	12,8	7,9	4,6	0,1	...
Japão	18,0	15,4	6,1	4,6	3,8	0,9	0,0	...
Outros Ásia	27,9	20,8	4,8	8,2	4,1	3,6	0,1	...
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	13,3	10,0	1,4	4,0	3,9	0,7	0,1	...
CENTRO	3 747,5	2 673,8	107,0	538,1	1 555,6	473,1	73,9	19,7
PORTUGAL	2 454,6	1 710,0	48,9	330,4	990,5	340,2	37,0	5,9
ESTRANGEIRO	1 292,9	963,8	58,1	207,8	565,2	132,8	36,9	13,8
EUROPA	1 125,8	844,9	48,9	171,3	505,7	119,0	34,7	13,4
UNIÃO EUROPEIA	1 084,5	817,2	44,3	165,9	490,7	116,3	31,8	13,2
Alemanha	91,5	63,3	8,5	20,7	29,3	4,9	3,9	1,6
Áustria	8,1	5,7	0,5	1,5	3,2	0,4	0,2	0,0
Bélgica	28,8	21,4	2,0	4,7	12,8	1,9	1,9	0,3
Dinamarca	8,6	5,4	1,0	1,2	1,8	1,5	1,4	0,0
Espanha	456,3	352,1	9,4	76,5	206,5	59,8	6,7	1,0
Finlândia	8,7	6,1	0,8	2,2	2,5	0,5	1,8	0,1
França	154,8	128,6	2,4	22,1	83,5	20,5	1,2	0,4
Irlanda	32,5	21,0	1,6	2,8	12,3	4,3	1,2	4,1
Itália	125,7	104,6	1,2	15,8	81,2	6,4	0,2	0,0
Países Baixos	33,8	22,7	2,4	4,3	12,5	3,4	3,0	0,7
Polónia	32,2	17,6	0,2	1,2	10,2	5,9	0,1	0,0
Reino Unido	56,2	38,6	7,5	7,0	19,7	4,4	4,2	2,7
Rep. Checa	4,2	3,2	0,1	0,9	2,0	0,1	0,3	0,0
Suécia	19,6	10,7	6,0	1,4	2,4	0,8	5,7	2,3
OUTROS PAÍSES DA UE	23,6	16,2	0,6	3,5	10,6	1,5	0,1	0,1
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	41,2	27,7	4,6	5,4	15,0	2,7	2,8	0,2
ÁFRICA	10,6	7,5	0,5	1,3	4,8	1,0	0,2	0,0
AMÉRICA	111,0	79,9	6,4	26,2	36,5	10,8	1,6	0,3
Brasil	49,4	35,4	1,2	10,7	16,6	7,1	0,1	0,0
Canadá	10,4	6,8	0,5	2,4	3,3	0,7	0,8	0,0
Estados Unidos da América	37,3	27,0	4,5	10,8	10,2	1,6	0,5	0,2
Outros América	13,9	10,6	0,3	2,3	6,5	1,5	0,2	0,0
ÁSIA	38,4	25,9	2,0	6,7	15,6	1,5	0,1	0,1
Japão	12,5	9,6	1,4	2,1	5,9	0,2	0,0	0,0
Outros Ásia	25,9	16,3	0,7	4,6	9,7	1,3	0,1	0,1
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	7,2	5,5	0,2	2,3	2,5	0,5	0,3	0,0

(continua)

Quadro 33 - Dormidas, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Hotéis-Apartamentos				Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
	Total	****	***	** / *				
NORTE	120,7	0,0	102,4	118,2	783,0
PORTUGAL	53,4	0,0	61,5	74,0	543,4
ESTRANGEIRO	67,2	0,0	40,9	44,2	239,6
EUROPA	38,1	0,0	32,7	38,9	199,2
UNIÃO EUROPEIA	36,7	0,0	30,8	36,0	186,0
Alemanha	5,8	0,0	5,2	5,2	19,6
Áustria	0,3	0,0	0,6	0,2	1,9
Bélgica	0,6	0,0	1,6	2,5	7,8
Dinamarca	0,4	0,0	0,4	0,3	2,1
Espanha	16,9	0,0	9,9	12,4	65,3
Finlândia	0,1	0,0	0,1	0,1	1,8
França	4,3	0,0	3,3	4,1	33,0
Irlanda	0,3	0,0	0,6	0,4	1,4
Itália	1,5	0,0	1,6	0,9	16,9
Países Baixos	1,3	0,0	3,6	1,8	7,7
Polónia	0,4	0,0	0,1	4,4	3,8
Reino Unido	2,9	0,0	3,3	2,8	12,7
Rep. Checa	0,1	0,0	0,0	0,0	1,4
Suécia	0,4	0,0	0,2	0,3	2,5
OUTROS PAÍSES DA UE	1,5	0,0	0,5	0,6	8,0
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	1,4	0,0	1,9	2,9	13,2
ÁFRICA	1,3	0,0	0,2	0,4	3,4
AMÉRICA	25,5	0,0	6,8	3,6	28,9
Brasil	2,0	0,0	2,9	1,2	14,7
Canadá	0,4	0,0	0,9	0,6	2,6
Estados Unidos da América	21,0	0,0	2,6	1,6	7,1
Outros América	2,2	0,0	0,4	0,2	4,5
ÁSIA	2,2	0,0	0,9	1,1	5,4
Japão	0,1	0,0	0,5	0,2	1,9
Outros Ásia	2,1	0,0	0,4	1,0	3,6
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	0,1	0,0	0,3	0,2	2,6
CENTRO	102,0	0,0	75,2	26,8	71,0	81,3	78,2	647,6
PORTUGAL	72,0	0,0	45,7	26,3	64,0	52,9	53,4	459,5
ESTRANGEIRO	30,0	0,0	29,5	0,6	7,0	28,4	24,8	188,2
EUROPA	23,5	0,0	22,9	0,5	6,7	20,8	20,6	161,2
UNIÃO EUROPEIA	22,7	0,0	22,2	0,5	6,3	19,6	20,1	153,5
Alemanha	2,6	0,0	2,6	0,0	0,3	3,2	3,0	13,5
Áustria	0,2	0,0	0,2	0,0	0,0	0,6	0,1	1,1
Bélgica	0,7	0,0	0,7	0,0	0,1	1,3	0,8	2,4
Dinamarca	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	1,4
Espanha	10,9	0,0	10,5	0,4	1,7	4,6	6,8	72,6
Finlândia	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,4
França	1,6	0,0	1,6	0,0	3,0	2,2	3,0	14,9
Irlanda	0,2	0,0	0,2	0,0	0,0	0,2	0,3	5,6
Itália	4,1	0,0	4,1	0,0	0,4	1,4	2,3	12,6
Países Baixos	0,3	0,0	0,2	0,0	0,1	2,7	0,8	3,6
Polónia	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1	0,1	1,3	13,0
Reino Unido	0,9	0,0	0,9	0,0	0,2	2,9	1,1	5,8
Rep. Checa	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6
Suécia	0,2	0,0	0,2	0,0	0,0	0,1	0,1	0,5
OUTROS PAÍSES DA UE	0,8	0,0	0,7	0,0	0,3	0,3	0,4	5,5
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	0,7	0,0	0,7	0,0	0,4	1,2	0,5	7,7
ÁFRICA	0,5	0,0	0,5	0,0	0,1	0,1	0,2	2,0
AMÉRICA	4,5	0,0	4,5	0,0	0,3	5,8	3,1	15,5
Brasil	3,0	0,0	3,0	0,0	0,2	2,4	1,4	6,8
Canadá	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	1,0	0,3	1,3
Estados Unidos da América	0,9	0,0	0,9	0,0	0,0	2,2	1,1	5,4
Outros América	0,5	0,0	0,5	0,0	0,0	0,2	0,3	2,0
ÁSIA	1,4	0,0	1,4	0,0	0,0	1,6	0,8	8,5
Japão	0,6	0,0	0,6	0,0	0,0	1,0	0,4	0,9
Outros Ásia	0,8	0,0	0,8	0,0	0,0	0,6	0,4	7,6
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,2	0,2	1,0

(continua)

Quadro 33 - Dormidas, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total Geral	Hotéis					Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos
		Total	*****	****	***	** / *		
LISBOA	7 905,9	6 131,9	869,1	3 151,4	1 696,1	415,2	84,7	...
PORTUGAL	2 392,8	1 747,5	149,3	904,1	488,7	205,3	36,2	...
ESTRANGEIRO	5 513,1	4 384,4	719,8	2 247,3	1 207,5	209,8	48,5	...
EUROPA	4 243,5	3 345,6	516,6	1 700,4	971,6	157,0	39,5	...
UNIÃO EUROPEIA	3 933,4	3 100,1	475,3	1 569,6	907,0	148,2	38,5	...
Alemanha	484,1	386,0	67,9	196,4	106,6	15,1	2,8	...
Áustria	84,1	66,7	6,5	20,9	37,5	1,7	0,2	...
Bélgica	156,9	110,7	16,4	55,0	35,7	3,7	0,2	...
Dinamarca	69,2	53,8	7,4	25,2	19,0	2,1	0,1	...
Espanha	1 181,2	968,5	117,3	550,4	248,4	52,4	15,0	...
Finlândia	71,9	53,7	5,2	28,5	17,2	2,8	0,2	...
França	491,5	382,4	63,0	162,3	127,0	30,1	3,5	...
Irlanda	100,9	81,9	16,4	36,5	27,4	1,6	1,0	...
Itália	400,8	318,5	42,7	156,1	106,8	12,9	2,4	...
Países Baixos	198,5	131,8	24,7	60,4	41,0	5,7	1,9	...
Polónia	63,3	43,7	4,3	24,2	11,9	3,3	1,0	...
Reino Unido	381,3	310,8	74,2	155,7	71,4	9,4	8,2	...
Rep. Checa	17,4	12,7	1,8	6,0	4,1	0,9	0,2	...
Suécia	86,6	67,6	8,1	38,8	18,8	1,8	0,2	...
OUTROS PAÍSES DA UE	145,7	111,1	19,2	53,1	34,2	4,6	1,7	...
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	310,1	245,5	41,3	130,8	64,6	8,8	1,0	...
ÁFRICA	194,7	123,1	25,1	65,6	25,0	7,5	2,5	...
AMÉRICA	825,5	712,3	142,9	362,5	168,2	38,7	4,5	...
Brasil	375,1	323,7	46,5	141,3	106,4	29,5	2,9	...
Canadá	57,0	46,4	10,3	25,1	8,9	2,0	0,3	...
Estados Unidos da América	308,5	273,2	75,0	159,5	35,0	3,8	0,7	...
Outros América	84,9	69,0	11,1	36,6	17,9	3,5	0,6	...
ÁSIA	198,2	160,3	28,6	92,3	35,0	4,4	1,6	...
Japão	67,0	57,4	11,6	31,2	13,4	1,2	0,7	...
Outros Ásia	131,2	102,9	17,0	61,1	21,6	3,2	0,9	...
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	51,2	43,1	6,7	26,5	7,7	2,2	0,4	...
ALENTEJO	1 104,3	545,4	35,0	234,6	204,8	71,0	27,0	...
PORTUGAL	837,7	406,2	25,5	172,8	158,3	49,6	23,4	...
ESTRANGEIRO	266,6	139,2	9,5	61,8	46,6	21,4	3,6	...
EUROPA	218,5	114,3	6,1	50,2	41,4	16,6	3,5	...
UNIÃO EUROPEIA	207,2	108,4	5,7	47,1	39,9	15,6	3,4	...
Alemanha	25,0	11,4	0,6	5,3	4,4	1,1	1,1	...
Áustria	2,6	1,3	0,0	0,9	0,3	0,2	0,1	...
Bélgica	10,5	5,8	0,7	2,5	2,1	0,6	0,0	...
Dinamarca	2,7	1,5	0,0	1,0	0,4	0,1	0,1	...
Espanha	72,8	40,7	1,5	17,0	16,0	6,1	0,7	...
Finlândia	2,1	0,9	0,0	0,7	0,1	0,1	0,0	...
França	29,4	14,9	1,0	5,8	5,4	2,8	0,2	...
Irlanda	2,2	1,0	0,1	0,3	0,4	0,2	0,1	...
Itália	13,8	7,2	0,2	2,2	3,3	1,4	0,0	...
Países Baixos	18,4	11,0	0,8	6,5	2,3	1,4	0,6	...
Polónia	3,9	1,3	0,0	0,2	0,9	0,2	0,0	...
Reino Unido	16,5	7,1	0,6	2,8	2,7	1,0	0,3	...
Rep. Checa	0,7	0,5	0,0	0,2	0,2	0,1	0,0	...
Suécia	2,2	1,0	0,0	0,7	0,2	0,1	0,2	...
OUTROS PAÍSES DA UE	4,4	2,8	0,1	1,1	1,3	0,3	0,0	...
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	11,2	5,9	0,3	3,2	1,5	1,0	0,1	...
ÁFRICA	4,1	2,8	0,2	1,9	0,5	0,2	0,0	...
AMÉRICA	33,0	18,1	2,9	7,8	3,5	3,9	0,0	...
Brasil	13,5	9,2	1,1	4,2	1,3	2,6	0,0	...
Canadá	4,3	1,8	0,2	0,9	0,4	0,3	0,0	...
Estados Unidos da América	12,6	5,6	1,5	2,1	1,4	0,6	0,0	...
Outros América	2,5	1,5	0,1	0,6	0,4	0,3	0,0	...
ÁSIA	8,0	2,5	0,3	0,8	0,9	0,4	0,0	...
Japão	2,6	0,5	0,0	0,2	0,2	0,1	0,0	...
Outros Ásia	5,5	1,9	0,2	0,6	0,7	0,3	0,0	...
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	3,0	1,6	0,1	1,0	0,2	0,3	0,0	...

(continua)

Quadro 33 - Dormidas, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Hotéis-Apartamentos				Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
	Total	*****	****	*** / **				
LISBOA	392,5	2,7	27,8	61,1	1 058,0
PORTUGAL	99,4	0,9	11,0	24,1	416,8
ESTRANGEIRO	293,1	1,8	16,7	37,0	641,2
EUROPA	242,0	0,9	12,7	34,0	486,2
UNIÃO EUROPEIA	224,1	0,8	11,6	31,4	450,5
Alemanha	17,5	0,1	2,0	4,7	62,2
Áustria	7,7	0,0	0,3	0,3	8,6
Bélgica	19,1	0,0	0,7	1,6	22,8
Dinamarca	4,7	0,0	0,2	0,6	9,1
Espanha	60,2	0,3	2,7	7,6	97,8
Finlândia	4,3	0,0	0,2	0,7	11,3
França	17,7	0,1	1,2	2,9	77,5
Irlanda	10,5	0,0	0,1	1,2	4,7
Itália	10,6	0,0	0,7	1,2	63,4
Países Baixos	26,6	0,0	1,4	3,6	25,5
Polónia	5,9	0,0	0,0	1,1	10,0
Reino Unido	25,9	0,3	1,6	4,3	25,3
Rep. Checa	0,8	0,0	0,0	0,1	3,4
Suécia	6,0	0,0	0,2	0,9	8,2
OUTROS PAÍSES DA UE	6,4	0,0	0,3	0,7	20,6
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	17,9	0,0	1,1	2,7	35,7
ÁFRICA	8,8	0,1	0,1	0,1	58,7
AMÉRICA	29,2	0,8	3,2	2,2	70,2
Brasil	9,3	0,3	0,7	0,5	36,0
Canadá	3,7	0,1	0,8	0,2	5,3
Estados Unidos da América	13,5	0,3	1,5	1,2	17,4
Outros América	2,6	0,1	0,3	0,2	11,4
ÁSIA	11,4	0,1	0,6	0,5	20,5
Japão	1,7	0,0	0,4	0,1	6,6
Outros Ásia	9,7	0,1	0,2	0,5	13,9
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	1,7	0,0	0,1	0,1	5,6
ALENTEJO	102,6	0,0	113,7	38,5	262,2
PORTUGAL	87,1	0,0	72,9	31,6	202,2
ESTRANGEIRO	15,6	0,0	40,8	7,0	60,0
EUROPA	12,8	0,0	30,5	6,4	50,4
UNIÃO EUROPEIA	12,1	0,0	28,7	6,3	47,9
Alemanha	1,1	0,0	5,4	0,8	5,3
Áustria	0,1	0,0	0,5	0,0	0,6
Bélgica	0,3	0,0	1,9	0,4	2,0
Dinamarca	0,2	0,0	0,5	0,1	0,5
Espanha	6,3	0,0	6,5	2,8	15,7
Finlândia	0,1	0,0	0,3	0,0	0,7
França	1,1	0,0	3,3	1,2	8,4
Irlanda	0,1	0,0	0,6	0,0	0,4
Itália	0,7	0,0	1,5	0,1	4,3
Países Baixos	0,2	0,0	3,2	0,3	3,1
Polónia	0,1	0,0	0,1	0,0	2,4
Reino Unido	1,2	0,0	4,3	0,5	3,1
Rep. Checa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2
Suécia	0,3	0,0	0,3	0,0	0,4
OUTROS PAÍSES DA UE	0,3	0,0	0,3	0,0	1,0
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	0,7	0,0	1,9	0,2	2,5
ÁFRICA	0,1	0,0	0,7	0,1	0,5
AMÉRICA	0,6	0,0	7,3	0,3	6,6
Brasil	0,2	0,0	1,9	0,1	2,0
Canadá	0,1	0,0	1,3	0,0	1,1
Estados Unidos da América	0,2	0,0	3,8	0,1	3,0
Outros América	0,1	0,0	0,3	0,0	0,6
ÁSIA	1,8	0,0	1,8	0,1	1,8
Japão	0,0	0,0	1,5	0,0	0,4
Outros Ásia	1,8	0,0	0,3	0,1	1,4
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	0,2	0,0	0,5	0,0	0,7

(continua)

Quadro 33 - Dormidas, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total Geral	Hotéis					Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos
		Total	*****	****	***	** / *		
ALGARVE	12 927,6	4 366,6	788,6	2 538,0	914,3	125,7	3 601,0	1 380,2
PORTUGAL	3 647,2	1 200,9	193,8	627,8	311,7	67,6	1 008,3	351,9
ESTRANGEIRO	9 280,4	3 165,8	594,7	1 910,2	602,6	58,2	2 592,7	1 028,3
EUROPA	8 997,9	3 060,9	561,9	1 857,1	588,4	53,5	2 522,2	1 004,7
UNIÃO EUROPEIA	8 789,6	2 968,5	535,5	1 804,3	576,9	51,8	2 477,5	977,5
Alemanha	1 300,6	643,0	93,1	488,2	58,7	3,1	221,8	170,2
Áustria	53,9	27,7	6,1	18,4	3,0	0,2	6,4	8,3
Bélgica	177,2	80,7	12,8	43,7	23,5	0,7	36,7	19,3
Dinamarca	83,0	16,5	3,7	9,9	2,5	0,4	26,7	4,5
Espanha	697,7	255,4	34,2	148,4	62,0	10,8	172,3	52,1
Finlândia	104,9	25,8	1,3	14,7	5,5	4,2	40,0	3,0
França	322,1	136,1	14,9	28,1	89,7	3,4	89,8	43,1
Irlanda	677,2	152,1	41,4	100,8	8,8	1,1	280,4	90,6
Itália	77,0	33,8	5,9	17,4	8,2	2,3	13,2	10,9
Países Baixos	1 223,3	250,6	25,5	114,5	101,7	8,8	413,9	168,9
Polónia	80,2	49,3	2,4	23,9	17,3	5,7	7,4	2,2
Reino Unido	3 824,5	1 229,1	282,4	751,5	185,9	9,3	1 131,1	397,2
Rep. Checa	19,7	4,1	0,9	2,1	0,9	0,2	12,7	0,7
Suécia	83,5	32,8	3,6	25,3	3,4	0,4	14,4	2,8
OUTROS PAÍSES DA UE	64,9	31,5	7,2	17,4	5,9	1,1	10,6	3,5
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	208,3	92,4	26,4	52,8	11,5	1,7	44,8	27,2
ÁFRICA	27,3	14,6	2,5	10,9	1,0	0,3	6,4	1,0
AMÉRICA	198,2	58,8	17,4	27,6	10,6	3,3	53,0	19,1
Brasil	24,6	11,8	2,2	5,7	2,5	1,4	6,0	0,8
Canadá	100,4	13,6	3,1	7,7	2,4	0,5	30,4	12,7
Estados Unidos da América	61,2	28,4	11,1	12,4	4,5	0,5	13,0	4,9
Outros América	12,1	5,0	1,0	1,8	1,2	0,9	3,6	0,6
ÁSIA	23,7	10,4	4,8	4,1	1,2	0,3	6,0	2,7
Japão	4,9	2,6	1,2	0,9	0,4	0,0	1,2	0,1
Outros Ásia	18,8	7,8	3,6	3,2	0,8	0,3	4,8	2,6
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	33,4	20,9	8,0	10,6	1,5	0,8	5,1	0,8
AÇORES	1 004,8	806,8	0,0	502,9	289,8	14,1	71,9	0,0
PORTUGAL	489,6	390,8	0,0	252,5	127,0	11,4	21,9	0,0
ESTRANGEIRO	515,2	416,0	0,0	250,4	162,9	2,7	50,0	0,0
EUROPA	467,5	378,6	0,0	228,2	148,0	2,5	47,9	0,0
UNIÃO EUROPEIA	432,4	353,4	0,0	212,3	138,8	2,2	43,7	0,0
Alemanha	80,8	65,1	0,0	29,5	34,4	1,2	6,6	0,0
Áustria	6,3	5,6	0,0	3,8	1,7	0,0	0,2	0,0
Bélgica	5,2	3,8	0,0	2,4	1,4	0,1	0,2	0,0
Dinamarca	82,3	67,7	0,0	50,3	17,4	0,0	12,5	0,0
Espanha	20,2	16,8	0,0	12,0	4,6	0,2	0,7	0,0
Finlândia	52,3	45,9	0,0	23,0	22,9	0,0	3,9	0,0
França	18,6	12,1	0,0	7,9	4,1	0,2	0,9	0,0
Irlanda	1,9	1,3	0,0	0,6	0,6	0,1	0,1	0,0
Itália	13,0	11,0	0,0	7,1	3,5	0,3	0,3	0,0
Países Baixos	41,6	30,9	0,0	17,8	13,1	0,0	7,5	0,0
Polónia	1,3	0,9	0,0	0,5	0,4	0,0	0,1	0,0
Reino Unido	32,2	27,8	0,0	15,1	12,7	0,0	1,0	0,0
Rep. Checa	1,8	1,6	0,0	1,0	0,6	0,0	0,0	0,0
Suécia	69,4	58,3	0,0	38,5	19,7	0,0	9,6	0,0
OUTROS PAÍSES DA UE	5,4	4,6	0,0	2,8	1,7	0,0	0,1	0,0
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	35,2	25,2	0,0	15,8	9,2	0,2	4,2	0,0
ÁFRICA	1,1	0,9	0,0	0,5	0,4	0,0	0,1	0,0
AMÉRICA	41,3	31,8	0,0	19,1	12,5	0,2	2,0	0,0
Brasil	3,7	3,0	0,0	1,9	1,1	0,0	0,1	0,0
Canadá	11,8	9,0	0,0	4,8	4,2	0,0	1,2	0,0
Estados Unidos da América	24,4	18,7	0,0	11,9	6,7	0,1	0,7	0,0
Outros América	1,4	1,1	0,0	0,5	0,6	0,0	0,0	0,0
ÁSIA	3,8	3,5	0,0	2,0	1,5	0,0	0,0	0,0
Japão	0,4	0,3	0,0	0,2	0,1	0,0	0,0	0,0
Outros Ásia	3,5	3,3	0,0	1,8	1,5	0,0	0,0	0,0
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	1,3	1,2	0,0	0,7	0,4	0,0	0,0	0,0

(continua)

Quadro 33 - Dormidas, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Hotéis-Apartamentos				Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
	Total	*****	****	*** / **				
ALGARVE	3 036,9	104,1	1 804,4	1 128,4	65,4	55,1	84,5	338,0
PORTUGAL	872,2	25,4	486,3	360,5	19,7	24,8	14,0	155,4
ESTRANGEIRO	2 164,6	78,7	1 318,0	767,9	45,7	30,3	70,5	182,6
EUROPA	2 100,5	75,5	1 272,4	752,6	44,8	26,7	69,1	168,9
UNIÃO EUROPEIA	2 065,7	71,3	1 250,0	744,4	44,2	25,3	67,3	163,6
Alemanha	210,2	8,2	95,4	106,6	12,3	5,0	17,6	20,4
Áustria	7,9	0,7	4,5	2,6	0,3	0,7	1,5	1,3
Bélgica	32,9	1,7	21,2	10,0	0,3	1,2	3,4	2,7
Dinamarca	33,0	0,7	22,6	9,7	0,1	0,4	0,3	1,6
Espanha	182,7	5,4	116,3	61,1	3,4	4,8	3,9	22,9
Finlândia	32,6	0,3	22,0	10,3	0,1	0,1	0,1	3,1
França	41,8	3,2	29,2	9,4	1,0	2,2	1,4	6,6
Irlanda	143,8	5,4	100,7	37,6	3,1	0,6	1,6	5,2
Itália	9,0	0,4	4,4	4,1	0,5	1,3	0,7	7,5
Países Baixos	371,0	2,1	173,2	195,7	3,1	2,3	4,7	8,8
Polónia	18,3	0,1	6,3	11,9	0,2	0,1	0,4	2,4
Reino Unido	935,0	42,1	618,3	274,6	19,5	6,0	30,8	75,8
Rep. Checa	1,6	0,0	0,9	0,7	0,1	0,1	0,0	0,5
Suécia	31,1	0,8	26,2	4,2	0,2	0,2	0,1	1,8
OUTROS PAÍSES DA UE	14,8	0,2	8,7	5,9	0,3	0,3	0,7	3,1
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	34,8	4,1	22,5	8,2	0,6	1,4	1,8	5,2
ÁFRICA	4,1	0,2	2,5	1,4	0,0	0,0	0,1	1,0
AMÉRICA	53,4	2,2	39,2	12,0	0,6	3,0	1,0	9,3
Brasil	2,6	0,2	1,7	0,8	0,1	0,6	0,1	2,5
Canadá	39,8	0,3	31,2	8,4	0,2	0,7	0,4	2,6
Estados Unidos da América	9,4	1,7	5,2	2,5	0,2	1,6	0,5	3,2
Outros América	1,6	0,0	1,2	0,4	0,1	0,1	0,0	1,0
ÁSIA	3,0	0,4	1,8	0,8	0,1	0,3	0,0	1,1
Japão	0,5	0,1	0,3	0,1	0,0	0,1	0,0	0,3
Outros Ásia	2,5	0,4	1,5	0,7	0,1	0,2	0,0	0,8
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	3,6	0,4	2,2	1,0	0,1	0,3	0,2	2,3
AÇORES	33,8	0,0	0,0	75,2
PORTUGAL	14,7	0,0	0,0	55,5
ESTRANGEIRO	19,1	0,0	0,0	19,7
EUROPA	15,0	0,0	0,0	16,5
UNIÃO EUROPEIA	11,3	0,0	0,0	15,3
Alemanha	2,7	0,0	0,0	3,5
Áustria	0,1	0,0	0,0	0,2
Bélgica	0,1	0,0	0,0	0,8
Dinamarca	1,7	0,0	0,0	0,4
Espanha	0,6	0,0	0,0	1,2
Finlândia	1,9	0,0	0,0	0,4
França	1,0	0,0	0,0	3,8
Irlanda	0,2	0,0	0,0	0,2
Itália	0,3	0,0	0,0	0,8
Países Baixos	1,1	0,0	0,0	0,8
Polónia	0,1	0,0	0,0	0,2
Reino Unido	1,0	0,0	0,0	1,1
Rep. Checa	0,0	0,0	0,0	0,1
Suécia	0,0	0,0	0,0	1,5
OUTROS PAÍSES DA UE	0,4	0,0	0,0	0,2
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	3,7	0,0	0,0	1,2
ÁFRICA	0,0	0,0	0,0	0,2
AMÉRICA	3,8	0,0	0,0	2,8
Brasil	0,1	0,0	0,0	0,4
Canadá	0,6	0,0	0,0	1,0
Estados Unidos da América	3,0	0,0	0,0	1,4
Outros América	0,2	0,0	0,0	0,0
ÁSIA	0,1	0,0	0,0	0,1
Japão	0,0	0,0	0,0	0,1
Outros Ásia	0,1	0,0	0,0	0,0
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	0,0	0,0	0,0	0,1

(continua)

Quadro 33 - Dormidas, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total Geral	Hotéis					Apartamentos Turísticos	Aldeamentos Turísticos
		Total	*****	****	***	** / *		
MADEIRA	5 496,9	2 963,5	789,2	1 872,7	291,5	10,0	100,3	64,1
PORTUGAL	890,5	608,9	181,0	329,9	92,2	5,8	24,0	0,0
ESTRANGEIRO	4 606,4	2 354,6	608,2	1 542,8	199,3	4,2	76,3	64,1
EUROPA	4 505,9	2 309,9	587,9	1 524,0	194,3	3,6	73,5	54,2
UNIÃO EUROPEIA	4 249,0	2 190,5	527,2	1 478,1	181,8	3,5	68,8	54,2
Alemanha	1 218,6	665,0	99,2	513,6	52,1	0,1	15,2	0,1
Áustria	135,6	79,9	13,5	62,8	3,5	0,2	1,5	0,0
Bélgica	128,7	68,9	9,7	57,7	1,5	0,0	0,4	0,0
Dinamarca	129,1	52,2	4,8	39,4	7,8	0,2	7,8	0,0
Espanha	210,9	141,8	50,8	80,6	10,4	0,1	3,4	0,0
Finlândia	153,4	68,3	7,0	51,4	9,3	0,6	8,9	0,0
França	382,4	181,9	32,4	110,6	37,2	1,8	4,5	0,2
Irlanda	44,4	35,4	17,1	16,7	1,5	0,0	0,2	0,2
Itália	75,0	57,5	8,2	46,7	2,5	0,1	1,1	0,1
Países Baixos	212,8	108,8	19,3	79,1	10,4	0,0	14,3	0,1
Polónia	95,0	51,2	2,0	48,3	0,9	0,0	0,3	0,0
Reino Unido	1 242,7	568,4	217,9	324,0	26,5	0,1	7,8	53,4
Rep. Checa	53,8	27,6	3,9	17,1	6,5	0,1	0,2	0,0
Suécia	101,3	44,5	29,5	7,6	7,2	0,2	2,6	0,0
OUTROS PAÍSES DA UE	65,4	39,3	11,9	22,7	4,6	0,1	0,7	0,0
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	256,9	119,3	60,7	46,0	12,5	0,2	4,7	0,0
ÁFRICA	7,5	4,8	1,7	2,8	0,3	0,0	0,1	0,0
AMÉRICA	52,8	29,9	13,7	11,6	4,0	0,6	2,2	0,0
Brasil	16,2	10,6	4,6	3,6	1,9	0,5	0,5	0,0
Canadá	7,1	3,1	1,1	1,3	0,7	0,0	0,4	0,0
Estados Unidos da América	18,7	11,2	6,6	3,9	0,8	0,0	0,5	0,0
Outros América	10,8	5,0	1,5	2,8	0,6	0,0	0,8	0,0
ÁSIA	27,5	5,9	3,2	2,2	0,5	0,0	0,3	9,9
Japão	3,0	2,1	1,6	0,3	0,1	0,0	0,1	0,0
Outros Ásia	24,6	3,9	1,6	1,9	0,4	0,0	0,2	9,9
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	12,6	4,1	1,8	2,1	0,2	0,0	0,2	0,0

NUTS e Países de Residência	Hotéis-Apartamentos				Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
	Total	*****	****	*** / **				
MADEIRA	1 776,8	226,3	0,0	313,5
PORTUGAL	166,5	18,3	0,0	63,2
ESTRANGEIRO	1 610,3	207,9	0,0	250,2
EUROPA	1 577,0	205,2	0,0	244,4
UNIÃO EUROPEIA	1 472,0	194,1	0,0	234,4
Alemanha	360,7	11,3	0,0	93,9
Áustria	36,4	0,7	0,0	8,7
Bélgica	40,4	2,3	0,0	8,5
Dinamarca	61,5	1,3	0,0	5,4
Espanha	50,3	8,1	0,0	6,5
Finlândia	69,1	10,2	0,0	4,5
França	140,3	1,6	0,0	30,4
Irlanda	7,1	1,4	0,0	0,7
Itália	11,2	1,6	0,0	3,0
Países Baixos	63,6	4,2	0,0	13,1
Polónia	38,3	9,7	0,0	1,2
Reino Unido	510,1	138,6	0,0	47,2
Rep. Checa	17,2	0,3	0,0	7,0
Suécia	45,9	2,1	0,0	1,7
OUTROS PAÍSES DA UE	19,9	0,5	0,0	2,7
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	105,0	11,1	0,0	10,0
ÁFRICA	1,4	0,4	0,0	0,7
AMÉRICA	14,3	1,8	0,0	4,0
Brasil	2,9	0,3	0,0	1,7
Canadá	2,6	0,2	0,0	0,3
Estados Unidos da América	4,8	1,2	0,0	1,4
Outros América	4,0	0,1	0,0	0,6
ÁSIA	10,0	0,5	0,0	0,9
Japão	0,5	0,1	0,0	0,2
Outros Ásia	9,5	0,4	0,0	0,7
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	7,6	0,0	0,0	0,2

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2009

Quadro 34 - Dormidas, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

2009

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOTAL	36 457,1	1 617,3	1 888,6	2 360,3	3 121,4	3 338,8	3 606,9	4 293,3	5 404,8	3 971,7	3 150,1	1 988,3	1 715,6
PORTUGAL	13 242,7	614,9	704,7	775,3	1 041,6	1 079,7	1 312,4	1 550,6	2 335,2	1 298,8	996,0	782,0	751,4
ESTRANGEIRO	23 214,4	1 002,4	1 183,9	1 585,0	2 079,7	2 259,1	2 294,5	2 742,7	3 069,6	2 672,9	2 154,0	1 206,2	964,3
EUROPA	20 997,8	882,6	1 061,9	1 427,0	1 898,0	2 049,0	2 095,0	2 499,2	2 857,7	2 426,6	1 915,8	1 049,9	835,1
UNIÃO EUROPEIA	20 062,7	843,0	1 015,3	1 363,0	1 818,6	1 961,0	2 003,7	2 376,1	2 755,8	2 311,6	1 825,7	990,7	798,2
Alemanha	3 341,9	159,3	210,2	321,9	325,1	319,6	318,8	323,3	301,5	383,7	345,4	211,4	121,7
Áustria	307,9	9,0	13,5	27,2	48,4	50,2	32,3	28,5	29,2	28,7	19,6	12,6	8,7
Bélgica	552,9	17,0	23,0	23,5	47,7	66,4	67,0	91,8	68,0	69,5	36,1	26,6	16,3
Dinamarca	388,9	25,5	33,9	44,3	39,1	30,6	29,6	51,6	34,7	37,1	31,4	16,0	15,1
Espanha	3 203,8	101,7	112,9	155,6	340,9	195,7	205,7	420,0	728,8	319,4	264,9	153,6	204,8
Finlândia	401,0	19,1	26,8	43,4	52,2	35,6	36,1	34,7	19,1	30,6	46,4	32,2	24,8
França	1 595,4	43,9	62,3	72,0	164,9	224,8	173,7	174,5	268,4	180,3	124,4	60,3	46,1
Irlanda	872,1	12,4	13,8	23,6	53,6	106,7	144,9	149,4	138,7	126,5	72,7	18,8	10,9
Itália	803,2	38,3	29,1	48,4	62,6	69,3	63,4	87,1	191,8	77,9	59,4	32,6	43,4
Países Baixos	1 789,1	85,4	116,3	133,4	128,2	190,7	182,0	241,2	233,3	195,8	141,9	74,9	66,1
Polónia	301,7	11,4	13,6	13,2	17,1	23,9	37,0	45,5	41,4	51,6	21,9	15,5	9,6
Reino Unido	5 669,7	282,0	316,3	379,9	455,0	558,6	640,0	639,6	614,7	720,5	577,6	288,4	197,0
Rep. Checa	103,2	1,7	3,1	4,1	6,5	21,1	12,1	13,0	11,1	13,8	10,7	3,7	2,4
Suécia	377,7	21,0	24,1	47,9	45,8	36,4	28,5	37,3	27,4	31,4	36,5	26,0	15,5
OUTROS PAÍSES DA UE	354,2	15,4	16,5	24,6	31,3	31,4	32,5	38,7	47,9	44,8	36,9	18,1	15,9
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	935,1	39,6	46,6	64,0	79,4	88,0	91,3	123,1	101,9	115,0	90,1	59,2	36,9
ÁFRICA	266,5	15,8	13,3	18,6	19,1	21,9	22,2	29,9	36,3	28,9	22,3	21,1	17,1
AMÉRICA	1 482,3	80,7	86,0	102,7	126,1	144,7	133,3	164,9	123,3	165,8	170,1	101,5	83,1
Brasil	595,5	40,4	32,6	24,9	48,7	52,5	49,5	72,9	46,0	67,0	76,8	42,8	41,6
Canadá	207,9	11,7	28,0	37,5	18,1	16,5	12,8	16,8	14,2	20,1	17,3	9,6	5,3
Estad. Unidos da América	530,2	20,2	20,1	33,5	45,8	63,2	56,2	60,6	47,7	61,8	60,4	36,5	24,3
Outros América	148,8	8,4	5,3	6,9	13,6	12,6	14,9	14,6	15,4	17,0	15,6	12,7	11,8
ÁSIA	345,6	18,8	19,3	23,7	27,0	31,8	31,3	32,8	38,5	35,3	34,1	27,7	25,2
Japão	108,3	7,6	8,1	8,6	9,5	9,5	8,8	6,5	8,3	11,9	9,8	10,6	9,2
Outros Ásia	237,3	11,2	11,2	15,0	17,5	22,4	22,5	26,3	30,2	23,4	24,3	17,2	16,0
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	122,1	4,5	3,4	13,1	9,5	11,7	12,6	15,8	13,8	16,2	11,8	6,0	3,8
CONTINENTE	29 955,3	1 242,0	1 477,0	1 827,3	2 504,3	2 720,5	2 988,4	3 633,6	4 619,3	3 348,3	2 623,5	1 592,6	1 378,6
PORTUGAL	11 862,5	554,3	637,9	693,6	925,1	962,1	1 166,5	1 386,3	2 103,7	1 159,8	890,0	706,4	676,8
ESTRANGEIRO	18 092,8	687,6	839,0	1 133,7	1 579,2	1 758,4	1 821,9	2 247,2	2 515,6	2 188,5	1 733,5	886,2	701,9
EUROPA	16 024,4	574,2	722,2	989,0	1 406,4	1 561,6	1 637,4	2 024,0	2 329,1	1 955,4	1 505,4	735,8	583,8
UNIÃO EUROPEIA	15 381,3	550,9	691,7	946,6	1 351,8	1 499,4	1 572,8	1 934,6	2 258,6	1 871,0	1 444,6	697,5	561,9
Alemanha	2 042,5	81,6	114,2	170,1	184,1	203,4	207,9	215,9	192,7	266,0	232,2	113,3	60,9
Áustria	166,0	4,1	7,9	12,2	20,2	25,2	18,1	16,8	18,0	19,2	12,7	7,4	4,1
Bélgica	419,0	13,9	20,4	20,2	37,1	42,8	46,8	69,2	48,4	53,4	30,7	22,6	13,3
Dinamarca	177,4	4,0	9,7	18,7	15,7	15,7	15,4	35,3	17,9	19,5	17,0	5,9	2,6
Espanha	2 972,6	96,8	109,7	150,1	327,9	188,0	193,0	382,0	648,0	287,9	250,5	143,7	195,0
Finlândia	195,3	3,8	6,1	11,4	26,6	24,0	23,9	24,9	12,1	22,7	25,3	9,3	5,0
França	1 194,4	30,5	46,9	54,0	112,7	149,9	119,8	132,1	213,6	143,8	101,6	52,2	37,3
Irlanda	825,9	9,9	12,5	22,0	50,1	102,1	140,0	143,8	132,9	122,2	69,1	14,1	7,3
Itália	715,2	35,0	26,9	43,5	56,2	63,0	55,1	73,9	169,8	68,0	52,8	30,3	40,6
Países Baixos	1 534,7	76,1	104,7	120,8	107,5	153,5	148,1	210,5	202,4	165,4	123,4	65,5	56,7
Polónia	205,3	3,9	7,3	6,8	10,6	16,4	28,8	35,7	31,7	37,8	14,8	8,0	3,6
Reino Unido	4 394,7	172,9	199,8	265,8	352,4	453,4	528,1	533,4	513,4	603,6	460,3	195,1	116,5
Rep. Checa	47,6	1,0	1,6	2,4	2,9	13,7	4,5	4,4	3,3	5,9	4,2	2,3	1,4
Suécia	206,9	5,4	11,1	28,6	22,1	23,1	17,9	24,9	15,6	19,4	21,8	12,7	4,3
OUTROS PAÍSES DA UE	283,5	11,9	12,9	19,9	25,7	25,1	25,5	31,8	38,6	36,0	27,9	15,1	13,1
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	643,0	23,3	30,6	42,4	54,7	62,1	64,6	89,4	70,5	84,4	60,8	38,3	22,0
ÁFRICA	257,8	15,3	12,9	17,9	18,6	21,4	21,2	28,8	35,0	27,8	21,8	20,7	16,5
AMÉRICA	1 388,3	75,9	82,4	98,0	120,0	134,5	123,3	152,0	111,0	156,0	162,0	97,1	76,0
Brasil	575,6	39,1	31,8	24,0	47,1	50,4	47,7	70,4	44,1	65,0	73,9	41,8	40,4
Canadá	189,0	10,7	27,2	36,0	16,7	14,5	11,5	13,3	11,3	18,0	16,3	8,9	4,6
Estados Unidos da América	487,0	18,3	18,5	31,5	43,2	57,6	50,3	54,8	42,0	57,0	57,2	34,0	22,6
Outros América	136,6	7,7	5,0	6,6	12,9	12,0	13,9	13,5	13,6	15,9	14,6	12,3	8,4
ÁSIA	314,2	18,2	18,4	22,8	26,3	30,0	28,3	27,3	27,3	33,7	32,8	26,9	22,1
Japão	104,9	7,4	7,8	8,5	9,4	9,2	7,8	6,3	8,0	11,6	9,6	10,5	8,9
Outros Ásia	209,2	10,9	10,6	14,3	17,0	20,9	20,5	20,9	19,3	22,1	23,2	16,5	13,1
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	108,2	4,0	3,0	6,0	7,9	11,0	11,7	15,2	13,1	15,7	11,5	5,6	3,5

(continua)

Quadro 34 - Dormidas, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
NORTE	4 270,0	205,7	229,7	262,5	342,1	380,4	370,5	447,0	594,9	476,2	410,5	287,5	262,9
PORTUGAL	2 530,2	135,8	155,8	161,3	187,7	220,2	219,1	243,1	338,6	261,6	243,6	186,7	176,7
ESTRANGEIRO	1 739,7	69,9	73,9	101,2	154,4	160,2	151,4	203,9	256,2	214,6	166,9	100,8	86,2
EUROPA	1 438,8	53,2	56,9	85,5	130,3	131,2	124,0	165,1	231,5	177,2	133,7	80,1	70,1
UNIÃO EUROPEIA	1 366,6	49,9	53,1	80,7	123,7	124,0	116,3	157,1	225,3	167,0	126,7	75,6	67,3
Alemanha	141,3	5,2	6,4	10,0	11,6	16,9	14,5	14,0	12,0	21,0	16,2	8,9	4,7
Áustria	17,3	0,4	0,6	0,8	1,7	2,2	1,6	1,5	1,7	3,8	1,6	1,1	0,3
Bélgica	45,6	0,9	2,7	2,6	3,5	4,7	4,5	7,5	5,1	6,3	3,5	3,2	1,2
Dinamarca	14,0	0,5	0,5	1,0	1,3	1,6	1,7	2,4	0,9	1,8	1,4	0,8	0,2
Espanha	564,6	21,5	20,8	31,2	58,9	37,6	32,9	67,1	117,2	55,2	52,8	29,3	40,1
Finlândia	7,7	0,3	0,2	0,7	1,0	0,8	0,7	1,0	0,6	1,0	0,8	0,6	0,1
França	196,6	5,8	7,4	10,2	15,3	21,9	18,1	19,2	35,8	25,3	18,1	12,1	7,3
Irlanda	13,0	0,3	0,5	0,8	1,4	1,6	2,3	1,4	1,2	1,6	0,8	0,7	0,4
Itália	98,0	4,8	3,5	6,3	7,4	8,6	9,0	11,4	21,6	9,4	6,6	4,5	4,7
Países Baixos	60,8	1,5	1,3	2,3	4,2	6,6	7,3	7,8	8,5	9,6	6,0	3,7	2,1
Polónia	25,8	0,4	0,7	0,9	1,0	2,8	3,4	4,7	4,0	4,9	1,7	0,9	0,4
Reino Unido	116,1	5,0	4,5	6,5	11,4	13,0	13,8	12,7	9,4	19,4	10,7	6,1	3,6
Rep. Checa	5,6	0,2	0,3	0,2	0,4	0,6	0,9	0,6	0,6	0,9	0,4	0,4	0,1
Suécia	15,1	0,5	0,9	4,3	1,1	1,1	1,3	1,6	1,0	1,3	1,0	0,8	0,3
OUTROS PAÍSES DA UE	44,9	2,6	2,7	3,0	3,5	3,9	4,2	4,3	5,8	5,6	5,1	2,6	1,7
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	72,2	3,3	3,8	4,8	6,6	7,3	7,7	8,0	6,1	10,2	7,0	4,5	2,8
ÁFRICA	21,1	1,6	1,9	1,5	1,3	1,8	1,6	2,2	1,3	3,6	1,7	1,8	1,1
AMÉRICA	220,6	11,7	12,0	10,5	17,5	21,5	20,3	30,9	19,4	26,2	25,7	13,4	11,3
Brasil	113,2	7,0	7,4	4,4	9,2	11,2	9,5	14,8	7,9	13,0	13,7	7,8	7,1
Canadá	16,9	0,5	0,6	0,9	1,2	1,9	1,5	2,2	1,7	2,9	2,3	0,8	0,5
Estados Unidos da América	67,3	2,6	3,0	4,3	5,4	6,3	7,1	11,3	7,1	7,5	6,8	3,4	2,4
Outros América	23,2	1,6	0,9	0,8	1,8	2,1	2,3	2,6	2,7	2,7	2,9	1,4	1,4
ÁSIA	45,9	2,9	2,8	3,2	4,7	4,4	4,1	4,2	3,1	5,2	3,9	4,6	3,0
Japão	18,0	1,5	1,4	1,5	1,9	1,8	1,3	1,0	1,1	1,7	1,3	2,1	1,4
Outros Ásia	27,9	1,4	1,4	1,7	2,8	2,5	2,7	3,2	2,0	3,5	2,6	2,5	1,6
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	13,3	0,5	0,3	0,6	0,6	1,3	1,5	1,5	0,9	2,5	1,9	0,9	0,7
CENTRO	3 747,5	166,8	197,5	212,0	308,0	355,8	353,8	393,3	570,4	393,2	358,3	236,3	202,1
PORTUGAL	2 454,6	136,3	155,6	150,1	184,9	220,5	225,0	235,2	358,0	227,8	217,3	180,5	163,5
ESTRANGEIRO	1 292,9	30,5	41,9	61,9	123,1	135,3	128,8	158,1	212,4	165,5	141,0	55,8	38,6
EUROPA	1 125,8	23,4	35,3	53,6	109,8	118,0	112,5	140,0	197,2	144,2	115,7	45,1	31,0
UNIÃO EUROPEIA	1 084,5	22,3	32,7	51,3	105,8	114,2	107,6	133,9	193,0	139,6	111,2	42,8	30,1
Alemanha	91,5	2,2	3,8	6,7	8,6	12,8	10,0	9,1	8,9	12,4	11,5	3,5	1,9
Áustria	8,1	0,1	0,4	0,4	1,0	1,0	0,9	1,1	1,2	0,9	0,6	0,3	0,2
Bélgica	28,8	0,4	0,6	0,9	1,7	2,9	3,9	5,8	3,3	4,0	1,8	2,3	1,1
Dinamarca	8,6	0,5	0,8	1,3	1,1	0,8	0,6	1,3	0,6	0,7	0,7	0,2	0,1
Espanha	456,3	8,9	15,5	24,1	52,1	38,0	36,0	56,2	95,4	49,1	41,2	21,3	18,6
Finlândia	8,7	0,4	0,4	0,6	1,1	0,8	0,7	1,1	0,3	0,5	1,9	0,7	0,3
França	154,8	2,3	3,1	4,9	13,6	21,0	20,3	13,6	26,8	28,6	14,7	4,0	2,1
Irlanda	32,5	0,2	0,6	0,5	1,4	4,6	5,8	4,5	4,3	5,0	5,0	0,4	0,2
Itália	125,7	3,7	2,1	3,1	8,2	14,5	11,3	16,5	31,6	16,1	13,0	2,9	2,6
Países Baixos	33,8	0,6	0,8	1,2	2,5	4,1	4,1	5,4	5,5	4,9	3,3	0,9	0,6
Polónia	32,2	0,6	0,7	1,5	3,0	2,9	3,4	5,8	3,3	5,8	3,6	1,4	0,2
Reino Unido	56,2	1,4	1,9	2,2	3,8	6,5	6,3	8,8	7,3	7,6	7,0	2,3	1,3
Rep. Checa	4,2	0,2	0,1	0,1	0,3	0,3	0,7	0,6	0,4	0,6	0,7	0,2	0,1
Suécia	19,6	0,4	1,1	2,8	4,7	1,7	0,9	0,9	0,4	1,2	3,6	1,6	0,2
OUTROS PAÍSES DA UE	23,6	0,5	0,7	1,1	2,8	2,3	2,8	3,2	3,8	2,1	2,8	0,7	0,7
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	41,2	1,1	2,6	2,3	4,0	3,8	4,9	6,1	4,1	4,6	4,5	2,4	0,9
ÁFRICA	10,6	0,5	0,5	0,7	1,0	0,9	1,3	0,9	0,9	1,1	1,4	0,9	0,6
AMÉRICA	111,0	4,8	4,6	5,1	8,1	11,2	9,5	13,6	9,8	15,3	17,1	6,9	4,9
Brasil	49,4	3,3	2,5	1,7	3,7	4,8	3,5	5,7	3,5	6,3	7,2	3,9	3,2
Canadá	10,4	0,2	0,2	1,0	0,9	1,2	1,0	1,1	0,9	2,0	1,2	0,5	0,2
Estados Unidos da América	37,3	0,8	1,4	1,8	2,4	4,1	3,4	5,3	3,4	5,5	6,7	1,8	0,8
Outros América	13,9	0,5	0,4	0,6	1,1	1,1	1,7	1,5	2,1	1,6	2,0	0,8	0,6
ÁSIA	38,4	1,6	1,4	2,3	3,8	4,3	4,8	3,0	3,8	3,9	4,8	2,7	1,9
Japão	12,5	0,7	0,6	1,1	1,4	1,4	0,9	0,7	1,2	1,2	1,0	1,2	1,0
Outros Ásia	25,9	0,9	0,8	1,2	2,4	2,9	3,9	2,3	2,7	2,7	3,7	1,5	0,9
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	7,2	0,2	0,1	0,2	0,4	0,8	0,8	0,7	0,7	1,0	2,1	0,2	0,2

(continua)

Quadro 34 - Dormidas, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
LISBOA	7 905,9	407,6	428,6	574,3	739,8	748,3	667,7	788,0	961,9	829,4	752,1	524,4	483,7
PORTUGAL	2 392,8	160,9	159,9	189,5	203,4	218,9	204,6	218,2	248,3	222,8	207,4	183,7	175,3
ESTRANGEIRO	5 513,1	246,7	268,7	384,8	536,5	529,4	463,0	569,8	713,7	606,6	544,7	340,7	308,4
EUROPA	4 243,5	172,0	207,2	306,0	429,8	406,0	348,9	436,2	604,1	461,1	405,4	239,1	227,5
UNIÃO EUROPEIA	3 933,4	158,8	191,7	282,2	400,9	374,3	321,3	402,3	574,6	418,6	373,3	218,8	216,5
Alemanha	484,1	17,6	26,7	45,8	53,4	53,7	45,9	41,4	40,4	57,0	55,1	29,0	18,2
Áustria	84,1	1,9	3,1	7,3	13,8	18,3	9,3	5,4	5,1	7,2	7,1	3,0	2,6
Bélgica	156,9	4,8	7,4	7,9	16,5	17,6	15,9	22,7	17,0	21,1	11,4	9,3	5,4
Dinamarca	69,2	2,0	5,9	8,8	7,6	5,0	4,2	11,2	5,3	7,3	6,9	3,3	1,8
Espanha	1 181,2	49,9	47,5	66,1	127,5	71,6	71,9	128,4	245,7	107,5	107,3	63,1	94,6
Finlândia	71,9	2,2	4,0	6,3	7,9	5,4	6,6	9,9	5,8	6,5	8,5	5,5	3,4
França	491,5	18,6	29,9	31,0	46,7	62,1	41,7	44,6	74,4	47,5	41,8	29,3	23,9
Irlanda	100,9	2,2	3,5	6,6	9,2	10,8	12,5	11,0	11,7	16,3	11,3	3,7	2,1
Itália	400,8	23,8	18,8	31,8	35,5	35,1	27,7	34,4	79,4	34,8	27,8	20,5	31,1
Países Baixos	198,5	6,5	9,5	12,7	16,0	22,9	20,5	24,2	25,7	25,3	18,3	9,4	7,5
Polónia	63,3	2,2	2,9	3,3	4,0	6,9	7,5	7,2	7,6	10,3	5,6	4,2	1,9
Reino Unido	381,3	16,0	19,2	29,1	36,8	41,8	38,5	37,7	34,6	48,6	45,5	21,4	12,3
Rep. Checa	17,4	0,5	1,1	1,3	1,4	2,0	1,5	1,3	1,1	2,7	2,5	1,2	0,8
Suécia	86,6	3,3	5,1	11,8	10,8	7,7	5,8	7,4	5,0	8,9	10,6	7,4	2,8
OUTROS PAÍSES DA UE	145,7	7,3	7,3	12,4	14,0	13,1	12,0	15,3	15,9	17,7	13,8	8,6	8,2
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	310,1	13,3	15,5	23,8	28,9	31,8	27,6	33,9	29,5	42,5	32,0	20,3	11,1
ÁFRICA	194,7	12,6	10,1	14,3	14,5	16,8	16,1	22,0	22,0	21,2	16,9	16,5	11,8
AMÉRICA	825,5	47,2	37,3	45,4	72,9	83,1	76,6	87,8	64,8	95,0	97,9	65,3	52,2
Brasil	375,1	27,1	20,0	16,3	31,6	31,2	31,0	44,5	29,1	41,7	47,1	27,6	27,8
Canadá	57,0	2,1	2,5	4,4	5,2	6,4	5,7	6,0	5,3	7,4	6,0	3,8	2,1
Estados Unidos da América	308,5	12,9	11,6	20,3	28,2	38,3	31,5	29,4	23,3	35,6	36,1	24,5	16,8
Outros América	84,9	5,1	3,2	4,3	7,9	7,3	8,4	7,8	7,0	10,3	8,6	9,4	5,5
ÁSIA	198,2	12,7	12,7	15,5	15,1	17,6	16,4	17,1	16,5	22,5	19,9	17,0	15,2
Japão	67,0	4,7	5,0	5,4	5,3	5,4	5,0	4,2	5,0	8,3	6,4	6,5	5,8
Outros Ásia	131,2	8,0	7,6	10,1	9,8	12,2	11,4	12,9	11,4	14,3	13,5	10,6	9,3
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	51,2	2,1	1,5	3,6	4,2	5,8	5,0	6,7	6,4	6,7	4,7	2,7	1,8
ALENTEJO	1 104,3	50,3	63,7	68,0	96,6	97,9	107,3	114,1	176,4	109,6	92,4	68,6	59,5
PORTUGAL	837,7	40,4	49,9	52,0	69,2	69,0	81,8	85,8	140,4	81,2	66,6	53,0	48,3
ESTRANGEIRO	266,6	9,9	13,8	15,9	27,5	29,0	25,5	28,3	36,0	28,4	25,7	15,6	11,1
EUROPA	218,5	7,8	11,8	12,9	23,3	22,7	20,4	23,8	32,8	22,8	19,2	12,6	8,3
UNIÃO EUROPEIA	207,2	7,3	10,8	12,2	22,2	21,3	19,3	22,7	31,9	21,6	18,1	11,9	8,0
Alemanha	25,0	0,5	1,4	1,9	3,2	3,2	2,7	2,1	2,1	3,6	2,8	1,0	0,5
Áustria	2,6	0,1	0,4	0,1	0,3	0,3	0,2	0,3	0,3	0,3	0,2	0,1	0,0
Bélgica	10,5	0,2	0,3	0,3	1,1	1,1	1,9	2,0	1,4	1,1	0,5	0,3	0,2
Dinamarca	2,7	0,1	0,3	0,2	0,5	0,4	0,1	0,4	0,2	0,2	0,2	0,1	0,0
Espanha	72,8	3,7	3,2	4,3	7,9	5,2	5,3	7,3	11,1	6,6	7,2	6,1	4,8
Finlândia	2,1	0,1	0,6	0,1	0,3	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1
França	29,4	0,5	1,2	1,4	3,1	4,1	2,5	3,2	6,5	2,9	1,9	1,4	0,7
Irlanda	2,2	0,1	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	0,1	0,1
Itália	13,8	0,5	0,4	0,5	0,9	0,9	1,1	1,5	4,9	1,4	0,9	0,5	0,4
Países Baixos	18,4	0,8	1,0	1,2	1,3	2,2	1,8	2,6	2,4	1,7	1,6	1,1	0,5
Polónia	3,9	0,1	0,1	0,1	0,2	0,4	0,5	0,7	0,5	0,6	0,3	0,2	0,1
Reino Unido	16,5	0,5	1,2	1,4	2,1	2,3	2,0	1,2	1,4	2,0	1,4	0,6	0,4
Rep. Checa	0,7	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0
Suécia	2,2	0,1	0,2	0,2	0,4	0,1	0,3	0,3	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1
OUTROS PAÍSES DA UE	4,4	0,3	0,4	0,2	0,3	0,5	0,3	0,5	0,6	0,5	0,4	0,3	0,1
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	11,2	0,4	0,9	0,7	1,2	1,5	1,1	1,2	0,9	1,2	1,2	0,7	0,4
ÁFRICA	4,1	0,1	0,1	0,3	0,3	0,5	0,6	0,6	0,3	0,3	0,1	0,2	0,7
AMÉRICA	33,0	1,4	1,3	1,9	2,8	4,5	3,3	3,0	2,1	4,1	5,2	1,9	1,5
Brasil	13,5	0,8	0,6	0,5	0,7	1,1	1,3	1,4	0,8	1,6	2,9	0,8	0,9
Canadá	4,3	0,1	0,3	0,5	0,4	0,5	0,3	0,4	0,3	0,7	0,6	0,2	0,1
Estados Unidos da América	12,6	0,4	0,3	0,6	1,3	2,8	1,4	0,9	0,7	1,6	1,5	0,7	0,4
Outros América	2,5	0,1	0,2	0,2	0,3	0,1	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2	0,1
ÁSIA	8,0	0,4	0,4	0,8	0,8	0,8	0,6	0,6	0,7	0,8	0,9	0,8	0,4
Japão	2,6	0,2	0,2	0,3	0,2	0,3	0,3	0,1	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2
Outros Ásia	5,5	0,2	0,2	0,5	0,6	0,5	0,3	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6	0,3
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	3,0	0,2	0,1	0,1	0,2	0,5	0,6	0,3	0,2	0,4	0,2	0,1	0,1

(continua)

Quadro 34 - Dormidas, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ALGARVE	12 927,6	411,6	557,4	710,5	1 017,8	1 138,1	1 489,1	1 891,2	2 315,6	1 539,9	1 010,3	475,8	370,4
PORTUGAL	3 647,2	81,0	116,7	140,7	279,9	233,5	436,0	604,1	1 018,3	366,5	155,1	102,4	112,9
ESTRANGEIRO	9 280,4	330,6	440,7	569,8	737,8	904,5	1 053,1	1 287,1	1 297,3	1 173,4	855,1	373,4	257,5
EUROPA	8 997,9	317,8	411,0	530,9	713,2	883,6	1 031,6	1 259,0	1 263,6	1 150,1	831,4	358,8	246,9
UNIÃO EUROPEIA	8 789,6	312,6	403,3	520,1	699,2	865,7	1 008,3	1 218,7	1 233,7	1 124,2	815,3	348,4	240,0
Alemanha	1 300,6	56,1	75,9	105,8	107,4	116,7	134,9	149,4	129,3	171,9	146,6	70,9	35,6
Áustria	53,9	1,6	3,4	3,6	3,4	3,4	6,1	8,5	9,7	7,0	3,2	3,0	0,9
Bélgica	177,2	7,7	9,5	8,5	14,2	16,6	20,7	31,3	21,6	21,0	13,5	7,4	5,4
Dinamarca	83,0	0,9	2,2	7,4	5,3	7,9	8,7	20,0	11,0	9,5	7,9	1,6	0,5
Espanha	697,7	12,7	22,8	24,4	81,5	35,6	46,9	122,9	178,6	69,5	42,0	23,8	37,0
Finlândia	104,9	0,9	0,9	3,7	16,3	17,0	15,8	12,7	5,3	14,7	14,0	2,5	1,1
França	322,1	3,4	5,4	6,6	34,0	40,8	37,1	51,4	70,1	39,5	25,1	5,3	3,3
Irlanda	677,2	7,2	7,7	13,9	37,9	84,7	119,2	126,7	115,4	99,0	51,8	9,2	4,6
Itália	77,0	2,2	2,0	1,8	4,2	3,9	5,9	10,0	32,4	6,3	4,6	1,9	1,8
Países Baixos	1 223,3	66,8	92,1	103,3	83,5	117,7	114,3	170,6	160,4	124,0	94,2	50,4	46,0
Polónia	80,2	0,6	2,9	1,0	2,5	3,3	14,0	17,3	16,3	16,2	3,7	1,3	1,0
Reino Unido	3 824,5	150,1	172,9	226,7	298,3	389,8	467,5	472,9	460,8	526,0	395,7	164,8	98,9
Rep. Checa	19,7	0,1	0,2	0,8	0,7	10,7	1,2	1,8	1,1	1,6	0,7	0,5	0,4
Suécia	83,5	1,1	3,7	9,6	5,1	12,4	9,7	14,7	9,2	7,8	6,4	2,7	1,0
OUTROS PAÍSES DA UE	64,9	1,3	1,7	3,1	5,1	5,2	6,2	8,4	12,4	10,2	5,8	3,0	2,4
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	208,3	5,2	7,7	10,8	14,0	17,8	23,3	40,2	29,9	25,9	16,1	10,4	6,8
ÁFRICA	27,3	0,4	0,4	1,1	1,5	1,4	1,6	3,1	10,6	1,7	1,8	1,4	2,3
AMÉRICA	198,2	10,6	27,3	35,2	18,8	14,2	13,6	16,6	14,9	15,4	16,0	9,7	6,0
Brasil	24,6	0,9	1,2	1,0	1,9	2,2	2,4	3,9	2,8	2,4	2,9	1,6	1,4
Canadá	100,4	7,8	23,6	29,1	9,0	4,5	3,0	3,5	3,1	5,0	6,2	3,8	1,7
Estados Unidos da América	61,2	1,5	2,1	4,5	6,0	6,1	6,8	7,9	7,5	6,8	6,0	3,7	2,1
Outros América	12,1	0,4	0,4	0,6	1,8	1,3	1,3	1,2	1,5	1,1	0,9	0,7	0,8
ÁSIA	23,7	0,7	1,1	1,1	1,9	2,9	2,4	2,3	3,3	1,3	3,4	1,8	1,6
Japão	4,9	0,3	0,6	0,3	0,5	0,2	0,3	0,3	0,5	0,2	0,7	0,5	0,5
Outros Ásia	18,8	0,3	0,5	0,8	1,4	2,7	2,0	2,0	2,8	1,1	2,7	1,3	1,1
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	33,4	1,0	0,9	1,6	2,4	2,5	3,9	6,1	5,0	5,0	2,6	1,7	0,7
AÇORES	1 004,8	38,3	40,3	59,1	91,4	107,5	116,6	136,3	162,2	106,2	72,4	45,5	28,9
PORTUGAL	489,6	21,4	22,6	29,1	44,3	48,6	52,3	55,9	75,8	45,1	40,2	32,5	21,9
ESTRANGEIRO	515,2	16,9	17,7	30,0	47,1	58,8	64,3	80,5	86,5	61,1	32,2	13,1	7,0
EUROPA	467,5	15,5	16,3	27,3	44,0	51,8	58,7	72,8	79,4	56,0	29,3	11,2	5,2
UNIÃO EUROPEIA	432,4	15,2	15,3	25,6	41,3	49,0	53,5	66,2	73,7	51,3	26,4	10,3	4,5
Alemanha	80,8	3,3	2,8	5,0	6,6	6,7	9,7	12,1	11,7	10,5	6,0	4,0	2,5
Áustria	6,3	0,2	0,1	0,1	0,4	0,5	2,8	1,1	0,6	0,2	0,2	0,0	0,1
Bélgica	5,2	0,0	0,1	0,1	0,3	0,9	0,5	1,5	0,7	0,8	0,3	0,1	0,0
Dinamarca	82,3	6,8	5,2	6,2	9,1	10,2	9,5	9,9	10,9	9,2	4,8	0,3	0,1
Espanha	20,2	0,6	0,4	0,5	1,5	1,0	1,5	3,9	5,8	2,1	1,4	0,8	0,6
Finlândia	52,3	0,1	2,6	5,3	6,8	5,0	5,6	7,0	5,7	4,5	6,3	3,4	0,1
França	18,6	0,8	0,3	0,3	1,3	2,1	1,9	3,6	6,0	1,6	0,5	0,3	0,1
Irlanda	1,9	0,0	0,1	0,0	0,2	0,2	0,2	0,4	0,3	0,2	0,1	0,0	0,0
Itália	13,0	0,1	0,1	0,5	0,5	0,9	0,7	2,2	6,4	0,9	0,3	0,1	0,2
Países Baixos	41,6	0,6	0,1	0,2	1,3	6,1	6,7	9,5	9,6	6,7	0,7	0,1	0,1
Polónia	1,3	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,2	0,3	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Reino Unido	32,2	1,9	2,9	2,7	3,1	3,4	3,9	3,1	3,9	4,5	1,9	0,4	0,3
Rep. Checa	1,8	0,0	0,0	0,1	0,2	0,6	0,2	0,2	0,1	0,2	0,0	0,1	0,0
Suécia	69,4	0,4	0,2	4,2	9,7	10,2	9,4	11,0	10,8	9,4	3,4	0,5	0,1
OUTROS PAÍSES DA UE	5,4	0,3	0,3	0,2	0,4	0,9	0,6	0,5	0,9	0,4	0,3	0,2	0,2
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	35,2	0,3	1,0	1,7	2,7	2,9	5,2	6,5	5,7	4,7	2,8	0,9	0,7
ÁFRICA	1,1	0,1	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
AMÉRICA	41,3	1,1	1,3	2,3	2,7	5,8	4,5	7,2	6,4	4,5	2,6	1,6	1,3
Brasil	3,7	0,2	0,1	0,2	0,4	0,6	0,3	0,5	0,4	0,4	0,3	0,2	0,2
Canadá	11,8	0,3	0,4	1,0	0,7	1,5	0,9	2,9	2,0	1,3	0,4	0,3	0,3
Estados Unidos da América	24,4	0,5	0,8	1,0	1,4	3,7	3,3	3,6	4,0	2,8	1,9	1,0	0,5
Outros América	1,4	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2
ÁSIA	3,8	0,1	0,0	0,2	0,2	0,9	0,8	0,3	0,3	0,4	0,2	0,2	0,4
Japão	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0
Outros Ásia	3,5	0,0	0,0	0,1	0,1	0,8	0,8	0,2	0,2	0,4	0,2	0,2	0,4
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	1,3	0,1	0,0	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,3	0,1	0,1	0,0	0,1

(continua)

Quadro 34 - Dormidas, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
MADEIRA	5 496,9	337,0	371,3	473,9	525,6	510,9	501,9	523,4	623,3	517,2	454,1	350,2	308,1
PORTUGAL	890,5	39,1	44,1	52,6	72,2	69,0	93,6	108,4	155,8	94,0	65,8	43,2	52,7
ESTRANGEIRO	4 606,4	297,9	327,2	421,3	453,4	441,9	408,3	415,0	467,5	423,3	388,3	307,0	255,4
EUROPA	4 505,9	292,9	323,3	410,7	447,6	435,5	398,9	402,5	449,3	415,2	381,1	302,9	246,0
UNIÃO EUROPEIA	4 249,0	276,9	308,3	390,8	425,6	412,6	377,4	375,3	423,6	389,3	354,7	282,9	231,9
Alemanha	1 218,6	74,4	93,2	146,8	134,4	109,5	101,2	95,3	97,0	107,2	107,1	94,1	58,3
Áustria	135,6	4,7	5,5	14,9	27,8	24,4	11,5	10,6	10,6	9,3	6,7	5,1	4,6
Bélgica	128,7	3,0	2,5	3,2	10,4	22,7	19,8	21,1	18,8	15,3	5,0	4,0	3,0
Dinamarca	129,1	14,7	18,9	19,4	14,2	4,8	4,6	6,3	5,9	8,4	9,5	9,8	12,4
Espanha	210,9	4,3	2,8	5,0	11,6	6,6	11,1	34,1	75,0	29,4	13,0	9,1	9,1
Finlândia	153,4	15,2	18,1	26,8	18,8	6,6	6,6	2,8	1,3	3,4	14,7	19,5	19,7
França	382,4	12,6	15,1	17,6	50,9	72,8	52,1	38,8	48,8	34,9	22,3	7,9	8,7
Irlanda	44,4	2,5	1,2	1,6	3,3	4,4	4,7	5,3	5,5	4,2	3,5	4,7	3,5
Itália	75,0	3,1	2,1	4,4	6,0	5,3	7,6	11,0	15,6	9,0	6,2	2,1	2,6
Países Baixos	212,8	8,7	11,5	12,4	19,4	31,1	27,2	21,2	21,2	23,6	17,9	9,3	9,2
Polónia	95,0	7,5	6,2	6,3	6,5	7,3	8,0	9,4	9,5	13,8	7,1	7,4	6,0
Reino Unido	1 242,7	107,1	113,6	111,3	99,5	101,8	108,0	103,1	97,4	112,3	115,4	93,0	80,2
Rep. Checa	53,8	0,7	1,4	1,5	3,4	6,9	7,4	8,4	7,7	7,7	6,4	1,4	0,9
Suécia	101,3	15,2	12,9	15,1	14,0	3,1	1,1	1,4	0,9	2,5	11,3	12,7	11,1
OUTROS PAÍSES DA UE	65,4	3,1	3,3	4,5	5,3	5,4	6,4	6,4	8,5	8,4	8,7	2,8	2,6
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	256,9	16,0	15,0	19,9	22,0	23,0	21,5	27,2	25,7	25,9	26,4	20,0	14,1
ÁFRICA	7,5	0,4	0,4	0,5	0,5	0,4	1,0	1,0	1,2	1,0	0,3	0,2	0,6
AMÉRICA	52,8	3,7	2,3	2,4	3,4	4,4	5,5	5,7	5,8	5,4	5,5	2,8	5,8
Brasil	16,2	1,1	0,8	0,7	1,2	1,5	1,5	2,0	1,5	1,6	2,7	0,7	0,9
Canadá	7,1	0,6	0,5	0,5	0,7	0,6	0,4	0,7	1,0	0,8	0,6	0,3	0,5
Estados Unidos da América	18,7	1,4	0,8	1,0	1,1	1,9	2,6	2,1	1,7	2,0	1,4	1,5	1,2
Outros América	10,8	0,6	0,2	0,2	0,5	0,5	0,9	0,9	1,6	1,0	0,8	0,2	3,2
ÁSIA	27,5	0,5	0,8	0,7	0,5	0,9	2,2	5,3	10,9	1,2	1,1	0,7	2,7
Japão	3,0	0,2	0,2	0,1	0,1	0,3	0,9	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1	0,3
Outros Ásia	24,6	0,3	0,6	0,6	0,4	0,7	1,3	5,2	10,7	1,0	0,9	0,6	2,5
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	12,6	0,3	0,4	6,9	1,5	0,6	0,8	0,5	0,4	0,4	0,2	0,4	0,3

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2009

Quadro 35 - Estada média, segundo o tipo dos estabelecimentos, por países de residência habitual

2009

Unidade: Nº de noites

NUTS e Países de Residência	Total Geral	Hotéis					Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos
		Total	*****	****	***	** / *		
TOTAL	2,8	2,4	2,7	2,6	2,3	1,8	5,6	5,3
PORTUGAL	2,1	1,9	2,0	1,9	1,8	1,6	4,4	4,0
ESTRANGEIRO	3,6	3,0	3,0	3,2	2,8	2,2	6,3	6,1
EUROPA	3,8	3,2	3,2	3,4	2,9	2,2	6,3	6,2
UNIÃO EUROPEIA	3,8	3,2	3,2	3,4	2,9	2,2	6,3	6,2
Alemanha	4,6	4,0	3,4	4,5	3,5	2,4	7,9	7,9
Áustria	4,0	3,8	3,5	4,0	3,8	2,6	6,3	6,6
Bélgica	3,7	3,3	3,0	3,5	3,3	2,1	8,3	6,0
Dinamarca	4,5	3,8	2,9	4,0	4,1	3,2	6,7	5,5
Espanha	2,4	2,3	2,4	2,3	2,2	2,0	3,5	3,0
Finlândia	4,7	4,1	3,2	4,1	4,4	4,3	6,1	4,9
França	2,8	2,6	2,5	2,6	2,7	2,1	5,9	5,7
Irlanda	5,1	4,0	4,2	4,0	3,8	3,0	6,5	6,7
Itália	2,4	2,4	2,2	2,5	2,4	2,0	4,7	4,1
Países Baixos	5,3	3,7	2,9	3,9	4,1	2,7	8,1	8,0
Polónia	3,8	3,5	2,6	4,4	2,9	2,7	5,0	3,9
Reino Unido	5,2	4,3	4,1	4,5	4,1	2,5	6,4	6,5
Rep. Checa	3,6	3,3	3,9	3,5	3,1	2,1	2,9	4,5
Suécia	4,2	3,9	4,2	3,7	4,0	2,7	6,5	3,4
OUTROS PAÍSES DA UE	3,1	2,8	2,8	3,0	2,7	2,5	5,7	6,1
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	3,4	3,0	3,5	3,0	2,8	2,1	6,8	5,6
ÁFRICA	3,3	2,8	2,3	3,0	3,1	2,7	6,1	3,0
AMÉRICA	2,3	2,2	2,1	2,2	2,1	2,1	7,2	5,4
Brasil	2,2	2,1	2,2	2,2	2,1	2,1	6,9	3,0
Canadá	3,2	2,2	2,1	2,2	2,3	1,8	9,3	9,6
Estados Unidos da América	2,2	2,2	2,2	2,2	2,3	1,9	5,2	3,8
Outros América	2,3	2,2	2,1	2,3	2,0	2,1	6,1	2,7
ÁSIA	2,2	2,0	2,0	2,0	1,8	1,9	6,7	4,5
Japão	1,8	1,8	1,8	1,9	1,6	2,0	9,2	3,5
Outros Ásia	2,4	2,1	2,2	2,1	2,1	1,9	6,1	4,5
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	2,6	2,5	2,6	2,5	2,3	2,2	4,8	4,4

NUTS e Países de Residência	Hotéis-Apartamentos				Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
	Total	*****	****	*** / **				
TOTAL	4,6	5,6	4,6	4,7	1,2	1,7	2,6	2,2
PORTUGAL	3,2	3,5	3,0	3,4	1,1	1,7	1,7	1,9
ESTRANGEIRO	5,5	6,1	5,4	5,6	3,9	1,7	3,6	2,7
EUROPA	5,7	6,2	5,6	5,8	4,0	1,8	3,7	2,7
UNIÃO EUROPEIA	5,7	6,2	5,6	5,8	4,0	1,8	3,7	2,7
Alemanha	6,8	6,0	6,7	7,2	7,2	1,8	5,0	3,5
Áustria	5,3	5,3	5,2	5,7	5,5	1,7	4,8	3,2
Bélgica	5,5	6,0	5,2	6,3	4,5	1,8	4,1	2,8
Dinamarca	6,4	5,7	6,4	6,4	3,6	1,8	3,4	3,4
Espanha	3,0	4,2	2,9	3,0	1,9	1,7	2,3	2,2
Finlândia	6,2	7,0	6,1	6,1	2,5	1,6	4,7	3,9
França	4,6	6,4	4,5	4,6	2,8	1,7	2,7	2,2
Irlanda	5,9	5,1	6,0	5,9	5,0	1,8	3,7	3,0
Itália	2,7	5,9	2,5	3,0	2,8	1,6	2,3	2,4
Países Baixos	7,9	5,7	7,5	8,4	6,4	1,7	3,8	2,9
Polónia	6,5	6,3	6,3	6,6	1,2	2,0	3,7	2,7
Reino Unido	6,3	6,5	6,3	6,2	5,4	2,1	4,5	3,9
Rep. Checa	5,5	6,4	5,3	5,9	2,5	2,2	3,7	3,6
Suécia	6,2	6,3	6,2	6,1	3,5	1,6	2,5	2,9
OUTROS PAÍSES DA UE	4,3	5,5	4,0	5,0	3,7	1,7	3,9	2,8
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	5,6	6,3	5,5	5,6	2,1	1,6	3,4	2,8
ÁFRICA	3,2	4,6	3,1	3,6	2,0	2,6	2,7	4,9
AMÉRICA	3,1	4,0	2,9	3,4	2,0	1,6	2,1	2,3
Brasil	2,5	4,6	2,4	2,4	1,5	1,5	1,9	2,4
Canadá	7,3	4,3	7,6	6,9	2,9	1,5	2,1	2,0
Estados Unidos da América	2,1	4,0	2,0	2,4	2,3	1,6	2,2	2,4
Outros América	3,6	3,0	3,2	4,4	1,8	1,5	2,4	2,3
ÁSIA	3,3	3,9	3,5	2,8	2,7	1,2	2,5	2,4
Japão	2,5	3,1	2,4	2,5	3,3	1,2	1,5	2,1
Outros Ásia	3,5	4,1	3,7	2,9	2,7	1,4	3,2	2,5
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	4,8	3,9	5,0	3,8	2,5	1,5	2,4	2,2

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2009

Quadro 36 - Estada média, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)

2009

Unidade: Nº de noites

NUTS	Total Geral	Hotéis					Apartamentos Turísticos	Aldeamentos Turísticos
		Total	*****	****	***	** / *		
PORTUGAL	2,8	2,4	2,7	2,6	2,3	1,8	5,6	5,3
CONTINENTE	2,6	2,2	2,3	2,4	2,2	1,8	5,6	5,3
Norte	1,7	1,8	1,7	1,8	1,8	1,6	3,5	...
Centro	1,8	1,8	2,1	1,7	1,9	1,9	3,7	3,3
Lisboa	2,2	2,1	1,9	2,1	2,3	1,8	3,4	...
Alentejo	1,7	1,6	1,7	1,7	1,5	1,4	3,0	...
Algarve	4,7	3,9	3,7	4,1	3,9	2,0	5,8	6,1
REG. AUTÓNOMA AÇORES	3,1	3,0	0,0	2,8	3,2	2,9	6,1	0,0
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	5,2	4,9	5,0	5,1	4,0	3,3	6,2	6,8

NUTS	Hotéis-Apartamentos				Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
	Total	*****	****	*** / **				
PORTUGAL	4,6	5,6	4,6	4,7	1,2	1,7	2,6	2,2
CONTINENTE	4,2	4,1	4,0	4,5	1,2	1,7	2,1	2,1
Norte	1,9	0,0	1,6	1,9	1,9
Centro	1,9	0,0	1,7	2,5	1,2	1,5	1,6	1,9
Lisboa	2,4	3,8	1,6	2,4	2,5
Alentejo	2,5	0,0	1,6	1,6	1,6
Algarve	5,3	4,1	5,2	5,5	4,2	2,3	4,0	2,6
REG. AUTÓNOMA AÇORES	3,5	0,0	0,0	2,7
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	6,2	6,7	0,0	4,3

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2009

Quadro 37 - Estada média, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual

2009

Unidade: Nº de noites

NUTS e Países de Residência	Total	Contínente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
TOTAL	2,8	2,6	1,7	1,8	2,2	1,7	4,7	3,1	5,2
PORTUGAL	2,1	2,0	1,6	1,7	1,7	1,7	3,5	2,4	3,1
ESTRANGEIRO	3,6	3,2	2,0	2,1	2,5	1,7	5,4	4,1	5,9
EUROPA	3,8	3,4	2,1	2,2	2,5	1,7	5,5	4,2	6,0
UNIÃO EUROPEIA	3,8	3,4	2,1	2,2	2,5	1,7	0,0	4,2	6,0
Alemanha	4,6	3,9	2,3	2,3	2,5	1,5	6,1	4,1	6,7
Áustria	4,0	3,2	2,3	1,9	3,2	1,6	4,9	2,7	5,9
Bélgica	3,7	3,3	2,3	2,4	2,7	2,0	5,7	3,1	5,7
Dinamarca	4,5	3,7	2,4	2,9	2,9	1,9	5,6	4,8	6,2
Espanha	2,4	2,3	1,9	2,1	2,3	1,6	3,0	3,1	4,9
Finlândia	4,7	3,9	2,5	3,0	2,9	2,3	5,8	4,8	6,3
França	2,8	2,6	2,0	2,1	2,3	1,5	5,0	2,9	4,3
Irlanda	5,1	5,1	2,4	3,9	3,0	1,8	6,0	3,1	6,0
Itália	2,4	2,3	1,9	2,0	2,4	1,4	3,4	2,8	5,1
Países Baixos	5,3	5,3	2,3	2,0	2,7	2,1	7,4	4,6	5,9
Polónia	3,8	3,2	2,6	2,2	2,7	2,1	5,2	3,4	6,4
Reino Unido	5,2	4,9	2,4	2,7	2,4	1,9	5,8	3,5	6,5
Rep. Checa	3,6	2,6	2,2	2,3	2,5	1,8	3,1	4,0	5,3
Suécia	4,2	3,5	2,3	3,8	2,8	2,1	5,5	5,5	5,8
OUTROS PAÍSES DA UE	3,1	2,8	2,3	2,2	2,7	1,7	4,3	3,1	5,6
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	3,4	2,9	2,2	2,1	2,5	1,8	5,2	4,5	5,7
ÁFRICA	3,3	3,3	2,3	2,4	3,4	2,5	4,6	2,3	4,7
AMÉRICA	2,3	2,2	2,0	1,8	2,2	1,6	4,0	3,1	4,2
Brasil	2,2	2,1	2,1	1,6	2,3	1,5	2,5	2,6	3,8
Canadá	3,2	3,1	1,9	1,8	2,2	1,4	6,3	3,6	4,4
Estados Unidos da América	2,2	2,2	1,8	2,0	2,2	1,8	3,0	3,0	4,0
Outros América	2,3	2,2	2,0	1,6	2,3	1,6	3,3	3,1	5,1
ÁSIA	2,2	2,1	1,8	1,6	2,2	1,6	3,6	2,1	5,2
Japão	1,8	1,8	1,6	1,3	2,0	1,2	3,2	1,9	3,8
Outros Ásia	2,4	2,2	1,9	1,9	2,3	1,9	3,7	2,2	5,5
OCEÂNIA / NÃO DETERMINADOS	2,6	2,5	2,0	2,2	2,3	1,7	3,4	2,5	5,9

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2009

Quadro 38 - Taxa líquida de ocupação-cama, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)

2009

Unidade: %

NUTS	Total Geral	Hotéis					Apartamentos	Aldeamentos
		Total	****	****	***	** / *	Turísticos	Turísticos
PORTUGAL	38,3	40,5	38,7	43,3	38,5	35,6	36,4	34,2
CONTINENTE	36,7	39,3	37,4	41,5	38,2	35,8	36,2	34,0
Norte	30,9	34,7	38,9	34,4	33,7	34,0	19,2	...
Centro	27,9	31,6	34,6	35,3	30,1	32,3	17,4	10,1
Lisboa	41,7	42,8	33,1	43,1	49,8	42,4	34,4	...
Alentejo	29,3	33,6	34,4	36,9	29,1	39,2	25,0	...
Algarve	40,9	45,9	43,5	46,4	47,9	38,1	37,4	36,1
REG. AUTÓNOMA AÇORES	32,2	33,5	0,0	32,9	35,7	21,9	32,1	0,0
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	52,3	52,2	42,8	58,3	49,2	34,8	49,1	41,3

NUTS	Hotéis-Apartamentos				Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
	Total	****	****	*** / **				
PORTUGAL	46,2	57,0	45,9	45,0	49,7	40,7	29,1	26,5
CONTINENTE	41,7	40,7	41,4	42,3	49,8	41,0	24,7	25,8
Norte	30,2	0,0	38,8	25,9	20,2
Centro	33,4	0,0	41,5	21,5	32,1	39,7	20,8	20,0
Lisboa	39,4	14,9	42,1	17,5	42,7
Alentejo	26,9	0,0	40,9	24,3	22,8
Algarve	43,8	42,6	43,0	45,5	36,4	47,7	41,9	28,0
REG. AUTÓNOMA AÇORES	26,3	0,0	0,0	25,0
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	60,9	70,3	0,0	37,5

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2009

Quadro 39 - Taxa líquida de ocupação-cama, segundo o mês, por regiões (NUTS II)

2009

Unidade: %

NUTS	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
PORTUGAL	38,3	21,7	27,4	30,2	39,0	39,6	43,9	50,6	63,5	48,3	37,8	27,0	23,0
CONTINENTE	36,7	19,6	25,2	27,4	36,5	37,5	42,2	49,7	63,0	47,2	36,6	25,4	21,8
Norte	30,9	18,4	22,9	23,0	30,2	31,9	32,1	37,1	49,4	41,0	34,3	25,5	22,6
Centro	27,9	15,6	19,8	19,1	27,7	30,7	30,4	32,9	48,6	34,2	31,1	21,9	18,8
Lisboa	41,7	26,2	30,4	36,1	47,6	45,7	42,8	48,8	59,4	52,2	46,4	33,1	29,6
Alentejo	29,3	17,1	22,8	21,8	31,2	30,2	33,6	34,7	55,3	33,8	27,2	23,0	18,8
Algarve	40,9	17,9	25,7	28,3	36,9	38,7	51,6	63,6	76,8	53,7	35,3	21,8	17,3
REG. AUTÓNOMA AÇORES	32,2	15,3	17,5	22,3	35,5	40,2	44,9	49,9	60,1	40,4	26,4	17,5	11,4
REG. AUTÓNOMA MADEIRA	52,3	38,6	46,8	52,8	59,3	56,0	58,0	58,2	68,6	59,4	50,7	42,1	35,5

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2009



**METODOLOGIAS,
CONCEITOS E
NOMENCLATURAS**

6.2 CONCEITOS

ACTIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO

Conjunto de actividades cuja produção é identificada como sendo característica do Turismo, pela importância que assume na relação directa do fornecedor com o consumidor (visitante).

Nota: algumas actividades são consideradas características devido à importância que nelas assume a produção associada aos visitantes, apesar de não lhes ser primordialmente dirigida, como é o caso de restauração e bebidas e os serviços de transporte de passageiros.

ACTIVIDADES CONEXAS DO TURISMO

Conjunto de actividades cuja produção principal é um produto conexo do Turismo.

ACTIVIDADES DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Subconjunto de actividades características do turismo cuja produção principal está directa ou indirectamente relacionada com o transporte de passageiros.

Nota: incluem-se as actividades que fornecem serviços de transporte ferroviário interurbano, rodoviário, aéreo, por água, serviços auxiliares e aluguer de equipamento de transporte.

ACTIVIDADES ESPECÍFICAS DO TURISMO

Conjunto de actividades cuja produção principal é um produto específico do Turismo (característico ou conexo).

ACTIVIDADES NÃO ESPECÍFICAS DO TURISMO

Conjunto de actividades cuja produção principal é um produto não específico do Turismo.

AGÊNCIA DE ALUGUER DE AUTOMÓVEIS E OUTROS VEÍCULOS / RENT-A-CAR

Estabelecimento com fins lucrativos cuja actividade consiste no aluguer de viaturas sem condutor, durante um determinado período de tempo, que pode ir desde um dia a várias semanas.

AGÊNCIA DE VIAGENS

Estabelecimento cuja actividade principal compreende a organização e venda de viagens, de percursos turísticos, a reserva de serviços em estabelecimentos hoteleiros e outros empreendimentos turísticos, iniciativas ou projectos declarados de interesse para o turismo, a reserva de lugares em qualquer meio de transporte, a representação de outras agências de viagens e turismo ou de operadores turísticos nacionais e estrangeiros.

ALDEAMENTO TURÍSTICO

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitectónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

ALOJAMENTO EM CAMPOS DE TRABALHO E DE FÉRIAS

Alojamento turístico em campos que fornecem alojamento para actividades de férias. Incluem-se os campos de trabalho agrícolas, arquitectónicos ou ecológicos, os campos de férias, os campos de escutismo e os abrigos de montanha, o alojamento em escolas de vela e equitação, assim como noutros centros desportivos.

ALOJAMENTO EM CENTROS DE CONFERÊNCIAS

Alojamento turístico assegurado em infra-estruturas próprias para a realização de congressos, conferências, cursos, formação vocacional, meditação e religião ou encontros de jovens. Por norma, o fornecimento de unidades de alojamento apenas está disponível para os participantes das actividades que são organizadas no/pelo estabelecimento.

ALOJAMENTO EM ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

Alojamento turístico assegurado em estabelecimentos de tratamento e cuidados de saúde que fornecem serviços de alojamento. Incluem-se, neste tipo de estabelecimento, os spas, os resorts (estâncias) termais, os sanatórios, centros de reabilitação (casas de convalescença).

ALOJAMENTO EM MEIOS DE TRANSPORTE COLECTIVO

Alojamento em dormitórios, associado ao transporte público colectivo e incluído no custo desse transporte.

Nota: incluem-se comboios, navios e barcos.

ALOJAMENTO ESPECIALIZADO

Estabelecimento que tem uma função especializada, além de fornecer alojamento mediante pagamento.

Nota: inclui-se o “alojamento em estabelecimentos de saúde”, “alojamento em campos de trabalho e férias”, “alojamento em centros de conferências”, “alojamento em meios de transporte colectivo”.

ALOJAMENTO FORNECIDO GRATUITAMENTE POR FAMILIARES E AMIGOS

Alojamento ocupado pelos turistas e que é assegurado, em parte ou na totalidade, em casa de familiares ou amigos.

ALOJAMENTO TURÍSTICO

Estabelecimento que forneça regular ou ocasionalmente dormidas a turistas.

Nota: os estabelecimentos dividem-se em dois grupos principais: alojamento turístico colectivo e alojamento turístico privado, cada um com a respectiva subtipologia: 1) alojamento turístico colectivo: estabelecimentos hoteleiros e similares (estabelecimentos hoteleiros; estabelecimentos similares); outros estabelecimentos de alojamento colectivo (residências turísticas; parques de campismo; marinas; outro alojamento colectivo n.e.); alojamento especializado (estabelecimentos de saúde; campos de férias e de trabalho; transportes públicos de passageiros; centros de conferências); 2) alojamento privado: alojamento arrendado (quartos arrendados em casas particulares; habitações arrendadas a particulares ou a agências profissionais); outros tipos de alojamento privado (casa de férias; alojamento fornecido gratuitamente por familiares ou amigos); outro alojamento particular n.e..

ALOJAMENTO TURÍSTICO COLECTIVO

Estabelecimento destinado a proporcionar alojamento ao viajante num quarto ou em qualquer outra unidade, com a condição de que o número de lugares oferecido seja superior ao mínimo especificado para grupos de pessoas que ultrapassem uma unidade familiar, devendo todos os lugares do estabelecimento inserir-se numa gestão de tipo comercial comum, mesmo quando não têm fins lucrativos.

Nota: o grupo de estabelecimentos de alojamento turístico colectivo divide-se em: estabelecimentos hoteleiros e similares, outros estabelecimentos de alojamento colectivo e alojamento especializado.

ALOJAMENTO TURÍSTICO PRIVADO

Entidade que oferece um número limitado de lugares, tanto a título oneroso, como a título gratuito. Cada unidade de alojamento (quarto, habitação) é independente e pode ser ocupada por turistas, geralmente à semana, à quinzena, ao fim de semana ou ao mês, ou pelos seus proprietários (neste último caso como segunda residência ou casa de férias).

Nota: incluem-se “quartos arrendados em casas particulares”, “habitações arrendadas por particulares ou por agências profissionais”, “casa de férias”, “alojamento fornecido gratuitamente por familiares e amigos”.

AMBIENTE HABITUAL

O ambiente habitual de uma pessoa consiste na proximidade directa da sua residência, relativamente ao seu local de trabalho e estudo, bem como a outros locais frequentemente visitados. As dimensões distância e frequência são indissociáveis do conceito e abrangem, respectivamente, os locais situados perto do local de residência, embora possam ser raramente visitados e os locais situados a uma distância considerável do local de residência (incluindo noutro país), visitados com frequência (em média uma ou mais vezes por semana) e numa base rotineira.

Nota: uma pessoa possui apenas um ambiente habitual, aplicando-se o conceito tanto a nível do turismo interno como do turismo internacional.

ANIMAÇÃO TURÍSTICA

Actividade que compreende a organização de eventos para a atracção de turistas nacionais e estrangeiros, promovendo a ocupação dos seus tempos livres e a satisfação das necessidades e expectativas decorrentes da sua permanência na região visitada.

APARTAMENTO TURÍSTICO

Estabelecimento de alojamento turístico, constituído por fracções mobiladas e equipadas de edifícios independentes, que se destina habitualmente a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

CAMPISMO

Actividade que consiste no alojamento em tendas, roulottes ou outro equipamento semelhante, proporcionando o contacto directo com a natureza aos indivíduos que a exercem.

CAMPISTA

Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida num parque de campismo.

Notas: o indivíduo é contado tantas vezes quantas as inscrições que fizer no parque, no período de referência.

CAPACIDADE DE ALOJAMENTO NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO COLECTIVO

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal.

Nota: não se consideram os estabelecimentos encerrados.

CAPACIDADE DE ALOJAMENTO NOS PARQUES DE CAMPISMO

Número máximo de campistas que os parques de campismo podem alojar, tendo em conta a área útil destinada a cada campista, de acordo com o estabelecido para cada categoria: 1* - 13m²; 2* - 15m²; 3* - 18m²; 4* - 22m².

CARAVANISMO

Actividade que consiste em utilizar transportes rodoviários adequados para alojamento.

CASA DE FÉRIAS

Residência secundária utilizada para fins turísticos pelos membros do agregado familiar proprietário dessa residência. Incluem-se as unidades de alojamento arrendadas mediante a celebração de um contrato de timeshare.

CIRCUITO TURÍSTICO

Viagem organizada de duração limitada, com horários, preços, frequências e percursos pré-fixados e autorizados.

Nota: a organização é da responsabilidade de agências de viagem, envolvendo a definição do meio de transporte, incluindo visitas acompanhadas a museus, monumentos e locais de interesse turístico, entre outros.

COLÓNIA DE FÉRIAS

Estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infra-estruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

COLONO

Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida numa colónia de férias.

Nota: o indivíduo é contado tantas vezes quantas as inscrições que fizer na colónia, no período de referência.

CONSUMO DO TURISMO EMISSOR

Consumo efectuado por visitantes residentes no âmbito de uma deslocação ao estrangeiro.

CONSUMO DO TURISMO INTERIOR

Consumo efectuado por visitantes não residentes em Portugal (consumo do turismo receptor) e o consumo dos visitantes residentes que viajam unicamente no interior do país, mas em lugares distintos do seu ambiente habitual, assim como a componente de consumo interno efectuada pelos visitantes residentes no país, na sequência de uma viagem turística para o exterior do país (consumo do turismo interno), outras componentes do consumo turístico, tais como, o turismo por motivo de negócios, a valorização dos serviços de habitação das habitações secundárias por conta própria e as componentes não monetárias do consumo.

CONSUMO DO TURISMO INTERNO

Consumo efectuado por visitantes residentes no âmbito de uma deslocação no interior do País. Inclui-se a componente de consumo interno efectuada pelos visitantes residentes no país, resultante de uma viagem turística no exterior do país (componente de consumo interno do turismo emissor).

CONSUMO DO TURISMO RECEPTOR

Consumo efectuado por visitantes não residentes em Portugal.

DESLOCAÇÃO TURÍSTICA DE UM SÓ DIA

Deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida no próprio dia, e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

DESPESA TURÍSTICA

Montante pago pela compra de bens e serviços no próprio país e durante a realização de viagens, no país ou no estrangeiro, pelos visitantes ou por outras entidades em seu benefício. Incluem-se: despesa corrente (efectuada pelo visitante, mesmo que a viagem não tivesse ocorrido, isto é, que tivesse permanecido na sua residência habitual); despesa específica (efectuada pelo visitante, em resultado da viagem, com transportes, alojamento, lembranças ou “souvenirs”, cultura e recreio, entre outras).

DESTINO TURÍSTICO

Local visitado durante uma deslocação ou uma viagem turística

DESTINO TURÍSTICO PRINCIPAL

Local visitado durante uma deslocação turística ou uma viagem turística, quando esteja associado com o motivo principal da deslocação ou viagem, definido segundo os seguintes critérios: motivação - local que o visitante considera como o principal; tempo - local onde foi passado a maior parte do tempo (o maior número de noites, quando se trata de uma viagem); distância - local mais distante que foi visitado. A determinação do destino turístico principal é feita pela ordem indicada.

DORMIDA

Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

DURAÇÃO DA VIAGEM TURÍSTICA

Número de noites passadas pelo turista fora da residência habitual.

Nota: se o número de noites estiver compreendido entre 1 e 3 considera-se que se trata de uma viagem de curta duração; se for superior a 3 considera-se que se trata de uma viagem de longa duração.

ESTABELECIMENTO HOTELEIRO

Estabelecimento cuja actividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Nota: os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis e hotéis-apartamentos (aparthotéis); para fins estatísticos incluem-se ainda os aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos.

ESTADA MÉDIA NO ESTABELECIMENTO

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspectiva da oferta.

ESTALAGEM

Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios e situado normalmente fora de um centro urbano, com zona verde ou logradouro natural envolvente que, pelas suas características arquitectónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, se integra na arquitectura regional e fornece aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

FÉRIAS

Saída do ambiente habitual, cujo motivo principal seja a ocupação do tempo com actividades recreativas, de lazer ou repouso, mesmo que lhe estejam associados outros motivos como a participação em actividades culturais ou desportivas enquanto espectador, visita aos familiares ou amigos, viagem de núpcias, entre outros.

Nota: não se considera como férias a estada fora do ambiente habitual por razões profissionais, cujas despesas são geralmente suportadas pela entidade patronal e que estão sujeitas a determinadas directivas em matéria de duração, local do destino, entre outros; as estadas por outros motivos, mesmo com carácter turístico, desde que imponham certas obrigações a quem as faz (incluem-se neste caso as estadas por razões de saúde, estudo ou razões familiares). O tempo de ida e volta é considerado na determinação da duração das férias, que é curta ou longa consoante as estadas fora do domicílio sejam de menos de 4 noites ou de 4 e mais noites consecutivas.

GASTO MÉDIO DIÁRIO

Gasto médio por visitante tendo em conta a permanência média no país de destino.

GASTO MÉDIO POR VISITANTE

Gasto realizado em média pelos visitantes (turistas ou excursionistas) ou por conta destes, durante a sua viagem para o país de destino (transportes, alojamento, lembranças ou “souvenirs”, cultura e recreio, entre outras), independentemente de onde o gasto é realizado, no país de destino ou no lugar de residência.

HABITAÇÃO ARRENDADA PARA FINS TURÍSTICOS

Apartamento, vila ou outro tipo de habitação que pode ser arrendado provisoriamente a particulares ou a uma agência profissional, com ou sem a celebração de um contrato e para utilização como alojamento turístico.

HÓSPEDE

Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Nota: o indivíduo é contado tantas vezes quantas as inscrições que fizer no estabelecimento, no período de referência.

HOTEL

Estabelecimento hoteleiro que ocupa um edifício ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com pisos completos e contíguos, acesso próprio e directo para uso exclusivo dos seus utentes, a quem são prestados serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes estabelecimentos possuem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

Nota: a classificação do estabelecimento resulta do preenchimento dos requisitos mínimos de instalações, equipamentos e serviços fixados em regulamento. Sempre que disponha de unidades de alojamento e zonas comuns fora do edifício principal, desde que os edifícios constituam um conjunto harmónico e articulado entre si, inserido num espaço delimitado e apresentando expressão arquitectónica e características funcionais homogéneas poderá, para fins comerciais, usar a expressão resort ou hotel resort, conjuntamente com o nome.

HOTEL RESIDENCIAL

Estabelecimento hoteleiro com um mínimo de 10 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos para uso exclusivo dos seus utentes, aos quais são fornecidos apenas os serviços de alojamento e pequeno-almoço.

HOTEL-APARTAMENTO

Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes (alugados dia a dia a turistas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

MEIO COMPLEMENTAR DE ALOJAMENTO TURÍSTICO

Estabelecimento que se destina a proporcionar alojamento temporário, com ou sem serviços acessórios e de apoio, em conformidade com as características e tipo de estabelecimento, mediante pagamento.

Nota: os meios complementares de alojamento classificam-se em aldeamentos turísticos, apartamentos turísticos e moradias turísticas; para fins estatísticos os aldeamentos e apartamentos turísticos são tratados como estabelecimentos hoteleiros.

MOTEL

Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas directas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quatro.

MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM TURÍSTICA

Motivo que sustenta a necessidade da realização da viagem, ou seja, na ausência do qual a viagem não se teria realizado.

Nota: tipologia de motivos: lazer, recreio e férias (repouso, gastronomia, compras, desporto como espectador e prática de desporto, educação, encontros não profissionais, cultura e entretenimento como espectador, artes, hobbies e jogos. entre outros motivos não profissionais); profissional ou negócios (reuniões, convenções, seminários, conferências, congressos, feiras e exposições, missões, viagens de incentivo, vendas, marketing e outros serviços, pesquisa, ensino, consultoria, cursos de idiomas, educação, investigação, fins artísticos, culturais, religiosos e desportivos); visita a familiares e amigos (participação em funerais, casamentos, aniversários e outros eventos familiares e de convívio); saúde, por iniciativa voluntária (tratamentos e cuidados de saúde em estâncias termais, balneares, lares de convalescença e outros tratamentos e curas); religioso (participação em eventos religiosos, entre os quais peregrinações); outros motivos.

NACIONALIDADE

Cidadania legal do indivíduo no momento de observação; são consideradas as nacionalidades constantes no passaporte, na autorização de residência ou no certificado de nacionalidade apresentado. Os indivíduos que, no momento de observação, estejam com um processo de naturalização em curso devem ser considerados com a nacionalidade que detinham anteriormente.

NÍVEL DE INSTRUÇÃO

Formação escolar adquirida na idade normal ou posteriormente. Para as pessoas que ainda estudam considera-se o grau escolar imediatamente inferior ao que frequentam.

OUTROS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO COLECTIVO

Estabelecimentos destinados a turistas que podem não ter fins lucrativos e se caracterizam por ter uma gestão comum e por oferecer um conjunto mínimo de serviços comuns (não incluindo a arrumação diária de quartos). A sua disposição não será necessariamente em quartos, mas eventualmente em unidades de tipo habitacional, parques de campismo ou dormitórios colectivos.

Nota: estes estabelecimentos envolvem ainda algumas actividades para além do fornecimento do alojamento, tais como cuidados de saúde, assistência social ou transporte.

PAÍS DE ORIGEM / LOCAL DE ORIGEM

Local onde a viagem tem início e que corresponde geralmente ao local de residência do viajante.

PAÍS DE RESIDÊNCIA

País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.

Nota: a residência de um indivíduo é determinada pela do agregado familiar à qual pertence e não pelo local de trabalho, mesmo que atravesse a fronteira para trabalhar ou passe alguns períodos de tempo fora da sua residência. Incluem-se, nesta situação, os trabalhadores de fronteira e sazonais e os estudantes.

PARQUE DE CAMPISMO

Estabelecimento de alojamento turístico instalado em áreas vedadas para tendas, caravanas, reboques e residências móveis. Insere-se num tipo de gestão comum e oferece alguns serviços turísticos (lojas, informações, actividades recreativas).

Nota: há vários tipos de parques de campismo: parque de campismo privativo, cuja frequência é restrita aos associados ou beneficiários das respectivas entidades proprietárias ou exploradoras; parque de campismo público, aberto ao público em geral; parque de campismo rural, o qual pode ser integrado em explorações agrícolas com área não seja superior a 5.000 m².

PENSÃO

Estabelecimento hoteleiro com restaurante e um mínimo de 6 quartos, ocupando a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, e que, pelos equipamentos e instalações, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. A tipologia contempla as classificações Albergaria, Pensão de 1^a, 2^a e 3^a categorias.

PENSÃO RESIDENCIAL

Estabelecimento hoteleiro com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo apenas aos seus clientes serviços de alojamento e pequeno-almoço.

Nota: as pensões residenciais de 3ª categoria podem não fornecer pequeno-almoço.

POUSADA

Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitectónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

Nota: as pousadas devem preencher, com as necessárias adaptações, os requisitos mínimos das instalações e de funcionamento exigidos para os hotéis de 4 estrelas, nos casos em que estejam instaladas em edifícios classificados como monumentos nacionais, e para os hotéis de 3 estrelas nos restantes casos, salvo se a sua observância se revelar susceptível de afectar as características arquitectónicas ou estruturais dos edifícios. Estes estabelecimentos podem ter, ou não, restaurante.

POUSADA DE JUVENTUDE

Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

PRINCIPAL MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO

Transporte utilizado para percorrer a maior distância da viagem, sendo que no caso de ser diferente na ida e na volta, se opta pelo meio de transporte de ida.

PRINCIPAL MODO DE ALOJAMENTO UTILIZADO PARA EFEITOS DE TURISMO

O principal modo de alojamento utilizado é aquele onde se regista o maior número de dormidas.

PRODUTOS CARACTERÍSTICOS DO TURISMO

Produtos típicos do turismo que constituem o foco da actividade turística e cujo consumo depende significativamente da procura por parte dos visitantes.

Nota: Incluem-se os serviços de alojamento (hotéis e estabelecimentos similares, outro alojamento colectivo e residências secundárias utilizadas para fins turísticos por conta própria ou gratuitas), restauração e bebidas, transporte de passageiros (ferroviário interurbano, rodoviário, por água, aéreo, serviços auxiliares aos transportes, aluguer de equipamento de transporte e serviços de manutenção e reparação de equipamentos de transporte), agências de viagens, operadores turísticos, guias turísticos, serviços culturais, recreação e lazer entre outros serviços de turismo.

PRODUTOS CONEXOS DO TURISMO

Bens e serviços que, não sendo típicos do turismo num contexto internacional, podem sê-lo num determinado país.

PRODUTOS ESPECÍFICOS DO TURISMO

Bens e serviços que estão directamente relacionados com o Turismo e nos quais se incluem os produtos característicos e os produtos conexos do Turismo de um território económico (país ou região).

PRODUTOS NÃO ESPECÍFICOS DO TURISMO

Bens e serviços que não estão directamente relacionados com o turismo, mas que podem ser alvo de consumo turístico.

PROVEITOS DE APOSENTO

Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

PROVEITOS TOTAIS DOS MEIOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO

Valores resultantes da actividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria actividade (aluguer de salas, lavandaria, tabacaria, telefone, entre outros).

QUARTO ARRENDADO EM CASAS PARTICULARES

Alojamento, não permanente, em unidades mobiladas, mediante pagamento.

RESIDÊNCIA SECUNDÁRIA UTILIZADA PARA FINS TURÍSTICOS

Alojamento que não corresponde à residência principal da família e que é utilizado por um ou mais elementos do agregado familiar por motivos de recreação, lazer e férias ou outras actividades que não correspondem ao exercício de uma actividade remunerada nesse local. Incluem-se as unidades de alojamento arrendadas mediante a celebração de um contrato de *timeshare*.

RESIDÊNCIA TURÍSTICA

Unidade de alojamento colectivo com gestão comum, tal como edifícios de apartamentos ou bungalows preparados para alojamento de tipo residencial, que fornece serviços limitados de hotelaria (excluindo a arrumação e limpeza diária dos quartos).

REVENUE PER AVAILABLE ROOM / REVPAR

Rendimento por quarto disponível, medido pela relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência

TAXA LÍQUIDA DE OCUPAÇÃO-CAMA

Relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Nota: a fórmula é:

“T. O. L. (cama) = [Nº de dormidas durante o período de referência / (Nº de camas disponíveis x Nº de dias do período de referência)] x 100”.

Este indicador permite avaliar a capacidade média de alojamento durante o período de referência.

TURISMO

Actividades realizadas pelos visitantes durante as suas viagens e estadas em lugares distintos do seu ambiente habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a 12 meses, com fins de lazer, negócios ou outros motivos não relacionados com o exercício de uma actividade remunerada no local visitado.

Nota: excluem-se as viagens cujo motivo principal consiste na prestação de serviços a uma entidade residente no país (local) visitado, envolvendo o pagamento da respectiva remuneração (decorrente de um contrato de trabalho ou uma relação empregado/empregador). Se este trabalho e a respectiva remuneração não estão directamente relacionados com o motivo principal da viagem, então a viagem insere-se no âmbito do turismo.

TURISMO EMISSOR

Actividades desenvolvidas pelos visitantes residentes, no âmbito de uma deslocação para fora do país de referência (ou região), desde que fora do seu ambiente habitual.

TURISMO INTERIOR

Actividades desenvolvidas pelos visitantes residentes e não residentes no âmbito de uma deslocação no interior do país de referência (ou região), desde que fora do seu ambiente habitual.

TURISMO INTERNACIONAL

Actividades desenvolvidas pelos visitantes residentes no âmbito de uma deslocação para fora do país de referência e pelos visitantes não residentes no âmbito de uma deslocação no interior do país de referência, desde que fora do seu ambiente habitual. O turismo internacional compreende o turismo receptor e o turismo emissor.

TURISMO INTERNO

Actividades desenvolvidas pelos visitantes residentes no âmbito de uma deslocação no interior do país de referência (ou região), desde que fora do seu ambiente habitual.

TURISMO NACIONAL

Actividades desenvolvidas pelos visitantes residentes, quer no âmbito de deslocações no interior do país de referência (ou região), quer no âmbito de deslocações para fora do país (ou região) de referência, desde que fora do seu ambiente habitual. O turismo nacional compreende o turismo interno e o turismo emissor.

TURISMO RECEPTOR

Actividades desenvolvidas pelos visitantes não residentes no âmbito de uma deslocação ao /no país de referência (ou região), desde que fora do seu ambiente habitual.

TURISMO REGIONAL

Actividades desenvolvidas pelos visitantes residentes no âmbito de uma deslocação no interior da região ou de uma deslocação para outras regiões, desde que fora do seu ambiente habitual. Compreende o turismo interno e o turismo emissor.

TURISTA

Visitante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento colectivo ou particular no lugar visitado.

UNIDADE DE ALOJAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO

Divisão de alojamento de um estabelecimento de alojamento turístico, que pode ser classificada em quarto, suite e apartamento: o quarto corresponde a uma divisão com uma ou mais camas; a suite é constituída, no mínimo, por quarto, casa de banho completa e sala (que comunicam entre si através de uma antecâmara); o apartamento é constituído, no mínimo, por quarto, casa de banho completa, sala de estar e de refeições e pequena cozinha (kitchenette).

VIAGEM ORGANIZADA

Deslocação organizada, implicando o acordo antecipado de fornecimento de um conjunto de serviços de viagem, incluindo no mínimo, transporte e/ou alojamento e outros serviços turísticos essenciais.

VIAGEM TURÍSTICA

Deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

VIAGENS E TURISMO

Rubrica da balança de pagamentos, que engloba todos os bens e serviços adquiridos por um visitante a título de viagens realizadas, quer de natureza privada quer profissional, para seu uso ou a pedido de outros, para consumo na própria economia visitada ou na de residência, fornecidos com contrapartida financeira ou simplesmente oferecidos.

Nota: incluem-se nesta rubrica, bens e serviços como o alojamento, a alimentação e bebidas, as diversões e os transportes dentro da(s) economia(s) visitada(s), bem como prendas e os outros objectos adquiridos na economia visitada e levados para a economia de residência, para uso próprio. Incluem-se as despesas efectuadas por trabalhadores de fronteira e sazonais ou estudantes e doentes durante a sua estada na economia visitada, ainda que por períodos superiores a 12 meses. Excluem-se o transporte internacional em geral e as compras e vendas realizadas por visitantes em nome da empresa que representam quando realizam viagens de carácter profissional. Esta rubrica regista a crédito o valor dos bens e serviços adquiridos por visitantes não residentes durante as suas deslocações a Portugal e, a débito, o valor dos bens e serviços adquiridos por residentes em Portugal durante as suas visitas a outro(s) país(es).

6.3 NOMENCLATURAS

NOMENCLATURA DAS UNIDADES TERRITORIAIS PARA FINS ESTATÍSTICOS (NUTS)

NUTS I	NUTS II
CONTINENTE	Norte
	Centro (P)
	Lisboa
	Alentejo
	Algarve
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	Região Autónoma dos Açores
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	Região Autónoma da Madeira

LISTA DE PAÍSES, POR REGIÃO/CONTINENTES

Continente(s)	Região	Países	Continente(s)	Região
Europa	Norte da Europa	Dinamarca Finlândia Irlanda Islândia Noruega Reino Unido Suécia	América	América do Norte
	Europa Central/Oriental	Bulgária Eslováquia Estónia Federação Russa Hungria Letónia Lituânia Polónia República Checa Roménia Ucrânia		América Central
	Europa Ocidental	Alemanha Áustria Bélgica França Liechtenstein Luxemburgo Países Baixos Suíça		Caraíbas
	Sul da Europa e Mediterrâneo	Albânia Andorra Bósnia-Herzgovina Chípre Croácia Eslovénia Espanha Grécia Israel Itália Macedónia Malta Montenegro Portugal San Marino Sérvia Turquia		América do Sul

(continuação)

Continentes(s)	Região	Países
Ásia e Pacífico	Nordeste Asiático	China Hong Kong Japão Macau República da Coreia Taiwan
	Sudeste Asiático	Cambodja Filipinas Indonésia Laos Malásia Myanmar Singapura Tailândia Vietname
	Sul da Ásia	Butão Índia Maldivas Nepal Sri Lanka
	Oceânia	Austrália Fiji Guam Ilhas Cook Ilhas Marianas do Norte Ilhas Marshall Kiribati Nova Caledónia Nova Zelândia Palau Papua Nova Guiné Polinésia Francesa Samoa Tonga Vanuatu
África	Norte de África	Marrocos Tunísia
	África Subsariana	África do Sul Kenya Maurícias Moçambique Namíbia Reunião Seychelles Suazilândia Tanzânia



ANEXOS

Instrumento de Notação do Sistema
Estatístico Nacional (Lei 22/2008, de 13 de Maio)
de resposta obrigatória registado no INE
sob o nº 9904 válido até 30/04/2010



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

INQUÉRITO ÀS DESLOCAÇÕES DOS RESIDENTES - Trimestral

Ano 2009

INQUÉRITO DE RESPOSTA OBRIGATÓRIA - ESTRITAMENTE CONFIDENCIAL (Lei nº 22/2008, de 13 de Maio)

A - QUANTIFICAÇÃO DAS DESLOCAÇÕES DO AGREGADO FAMILIAR

Nos meses, ..., ... e ..., fez alguma deslocação em que tenha dormido fora de ... ?

Deve **incluir** as deslocações a casa de familiares e amigos, à casa de fim de semana, as profissionais, as de saúde, ...

Deve **excluir** as deslocações para o local de trabalho ou estudo.

Diga-me então, quantas deslocações fez ...

D - CARACTERIZAÇÃO DAS DESLOCAÇÕES DO AGREGADO FAMILIAR

... o destino foi a Portugal ou ao Estrangeiro?

... em que município (concelho)?

... em que país?

Qual foi a data de partida para ... ?

Qual foi a data de regresso de ... ?

Na deslocação a ... iniciada em ..., dos indivíduos do agregado, quem participou?

... O que fizeram na deslocação?

Qual o principal motivo que originou esta deslocação? (e sem o qual não se teria realizado)

Qual o principal meio de transporte utilizado?

As noites foram passadas em Portugal ou no Estrangeiro?

... e em que município (concelho)?

... e em que país?

Quantas noites aí passaram?

E em que Tipos de Alojamento?

Tomando com exemplo: "Cidade", "Costa Marítima", "Campo", "Serra ou Montanha", como classifica este local?

Para esta deslocação foi marcado antecipadamente... o alojamento

... utilizaram a agência de viagens ou marcaram directamente?

... Foi um pacote turístico (Preço único por pessoa que inclui pelo menos o transporte de ida e volta para o destino e o alojamento durante a duração da viagem) ?

... foi marcado por Internet?

Para esta deslocação foi marcado antecipadamente... o transporte

Para esta deslocação foi marcado antecipadamente... a alimentação

Para esta deslocação foi marcado antecipadamente... os transporte no destino

Para esta deslocação foi marcado antecipadamente... o aluguer de automóvel

Para esta deslocação foi marcado antecipadamente... os museus, exposições ou outros eventos culturais

Para esta deslocação foi marcado antecipadamente... alguma actividade desportiva

Das despesas pagas pelas pessoas do agregado quanto foi gasto... na agência de viagens ou outro operador turístico?

Para além do que pagaram à agência de viagens quanto gastaram as pessoas do agregado em ...em alojamento

...em alimentação tal como restaurantes, cafés, bares, não incluir despesas em supermercado

...em transporte de passageiros, incluir combustíveis, portagens, taxis e outros transportes públicos, transfers

...em outras despesas, incluir as despesas em supermercado, museus, espectáculos, excursões, telefone, lembranças e também as realizadas na preparação da deslocação

Diga-me então qual é o valor total gasto?

Qual o valor suportados por outra entidade, incluindo ofertas de familiares ou amigos?

B - MOTIVO DE NÃO DESLOCAR

Qual o motivo para que ... não ter participado em qualquer deslocação?

C - RENDIMENTO

Então diga-me por favor em que escalão está o total do Rendimento Líquido Mensal de todas as pessoas do agregado?

Deve *incluir todos* os ordenados, pensões, abonos e rendimentos de propriedades.

Deve *excluir* os subsídios de férias, de natal e outras receitas extraordinárias


 INSTRUMENTO DE NOTAÇÃO DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL
 (LEI Nº 22/2008 DE 13 DE MAIO) DE RESPOSTA OBRIGATÓRIA,
 REGISTADO NO INE SOB O Nº 9918 VÁLIDO ATÉ 31/12/2009

**IPHH - Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na
 Hotelaria**
Referência dos dados:
ANO 2009 **Mês:**

 INE - DEPARTAMENTO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
 Serviço de Inquéritos por Auto-Preenchimento
 Edifício Scala, Rua do Vilar, 235 - 9º
 4050-626 PORTO

Resposta electrónica: <https://webinq.ine.pt/aderentes>

A CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS É GARANTIDA NOS TERMOS DA LEI Nº 22/2008, DE 13 DE MAIO

Contactos para resposta e esclarecimento de dúvidas:

 Tel. 226 072 026 Fax 226 058 204
 e-mail: nrp.turismo@ine.pt
DEVOLUÇÃO OBRIGATÓRIA: Por favor devolva este questionário **até ao 8º dia útil** do mês seguinte ao mês de referência dos dados, devidamente preenchido de acordo com as instruções.

Identificação da unidade inquirida (preencher apenas para corrigir ou completar os dados)
Estabelecimento

 Nome do estabelecimento _____

 Distrito/Ilha _____ Município _____ Freguesia _____

 Endereço _____

 Localidade _____ Código Postal _____

 Telefone _____ Fax _____ e-mail _____

 Homepage: www.

 Assinale caso a empresa exploradora tenha mudado Data ____/____/____ NIF _____

Empresa

 Designação social _____

 Distrito/Ilha _____ Município _____ Freguesia _____

 Endereço _____

 Localidade _____ Código Postal _____

 Telefone _____ Fax _____ e-mail _____

 Homepage: www.
Situação da unidade inquirida no período de referência dos dados
Estabelecimento

 Situação na actividade BC105

 Em actividade

 Actividade suspensa

 BC110 Início de suspensão de actividade ____/____/____

 BC111 Fim de suspensão de actividade ____/____/____

 Cessação de actividade

 BC112 Data de cessação de actividade ____/____/____

 motivo _____

 BC101 Actividade Económica (CAE Rev. 3) _____

 BC153 Categoria do estabelecimento hoteleiro _____

 BC107 Nº dias de abertura ao público no período de referência _____

 BC150 Assinale se não houve movimento de hóspedes durante o período de referência.

 BC151 Tem funcionamento sazonal? Sim Não

 BC152 Se sim, assinale os meses de encerramento sazonal:

 Jan Fev Mar Abr Mai Jun

 Jul Ago Set Out Nov Dez

 Caso se aplique, indique a principal praia e/ou termas que se encontra na proximidade do estabelecimento

 BC156 Praia _____

 BC157 Terma _____

SE NÃO TEVE MOVIMENTO DE HÓSPEDES NO MÊS DE REFERÊNCIA (BC150), TERMINA AQUI O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

1 Permanência de hóspedes (durante o mês de referência)							
País de residência habitual		Nº de Hóspedes que entraram no mês		Nº de Hóspedes que dormiram no mês a)		Nº de Dormidas (Noites)	
		1	2	3	4	5	6
Portugueses residentes em Portugal	VPP						
Estrangeiros residentes em Portugal	VEP						
<p>Nota importante: Na linha anterior devem registar-se os hóspedes de nacionalidade estrangeira que residem em Portugal. Os hóspedes que residem no estrangeiro, sejam portugueses ou estrangeiros, devem ser registados nas linhas seguintes, por país de residência habitual.</p>							
Residentes no Estrangeiro, por países de residência:							
Alemanha	VDE	D	E				
Angola	VAO	A	O				
Argentina	VAR	A	R				
Austrália	VAU	A	U				
Austria	VAT	A	T				
Bélgica	VBE	B	E				
Brasil	VBR	B	R				
Bulgária	VBG	B	G				
Cabo Verde	VCV	C	V				
Canadá	VCA	C	A				
Chile	VCL	C	L				
China	VCN	C	N				
Colômbia	VCO	C	O				
Coreia do Sul	VKR	K	R				
Croácia	VHR	H	R				
Dinamarca	VDK	D	K				
Espanha	VES	E	S				
Eslováquia	VSK	S	K				
Eslovénia	VSI	S	I				
Estónia	VEE	E	E				
Estados Unidos da América	VUS	U	S				
Finlândia	VFI	F	I				
França	VFR	F	R				
Grécia	VGR	G	R				
Guine Bissau	VGW	G	W				
Hungria	VHU	H	U				
Índia	VIN	I	N				
Irlanda	VIE	I	E				
Israel	VIL	I	L				
Itália	VIT	I	T				
Japão	VJP	J	P				
Letónia	VLV	L	V				
Lituânia	VLT	L	T				
Luxemburgo	VLU	L	U				
Marrocos	VMA	M	A				
México	VMX	M	X				
Moçambique	VMZ	M	Z				
Noruega	VNO	N	O				
Nova Zelândia	VNZ	N	Z				
Países Baixos (Holanda)	VNL	N	L				
Polónia	VPL	P	L				
Reino Unido	VGB	G	B				
República África do Sul	VZA	Z	A				
República Checa	VCZ	C	Z				
Roménia	VRO	R	O				
Rússia	VRU	R	U				
São Tomé e Príncipe	VST	S	T				
Suécia	VSE	S	E				
Suíça	VCH	C	H				
Tailândia	VTH	T	H				
Território da Antiga República Jugoslava	VMK	M	K				
Timor Leste	VTL	T	L				
Turquia	VTR	T	R				
Ucrânia	VUA	U	A				
Uruguai	VUY	U	Y				
Venezuela	VVE	V	E				
Outros Países	(discriminar, utilizando uma linha para cada País):						
ComboBox (Lista Países)	VDP						
Total	V90						

a) Número de hóspedes que dormiram = número de hóspedes que entraram, mais os que transitaram do mês anterior.

2 Outros dados na hotelaria								
2.1 Capacidade de Alojamento								
2.1.1 A responder apenas por Hotéis, Hotéis-apartamentos, Motéis, Pousadas, Estalagens e Pensões								
Total de quartos disponíveis	V100 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>							
Total de Camas individuais nos quartos <i>(adicionar camas extra, apenas se utilizadas)</i>	V101 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>							
Total de Camas de casal nos quartos <i>(adicionar camas extra, apenas se utilizadas)</i>	V102 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>							
Total de quartos utilizados durante o mês <i>(adição dos quartos utilizados por dia)</i>	V103 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>							
2.1.2 A responder apenas por Apartamentos e Aldeamentos Turístico								
Apartamentos / Aldeamentos								
	<table border="1"> <tr> <td>TO / V0</td> <td>T1 / V1</td> <td>T2 / V2</td> <td>T3 / V3</td> <td>T4 / V4</td> <td>T5 / V5</td> <td>T6 / V6</td> </tr> </table>	TO / V0	T1 / V1	T2 / V2	T3 / V3	T4 / V4	T5 / V5	T6 / V6
TO / V0	T1 / V1	T2 / V2	T3 / V3	T4 / V4	T5 / V5	T6 / V6		
Total de apartamentos / vilas disponíveis	V110 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>							
Total de apartamentos / vilas utilizados <i>(adição dos apartamentos / vilas utilizados por dia)</i>	V120 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>							
Total de camas individuais <i>(adicionar camas extra, apenas se utilizadas)</i>	V118 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>							
Total de camas de casal <i>(adicionar camas extra, apenas se utilizadas)</i>	V119 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>							
2.2 Pessoal ao Serviço (na última semana do mês de referência)								
Total de Pessoal ao Serviço	V130 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>							
2.3 Proveitos e Custos (durante o mês de referência)								
Proveitos totais (sem IVA)	V150 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> €							
Proveitos de aposento (sem IVA)	V151 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> €							
Proveitos de restauração (sem IVA)	V152 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> €							
Total dos Custos com o Pessoal	V160 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> €							
Remunerações (Conta POC 641+642)	V161 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> €							
Encargos s/ remunerações e seguros (Contas POC 645+ 646)	V162 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> €							
Outros custos com o pessoal (Conta POC 643+644+647+648)	V163 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> €							

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

As quadriculas sombreadas a cinzento não são para preencher.

Âmbito - Todos os hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões que se encontram em funcionamento são, nos termos da lei nº 22 / 08, de 13 de Maio, sobre o sistema Estatístico Nacional, obrigados a responder mensalmente ao Instituto Nacional de Estatística, até ao 8º dia útil de cada mês, a um questionário relativo à permanência de hóspedes e outros dados na hotelaria referente ao mês anterior. Não havendo movimento de hóspedes a registar nesse mês mantém-se a obrigatoriedade de resposta ao INE.

Situação da unidade inquirida no período de referência dos dados

Neste quadro, os campos relativos à "Classificação da Actividade Económica", "Categoria do Estabelecimento", "Sazonalidade", "Praia" e "Terma" apenas deverão ser preenchidos caso se verifique qualquer alteração relativamente à última informação fornecida pelo estabelecimento.

Considera-se que o estabelecimento hoteleiro teve movimento de hóspedes desde que tenha tido, pelo menos, um hóspede durante um dia no mês de referência. Considera-se que o estabelecimento não teve movimento de hóspedes quando, apesar de ter estado aberto ao público, nenhum indivíduo aí pernitoiu pelo menos uma noite durante o mês de referência. Ao assinalar-se esta segunda opção (BC150), o quadro 1 sobre Permanência de Hóspedes não é preenchido.

Quadro 1 - Permanência de Hóspedes

O preenchimento do quadro 1, sobre Permanência de Hóspedes, efectua-se considerando o país de residência habitual dos hóspedes. Assim, nas duas primeiras linhas devem mencionar-se os valores sobre hóspedes que residem habitualmente em Portugal, sejam portugueses (na primeira linha), sejam estrangeiros (na segunda linha). Os valores sobre hóspedes que residem habitualmente no estrangeiro, sejam portugueses ou estrangeiros, devem ser registados nas linhas respeitantes aos residentes no estrangeiro, utilizando-se uma linha para cada país de residência habitual.

Na **coluna 1** do quadro 1 só se consideram os hóspedes que deram entrada no estabelecimento durante o mês de referência.

Na **coluna 2** do quadro 1 regista-se a **soma** do número de hóspedes que deram entrada no estabelecimento durante o mês de referência (hóspedes da coluna 1) e do número de hóspedes que transitaram do mês anterior.

Na **coluna 3** do quadro 1 indica-se o número total de dormidas ocorridas durante o mês de referência dos hóspedes contados na coluna 2.

Exemplo: uma família constituída por dois adultos e uma criança entraram no estabelecimento no dia 28/01/2009 e saíram no dia 02/02/2009. No questionário de **Janeiro** preenche-se da seguinte forma:

N.º de hóspedes que entraram no mês (coluna 1) = 3

N.º de hóspedes que dormiram durante o mês (coluna 2) = 3

N.º de dormidas (coluna 3) = 12 (3 hóspedes x 4 noites)

No questionário de **Fevereiro** preenche-se da seguinte forma:

N.º de hóspedes que entraram no mês (coluna 1) = 0

N.º de hóspedes que dormiram durante o mês (coluna 2) = 3

N.º de dormidas (coluna 3) = 3 (3 hóspedes x 1 noite)

Notas importantes: no quadro 1, o número de hóspedes da coluna 1 nunca poderá ser superior ao número de hóspedes da coluna 2 e nenhum deles poderá ser superior ao número de dormidas da coluna 3. Os valores da coluna 2 só poderão ser iguais aos da coluna 3 se cada hóspede dormir apenas uma noite. Em cada mês devem contar-se todos os hóspedes que dormiram pelo menos uma noite no estabelecimento, mas cada hóspede só será contado uma vez, qualquer que seja o número de dormidas. Contam-se como hóspedes todos os membros de uma família. Por exemplo: um casal e dois filhos (independentemente da idade) serão contados como quatro hóspedes. Na distribuição dos hóspedes e das dormidas por países de residência habitual, não se deve utilizar expressões do tipo "outros países" ou "diversos", devem identificar-se sempre os países.

Hóspede: indivíduo que efectua, pelo menos, uma dormida num estabelecimento. O indivíduo é contado tantas vezes quantas as inscrições que fizer no estabelecimento, no período de referência

Dormida: permanência de um indivíduo num estabelecimento hoteleiro, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Quadro 2 - Outros dados na hotelaria

2.1 (Capacidade de Alojamento) - o campo 2.1.1 deve ser preenchido pelos hotéis, hotéis-apartamentos, motéis, pousadas, estalagens e pensões.

Total de quartos disponíveis - indicar o número de quartos que o estabelecimento dispõe habitualmente para alojar hóspedes, com excepção dos quartos utilizados pelos proprietários ou empregados.

Total de quartos utilizados durante o mês - indicar o número de quartos utilizados no mês, multiplicados pelo número de dias de utilização.

O campo 2.1.2 deve ser preenchido pelos apartamentos e aldeamentos turísticos.

Total de apartamentos/vilas disponíveis - indicar o número de apartamentos ou vilas que o estabelecimento dispõe habitualmente para alojar hóspedes.

Total de apartamentos/vilas utilizados durante o mês - indicar o número de apartamentos ou vilas utilizados no mês, multiplicados pelo número de dias de utilização.

Camas-extra - deve indicar, para além das camas disponíveis, as camas instaladas a pedido dos clientes (incluindo sofás, divãs, berços, etc), podendo originar o pagamento de um suplemento.

2.2 (Pessoal ao Serviço) - pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa, qualquer que tenha sido a duração dessa participação e independentemente do vínculo que tenham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação, assim como doença e acidente de trabalho. Inclui, também, as pessoas com vínculo a outras empresas que trabalham na empresa, sendo por esta directamente remuneradas.

Deve incluir os trabalhadores independentes (por ex: prestadores de serviços).

Em 2.3, o subgrupo **Proveitos totais (sem IVA)**, nos proveitos totais devem incluir-se todos os proveitos realizados pelo estabelecimento hoteleiro. Nos proveitos de restauração deve incluir-se o valor proveniente da exploração de restaurantes, bares, cafés e similares ao serviço do estabelecimento hoteleiro. Os valores globais trimestrais, semestrais ou anuais de proveitos devem ser distribuídos mensalmente, na mesma proporção das dormidas. Os valores globais trimestrais, semestrais ou anuais de custos com o pessoal devem ser distribuídos mensalmente, na mesma proporção do pessoal ao serviço. No subgrupo **Total dos custos com o pessoal** devem considerar-se os seguintes custos com pessoal:

. **Remunerações:** ilíquidas (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro ou em géneros (ordenados, salários base, subsídios, habitação, alojamento, etc.).

. **Encargos s/ remunerações e seguros:** contribuições pagas por conta da Entidade Patronal para regimes de segurança social e sistemas privados de pessoal e sistemas análogos.

. **Outros custos com o pessoal:** pagamento facultativo de pensões e reformas, subsídios de doença, maternidade, acidentes, abonos de família, despesas para serviços clínicos, enfermagem, medicamentos cedidos gratuitamente ao pessoal, subsídios concedidos durante a prestação do serviço militar, subsídios de desemprego e indemnizações por despedimento.

No quadro 2.3 devem inscrever-se os valores em euros, sem casas decimais (cêntimos), arredondando os valores por excesso quando as décimas forem iguais ou superiores a 5 e por defeito quando forem inferiores. Por exemplo: 6370,45 euros equivalem a 6370 €